

Escorpião

Universidade Federal de Viçosa
Viçosa - MG - Brasil

Vira-Copos

Formandos - Dezembro/83

Cinqüentão

Inflação

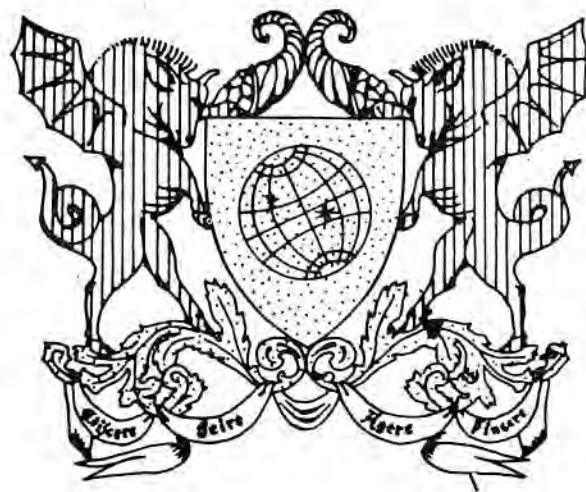
Redassão

ABERTURA

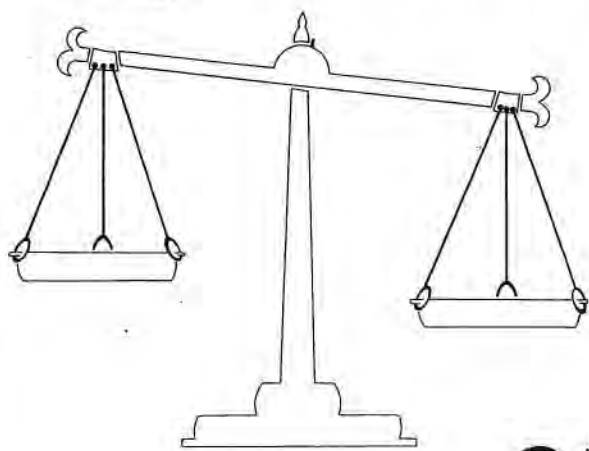
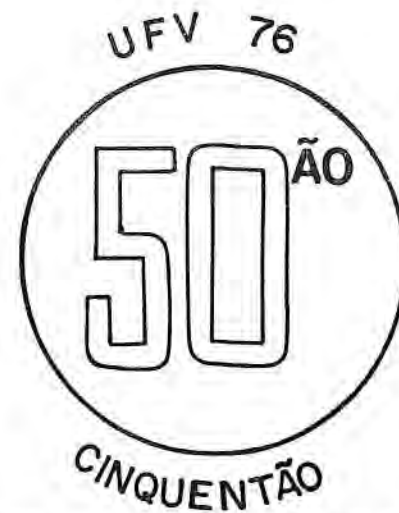
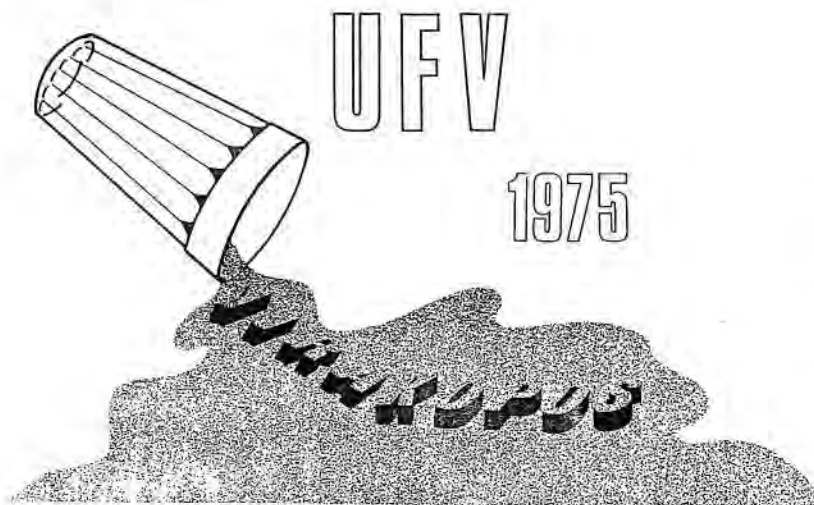
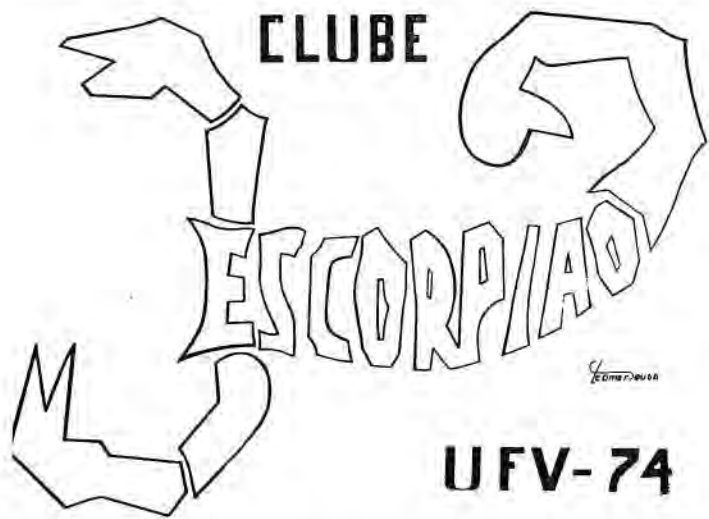
Oitentação

E... Fim de Papo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA



Viçosa — Minas Gerais



APRESENTAÇÃO

Este álbum representa muito mais que uma coletânea de alguns eventos que marcaram nossa vida universitária no transcorrer desses anos. É uma prova concreta de que a massificação do ensino e um sistema de horário massacrante não conseguiram — e jamais conseguirão — acabar com um dos sentimentos mais fortes que podem existir entre as pessoas: a amizade.

Sempre que a tivermos, renovaremos as forças para prosseguirmos na luta para alcançarmos nossos ideais: uma sociedade mais justa, mais humana.

Viçosa, Dezembro de 1983

A Comissão

AGRADECIMENTOS

Este álbum não existiria — e nem teria razões para tal — se determinadas pessoas não nos ajudassem. A todas essas pessoas, a nossa gratidão.

Aos nossos pais, por tudo.

Aos amigos, pela amizade.

Ao povo brasileiro que, através de seus impostos, nos possibilitou uma formação superior, na certeza de que será sempre objetivo final de nossos esforços.

Aos viçosenses, pela acolhida.

Ao Reitor Antônio Fagundes de Sousa.

Aos demais membros da Administração Universitária.

À Imprensa Universitária, pela atenção, na pessoa do jornalista Antônio José de Araújo.

Ao Sr. Antônio Chequer pelo apoio às nossas promoções.

À Srta. Maria do Carmo Ramos.

À Prof.^a Vera Lúcia Simões.

A Comissão.

«Jamais poderemos ser suficientemente gratos a Deus, aos nossos Pais e aos nossos mestres».

Aos pais:

Aos nossos pais ou àqueles que nos fizeram por filhos, lutando ao nosso lado para o nosso êxito e dividindo conosco, sua existência, o braço amigo e a própria razão desta vitória.

DE COLEGA PARA COLEGA

Para o coração não há passado, nem futuro, nem ausência e, para o tempo,
não existe saudade;
não nos esqueçamos pois!

A Comissão



Nesta data, estão formando «representantes dos seguintes clubes:

Escorpião (1974): Nem mesmo o pessoal do clube se lembra mais...

Vira-copos (1975): Precisa dizer alguma coisa?

Cinqüentão (1976): A UFV fazia cinqüenta anos, aí então...

Inflação (1977): Imagina agora, como seria o nome!

Redazzão (1978): A redação era obrigatória novamente, e o pessoal ficou tão assustado que até o nome do clube escreveu errado!

Abertura (1979): Novos ventos sopraram no Brasil! A esperança continua...

Oitentação (1980): Era uma tentação estudar na UFV?

E... fim de papo: Presidente quem escolhe é a gente!



HOMENAGENS PÓSTUMAS

Eles partiram antes, mas sempre estarão presentes no nosso coração.

Athayde Shimohira
Edson Henrique Massi
Luiz Whately Bandeira
Marcos Antônio Vitor
Maria Edir
Mário Magno de Azevedo Chaves
Neide Maria Neves
Maria Anete Teixeira de Alvarenga
Rafael Frederico Leocádio



VIÇOSA: TEUS FORMANDOS AGRADECEM



Viçosa, um dia, nos recebeu mostrando, à sua esquerda, a bela Universidade e, à sua direita, as ruazinhas estreitas, esburacadas, que muitas gerações pisaram.

Esta cidade foi motivo de alegria para muitos, de tristeza, de discórdias, brigas, casamentos e filhos, para outros. Nesta cidade aprendemos muito, ensinamos a alguém, fizemos amigos, tivemos sonhos, ilusões, e muitas dificuldades com as quais nos defrontamos.

Tantas foram as alegrias nos botecos de esquina e tantas foram as decepções com os insucessos nas provas, namoros, greves, boites. Tudo isso ficou registrado no campus da escola, nas ruas e becos, no Zé Colméia, Leão, Segundo, Seu Edgard, Seu Duca, repúblicas e nas boites desta «PERERECA» querida. Muitas coisas serão esquecidas e, particularmente, devemos deixar no passado as nossas frustrações, greves perdidas, noites

mal dormidas. Devemos levar conosco o sorriso, a esperança, a alegria e o amor que aprendemos a cultivar aqui, neste pedacinho de chão.

Viçosa ficará, todos nós passaremos, mas em cada canto do Brasil e outros países haverá um pedaço desta cidade, porque, apesar de tudo, será difícil esquecê-la. Ficarão marcados para sempre em nossa vida todos estes anos aqui passados.

Desta cidade sairão vários caminhos, marcados pela saudade, mas também pela certeza de dias melhores, de um Brasil mais humano, justo e feliz.

Vencemos uma batalha, mas a guerra continua; seu início foi aqui e daqui nunca nos esqueceremos. «Obrigado Viçosa»!

Felix Alexandre Pimenta de Carvalho Jr.

«... Já não sonho, hoje faço com meu braço o meu viver»

M. Nascimento e F. Brant



COMISSÃO DE FORMATURA PERMANENTE

COMISSÕES DE FORMATURA

PERMANENTE

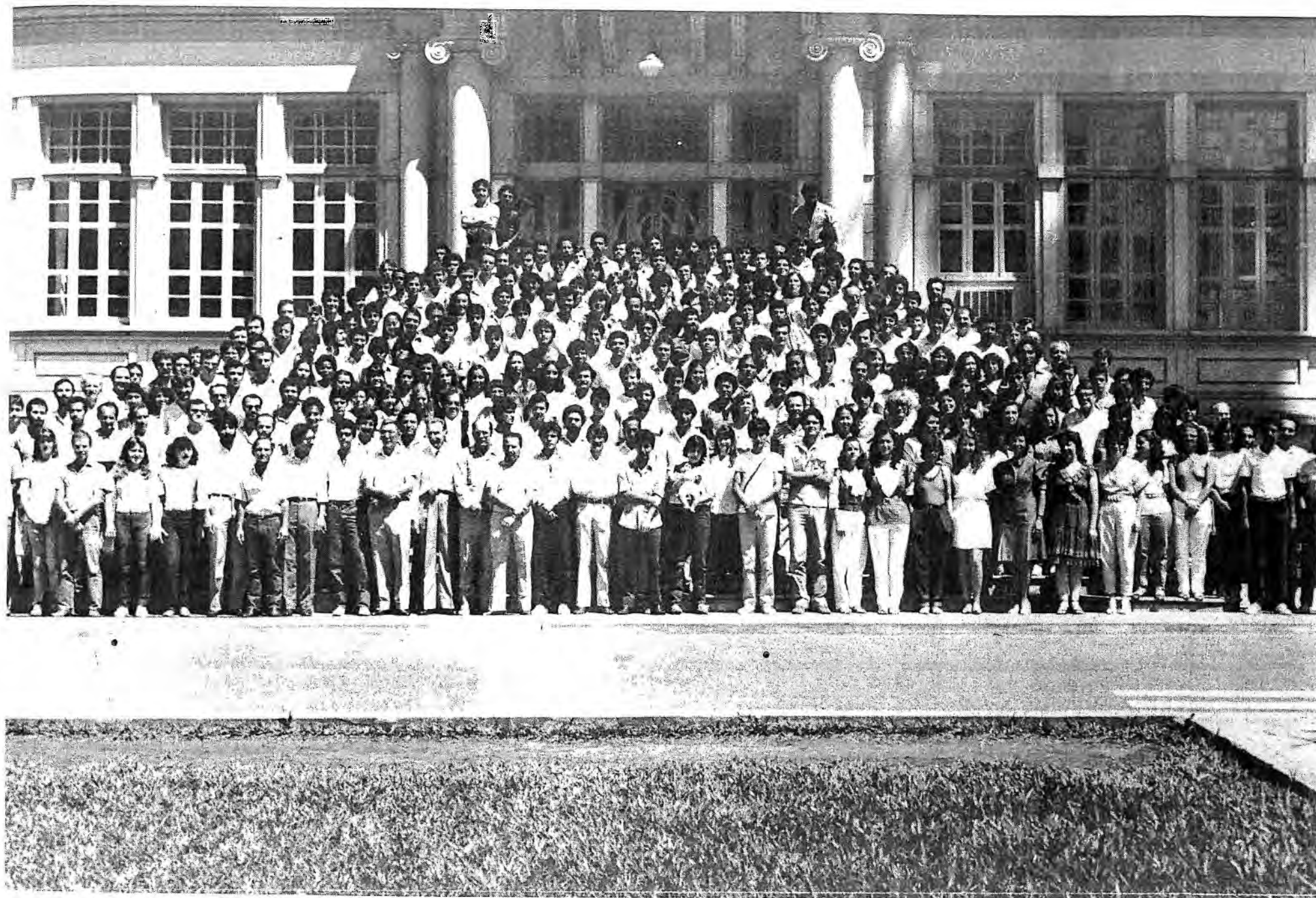
Antônio Célio Soares
Dirço Martins Ferreira
Fernando Salomé de Oliveira
Felix Alexandre Pimenta de Carvalho Jr.
Ivanil José da Costa
José Coelho da Costa
Lindalva Ferreira Cavalcanti
Maria Aparecida Assunção
Mariângela Vieira
Márcio Maia de Castro

PROVISÓRIA

Arlete Rodrigues Vieira
Dirço Martins Ferreira
Domingos Sávio Ribas
Ivanil José da Costa
José Marcos Travágia
Maria José do Nascimento
Paulo Henrique Vieira da Silveira
Reynaldo Marques dos Santos
Rita de Cássia Guimarães
Wagner de Almeida

NOSSAS DESPEDIDAS

A nossa amizade àqueles que nos quiseram bem e nos apoiaram nos bons e nos maus momentos. O nosso perdão àqueles que, por motivos alheios à nossa vontade, não nos compreenderam, nem se fizeram compreender. A nossa saudade e a esperança de um reencontro aos que, por vários motivos, nos deixaram, seguindo outros caminhos. E o nosso carinho aos que ficam, prosseguindo na luta. Que esse até breve jamais se transforme num adeus.



FORMANDOS DE DEZEMBRO DE 1983

HOMENAGEADOS



Lúcia Maria Maffia
Patrono



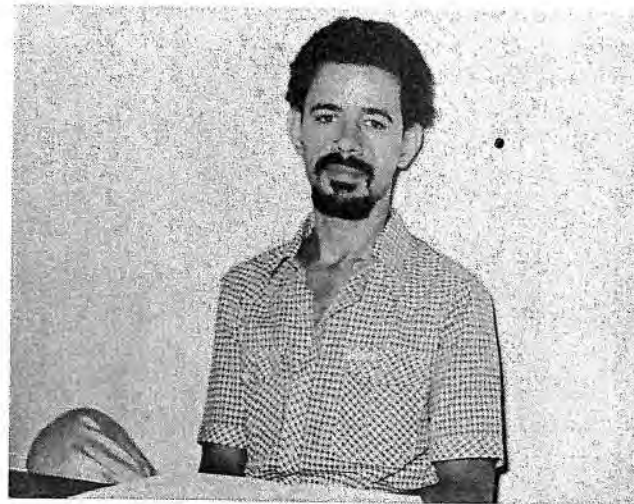
Ex-Senador Teotônio Vilela
Paraninfo



José Alexandrino Andrade Rocha
Aula da Saudade



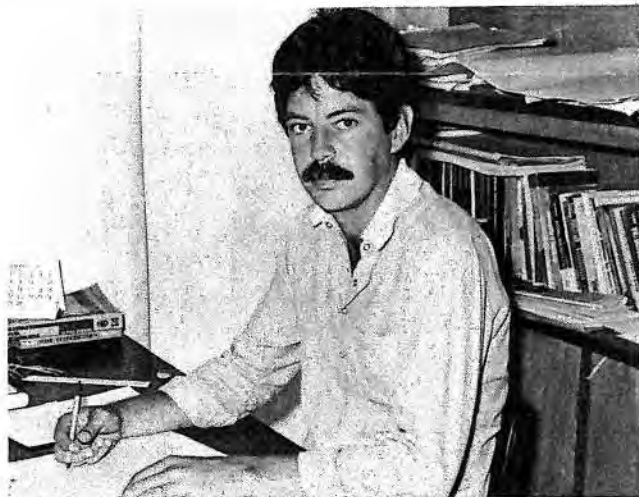
José Martins Teixeira
Homenagem Administrativa



Adriel Rodrigues de Oliveira
Administração de Empresas



João Adamor Dias Neves
Administração de Empresas



Orlando Monteiro da Silva
Administração de Empresas



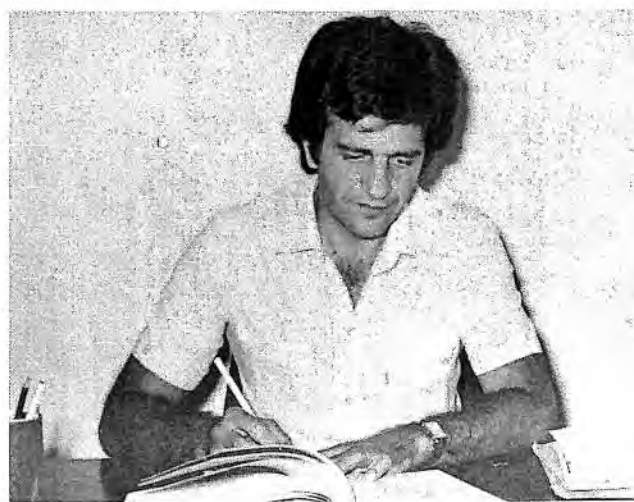
Valéria Aroeira Braga Duarte Ferreira
Administração de Empresas



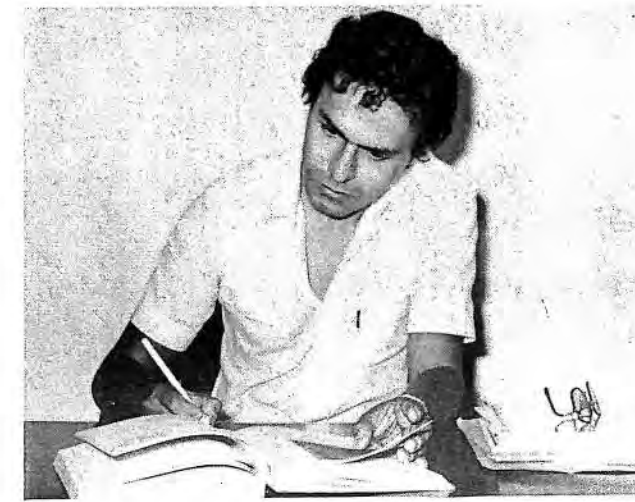
José Reinaldo Pinheiro Diniz
Ciências Econômicas



Fábio Hamilton Leão Jório
Ciências



Luiz Carlos Alvarenga
Ciências



Oderli de Aguiar
Ciências



Luciano Vieira Baião
Engenharia Agrícola



Marcelo do Carmo Freitas
Engenharia Agrícola



Rubens Leite Vianello
Engenharia Agrícola



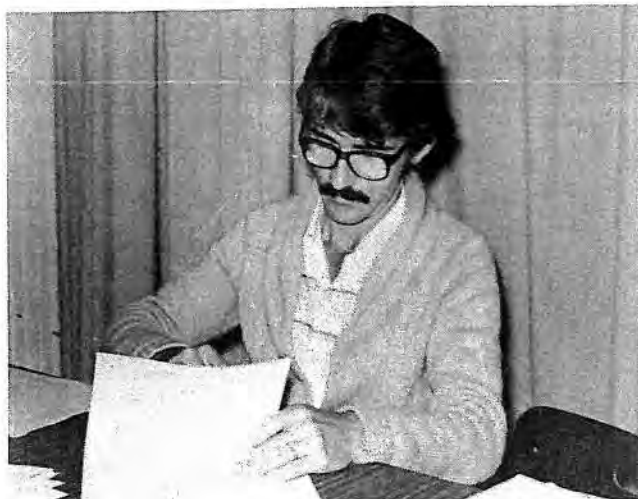
Amauri Machado Possas Araújo
Engenharia de Agrimensura



José Carlos Ribeiro
Engenharia de Agrimensura



José Luiz Braga
Engenharia de Agrimensura



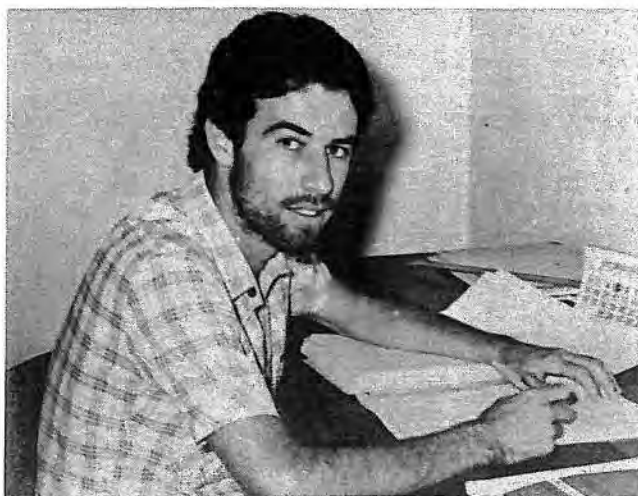
Altair Soares das Graças
Agronomia



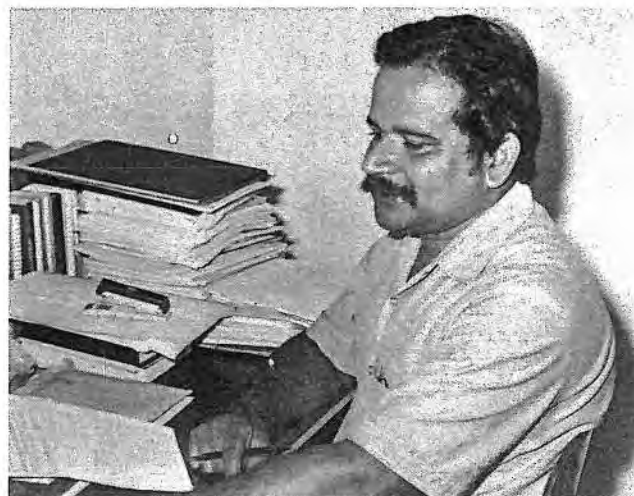
Antônio Lisboa da Silva
Agronomia



Aquira Mizubuti
Agronomia



Eduardo Fontes Araújo
Agronomia



Gerival Vieira
Agronomia



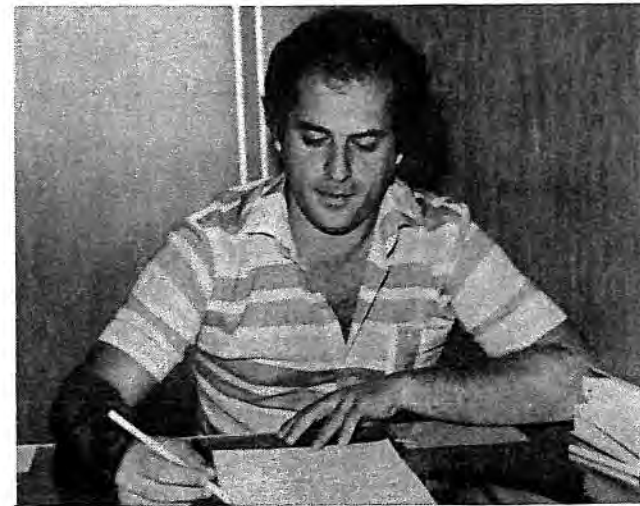
José Domingos Galvão
Agronomia



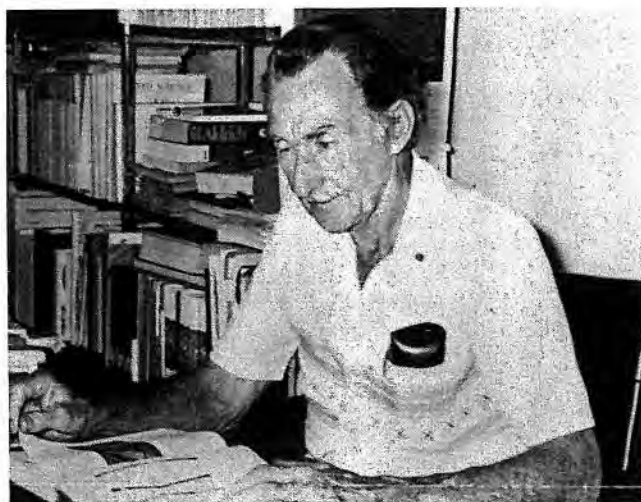
José Ferreira de Paula
Agronomia



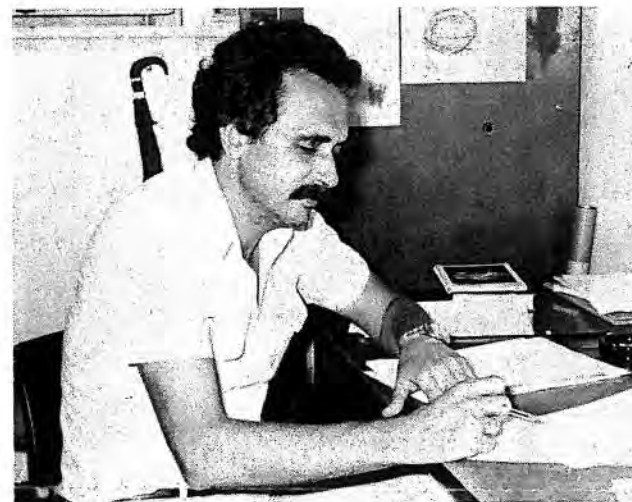
Liovando Marciano da Costa
Agronomia



Maurinho Luiz dos Santos
Agronomia



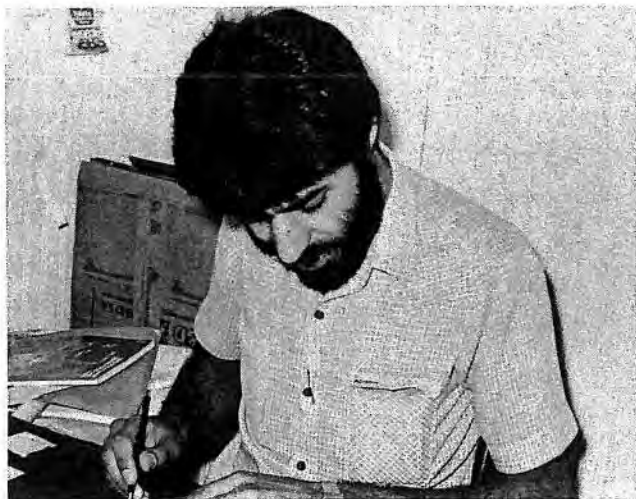
Otto Andersen
Agronomia



Paulo Roberto Mosquim
Agronomia



Aline Werneck Barbosa
Engenharia Civil



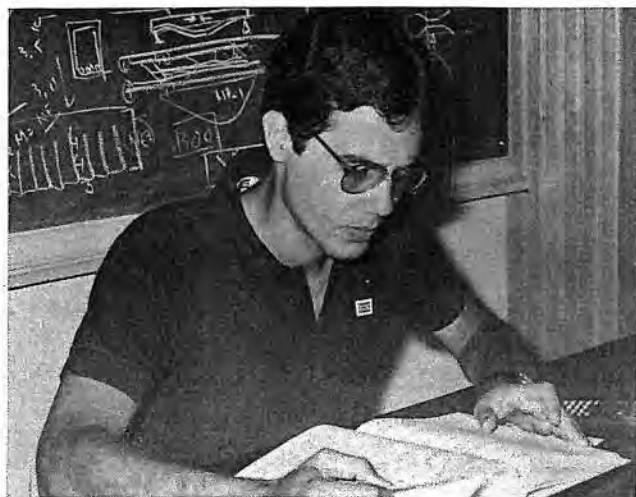
Antonio Cleber Gonçalves Tibiriçá
Engenharia Civil



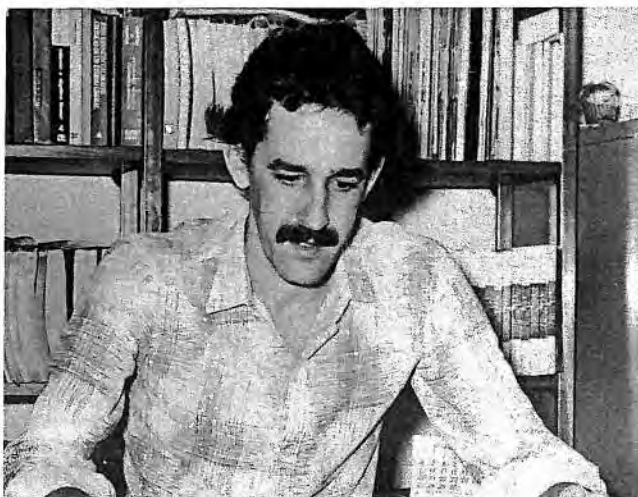
Antonio Eduardo Polisseni
Engenharia Civil



Francisco Rodrigues de Oliveira
Engenharia Civil



Roberto Dalledone Machado
Engenharia Civil



José Benício Paes Chaves
Engenharia de Alimentos



José Raimundo Alves de Souza
Engenharia de Alimentos



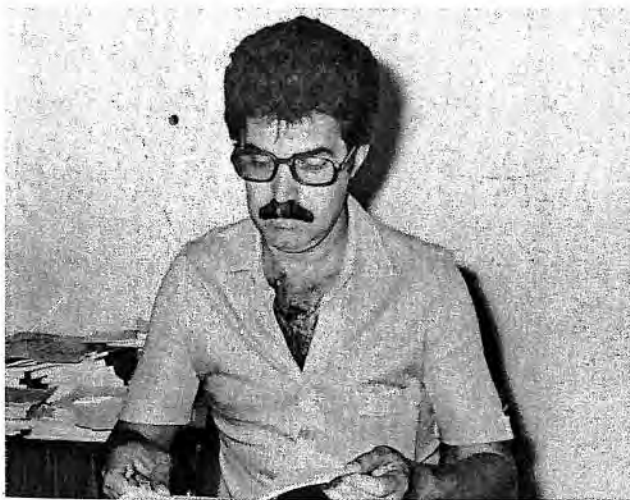
Renato Cruz
Engenharia de Alimentos



Carlos Cardoso Machado
Engenharia Florestal



José Gabriel de Lelles
Engenharia Florestal



Roberto da Silva Ramalho
Engenharia Florestal



Elza Maria Vidigal Guimarães
Economia Doméstica



Maria Alice das Dores Vieira
Economia Doméstica



Nerina Aires Coelho Marques
Economia Doméstica



José Carlos Ferreira (Salabé)
Educação Física



Ronaldo Sérgio Giannichi
Educação Física



Sílvia Maria Saraiva Valente Chiapeta
Educação Física



Gustav James Szabo
Letras



Ingeborg Elizabeth Cooke
Letras



Juracy de Souza Barros
Letras



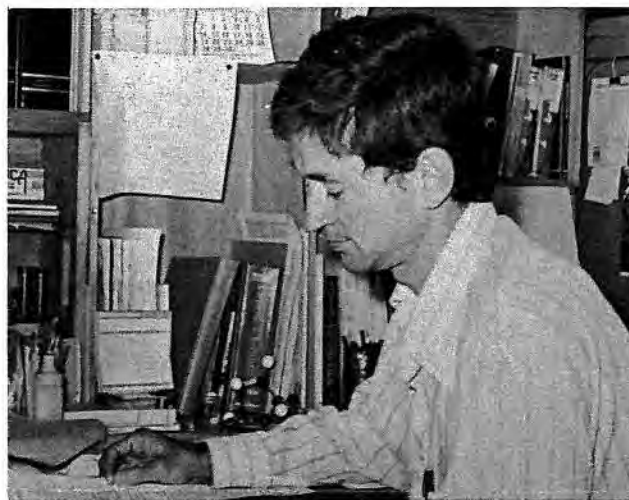
Laede Maffia de Oliveira
Matemática



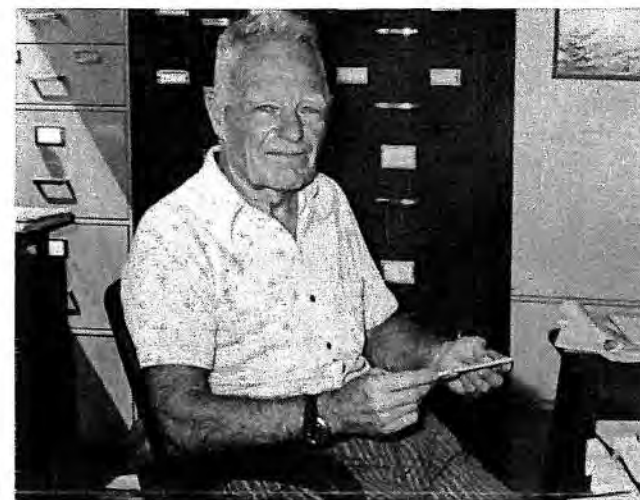
José Tarcisio Lima Thiébaut
Matemática



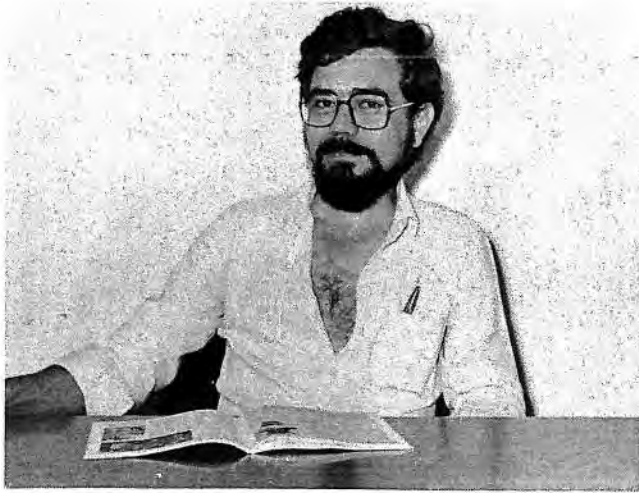
Francisco Franco Feitosa Teles
Química



Roberto Andréa Müller
Química



Walter Brune
Química



José Carlos Costa
Pedagogia



Lêda de Bittencourt Bandeira
Pedagogia



Maria Carmen de Castro Silva Araújo
Pedagogia



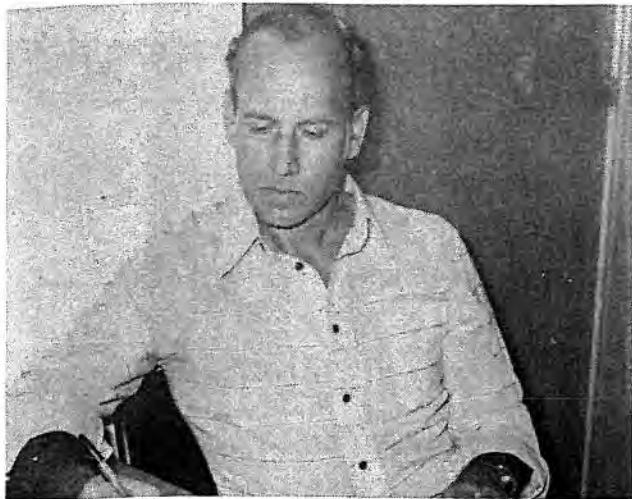
Terezinha de Carvalho
Pedagogia



Raquel Monteiro Cordeiro de Azeredo
Nutrição



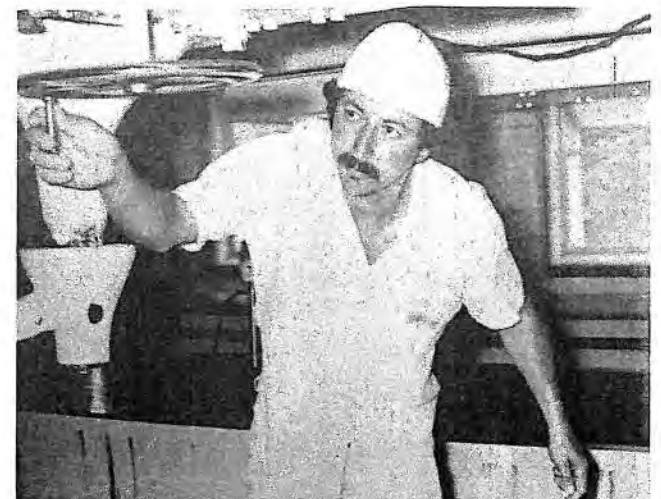
José Clévio Dias Casali
Cooperativismo



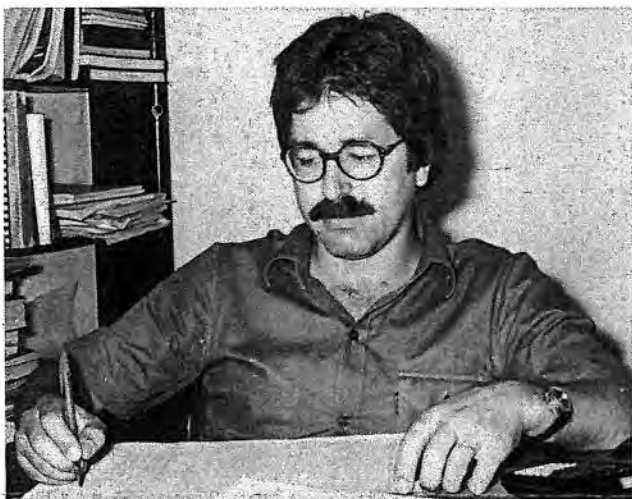
Nicolino Taranto Fortes
Cooperativismo



Magdala Alencar Teixeira
Laticínios



Mauro Roberto Bicalho
Laticínios



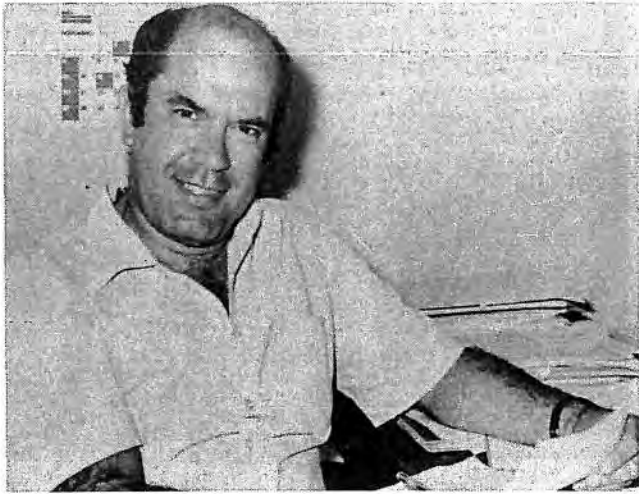
Murilo Celso Braga Teixeira
Laticínios



Antonio Carlos Gonçalves Castro
Zootecnia



Hécio Vaz de Mello
Zootecnia



José Brandão Fonseca
Zootecnia



Maria Ignez Leão
Zootecnia



Paulo Melgaço de Assunção Costa
Zootecnia

NUNCA NOS ESQUECEREMOS



Das greves de 79 e 80...



Do D.C.E. piscina...



Do bandejão...



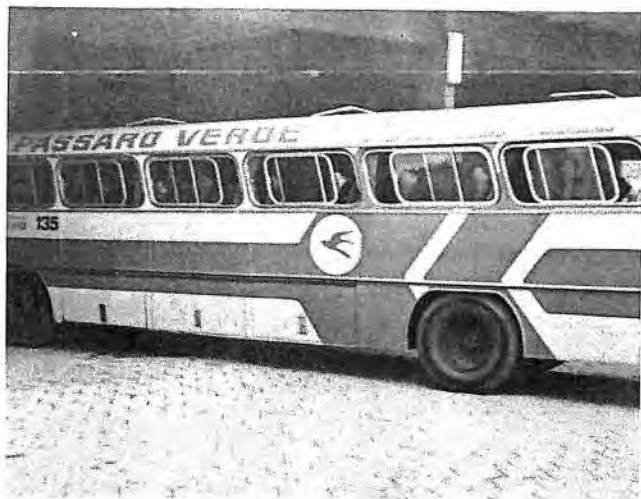
Dos campeonatos de peladas...



Da rampa do P.V.A....



Do «Nossa! Não vai dar tempo...»



E do boas férias...



Dos shows que deram lucro...



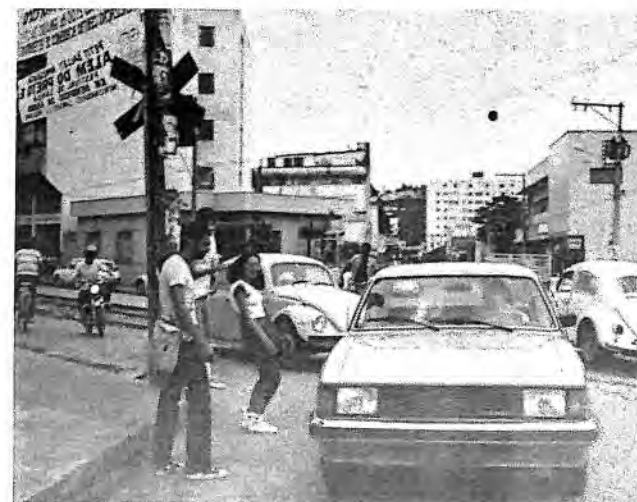
...E dos que deram prejuízo!



Da perereca «Ensolarada»...



E da perereca «Chuvosa»...



Do trânsito de cidade grande...



Das festas juninas...



....E da reta



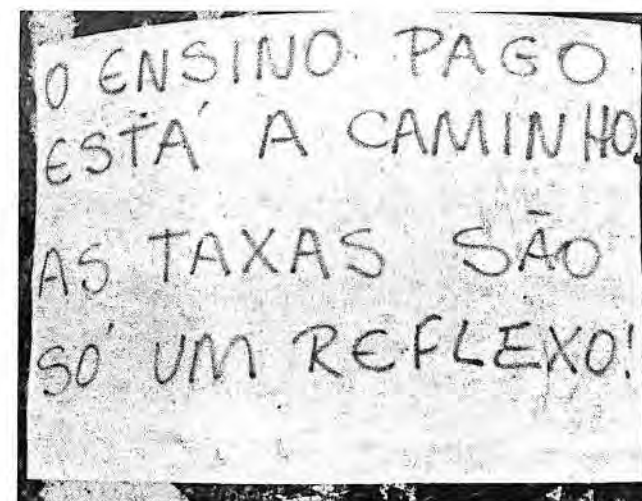
Das reuniões da comissão de formatura...



E das assembléias manipuladas...



Das excursões...



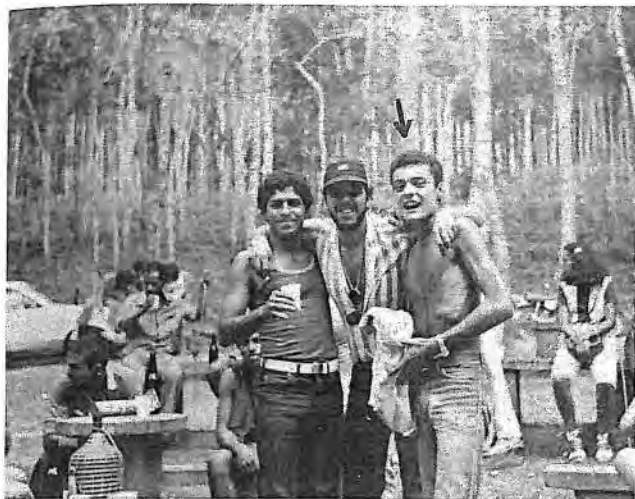
E dos nossos ideais...





BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100



ANDRÉ COELHO BORGES DE MEDEIROS
(Caveirinha)

Nascido em Barbacena, no terrível dia 22 de julho de 1961, André, hoje o conhecido e mal afamado caveirinha, já esboçava seu talento natural para o estrelato, sendo convidado a participar de um congresso de medicina, onde ficaria exposto em um vidro de formol.

Sua infância foi marcada pela incessante mania de atropelar carrões em movimento, quebrar copos com arrote e aplicar choques elétricos na cabeça, dispondo em sua jaula de todos os artefatos necessários a tal fim.

A pedido de uma junta médica psiquiátrica, foi solto em 1980, quando veio cursar Administração em Viçosa, fundando com seus amigos a república Flanrochel, onde ninguém olha para trás, nem exibe sintomas de final de semestre. Nervoso, temperamental e terrivelmente feio, caveirinha adota uma gastrite crônica, fruto de seu comportamento agressivo e de seus temores em relação a sua venda para uma escola de medicina da região, sugerida pelos amigos e companheiros de república, como forma de angariar fundos para uma festa de fim-de-semana.

Apesar de tudo, sempre encontra conforto necessário em seu ataúde, ao qual chama de cama, e compreensão de seus amigos de república, doravante de toda a vida.

André conclui o curso de Administração, sendo este registro uma homenagem e uma recordação dos difíceis, mas alegres, dias de estudante. A André, os nossos sinceros votos de sucesso profissional.



EDGARD ANTÔNIO TEIXEIRA

Vinte e um de fevereiro de 1959, na residência do Senhor Teotônio Adriano Teixeira e Dona Ana Aparecida de Queiroz Teixeira, foi um dia de muita alegria com o aparecimento de uma excelente criatura, que recebeu o nome de EDGARD.

Edgard passou toda sua infância na cidade de Paula Cândido, onde estudou até a primeira série do segundo grau, vindo em seguida para Viçosa, cursar a segunda e terceira séries, e depois ingressar na UFV, no curso de Administração.

Sua vida Universitária foi de muitas alegrias, sempre junto dos amigos, à procura de um barzinho onde pudesse tomar um aperitivo. Durante este período, ele passou por vários alojamentos, começando pelo pós graduado velho, até se instalar no alojamento novo - apartamento 913, onde permaneceu até sua despedida da Universidade. Agora parte em busca de emprego.

ENDEREÇO: Rua Oliveiros e Silva, 67
Paula Cândido - MG



FLÁVIO PASTORINI BORGES DE MEDEIROS
(Tibúrcio)

Nascido em Barbacena, aos oito dias do mês de novembro de 1960, Flávio Pastorini Borges de Medeiros aos primeiros passos já demonstrava suas estranhas predileções de terrorista. De espírito destruidor, suas brincadeiras preferidas eram as de eletrocutar entes queridos e torturar, com altos requintes de crueldade, animais de estimação de sua família.

Sua juventude, igualmente arrasadora, fez com que sua família optasse por sua vinda para Viçosa, em detrimento do internamento em uma casa de repouso, sugerido pela comunidade barbacenense.

Em Viçosa, seus primeiros passos se concentravam na praça Silviano Brandão, onde distribuía balas às bambaias viçosenses, seguindo suas primeiras namoradas e iniciando sua carreira de Dom Juan. Anos após, na República Flanrochel, Flávio consegue melhoras em seu gosto pelo sexo oposto, no entanto, sua estranha mania de babar nos outros causava certos constrangimentos. Deixa uma ficha destruidora invejável, com três televisões queimadas, um vaso sanitário quebrado, um filtro de água, quebrado, três placas de trânsito destruídas, cinco caixas d'água entupidas e oito vestidos rasgados, fruto de sua total impaciência.

Conclui o curso de Administração e no momento foi transferido, digo, retornou à Barbacena, onde gerencia os negócios de sua família com grande competência.

Sempre foi um grande amigo e continuará sendo dentro do espírito de fraternidade e lealdade reinante em nossa república, que neste momento expressa os votos de júbilo e sucesso profissional ao amigo e companheiro Flávio.



JOSÉ COELHO DA COSTA
(Goiano - Coelhinho - Matuto)

"O matuto que deixou o mato mas o mato não deixou o matuto". Goiano oriundo de Iporá, onde deixou os seus pais, Gerônimo e Diolina, e uma Coelhada danada. Aqui chegou carregando uma viola, fazendo o estusiasmo do Pós-07 ir às nuvens, mas, na verdade, de viola mesmo só entendia de carregar. Só irritava os oitavos.

Revelou-se excelente desportista, destacando-se como agitador e auxiliar técnico da 2ª PÓS, supercampeã da UFV. Transferiu-se para a 9ª PÓS, onde assumiu a condição de Técnico, pouco durando no cargo. Suas maiores façanhas aconteceram nas corridas rústicas e ciclísticas, nas quais, para nossa vergonha, representou a 9ª PÓS, ficou sempre na rabada. Sua maior frustração foi não ter conseguido patrocinador para correr a Atlântica Boa Vista.

Mulherengo da cabeça aos pés, conquistou quase todas as nativas, tornando-se logo o predileto e protegido das mulheres feias (mulher feia aqui é mato). Das universitárias tem a ficha completa de todas, origem, curso, idade, gostos, sexo etc. Apesar de dono de todo esse arquivo, pode se afirmar que o Goiano em questão de signo Leão é virgem.

Trabalhador, sempre se virou, estagiou no refeitório, serviu cafezinho numa firma de engenharia da cidade, na Economia Rural, e atualmente serve na Prefeitura.

Cacheiro inveterado, apesar de quase morrer quando bebe. É só beber e baixar no Hospital. Bom aluno. Não fosse as MATS, nunca passou por uma sem antes levar pau.

Pegou aqui doenças dos universitários. Não! Aqui não é a venérea e sim a loucura ou a hepatite. O Coelhinho ficou amarelinho, pálido para o desespero das nativas.

Esse bom Goiano que aqui sempre se virou, ultimamente vendia peças íntimas, estreitando seus laços com as mulheres. Tem tudo para ser um bom Administrador, que Deus Acompanhe este grande e sincero amigo.

Muito do que aqui se escreveu são brincadeiras, exceto o que se refere às mulheres.

Assinam os seus sinceros amigos da "2ª PÓS e 9ª POSINHO"

ENDEREÇO: Rua São João, 91
Iporá - Goiás



ROGÉRIO FIGUEIREDO AGUIAR
(Cascão)

Nascido no arraial Curral Del Rey, aos dez dias do mês de janeiro de 1959, para o desgosto de Eunice e Athos, o único rebento da família Figueiredo Aguiar já mostrava suas aptidões para boêmio, dando o alarma de seu nascimento às 18 horas e somente concretizando o parto às 4 horas e 30 minutos do dia seguinte. Motivo gra sexta-feira.

Dominado pelas irmãs, veio para Viçosa cursar Administração e para se livrar das teias de suas algozes, passando, no entanto, nesta cidade, a ser novamente dominado por outro tipo de mulher: as nativas. Apaixonado pela noite e seus efeitos nem sempre benéficos, Cascão desenvolve um alto grau de exibicionismo, chegando ao extremo de executar "Strip Teases" domiciliares e públicos como ato de repúdio às facetas que a vida de estudante lhe reservara. Um dos membros da Flanrochel, era o testa de ferro para qualquer eventualidade que naturalmente tivesse em discordância com as normas republicanas.

Como profissional, seu curriculum vitae conta com a passagem em três empresas que por mera coincidência vieram a falir durante sua gestão. Além destes empreendimentos, foi autor de um projeto ambicioso, que não veio a ser concretizado por motivos morais denominado "Sindicato das Bambaias".

Apesar destas pequeninas anomalias, é no conjunto um amigo e companheiro, tendo conquistado o prêmio antibiótico de ouro, como o mais bichado do ano, concedido pela república Flanrochel em 1983. Através de seu espírito humorístico, conseguia aliviar as tensões do dia-a-dia na república Flanrochel, que hoje presta esta homenagem ao amigo e companheiro Rogerio Cascão.



ROSÂNGELA CRUZ BELCAVELO

Numa terra de clima quente e acolhedora, a 30 de setembro, na Manchester Mineira, nasceu uma garotinha que desde o despontar de sua existência já demonstrava um ar "apimentado" com uma mistura de dengo e capricho. O clima quente foi, talvez, a contribuição essencial para um grande amor, nutrido por ela, por verões e praias; é amante incondicional do sol. Aos seus anos Rosângela, ou melhor, Rô, resolveu que os rufares do tambor da festa comemorativa do aniversário de Viçosa teriam de ser dedicados também a ela e decidiu, com teimosia, mudar-se para cá. Tanto fez que seu pai resolveu, por livre pressão, acatar as ordens da filha. As noites viçosenses tornam-se frias e apagadas sem a presença desta universitária, que, desde cedo, notabilizou-se pela paixão por botequins ("Bola Branca" que o diga), pela "pinga com mel" e pelos batuques. Curte tanto os botequins que resolveu fazer o curso de Administração, pois, se não conseguir emprego, poderá administrar os botequins da vida... As amizades? são inúmeras. Conquista a todos com seu jeito dengoso. Às vezes extrovertida, outras, tímida. Irrequieta, às vezes apática... Indefinível, pode-se dizer. As paixões? foram tantas, mas somente "um" marcou seu coração nômade. Caronas na TT? só para "carinha" com chapéu e violão. Atualmente, regenerada, só namora pra casar... os corações despedaçados que se cuidem... Mania de perfeccionista, preferiu residir no "Cantinho do Céu". Se quiser encontrá-la é só dar um pulinho até a JOAQUIM L. FÁRIA, 555; ou ligar para 891-2728. Rô vai deixar saudades no PVA (recorde no assassinato às aulas) e, principalmente, nas grammas maltratadas por ela... Rô, amiga de todos os momentos, companheira de todas as horas!

ENDEREÇO: Rua Joaquim Lopes de Faria, 555
36570 - Viçosa - MG



SYLVIA TEREZINHA DE SOUZA

Uma pequena parte da vida de uma grande garota tentarei lhes contar, seu nome é Sylvia ou "TEREZINHA", como quem chamam.

Chegou na U.F.V. cursando Economia, mas logo mudou pra Administração, dizendo ser coisa da vocação.

Na sua vida acadêmica, foi uma aluna exemplar; estudava muito e nem sentia, pois sua carga horária queria completar.

Costumava dormir em cima da mesa, apesar de tanta dedicação; o despertador, por não conseguir acordá-la, chegou a lhe pedir demissão.

As paqueras eram no Refeitório Novo, seu palco de predileção; vibrada nos seus "ídolos", nem comia direito, por todos fazerem gozação.

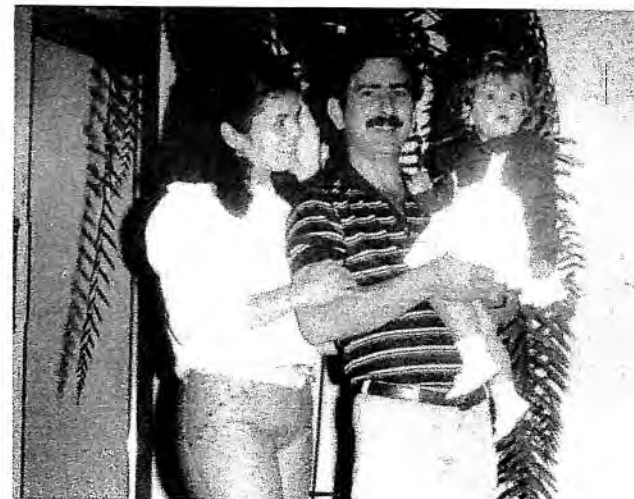
"Bem-te-vi", dentre outros, foi o que mais ficou no seu pé; também, depois daquela noite na festa junina, não resistiu a tanto cafunê.

Sua ida a Altamira transformou-a de tímida à perigosa; por um veterinário se apaixonou, TORNANDO-SE "FERVOROSA", e com a separação, está um pouco chorosa.

Agora ela se prepara pra achar uma colocação; nós, seus amigos, estaremos prontos para qualquer cooperação.

Saudades, sentirá e deixará por todos os cantos; vai ser difícil esquecer todos os seus encantos.

ENDEREÇO: Rua Antônio Onofre, 445
39800 - Teófilo Otoni - MG
Tel.: 521-2322



WALMER FARONI

Nasceu aos 10 de setembro de mil novecentos e antigamente na cidade de Vitória-ES. Filho de Angelim Faroni e Orlanda Romalva Faroni.

Desde cedo mostrou-se uma pessoa muito esforçada, levando a sério a vida, tanto no trabalho como no estudo.

Sua vinda para Viçosa deve-se a um fato merecedor de destaque: Por volta de 1977, uma viçosense foi trabalhar em Vitória e teve como prêmio conhecer o Walmer. Depois de capturá-lo regressou a Viçosa, trazendo-o consigo em 1980.

Ele, aqui chegando, ingressou na UFV, no curso de Administração, o qual, com muito esforço e dedicação, conseguiu levar até o fim. Em sua vida de estudante, Walmer foi uma pessoa fantástica foi amigo de todos e nunca mediu esforços para ajudar um colega. É uma pessoa calma e muito tranqüila, só ficando muito bravo quando não conseguia se sair bem em uma prova. Segundo sua esposa, gastava no mínimo 24 horas para recuperar seu "baixo astral". Isso se deve ao fato de que ele não tinha final de semana livre: ficava o sábado e domingo devorando os livros. Um colega nosso chegou até a lhe colocar o apelido de "papa-livro".

Walmer é uma pessoa muito estudiosa. Uma frase que ele sempre diz: "Estudante da UFV não pode ter final de semana".

Walmer é um amigo de verdade. Quem quiser visitá-lo ou mesmo conhecê-lo é só aparecer na Rua Francisco Galvão, 190, apto. 201, Bairro Ramos, Viçosa-MG, onde conhecerá também sua esposa Leda e sua querida filhinha Lílian.





BACHARÉIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS



DILZA KRETTI TEIXEIRA

Quando nasceu em Nova Venécia - ES, no dia 19/05, não sabemos se a primeira coisa que fez foi CHORAR ou dizer TÔ RETADA, para alegria e/ou espanto do casal Sr. Daves Lopes Teixeira e D. Dilva Kretly Teixeira.

Depois de percorrer quase todo o ES e MG (sempre com uma marmita de frango com farofa na sacola), aterrissou na "vêia" Bahia.

Para atingir seu "ponto de máximo" e fazer parte da "população economicamente ativa", em 1980 veio para Viçosa estudar Economia. Foi tão CDF que VIIICH... ganhou até cadeira cativa na Biblioteca da U.F.V.. E mesmo achando UM PORRE fazer tantas provas e saindo RETADA de todas elas, aproveitou bem as noitadas viçosenses (HAJA FORRÔ E BIRITA !!!), aglutinando tudo isso graças às "verdu-ras" do bandeirão e às "boias filadas" na cada de Elaine.

Depois dos "declínios e depressões" cai na real e atinge seu "auge" em dezembro de 1983. Agora, com o diploma na mão, aplicará seus conhecimentos KALECKIANOS pelo Brasil afora.

Dilza deixará muitas saudades pela sua amizade, dedicação e alegria, no PVA, barzinhos, churrascos, forrôs... Vai fundo Santinha, TE DAMOS A MAIOR FORÇA!!! Sentindo saudades, é só ir até a Bahia (por enquanto).

ENDEREÇO: Av. Marechal Castelo Branco, 492
45990 - Teixeira de Freitas - BA



JOSÉ GERALDO ALMEIDA ROMANEL

José Geraldo Almeida Romanel é tão versátil, que aqui em Viçosa é conhecido pelos quatro nomes. Sua versatilidade consiste em estudar e ter amigos ao mesmo tempo - o que na U.F.V. é uma façanha. Obviamente não é apenas a versatilidade a maior virtude do nosso amigo. Seu caráter liberal é altamente conhecido: um defensor do capitalismo liberal (Agrrr...), mas isso é um resquícios dos seus primeiros passos, que logo desaparecerá quando ele tiver que se posicionar na luta de classes, o que ele fará em breve no campo de batalhas, que é o mercado de trabalho.

Mas falemos de seus dias fora desse conflito. Impossível, José Geraldo Almeida Romanel adora um conflitossinho... Vive discutindo nas salas e nos corredores do P.V.A. Não dá folga nem ao bandeirão, nem ao campo de futebol. Sua frase preferida é: Deixa eu falar. E deixando ou não, ele fala. Além de falar, José Geraldo Almeida Romanel aprendeu na U.F.V. a dançar forrô, pegar um porre, fazer prova nas manhãs de sábado posteriores às noitadas de sexta, e, como já dissemos no início, fazer amigos.

E são esses amigos que despedem-se dele com a certeza de que "Não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe..."

ENDEREÇO: Rua Vieira da Cunha, 512
Castelo - Espírito Santo



LÍVIA DE ABREU AZEVEDO

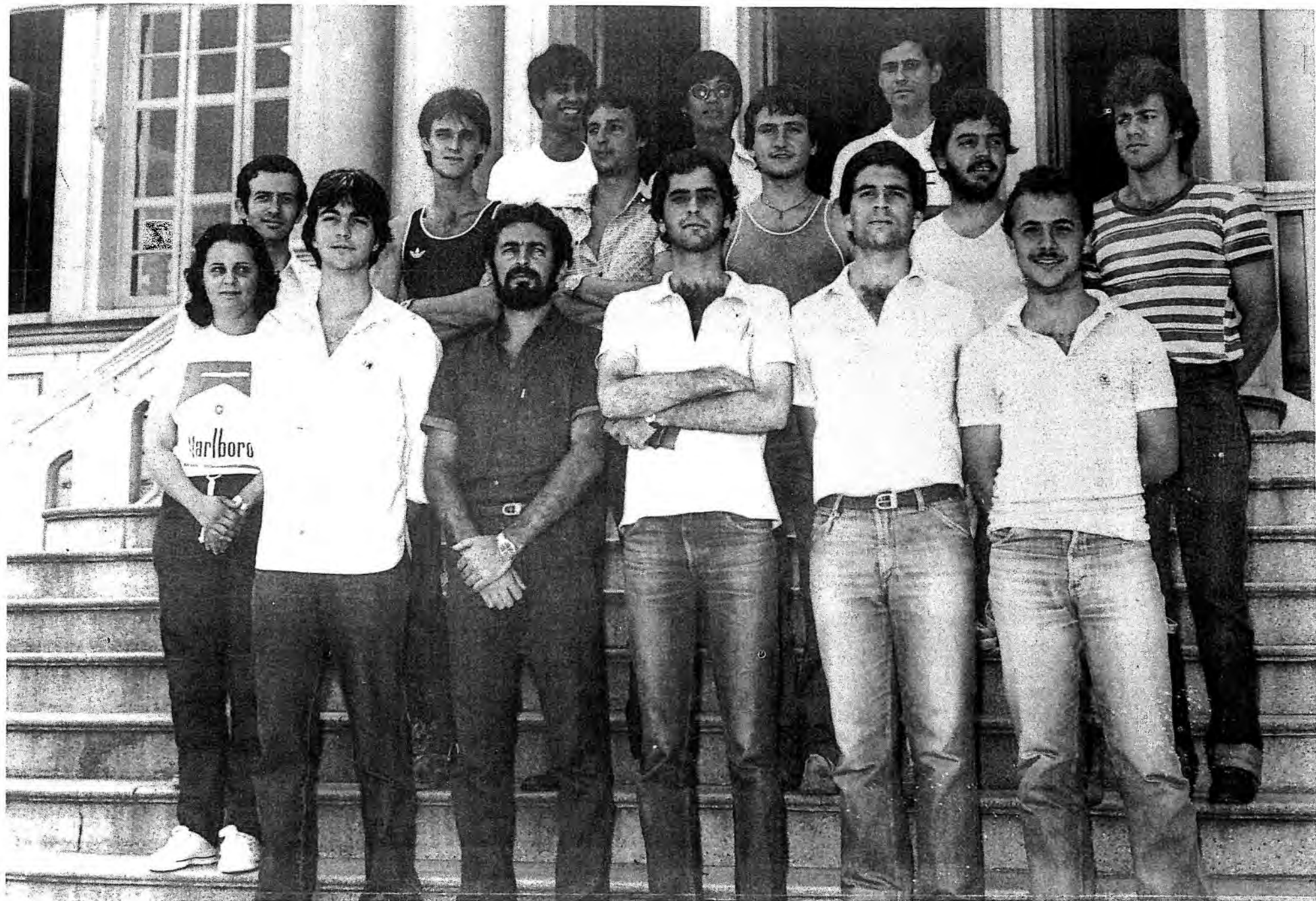
No dia 1º de junho de 1962 ressoa um grito nos ares ... Sob o signo de gêmeos "nasce uma estrela" de primeira grandeza, para alegria do casal Abreu Azevedo, do Bruno e de todos aqueles que a conheceram e a conhecerão.

Desde cedo revela sua peraltice - que digam suas colegas de quarto, que são a todo momento vitimadas pelos atropelamentos "livianos" e agraciadas com suas cantorias e declamações de banheiro. Viremos, agora, a moeda e teremos uma Lívia comprometida com a vida, compenetrada. Explosiva e serena, eis uma síntese, bastante primária, da artista, cuja revelação, em público, se dá ao representar a célebre economista Maria da Conceição Tavares. Uma semelhança com a famosa atriz do palco econômico é a sensação que compartilha quando em presença do "papa" Celso Furtado: "Ele faz bem às nossas almas". Outra paixão é Exupéry - leu várias vezes o "Pequeno Príncipe", vivendo seus ensinamentos, sem ter que decorar o texto.

Ocupou por quatro anos a ponta direita da mesa de estudos do 317. E neste tempo o que transmitiu foi energia, calor humano, beleza, alegria, sensibilidade. Isso tudo, e muitas outras coisas mais, é Lívia. Pessoa que permanecerá com a gente.

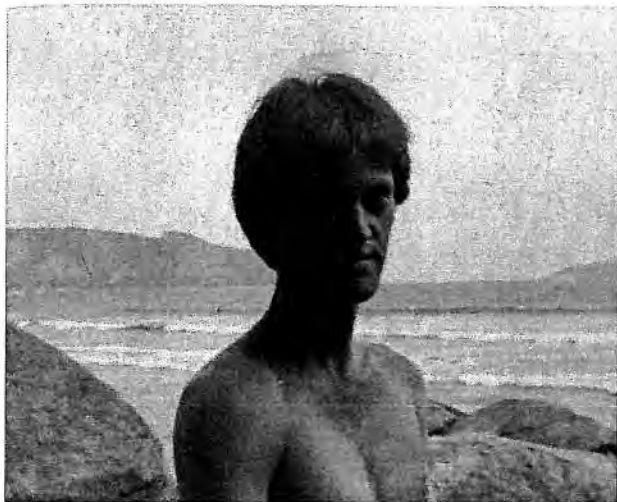
ENDEREÇO: Rua Coronel Belisário de Paula Moreira, 79
36200 - Barbacena - MG





ENGENHEIROS AGRÍCOLAS



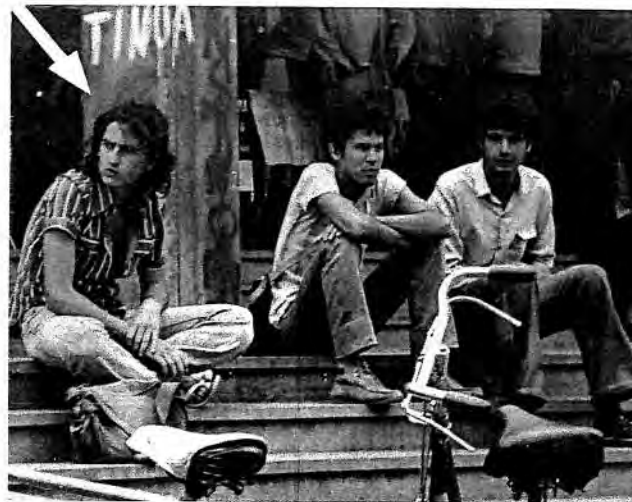


ALBERT FONDA

Hegeu aqui meio tímido e recatado, mas, com algum esforço conseguimos consertar. Só não perdeu o embalo para os estudos, agricolino de primeira qualidade. No meio tempo ganhou bastante, ganhou campeonato de "motocross" e até mordeu uma "gatinha" da escola que não lhe lesgruda mais. Se não aprontou mais, foi porque as "origens européias", mundo civilizado, não deixaram. Agora vai embora, deitar e rolar na fazenda do papai. Uns dizem que vai falá-la, outros, os otimistas, que vai ficar do jeito que está. E agora, meu? O certo é que se continuar dormindo do mesmo tanto, o seu "Fondão" vai ir... nele.

Menino pródigo, ficou aqui cinco anos sem ganhar apelido. Mas também não precisava, com um nome desse. Lá na fazenda ele deve ganhar um pois peão não acerta o nome nele nem... No mais é esperar que ele não confunda pasto com pista e trabalho com estudo. Mas isso vai ser do seu. Paciência seu "Fondão". Ele merece uma chance.

ENDEREÇO: Rua Alvarenga Peixoto, 1.379
Santo Agostinho
30000 - Belo Horizonte - MG

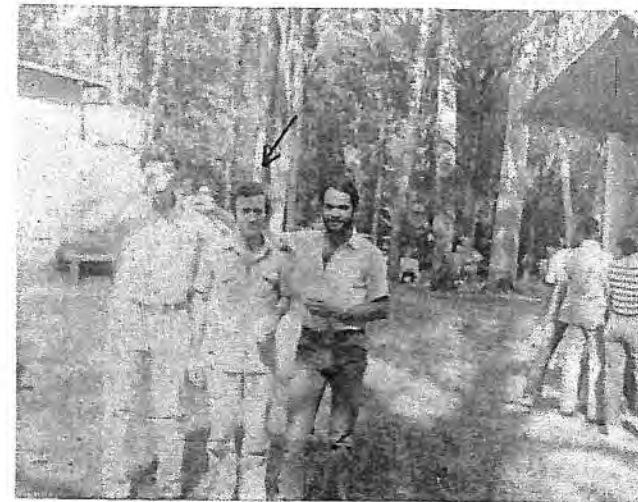


FLÁVIO BARCELLOS GUIMARÃES
(Juca)

Juca Lama, Juca Bala, Juquita, entre outros, são os cog nomes que acompanham esse "play" que veio de BH; que durante o tempo de permanência no supercurso de Engenharia Agrícola ainda achava tempo para pular a cerca, de moto ou sem. Foi o que fez nos bons tempos do Cantinho, Pau de Paina, da FALP... Não deixou também de dar suas alfinetadas nos professores, via jornal do DCE (Matosinho que o diga).

Piloto de "cross" batalhador, dribrava os obstáculos das pistas com a mesma performance que tirava boas notas nas provas. Claro que com derrapadas e tombos eventuais. Agora ele encerra seu tempo aqui, mas começa outro com quem vem esperando a muito, né Kika?

ENDEREÇO: Rua Trifânia, 717 - Serra
Belo Horizonte - MG



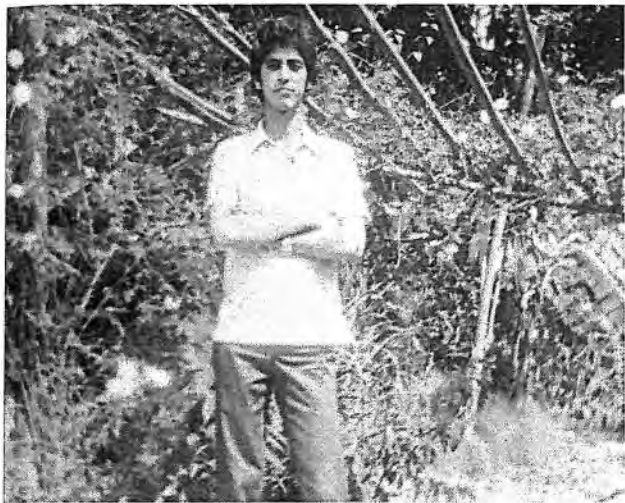
GABRIEL AMADO NETO

Gabriel Amado Neto, vulgo Rabid da 5ª Seção, filho de D. Joveliana e Senhor Vicente Amado. Nasceu na cidade de Formosa no estado Goiano, ali cursou o primário em uma escolinha rural à margem do Rio Santo Estêvão. Vindo para Belo Horizonte com seu tio Rozário, aí cursou o ginásio e o segundo grau, aprendendo com os mineiros um jeito de malandro mimado e uma lãbia de camelô, o que lhe tem ajudado muito na sua teórica vida acadêmica.

Chegando em Viçosa, devido às suas dificuldades de adaptação e outras temporárias, seus amigos entendendo suas deficiências propuseram fundar a "CAGAMA" (Comissão de Assistência ao Gabriel Amado) cujos objetivos eram orientá-lo nos problemas de ordem emocional e até nos de ordem superior. Seu sonho era sair da U.F.V., com uma namorada, tentou várias pica-couves e diversas nativas, mas acabou foi a bicicleta ficando com os funcionários do alojamento. Sempre levou uma vida suada e agitada: ex-bolsista do refeitório, ex-monitor de cálculo, ex-professor do curso equipe, ex-acadêmico de matemática, ex-professor particular, ex-atleta da U.F.V. (várias medalhas), ex-boy do guarda-chuva e óculos escuros (lançador da moda), lançador das saudações à la Papa João Paulo II.

Atualmente, formando em Engenharia Agrícola, seu sonho maior é montar uma empresa de Assistência Técnica, em Formosa.

A U.F.V., e seus amigos nunca esquecerão sua passagem, suas anedotas e teorias.



JOSÉ OSVALDO ROCHA
(Vavã)

Sua vida atual é reflexo de dois incidentes ocorridos no período neonatal: Sua babá por descuido ao invés de leite colocou cachaça na primeira mamadeira (o menino bebeu tudo e nem deixou a do santo), depois o padre bebeu a água e o batizou com vinho.

Seu pai, Sr. Juju, e sua mãe, D. Fia, apesar dos esforços para ensiná-lo o vocabulário de uma criança normal, não o conseguiram, ele insistia em dizer *mê, mê*. Sua atividade preferida, quando na infância, era colecionar tampinhas de garrafas de cachaça, este "hobby" permanece, só que ele hoje coleciona também litros vazios. Após experimentar todas de sua terra, e já possuidor de um paladar bastante aguçado, resolveu tomar uma "DE LISÃO", veio para Viçosa, matriculou-se no curso de Engenharia Agrícola, porém, estudou mesmo foi outras coisas, profundo conhecedor de excelentes literaturas como: livrinho de bolso, revistas pornográficas e contos eróticos. No cassino 814 foi professor de aulas práticas das disciplinas: Caixeta I, Buraco, Truco etc. Foi coordenador do comitê político de Pau-de-Beijo. Realmente é um indivíduo bom de cama (quando não estava dormindo, permanecia em repouso sobre a mesma) a qual recebeu apelido de "ninho de porcar" devido a semelhança. Com seu paletó preto (herdado do Humbertão), sempre arranjava motivos para tomar uma nos finais de semana, onde era fácil de distinguí-los nos forrões e nos barzinhos, sempre a procura de mocegas. Dizem as más línguas que possuía um animal de estimação no alojamento, uma gatinha que se chamava "Bichana".

Neste último período entrou para o Livro dos records, sorven-do de uma só vez 7 litros de cachaça, acompanhado pelo seu amigo de copo, Limírio. Apesar da crise de emprego atual, recebeu proposta da firma Velho Barreiro para militar no seu setor de controle de qualidade.

Quando tomar uma e lembrar-se ou sentir saudades; seu endereço é: Rua Olavo Amorim, 246 - 38700 - Patos de Minas - MG



PAULO MENICUCCI SABIONI

Mais um CDF sai da escola. Paulo Menicucci Sabioni, mais conhecido por: Sabião, Sabicha, Mascador de Bomba, Guaranáida e Filho de Artista.

Sempre chegava atrasado nas aulas, pois, com sua "soneira doída", adorava dormir demais. Veio para Viçosa, acompanhado da inseparável "Jurubeba".

"São Sabião", o "Santo Casamenteiro", só fracassou na profissão com o Tio Sebastião e o Guiricema. Foi pego várias vezes em frente do espelho imitando o Nando, na novela Guerra dos Sexos. Com um copo de cerveja, ficava tonto e corria atrás da banda, tentando agarrar os anjinhos da coroação. Desde o COLU-NI já tinha o apelido de Pós-Graduado, pois, sempre foi o primeiro da turma, além de ser "assim com os Hômi".

Sempre foi um rapaz de grandes inspirações, pois inventou o "Latido Prolongado", o "Grito Histerico no Banheiro", etc. Apesar de viver numa eterna infância, o "Internacional" deixará saudades entre seus companheiros, pois ele é um bom menino.

ENDEREÇO: R. Cel. Geraldo, 136
Visconde do Rio Branco - MG



ROBSON SOUZA DE MARCO

De B.H. aos campos verdejantes do planalto central, o candango mineiro, Zé Robson, teve sua infância repleta de aventuras. Larápio de frutas, de 1º escalão, nos pomares nipônicos de Pirassununga, e pescador furtivo na cachoeira das Emas, viu barrados seus prazeres de infância quando ingressou na U.F.V., em Engenharia Agrícola.

Como presente de um pai que vive no ar, recebeu para suas viagens terrestres, o "Canalhas Forever", branquinho e com quatro pneus novos; mas como sua aerodinâmica não era adequada, acabou enriquecendo vários funileiros de Viçosa.

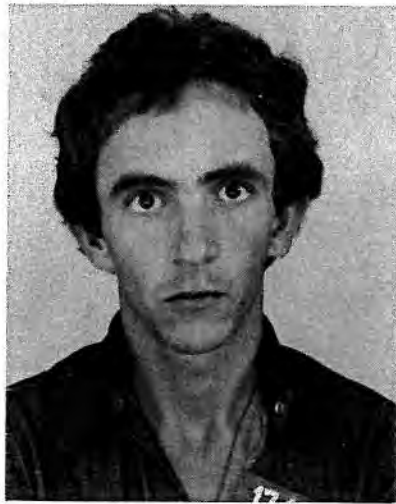
Gloriosamente conhecido como Robson das Cocotas, fazia jus a sua alcunha, até que... pintou a rainha das selvas, para controlar seus instintos, mas acabou mesmo é enrolado no cipal.

Sempre no coração de todos, deixará lembranças, pois sempre foi amigo nos bons e maus momentos da vida. Desejamos muitas felicidades e que no futuro próximo possa ter novamente os prazeres da infância.

ENDEREÇO: Rua: S.O.S. 310 - BL "E" - aptº 105
Brasília - DF



ENGENHEIROS AGRIMENSORES



AILTON JOSÉ SOARES

Por descuido da natureza, num dia tenebroso ou seja 1º de maio de 1960, aparece na família Soares, vindo não se sabe de onde (talvez do lago de Furnas), uma criatura chorona e barrenta, batizada por Ailton J. Soares. Passou a maior parte de sua infância em Capitólio, MG. Sonhando com um futuro brilhante, partiu para Jau onde se formou Técnico Agrícola. Não estando ainda realizado, dirigiu-se para Viçosa decidido a ser Engenheiro Agrônomo. Em Viçosa conseguiu realizar-se em vários ramos de sua vida; na vida amorosa namorou e conquistou diversos corações; na vida social dedicou-se a ajudar os necessitados juntamente com os membros da Conferência Vicentina Santo Tomás de Aquino, onde foi vice-presidente. Ah! porém, chegou o dia do conquistador ser conquistado; em 82, conheceu melhor sua prima e em menos de um ano ficou noivo. Aí então, passou a dedicar-se mais aos estudos; esperamos que ele se forme e que seja feliz com sua adorável noiva, já que o mesmo afirma, "1ª opção casamento, depois o emprego".

ENDEREÇO: Travessa Santo Antônio, 23
Capitólio - MG
Fone.: 316

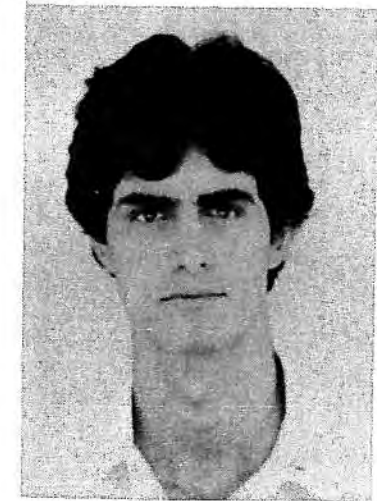


ANTÔNIO DE PÁDUA AZEVEDO

Aos 18 dias de janeiro de 1961, vem dar esse caboclinho com a boca nesse mundo, em Lins - SP. De lá para cá são anos de história e passagens pitorescas por muitos bancos escolares, perambulando a família por muitas bandas, para fixar-se em novo rincão, em Ituverava - SP, de onde partiu Padulino para as terras viçosenses, vindo por essas querências desfiar boa parte de seu destino. E que pasmo ao chegar, tal qual crioulo ressabiado jogando o beijo inferior sobre o superior, ao ouvir falar do preço do feijão.

Mas parece que agora, depois de muita sopa de quiabo e bifecos de boi-ralado goela abaixo, vão-se pegar uns pratos caseiros por uns tempos. Diga-se porém que, muita saudade virá, daquelas noitadas por tantas quebradas da querida "Perereca", no boteco do Leão, Bola Branca e também por mesas da rodoviária, dentre amigos "maloqueiros" tão queridos, e tantos outros e, num verseto desse "CDF" inveterado, por que não se despedir dizendo: Quantas mulheres bonitas me querem, / Quantas promessas de amor recebi. / Boas coisas para sempre ficarão. / As tristezas?! "Encostar no paredon". / E o destino por esse mundo seguir, / Pensando no que por aqui aprendi, / Bebemorando depois de ouvir ou ver, / Como boa regra para bem viver.

ENDEREÇO: Av. Dr. Soares de Oliveira, 816
Ituverava - SP



DALTO DOMINGOS RODRIGUES

Aconteceu no dia 1º de abril (não é mentira), em 1961, um fato que iria marcar as vidas do Sr. Demétrio Rodrigues Filho e da Sra. Maria José Rodrigues: Nasceu um varão que teria futuramente o nome de Dalto Domingos Rodrigues, conservando-o até hoje.

Dalto cresceu como a maioria dos meninos da época, quebrando objetos, viajando muito (da fazenda à cidade), brincando e, por incrível que pareça, trabalhando. Quando chegou a apagar seis velinhas, pegou caderno, lápis, borracha, meçada e foi para a Escola Cel. Lourenço Bello fazer a 1ª série e, na mesma escola, conseguiu terminar a 4ª série. Como esta escola não podia oferecer mais, pela sua capacidade que estava para transbordar, foi logo matriculado na Escola Estadual de Capitólio onde continuou a fazer a 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries em 4 anos. Houve um descanso de 3 meses e novamente já se encontrava o Dalto no Colégio Agrícola de Muzambinho para três anos depois se formar como Técnico Agrícola. Em 1980, nosso herói conseguiu ingressar na UFV. Ainda em sua vida acadêmica, casou-se com a namorada de infância, Maria Izabel, e desta união nasceu a fofinha Maíra. Sua formatura está prevista para Dezembro de 1983. Depois o que será de nosso herói? Elementar meu caro: Engenheiro Agrônomo.

ENDEREÇO: Rua Praça R. João Machado
Capitólio - MG



LEVINDO MANOEL VALENTIM DO PRADO

Não se sabe ainda se foi para a felicidade geral "DANAÇÃO" que, no dia 24.05.59, nasceu este rapaz que lhes apresento. Seus pais Manoel Moreira Filho e Lélia Valentim Moreira ficaram muito satisfeitos e logo o apresentaram a toda comunidade de Ipanema. Este menino cresceu e teve um ataque de amnésia e quando recobrou a consciência estava na UFV fazendo Agrimensura.

Entre os colegas é conhecido como "Lelé o Bonitão", pois não pode ver um rabo de saia que logo quer dar seu bote, mas para este cidadão quase sempre é dia de caça e não do caçador.

Se você quiser conhecê-lo, bastará abrir uma garrafa de uísque e tocar um violão, seja em qual parte for, ele logo estará aí, tocando e cantando seu imenso repertório de 00005 músicas.

Apesar de "ser chegado" em uma farrinha onde não exista restrição ao gole, onde haja mulher feia ou bonita e um violão ou até mesmo participando na colheita da UFV, sempre foi muito responsável em sua vida acadêmica e um amigo que nos dias de hoje é difícil de se encontrar.

ENDEREÇO: R. Joaquim Murтинho, 104
Ipanema - MG

LUIZ ANTÔNIO DUTRA DE RESENDE

Nasceu em Lagoa Dourada, quando era Dourada. Considerado anormal, descobriram que a matemática era seu mal. Depois de muito pensar, prestou Vestibular e veio para Viçosa estudar. Uma vez aqui, devido ao seu amor à Biologia, descobriu que o melhor era a topografia, caindo na Agrimensura.

Esperto como poucos calouros tomou uma decisão, achando a Nico Lopes um negócio. Depois da festa acabada, numa moita de colônia, foi encontrado dentro de um sapatão de onde foi levado para seu antro de perdição.

Na época da eleição descobriu sua verdadeira paixão era a nega Dario de todo coração, mas veio a decepção pois perdendo a eleição, desmanchou-se a paixão e esvaiu-se o desejo real que era de com a nega Dario unir-se pelo enlace matrimonial. Desde então dedicou-se com afinco para esquecer a paixão, chegando a sonhar com números e tabelas.

Depois de muita piração nosso amigo Luizão, de Canudo na mão, cai no estradão a procura de um empregão, deixando saudade nos amigos, sendo lembrado como o sujeito do "fica com tudo".

É TEMPO BÃO!!

ENDEREÇO: R. Dom Assis, 104
Lagoa Dourada - MG

LUIZ JOSÉ ARANTES JÚNIOR

"Oco branco"

- Fugindo do anel da mão esquerda apareceu em Viçosa onde cursou Agricoçura.
- Logo de início encontrou, perdida, longe do estábulo, a mundialmente famosa MAYME RED com a qual aprendeu todos os massetes de ordenha.
- Como "maior carente" foi adotado por uma legítima representante da society viçosense, não sem antes exigir para seus nada menos carentes amigos as devidas regalias.
- Fato verídico - Num belo dia notou que seus lindos cabelos loiros rareavam e, de xampoo em xampoo, culpou a água de Viçosa pelo ocorrido. Hoje é um feliz associado no Entrelace...
- Não julga verídica a frase "É dos carecas que elas gostam mais".
- Cérebro privilegiado, criou programas em calculadoras (+x:) que lhe garantiram sua aprovação nas mais difíceis matérias.
- Show-man de churrascos - Onde ao som do tira-tira mostrava seu físico exuberante.
- Não tem um pingo de pressa para falar, ainda mais nos sábados à noite (caqui caqui).
- Após negar a amizade de seus reais amigos se viu em sérias complicações nas ruas de Viçosa.
- Queixoso da solidão nas noites frias de Viçosa (só Queixoso).
- Valores de sua vida: 1º Flamengo, 2º Rádio, 3º a noiva



LUIZ WANDERLEI ORTEGA

Para a felicidade de Felix Ortega, Olívia C. Cardoso Ortega e toda a Nação, aos dia 20.09.59, nasce em Ubã este lindo garoto, que por sua grande aparência foi apelidado de Ratinho. Seus grandes sonhos sempre foram de se formar em Agrimensura e Crescer; formar-se está conseguindo, porém o outro sonho infelizmente não foi possível.

Há muitos anos, conhece uma moça em Ubã, e há aproximadamente três anos, ficou noivo, e seus planos são de se formar e ir para bem longe.

Como todo bom cidadão brasileiro, sempre foi chegado a uma farrinha, onde não faltasse boa música, muito gole e lindas meninas.

Apesar de suas aventuras e travessuras na Universidade, sempre foi muito responsável em sua vida acadêmica. De todas as disciplinas cursadas, a que mais lhe deu alegria foi Cartografia; talvez pela simpatia e afeição que o professor despertou nele.

Para fazer jus a seu apelido, sempre participou clandestinamente nas colheitas de frutas, mandiocas, rosas e peixes na Universidade.

ENDEREÇO: R. Coronel Manoel Teixeira, 63
Ubã - MG



MARIA JOSÉ DO NASCIMENTO

Não se sabe até hoje por que cargas d'água veio parar em Viçosa. Sempre foi uma pessoa muito dedicada em seus estudos, tanto assim que a matéria que lhe trouxe maiores alegrias foi a CIV 220 (ESTRADAS I), pois, sempre teve bom relacionamento com os professores que administram a mesma, tal é sua paixão pela matéria que ela que se não dorme direito pois já sonha em fazer a matéria novamente, para adquirir maiores conhecimentos. Maria José também conhecida como "It's Mary José of the Nascimento", nome que lhe dá certo "status" na vida acadêmica. É tão dedicada em tudo que faz, que não pode ouvir a palavra "marreta" que logo sai a procura da mesma, esteja onde estiver, sem medir esforços para alcançá-la, tão grande é a sua dedicação. Sua vida acadêmica é como o mar, cheio de turbulências e com um eterno vai e "vorta". Como toda brasileira e Engenheira de Agrimensura não pode ver um violão acompanhado de gole que é capaz de jogar tudo pro alto e ficar ali até que a última gota seja toda consumida, e vira um bagacim e não para mais de rir. Apesar de todas as suas travessuras sempre foi uma excelente amiga, e muito dedicada em sua vida acadêmica na UFV.

ENDEREÇO: R. do Rosário, 107
Ubã - MG



SÉRGIO AURÉLIO VELOSO DINIZ

Nascido em 24.02.58. em Belo Horizonte, filho de Antenor Pereira Diniz e de Vitória Veloso Diniz. Desde criança já era um cara amante das coisas certas, sempre possuiu uma visão direta e direita (em terceira dimensão) das coisas, é uma cara "podis crê" em tudo que seja belo e que lhe dê maior curtição.

É conhecido entre os colegas como "Sérgio Doidão", é um cara cabeça feita e como todo cabeça não pode deixar suas gírias, possui sua linguagem própria e sempre em conversa de turma é preciso ter um interprete para acompanhar seu recado.

Este rapaz é sem sombras de dúvida uma figurinha difícil no álbum de qualquer colecionador, um ótimo colega pois é difícil ficar sério quando se está perto dele, sempre foi dedicado em sua vida acadêmica.

A sua maior dificuldade foi sem sombras de dúvida assistir às aulas das sete horas da manhã e vivia reclamando com os professores dizendo que esta aula "tã maí", "qualê professor", "vamos soprar farofa" e mudar esta aula para as nove horas, assim eu não aguento "chará".

ENDEREÇO: Rua Progresso, 415
Belo Horizonte - MG



ADERBAL RAMALHO JÚNIOR

Na Barra do Santa Rita, intermitente riacho, que desemboca no Médio Piauí, todos estes pertencentes ao Vale do Jequitinhonha, nasceu uma criança "robusta", morena, como vemos, de origem orgulhosamente camponesa. Este fato sucedeu-se aos 15 de julho de 1956. Grande fato na história da humanidade.

Ali, por aquele Vale, essa criança que já se denominava Balim viveu sua infância envolvida com toda beleza daquela Terra, com o sabor de suas águas. Desfrutou de tudo aquilo que uma Terra de povo bom, de boi bravo, de vaqueiro valente, de água sargada, de muito canto de passarinho, lhe oferecia:

Lã armou arapuca, pegou juriti, pescou timburé, comeu ga-biroba, chupou mē de jataí.

Assim, essa criança crescia e todos apostavam no futuro dela, e apostavam alto... Por necessidades escolares, o Balim foi com sua família para Teófilo Otoni, onde cursou até o 2º grau. Passou por Belo Horizonte e hoje está tomando-se Engenheiro-Agrônomo nesta Universidade. Vemos que tinham lógica, fazerem aquele tipo de aposta. Hoje então, doutor, solteiro, com essa bagagem de origem, transmite para a sua gama de amigos, aquilo que dignifica o ser humano: a sinceridade e muita simpatia. E ao chamá-lo hoje de "Mestre" designamos as suas qualidades disciplinares, humorísticas; porque é um contador de piadas e um cantador de toadas, reafirmamos nossa amizade. Desejamos-lhe Aderbal, todos nós, que você continue feliz.



AILSON FERREIRA DUTRA

Filho de Longuinho Ferreira Dutra e Maria Aparecida Dias, nascido aos 16 de julho de 1959, no arraial de Pouso Alto, distrito de Águas Claras-MS.

Teve uma infância campina onde foi o mestre da arte do bodoque.

Iniciou seus estudos em Água Clara, com o êxodo rural, emigrou para Três Lagoas em busca de outros conhecimentos. Ainda muito apegado aos pais foi apelidado de Nenezão.

Como ato de bravura foi para Ribeirão Preto, já idealizando ser Engenheiro-Agrônomo.

Acidentalmente chegou a Viçosa, sagrando-se calouro no longínquo ano de 1980. Devido ao seu alto índice de esbeltez, já nos primeiros dias de aula, foi alcunhado de Amarelão.

Ainda quando calouro foi surpreendido pelos vigilantes da UFV, apanhando laranjas no pomar, fato este que se repetiu mais duas vezes durante a sua vida acadêmica.

As suas aventuras amorosas foram muitas, desde cedo foi frequentador assíduo do Treco e Zé Comêia, além de sua brilhante atuação nas cidades vizinhas de Viçosa.

Apesar de ser uma criatura dada às atividades alcoólicas, foi estupidamente CDF. Mas, foi virando várias noites grudado no seu caderninho que sagrou-se Agrônomo.

ENDEREÇO: Av. Eloy Chaves, 1840
Três Lagoas - MS



AIMAR FERNANDO BRAGA

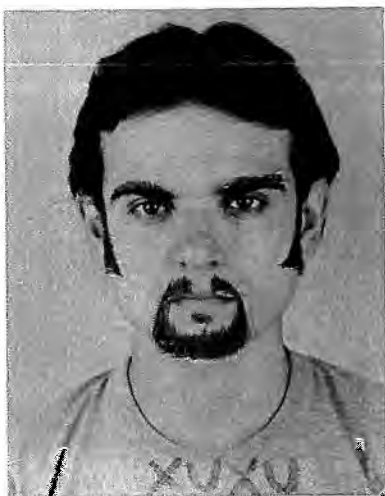
Nascido em Canoeiros-MG, no dia 05/03/56, Aimar é filho de pai tranquilo e de mãe enérgica. O pai, Jonas, queria que o filho tivesse ao menos o diploma de primário, por isso mandou para São Gonçalo do Abaeté.

Com o diploma na mão, o "vaquerim" foi lidar com o gado, e assim foi por quatro anos. Um belo dia, caindo na real, bateu o pé, choramingou dizendo que queria estudar mais, mas na verdade não sabia o que queria, por isso mesmo, a mãe, Alice, o encaminhou para o Seminário em Diamantina, onde ficou durante 5 anos.

Em 1978 abandonou o clero e foi para BH fazer cursinho, onde tomou conhecimento de uma cidade na Zona da Mata, chamada Viçosa, que oferecia certas oportunidades. Veio, passou no vestibular e os tecnocratas lhe puseram um nº 590879.3, o qual lhe acompanhou por 5 anos.

Agora, em 1983, terminando o curso pretende ser um bem sucedido Agrônomo no cerradão mineiro.

ENDEREÇO: Rua Matosinhos nº 216
39205 - Três Marias - MG



ALEXANDRE MACHADO GUIMARÃES
(XUXU)

Nascido em Pompeu (MG), no dia 15 de novembro de 1960, filho do Barão da Serra D'água com D. Célia, logo na infância recebeu da babá o nome de XUXU. Descendente da família Machado, da qual herdou o dom da politicagem mineira, XUXU não cansou de usá-la durante os seus 5 anos de Viçosa. Sua fala mansa e pausada com uma boa dose de política não cansou de cativar amigos. Apaixonado por todas as meninas da cidade, sempre teve uma queda pelas menores de 15 anos, sendo conhecido como: "PAPA-ANJO". Grande perseguidor do "FRUTO" do Eucalipto, (PIXÍDIO) sempre se mostrou incansável nesta busca. Na sua vida acadêmica sempre teve grande amor pelo seu dinheiro, sendo o fundador do clube Viçosense dos "MAÇOS FECHADAS". Apesar disto tudo sempre cativou bastante amigos, sendo muito querido por eles. Mostrou-se também um ótimo aluno, tendo um excelente currículo. Ao término de sua vida acadêmica tem compromisso na fazenda "CANAA", município de Brumadinho-MG, onde certamente se tornará um grande agricultor. Aqueles que passarem por Brumadinho ou por Belo Horizonte, podem contar com um bom churrasco acompanhado de uma grande cervejada, tudo isso financiado pelo bom Barão da Serra D'água. (Com o maior prazer!!).

ENDEREÇO: Rua Herculano de Freitas nº 150 - Gutierrez
30000 - Belo Horizonte - MG



ALEXANDRE STEHLING DOS SANTOS

... a 28 de junho de 1959, às 18h, nasce na Princesa de Minas esse canceriano filho de Oxossi. Desde cedo apegou-se às atividades construtivas, gosta de mato, plantas, flores e criações, sem se esquecer da música e da bola. Em 1978, com o apoio de seus pais, entrou na UFV para estudar Agronomia, e lá se foi um jovem se envolver e revolver, se informar, transformar e se formar em Viçosa. Aqui na "Perereca" teve uma vida nômade. Morou em 10 lugares e conheceu os 4 cantos. Deu criatividade às suas "artes e manhas" e sem perder o fio-da-miada, de não-em-não, fez do macramê um aliado de bom gosto conjunto de bambu, madeira, contas etc. Participou de movimentos "aleatórios e alternativos" atuando em trabalhos do Grupo Alfa. Associou-se a um grupo de alimentação natural e foi peça importante para que aqui em Viçosa brilhasse a Família Raios do Sol. Divulgou a vida alternativa, produtiva, harmoniosa e sadia; inspirou-se em porções de arroz integral com gersal! Com muita vontade de viver, conviveu com pessoas das mais variadas ideologias. ... em 1981 conheceu uma moça de Araguari, nutricionista, e se apaixonaram. Esta flor o ajudou a lapidar muitas arestas, ampliando a sua capacidade de servidão e brilho. Fez do curso de agronomia uma felicidade, agradecendo a cada ensinamento. Pois era preocupado em aprender para servir aos irmãos que carecem de educação e cultura. Dedicou-se à apicultura e realizou um sonho: levar mensagens de paz, esperança e trabalho aos menores da FUNABEM. Vencida a batalha, finda uma jornada; o que vai nos custar as saudades do amigo de fé (o seu cavalo Alex Stehling).

ENDEREÇO: Rua João Pinheiro, 384 - Jardim Glória
36100 - Juiz de Fora - MG



ALEXANDRE VERZANI NOGUEIRA
(Girino)

Paulista (só podia ser...), nasceu e foi criado dentro de apartamento, ao som da fumaça e do barulho da "desecológica" cidade de São Paulo... (18/dez/60). "Escoteiro pós-infância", numa de suas saídas da exótica atmosfera, manteve seus primeiros contatos com o verde, o ar puro etc... Inicialmente, apaixonado pela natureza, começa a confundir jaca com abóbora, mas aos poucos vai se mostrando muito motivado a ingressar numa escola de Agronomia, um sonho... Dentro do contexto acadêmico (fora o amor à primeira vista às vacas, às galinhas e às montanhas), destaca-se como exímio nadador e comedor de pizza. O "bambino girino" é bastante religioso também; aos sábados saía em suas "eclesiásticas meditações" pelo ambiente aquático, seu novo habitat. Sofrendo sucessivas metamorfoses vai, brilhantemente, se adaptando, até que, para completar a sua alegre jornada, uma "encantada pererequinha" (hummm...) pula na sua frente. Pronto. Era o que faltava. Em grande festança na lagoazinha, lagoa onde floresceu seus "mutantes" sonhos, as borboletas, os dromedários e os demais lacustres amigos lhe desejam uma futura e feliz safra de agrônômicos girininhos... Que eles se orgulhem da amizade e sapiência do sapão que veio do asfalto.

ENDEREÇO: Rua Conselheiro Furtado, 827/apto 1304
13º andar
Bairro Liberdade
01511 - São Paulo - SP



ALMIR AUGUSTO CHAVES

Pois é... numa manhã (ou será que foi a tarde?) nasceu... quem? Nascia o anjinho barroco, também conhecido como Jilô, Juquinha ou Almirzinho de Ouro. Tudo isso aconteceu no dia 04/12/1961. Desde menino ele falava: "quando eu crescer vou ser policial". Vê se pode!...Só menino mesmo. Mudou-se muito novo de sua terra natal, Patos de Minas, para Brasília (no mínimo ainda querendo realizar o seu belo sonho). Até que um dia ele pensou bem e resolveu ser agrônomo. Então procurou um lugar onde pudesse estudar os seus moranguinhos e jogar um vôlei. O caçulinha do famoso trio ufeviano: XUXU, CABAÇA E JILÔ, é um rapaz prodígio. Uma cabeça com boas idéias. Ultimamente, só possui dois dilemas: o medo de ser confundido com um calouro e não receber o diploma, e se leva ou deixa a bicicleta em Viçosa (perceberam?). Sabem para onde ele vai depois de formado?... Brasília. Um amigão, mas meio "bestinha"... acho que devido ao QI-3.

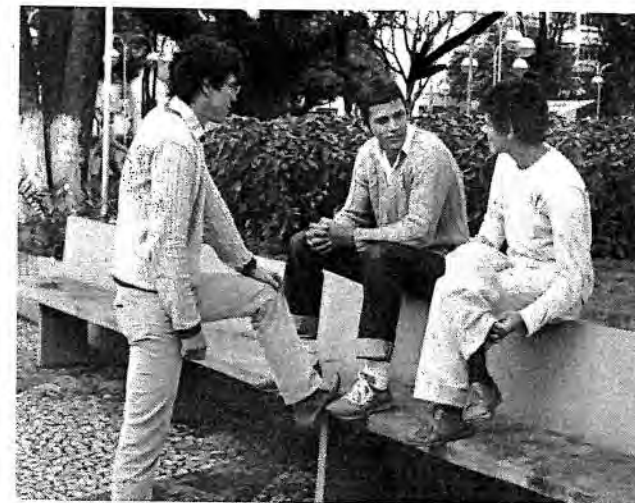
ENDEREÇO: Rua QI-3 Conjunto Q-Casa 44
71000 - Brasília - DF



ANTONIO GABRIEL IÁSBECK JÚNIOR

Nasceu em Ervália, a 13 de julho de 1958. O sobrenome atesta a origem libanesa de seus antepassados que vieram para o Brasil em data não muito remota. Willian Gabriel Iásbeck, o pai de Antônio Iásbeck, pode se considerar o elo de transição libio-brasileira da família já que chegou ao Brasil ainda no ventre de sua mãe, avô do biografado. Os descendentes desta família conseguiram assimilar com facilidade a alma brasileira e Toninho Iásbeck é uma prova disto. Perfeitamente integrado à terra e à gente seguiu a trajetória normal de todas as crianças brasileiras. O fato da origem libanesa só pesou para ele como uma experiência a mais, enriquecendo seu universo existencial. Assim, entre outras habilidades, Iásbeck é capaz de preparar deliciosos pratos libaneses, como já teve oportunidade de comprovar em diversas festinhas de fim-de-semana do universo estudantil de Viçosa. Quando cursava ainda o colegial agrícola em Barbacena, na lendária "Diaulas Abreu". Tornou-se famoso pelo "golpe dos melões", que não tem nada a ver com o "escândalo da mandioca", mas que revelou o seu acirrado tino comercial, talvez herdado do segmento turco dos antepassados. Tão marcante foi o fato que, posteriormente, já como estudante de Agronomia da UFV, mostrou-se um exímio negociante de sandálias e, mais tardes jóias e pedras preciosas. Iásbeck se diz lateral direito, embora nunca tenha conseguido provar uma vez que nunca conseguiu conquistar realmente a posição. Atribuir isto à política de protecionismo reinante entre os organizadores de campeonatos de pelada dos alojamentos.

ENDEREÇO: Rua Dr. Sobral nº 182
Cataguases - MG
Fone: 421-1900



ANTONIO SCHIMITH BERGHE NETTO

Smith, rapaz honesto destemido e exemplar, nascido em 22/09/59 em São Domingos - Colatina - Espírito Santo, filho do Sr. Gervasio e D. Nelcy. Incentivado por seu primo Faustino e sua tia Rosa, veio para Viçosa em 1978. Neste período conheceu casualmente Cláudio Samara Reis (Claudão) onde fizeram uma sólida amizade. Cursaram juntos o Coluni. Nesta época era fanático por um cinema, chegou até ganhar entrada como brinde de assistente assíduo do Cine Maracujá. Em 1978 foi convocado para servir o TG, tornando-se cabo. Nesta época apaixonou-se por uma nativa. Romance futurístico, tinha tudo para dar certo, no entanto não durou muito, pois a greve de 80 os afastou. As pingas da vida: O moço não era muito de beber. As vezes que isso ocorreu podem ser contadas: Certa vez com seus amigos Eduardo e Denimar, bebeu tanto que teve de subir as escadas do alojamento de 4 pés. Agora nas preliminares da formatura, deu para beber e cantar modas sertanejas inclusive até gravou uma fita. Hoje Antônio Schmith Berghe Netto engenheiro agrônomo formado pela U.F.V. Profissão esta que abraçou com amor carinho e dedicação.

ENDEREÇO: Rua Honório Fraga, 606
São Domingos
29724 - Colatina - ES



CAIO DE AGUIAR RESENDE
(Moranga, Veludo, Caimatando)

ÁPIO CLÁUDIO ROCHA MEDRADO

Em 04 de outubro de 1957 nascia em Salvador Ápio Cláudio Rocha Medrado, hoje, portanto, com 26 anos. Ao chegar em Viçosa recebeu o apelido de "Lilico" pelo fato de beber todas as cachaças que lhe eram servidas e também as que não eram. Ao volante de sua Brasília destilando ares de "Boy" por todos os poros, achou que era importante nesta terra de Bernardes por ter arrumado muitas "acompanhantes", não tendo demorado muito a perceber que o motivo do chamego não era ele próprio, mas sim seu carro, o qual, após o diagnóstico, começou a ser trocado semestralmente. Em vista disto, resolveu se arrumar e tentar ser "professor" ou mesmo gerente de uma certa fábrica de papel na vizinha cidade de Ponte Nova, tendo sido, porém, refugado pelo comandante. Após esta tremenda desilusão, começou a cantar "Risque", apenas para afogar as saudades nos copos de um bar, e mesmo sendo ruim de "transa", fez grandes amigos e passou noites memoráveis na "Boite Eden" e a cantar sua dor de cotovelo nas músicas que o levaram a ganhar até em festival. Finalmente, lembrou-se do que veio fazer em Viçosa e arranjou uma "coleção de marretas" para enganar os incautos mestres e conseguiu chegar na reta final.

ENDEREÇO: Rua Rubem Berta, 314 - Pituba
Salvador - BA - Tel. 2489260

Araxá: Terra dos homens de negócio, da esperteza e da safadeza. É nesse berço que, a 6 de fevereiro de 1961, nasce a figura mais fascinante da história da U.F.V. com o nome de Caio de Aguiar Resende. Muranga, para os íntimos, honrou o torrão natal, desafiou o político da região, nas comparações das virtudes da Perereca com as dos domínios da Dona Beja. Suas aspirações políticas em contrarream eco em meio aos morros da Zona da Mata, onde, por voto único (o seu é claro), elegeu-se síndico de um condomínio suspeito.

Esse rapaz que nunca mediu tamanho para discutir com os gros, já foi ameaçado de ... , tendo de passar pelo vexame de levar uma senhorita, acompanhada de seus pais, a um médico, para um exame de O seu pai ameaçou deserdá-lo, caso continuasse com comportamentos de consequências irreparáveis moralmente. Da Bahia, teve de sair correndo e, em São Paulo, caiu nas mãos da Psicóloga. Já em Santos, bajulou uma senhorita durante toda a noite. Porém, a maior façanha foi mesmo na "Perereca", quando teve que fugir das garras de uma fulana.

Adora uma fofoca pelo telefone, e por isso tomou um troço de seus amigos em nome de uma telefonista por alguns dias. Apesar de seu pedigree, Muranga é um sujeito fino. Este garotão filho do casal Edson Pereira de Resende e Malvina de Aguiar Resende, é um amigo certo de todas as horas, e, precisando dele, é só procurá-lo para tomar um cafezinho no Araxá, MG.

ENDEREÇO: Praça Dom Bosco, 11
38180 - Araxá - MG

CARLOS ALBERTO (Alemão, Poletto)

Vindo de guararapes, interior de São Paulo, chegou em Viçosa no ano de 1979, um bom jogador de Baseball e Volleyball. Não veio fazer Educação Física, como parece; veio mesmo é fazer Agronomia.

Agrônomo por excelência e muito querido por seus amigos: Como republicano, um dos principais problemas encontrados era o de achar que, após uma noite de Leão, o buraco da fechadura estava brincando de esconde-esconde com ele. Fato que o deixava "injurado".

Dotado de uma inteligência brilhante e raciocínio rápido, mas tão rápido, que nem ele mesmo conseguia acompanhar, chegando "algumas muitas" vezes a tropeçar nas próprias palavras...

Poletto foi um dos maiores jornalistas que passou pela U.F.V.; anotava durante as aulas até os suspiros, que os professores davam.

Dentre suas atividades acadêmicas estava a instalação e acompanhamento, diário, de experimentos localizados em pontos estratégicos da U.F.V.

De natureza muito discreta e "calma" conseguia conciliar coisas incompatíveis... E muito mais coisas poderiam ser ditas do nosso querido Poletto que já vai e deixa uma maré de saudades... Até breve amigo!

ENDEREÇO: Rua Frutal, 379
16700 - Guararapes - SP



CARLOS FRANÇA DE MACEDO
(França, Chocolate)

Numa época em que tudo era calmo e tranqüilo (mil novecentos e antigamente - 1/6/1961), o Sr. Zuzu e Dona Dionésia fizeram vir ao mundo o nosso amigo chocolate (Vulgo Carlos).

Sempre pensando num futuro melhor para o seu filho, seus pais insistiram para que estudasse num colégio de pais, mas isso pouco resolveu, pois não imaginavam que no final esse "garoto exemplar" viesse para Viçosa. Aqui, desde os primeiros dias, aprendeu várias malandragens.

Brilhante desportista, fundador e integrante do glorioso "Realmatismo", sagrou-se campeão de vários campeonatos, onde jogava de levantador de atacantes (zagueiro). Também sagrou-se campeão de "Rally" juntamente com seu parceiro de equipe, o Chico, e ainda sustenta o recorde do autódromo Santa Rita (avenida principal). Disputou jogos pesados (levantamento de copos) e de longa duração, pois de vez em quando costumava passar algumas horas nos botecos da cidade e muitas. Às vezes após essas duras provas dizia que o produto (cerveja) estava vencido.

Como todo mineiro que se preza, conseguiu enganar todos os professores da U.F.V., por isso hoje está se formando. Mas se algum dia virem o sobrenome "FRANÇA" no Ministério da Agricultura, não há dúvida que será este nosso amigo, pois gabarito ele tem pra isso (trambiqueiro).

Se despede de Viçosa e da U.F.V. deixando vários amigos e saudades da turma.

ENDEREÇO: Rua 26, 58
38270 - Campina Verde - MG
Fones: 214-1478 ou 212-1271



CARLOS ROBERTO DE SIQUEIRA

Brasileiro, natural de Poconé - MT.

Nasceu a 7 de maio de 1960 um gorducho bebê que os pais corujas escolheram um pomposo nome: Carlos Roberto. Este, desde o nascimento até hoje, só trouxe alegria para os pais, principalmente agora que conseguiu graduar-se na famosa U.F.V.

Passou a infância em sua cidade natal. Mudou-se para Cuiabá onde concluiu o segundo grau, Técnico em Estradas.

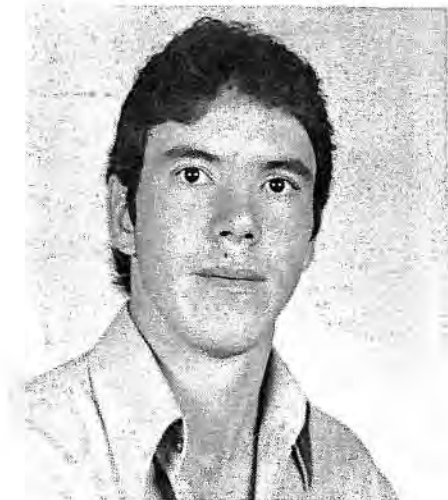
Filho de agropecuarista, tendo vivido sempre em contato com o campo o qual despertou-lhe o interesse pelo curso de Agronomia.

Ingressou na faculdade de Agronomia da FUFMT, porém, decidiu por questão de uma melhor infraestrutura cursar agronomia na U.F.V.

Acadêmico dedicado Carlos Roberto sempre lutou com afinco para viabilizar este objetivo há muito sonhado. É baixinho mas mesmo assim conseguiu passar a perna em muitos e levar o seu canudo.

Humano, humilde, atencioso e sempre com um sorriso cativador, conquistou com isto uma imensa amizade na comunidade universitária e viçosense.

ENDEREÇO: Av. Isaac Póvoas, 791
Cuiabá - MT



CLÁUDIO EUSTÁQUIO DUTRA DE RESENDE 15

Saiu de um estojo maravilhoso, em cujo seio repousava, em estado latente, o futuro agrônomo.

Em 1979, Viçosa importou o onofre - natural de Lagoa Dourada, MG - de Juiz de Fora, MG, para transformá-lo em um agrônomo. Seu apelido Onofre veio do fato de sua mesa parecer com a de um determinado professor.

Das suas atividades, citam-se algumas travessuras como apanhar jabuticabas..., CDF e ex-monitor de certa matéria, da qual se arrepende, pois a gota d'água lhe caiu na cabeça, compactando a superfície e causando erosão.

Apesar de gostar de Viçosa, não consegue passar mais de duas semanas aqui, pois quando uma certa pessoa lá no Rio de Janeiro abre a boca, ele já está de mala arrumada e com o pé na estrada.

Paciência, minha amiga carioca, pois o casamento só virá após ele ter sido despedido do rol dos desempregados; mas que virá, virá!

Agora ele está se formando e vai-se embora, mas nós nos encontraremos breve na "ABPD" (Associação Brasileira dos Profissionais Desempregados). Até lá, onofre e boa sorte!

ENDEREÇO: Rua Lindolfo Gomes, 143/03
Juiz de Fora - MG



DAGOBERTO CARMO COSTA FILHO

Em agosto de 1957 a cidade de Fortaleza, capital do Ceará, viu nascer Dagoberto Carmo Costa Filho, filho do jovem casal Dagoberto e Teresa Costa.

No Colégio Christus de Fortaleza foi por duas vezes presidente do Grêmio Estudantil e, mesmo sem tradição familiar rural, ingressou no curso de Agronomia da UFCE onde estudou um ano, sendo ainda nessa época aluno de Economia da UNIFOR.

O ano de 1979 foi decisivo para Dagoberto que, atraído pelo excelente ensino da UFV, ingressou nesta Universidade, onde agora conclui o curso de Agronomia.

Sua vida acadêmica, sempre ao lado de sua adorada esposa, a "laticinóloga" Nádia de Sousa, também formada, foi sempre cheia de desafios e vitórias, seja na histórica greve de 80 que o fez suprimir o primeiro semestre ou nos debatidos seminários sobre a Cultura do Caju, inspiração de obras escritas por este jovem estudante.

Hoje prestes a concluir cinco anos de luta em Viçosa, Dagoberto Filho dedica essa conquista a seus queridos pais que com dedicação e paciência, foram os responsáveis maiores na concretização de seus ideais.

ENDEREÇO: Rua Ana Bilhar, 335 - Aptº 001
Fortaleza - CE



DINALDO REZENDE DE FREITAS

Apelidos: Didi Mocó, Grinalda, Língua Travada, Lagartixa.

Nascido em 25 de abril de 1961, em Canápolis.

É o último dos filhos da Sra. Flausina e do Sr. Nailôr Freitas.

Começou sua vida ufeviana em 1980, sendo um ativo participante da Sociedade Viçosense e membro da turma do Toco. Foi nesta fase que iniciou sua carreira de destruidor de corações das nativas.

Em toda sua vida acadêmica não perdia um só forró no DCE piscina, tendo até adquirido uma cadeira cativa. Conhecido como pé leve e mão boba, segundo as meninas frequentadoras desta festividade.

Sempre bem acompanhado nas festas do BECO, pela loirinha e branquinha, suas parceiras inseparáveis, que só o largavam quando o rapaz, já em estado calamitoso, não podia carregá-las ou levantá-las.

Numa das festas do BECO, ocorrida a 22 de novembro de 1981, surpreende seus companheiros, não sendo mais visto com aquelas suas parceiras inseparáveis, e sim com uma Uberlandense, que passava alguns dias em Viçosa.

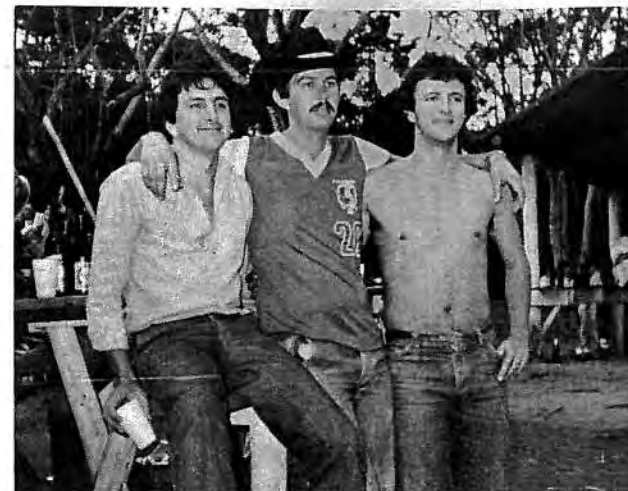
Dinaldo, com aquela sua panca de conquistador, acabou sendo conquistado por aquela linda, com todo respeito, visitante.

Tornou-se um rapaz apaixonado, dando fim a sua vida de boêmio deixando, com este fato, muitas nativas com o coração partido. Apesar destas brincadeiras, queremos deixar expressa a grande amizade que sentimos por esse amigo que, no término deste ano, estará vencendo mais uma etapa da sua vida. Sabemos que outras admirãõ e desejamos que estas sejam vencidas com o mesmo êxito e felicidade.

Não teremos mais a presença cotidiana desse grande amigo, mas temos a certeza de que a amizade conquistada durante estes anos perdurará.

Um grande abraço dos seus amigos.

ENDEREÇO: Praça Cícero Macedo, 115
Uberlândia - MG



DIRÇO MARTINS FERREIRA

Goiano de Rio Verde, chegou em Viçosa em 1978, com a cara lavada de menino de fazenda.

Começou a nativar fazendo cursino e, em 1979, entrou na UFV para fazer Agronomia. Aí começou a se transformar. O menino de fazenda foi cedendo espaço para este bigodão e aos poucos o peito foi diminuindo e a barriga crescendo. Só ficou este chapéu preto para marcar as origens e o seu lema para curtir a vida: "Onde há forró eu tô chegando para arrastar uma morena."

Assim foi seguindo e passando nas mãos das meninas. Anos passados quase ficou enlaçado, mas a corda era fraca e Guiricema só ficou com boas lembranças e rastros de seu Fiat cor de terra goiana.

Voltou a vida de Maloqueiro, chegando tarde e bebendo sem parar. Escorregou novamente e uma norte-mineira tirou o "doce" das mãos dele. Desta vez o laço é dos bãos! Logo teremos pagode em Brasília de Minas.

Os "As" choveram em seu currículo e, ainda por cima, foi monitor até se formar.

Com tantos amigos ele sabe que vai deixar saudades. A república Maloca Querida, sua segunda casa, deixa-lhe um grande abraço e todos esperamos sua volta sem demora.

ENDEREÇO: Rua Abel Pereira de Castro, 870
Rio Verde - GO
Tel. (062) 621-0970



DOMINGOS SÁVIO RIBAS

Nasceu a 02 de setembro de 1962.

Filho de Terenós: a "Siriema do Mato Grosso". Sem estar devidamente informado daquilo que encontraria nas terras além-selva, Mingo trazia no seu embornal poucas mas úteis peças: uma borracha, um lápis, dois cadernos, os quais conserva intactos até hoje, além de uma tremenda boa vontade de vencer na vida com duas alternativas: deputado estadual ou artista da "Globo" na novela das seis. São nós, seus fiéis e devotos companheiros, podemos avaliar as noites sem sono que essa pobre criança passou debruçado sobre as revistas da Mônica, seu travesseiro e toca-fitas, além de tantas outras obrigações extracurriculares. Dentre os pertences do seu enxoval, um deve ser heroicamente condecorado: a cama; de tanto carregar, em berço esplêndido, o Mingo, acabou marcada com salientes varizes.

Em meio das muitas listas, insistindo para que ele ficasse, o que seria para o bem do "Equipe" e felicidade geral do sindicato dos proprietários de botecos e similares de Viçosa, a mais curiosa foi a encabeçada pelas bibliotecárias da rua se ca intitulada "O Treco Suplica". Sempre foi muito venturadinho, até que num belo dia apareceu um "vírus" na sua vida, mostrando-lhe que não passava de um mísero estudante universitário. Porém, se por um lado o Murilo não entrou no espírito da coisa, suas tentativas sempre resultaram em excelentes amigos, pois foi sempre visto próximo dos grandes escadões. A computação 10 deve à figura do cacique, um salvo conduto, livrando toda a tribo de uma volta no camburão do Tenente Henrique, fato esse que lhe deu o honroso apelido de Juruna. Domingos, para nós será sempre dias letivos e feriados.

ENDEREÇO: Rua Marechal Floriano, 160/02
Bairro Amanhaí
Campo Grande - MS



EDMILSON GOMES NETO

De quem estou falando. É moreno, tem um sorriso bonito e da idade de Brasília. É oriundo de Poté, cidade do interior de Minas. Chegou em Viçosa em 79, morando primeiramente no alojamento, antes de conhecer a 'Violeira' e o 'Cai n' água', onde viveu grande parte do seu tempo. Falando em Viçosa, lembre-se de perereca, anfíbio que muito o divertiu e horrorizou.

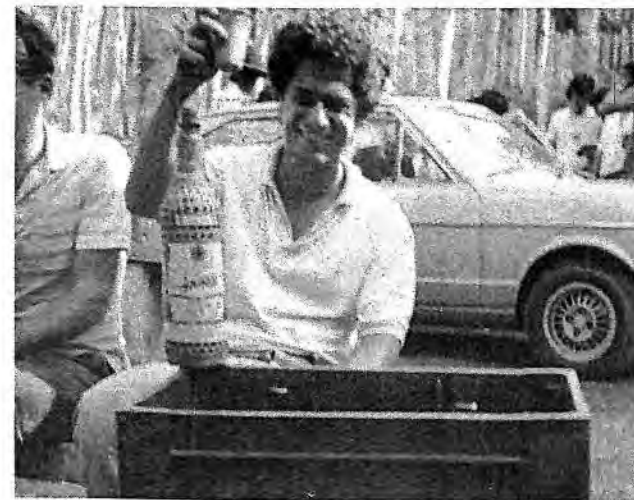
Este é o conhecido Édi, Edifícil, Nen, Zô dimil etc., mas o nome dele é Edmilson Gomes Neto, canceriano que adora "esticar uma goma", fazer trocadilhos ou conversar seriamente sobre a vida.

É muito querido por todos (vai deixar saudades e ótimas lembranças). Ele tem um jeito todo canceriano de viver e de "transar" as pessoas.

Aproveitou bem o tempo que passou aqui, trabalhando com apicultura, artesanato, vivendo no meio rural, participando de encontros, cursos extracurriculares e de grupos de discussão, sem "dançar na escola".

O Édi tem 1000 planos para o futuro profissional, mas acho que o que mais vai pesar quando ele se for é "dar um tempinho" em Poté, "curtir" a família, descansar a cabeça e depois poder sentir calmamente o que vem pela frente.

ENDEREÇO: Rua Manoel Almeida, 192
39827 - Poté - MG



EDSON PEREIRA DE SOUZA

Este é o baixinho mais invocado das paradas. Baxim fugiu do colégio de Curvelo, cidade onde nasceu, chegando a U.F.V., onde se acasalou com as pardinhas do treco, abandonando o celibato, engrenando na cachaça e pervertendo-se na vida.

Com essa cara de safado que sempre teve, baxim possui o maior estoque de piadas, sendo por isso mesmo contratado pela Globo, só não foi porque achou que era uma piada. Depois da meia noite das sextas e sábados, deixava sua falsa identidade e começava a se transformar: penteava o pichuim, tomava mais uma, ficava truviscado e saía a procura de alcovas na "perereca" na sua versão de TED (Terror das empregadas domésticas), e só chegava de manhã com o cabelo assanhado.

A maior contribuição de Baxim ao 37 foi descobrir que uma bomba acoplada a uma bituca acesa e colocada debaixo da cama faz barulho suficiente para acordar o fre-guês que tem aula às sete. Ultimamente tem se dedicado às rosas, mas gosta mesmo é de um botão.

Assim, depois de 5 anos de muito barulho e confusão, baxim, que também é conhecido pelos apelidos de Edson, Seno de trinta, Baiano, Cú de Cobra, etc, deixa a perereca e vai fazer parte da classe que mais cresce neste país, ou seja, a classe dos desempregados. Também deixa muitas saudades, amigos e companheiros de luta.

ENDEREÇO: Rua Eng. Luiz Antônio Gonzada, 439
Curvelo - MG



EDWIGES FERNANDES DE CARVALHO

Pseudonativa, originada de uma cidadezinha michuruca da Zona da Mata, com todos os males característicos da região, após liberta do julgo das freiras, em Viçosa se emancipou.

Sua constituição física, a princípio apenas ossos e cartilagens, com os bons tratos do bandeirão adquiriu recheio.

Durante sua vida acadêmica mostrou-se excelente alumna e exímia puxa-saco do corpo docente da UFV, o que resultou em ótimas perspectivas futuras. Seu sonho está prestes a se realizar: Professora (Microbiologia ou Sistemática)? Pesquisadora? Ou mesmo quem sabe ela prefere o arzinho seco de Brasília?

Formou-se a dupla Cosme e Damião (Gigi e Catarina), constante em todos os recantos e acontecimentos da UFV. Ambas compartilham os mesmos ideais já descritos acima e, justamente por isso, a dupla tornou-se infalível.

Com sua motoca 750-700, altamente potente, foi multada devido ao excesso de velocidade e malabarismo na reta da UFV.

Apesar dos pesares, Gigi tornou-se bastante querida e estimada por todos os colegas e revê-la não será difícil, apenas doloroso, porque a mesma permanecerá em Viçosa e isso para nós é motivo de angústia e preocupação.

ENDEREÇO: Rua Padre Jacinto, 151
Senador Firmino - MG



EVANDRO HENRIQUE RODRIGUES

Só não saiu jogador porque não quis, pois nasceu a 04.05.1958, justo no ano da Copa do Mundo. Sr. Raul correu em Campo Belo, montado em um burro velho, quando voltou, D. Henorina já tinha um "Cristalino" nos braços. Seu Raul sempre dizia: Este é macho, não briga de tapa nem "abre mão" de uma discussão, cristalino típico. Tem tudo para agricultor, já que cursou ginásio, colégio agrícola de Muzambinho, origem de sua alcunha, depois agronomia na U.F.V. Sua vocação para a terra era antiga, mas partindo do princípio que ouro também é terra, é notório garimpeiro de escritório.

Homem de muitos predicados, campeão no time do Ginásio Agrícola e pela 12ª na U.F.V./82. Seu sonho era ser bonito quando crescesse, atualmente é um pouco desatipado, fica apresentável quando está de moto, de capacete e de longe e, para completar, é cruzeirense doente, frequentador assíduo das peladas defronte ao alojamento, de onde vinha sempre chorando. Sujeito calmo só ficava irritado antes da prova de Genética e Estatística, perceptível pela posição, sentado e com a mão na testa. É um dos autores do manual de marretas, com aval e publicação garantidas.

Sai com uma mão na frente e outra atrás, na da frente um papel, a de trás apertando um botão.

Se forem em Campo Belo o encontrarão com este mesmo sorriso e o coração aberto.

ENDEREÇO: Rua Cesário Alvim, 308
37270 - Campo Belo - MG
Fone: 831-1925



FÁBIO QUICK LOURENÇO DE LIMA

Se o mundo tivesse mais matas, mais rios, mais bichos e mais pássaros no céu... seria um lugar melhor para se viver. Todos deveríamos lutar por isso.

ENDEREÇO: Rua do Ouro, 1829
Belo Horizonte - MG



FÉLIX ALEXANDRE PIMENTA CARVALHO JR.

(Felão)

Apesar de ter vindo ao mundo no dia 1º de abril, não foi uma mentira. Nasceu mesmo!! E, diga-se de passagem, sempre se fez notar, quer em Montes Claros - na sua infância foi um perfeito capetinha - quer em BH - durante seus estudos no Colégio Pitágoras era ele quem organizava as festinhas da turma - quer em Viçosa, - onde entrou em 1979: fez um sucesso incrível na comissão de formato ra.

Duas grandes paixões marcaram e ainda marcam sua vida: a primeira, uma loirinha, de nome Elianis sp e a segunda, uma verdinha, de nome Andropogon Guayanus. Felão é uma pessoa muito especial, pois se preocupa em saber se as pessoas realmente estão entendendo o que ele diz e sempre repete: "cês tão mintendendo, gente?" Claro que sim! Além de especial, ele é muito inteligente e, de racionínio tão rápido que nem ele mesmo consegue acompanhar, sempre engasgando e tropeçando nas próprias palavras, principalmente nas reuniões da comissão com o Magnífico Reitor. É o nosso amigo Felão que vai embora deixando boas lembranças e muita saudade para todos nós.

ENDEREÇO: Rua São Tomé, 190
Todos os Santos
Montes Claros - MG



FERNANDO ANTÔNIO FARIA DOS SANTOS
(Pompêu)

Bem naquela época das vacas gordas, onde todos os lados se faziam coisas boas, lá no Sertão das Minas Gerais, na terra da Joaquina do Pompeu, o Sr. Geraldo Branco e a Sra. Zulma também projetaram fazer uma boa pessoa, sendo mais claro, ter um bom filho. E como já se esperava, no dia 18/03/60, na Fazenda da Sussuapara, nascia Fernando Antônio Faria dos Santos, contemporâneo de Brasília. Pompêu passou parte de sua vida em BH e depois veio ser estudante de Agronomia aqui na UFV.

Fernando é um ferrenho defensor da profissão na sua íntegra ou seja, luta de unhas e dentes pelo Agrônomo eclético e pela aprovação do receituário agrônômico. Como todo bom mineiro, Pompêu é meio calado, mas extremamente observador, além de ser um político exemplar. Aqui na UFV ocupou os cargos de "Coordenador Geral do Centro Acadêmico de Agronomia, e foi membro do Órgão Colegiado do Departamento de Fitotecnia". Não podemos esquecer seus defeitos, conquistava o coração das calourinhas e adeus; detestava tomar um banho e, roupa de cama, só trocava uma vez por semestre. Quando questionado dizia, é para economizar água e diminuir a poluição ambiental.

Apesar de tudo isso, se você quiser um amigo sincero pra toda hora e que conhece profundamente a vida de todas as pessoas com os mínimos detalhes, é procurar o Pompêu, na Rua Capitão Joaquim Antônio, 405 em Pompêu-MG, e tudo será resolvido.

ENDEREÇO: Rua Capitão Joaquim Antônio, 405
Pompêu - MG
Tel. 523-1230



FERNANDO CÉSAR PINELI

De Monte Belo para o Universo, Pineli, primogênito do casal Tiãozinho Pineli e D. Marlene, "surgido" no alvorecer da década de 60, aos 15 minutos do dia 04/01. Quando criança, próspero engraxate, vendedor de picolé, chupchup e mexerica, a qual lhe valeu a alcunha de "Pouca".

Vindo para "Perereca", depois de breve estada em Brasília, surpreendeu a todos tornando-se mais um calouro do "Abertura-1979". No mesmo ano, correu por (ou de) 7 repúblicas, vindo a fixar-se na República Convento, em 80, juntamente com Doidão, Kiko, Krew, João Cachaça, Pedro, flutuantes e queridíssimas vizinhas.

Destacou-se na vida acadêmica como: organizador de pela das femininas e da 1ª quinzena do gole... no "Desarvorá dus Residência", seresteiro, Bzzzz..., etc. Nos horários vagos foi atuante na formação de hortas em Grupos Escolares, e até esquentava alguma cadeira para saber o que os professores haviam lecionado (nas vésperas de prova).

Entre uma pinga com mel e outra, bastava um violão para sair uma canção. Estes seus companheiros (Cachaça e Violão) contribuíram na formação de grande círculo de amizades.

Em 80 ficou "xonado" e em 81 abandonou a República Convento para enforçar-se.

Sabemos que, sempre que precisarmos de um amigo para o que der e vier, teremos o Pineli em algum lugar.

Fernando, que você se realize na sua vida e sempre que precisar de um amigo procure-nos; "tamos aí".

Um beijão de todos.

ENDEREÇO: Av. Benedito Valadares, 468
Monte Belo - MG
Fone.: 246



FERNANDO MOREIRA FERNANDES

"Apresenta-se, por meio deste documento, o Sr. Zé Com-pactor, apelidado de Fernando. Chegado em 1977, o Zé foi peça fundamental da aurora espiritual da UFV, agindo com perspicácia, espiritualidade e censo, prático em prol da melhoria de vida em nosso meio. Sendo membro ativo do Grupo Alfa de Ecologia, manteve sempre sua excentricidade. Morador e sócio vitalício do Sítio "Cantinho do Maracujá", tomou 10.436 banhos na represa, carregou 50.752 baldes d'água para regar a horta e deu ... 73.980 bombadas na cisterna para lavar os pratos, nos quais ele se alimentava de banana, mamão e abacate. Seu hobby principal era a carpintaria. Suas obras estão expostas num certo restaurante de Viçosa". (Júlio e Cia). "O Zé é um reformador de muita consciência. Onde quer que esteja é sempre muito amado por todos. Aprendemos muito com ele e tem muita gente por aí precisando dele. Sua presença permanecerá na memória de todos mesmo com o passar dos tempos". (Freddi). "Pretende continuar cultivando borracha natural (troca-dilhos e prosas), e um dia se tornar um mestre borra-cheiro pra apagar toda a nossa seriedade" (Marilda). "Agora ele vai ser transferido e outras essências da vida terão os cuidados dele. Será que aprenderemos a cuidar sozinhos da nossa saúde, do nosso bem-estar de estar perto dele? Acho que sim, mas vai dar saudade". (Mar-ta). "O Zé? Ah, falo nada não, ele é tão lindo" (Carolina).

ENDEREÇO: Av. Ribeiro de Paiva, 625
Alto dos Pinheiros
Belo Horizonte - MG



FIRMINO MIGUEL GOMES BARACHO

De terras baianas, retirante do Nordeste em busca de novos conhecimentos, chegou em Viçosa, originário de Uruçuca, pequena cidade fincada no extremo sul da Bahia, nas terras do cacau. Passaram-se alguns anos desde a sua chegada e, de lá para cá, vieram muitas pessoas que acreditaram em suas prosas e nas vantagens contadas sobre esta cidade mineira. É com honras e méritos que este bom baiano será o primeiro a retornar triunfalmente à sua terra como Doutor formado em Viçosa. Aqui ficaram plantados alguns anos de sua vida. Certamente colherá bons frutos das experiências adquiridas, dos inesquecíveis dias de frio para quem era acostumado com as terras quentes, das dificuldades de adaptar-se às serras, quando estava acostumado ao litoral. Mas, tudo isto valeu a pena. O amanhã, virou hoje e o futuro virou presente para quem sonhou, lutou e, finalmente, venceu mais uma etapa. Saudades virão, mas Viçosa entregará ao mundo um filho que adotou. As noites por aqui já não serão as mesmas para quem já estava acostumado a com ele conviver. A esta feliz criatura, que no decorrer destes anos construiu muito e semeou amor, firmou amizades e a quem todos chamam de Firmíninho de Uruçuca ou, simplesmente, o Bonitinho, Cherozinho das Meninas, ficará aqui, e por onde de andar, saudades nos corações de quem o conheceu.

ENDEREÇO: Praça Miguel Baracho, nº 144
Uruçuca - BA
Tel. 239-2046



FERNANDO SALOMÉ DE OLIVEIRA

Toda história tem uma origem. A do Fernando foi necessário questionar se era BH, litoral capixaba ou Betim. É nativo de Betim a partir de 01/02/58 e é um grande sucesso do casal Sr. Francisco e Sra. Teresinha. Salomé quis ter sua bandeja agraciada com cabeças tais como: de certos padrões, lideranças republicanas (Compu-tação 10), professores e as gordinhas que se atreveram, a colocar tatuagem em seu narizinho. A sua vida amorosa é um paradoxo. Advinha quem se apaixonou pelo seu excesso de fofura, na época de calouro? Não seria nada disbundante se você visse tal casal frente a frente. Na categoria de calouro teve o trauma de ter domicílio na Cidade Universitária, porém com o passar dos anos, parece ter mudado de idéia, chegando mesmo a pensar em pós-graduação e ingressar na vida política da UFV. Padre João (como parece! e como!!) teve suas investidas dentre outras com a empresária de um show, aproveitando da sua posição privilegiada como membro da Comissão de Formatura. Dr. Fernando se despede de Viçosa fazendo "Cooper" para uma nova formação estética, como representante maior das comissões em que está(rá) presente.

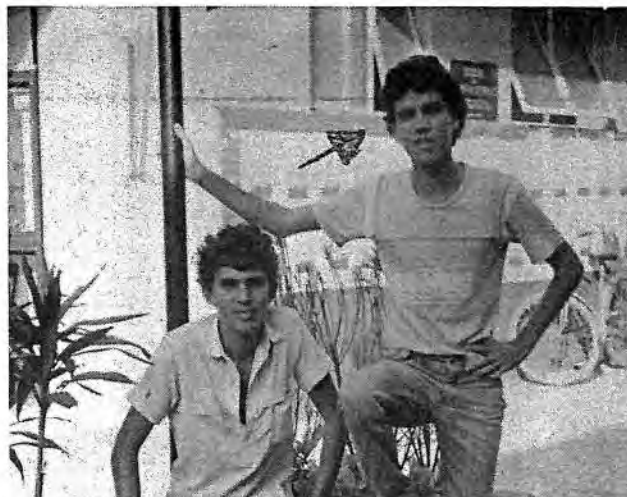
ENDEREÇO: Av. Governador Valadares, 444
Betim - MG - Fone - 531-2013
Rua Bernardino de Lima, 615/303 - Gutierrez
Belo Horizonte - MG - Fone - 332-6738



FRANCISCO ULLMANN NETO

- Novamente, a distante Transilvânia dá ao mundo (via Joa Vista) um estranho ser, digno do velho "conde".
- Firme em seus princípios. Jamais arredaria o pé de seu carro, "nem" para recolher cacahorrinhos esticados no asfalto.
- Estudioso. Desenvolveu o método matemático "Tô voltando", onde, a partir da resposta, chega-se invariavelmente à pergunta.
- Aviador. Tentou fazer da "curva da granja" um campo de pouso, ajudado por dois tripulantes. Quase consegue.
- Do contra. A única vez que "andou" devagar quase atropela um pedestre (no passeio).
- Amante à moda antiga. Não manda rosas, mas comemora com taça de cristal e champagne no alto da colina.
- Inconformado. Ainda não encontrou o "copo perfeito" (NF).
- Suspiroso. Diz não ser mais o mesmo desde o revellion de 79, mas a vida parece até mais... bela.
- Espírito Reagan. Invadiu o "SEU CHICO" para resgatar os amigos, quase torna-se responsável por uma chacina, né Serginho.
- Atleta. Toninho Terezço iniciou carreira no Cemfé, fundando depois o Realmatismo. Time de massa, que amassa, faz pirraça e é o Grande Campeão.
- Organizado. Procura até hoje uma apostila de BIO-100 que "vai" cair na prova final de 1979.
- Parte para as pistas da vida deixando saudades, os amigos felizes e deixa os professores e as ruas.... mais fáceis de transitar.

ENDEREÇO: Rua Bernardo Guimarães, 2717
Belo Horizonte - MG



GENILTON TEIXEIRA DO PRADO
(Desarvorado)

Desarvorado, vulgo Genilton (somente para os pais Sr. Geltro Teixeira do Prado e D. Zaide Vieira Prado e os irmãos Giovana e Johnson), surgiu na terra em 25/04/60, às 7 horas e 30 minutos, numa longínqua cidade chamada Mantena-MG, conhecida também como velho oeste pela sua passividade. Chegou em Viçosa, em 78, cheio de idéias, indo morar no famoso apê "João de Barro" na P.H. Holfs. Foi neste apartamento de cobertura, de somente um quarto, que nasceu para Viçosa o irriquieto Desarvorado, Débi, Desarvora e também Gê. Por inesperada fatalidade e espanto geral tornou-se em 79 mais um entusiasmado calouro em Agronomia. Em 81 fundou juntamente com Muriçoca, Kaiano, Geraldin, Mugeba e Enio a República Socialista Nostradamus, sendo ali o centro de várias reuniões desarvoradas. Seu caso amoroso está associado à Regina, da Educação Física, de quem é Xonado em demasia. É hora de você partir, mas a saudade fica e é com carinho que nos despedimos, lembrando sempre dos bons momentos vividos em sua companhia e exigimos que em sua caminhada não se esqueça de nós. Vá com fé, saúde e paz. Associação dos Amigos Desarvorados.

ENDEREÇO: Rua Santa Luzia, 271 - Tel. (241-1596)
Mantena - MG



GERALDO ANTONIO COELHO BRAGA

Geraldo Antonio Coelho Braga, nasceu no dia 16/05/59, em Coroaci, terra que ninguém nunca ouviu falar. Não sei porque cargas d'água veio para Viçosa cursar Agronomia. Por motivo de sua demasiada dedicação e preocupação, perdeu um pouco de seus cabelos e, por isto, hoje alguns o chamam de Coroinha, outros de Ponto de Referência, ou Mister Magu. Sempre muito dedicado aos estudos nunca dormiu mais que 12 horas por dia. Alguns dizem que ele tem mais tempo de sono que urubu de vôo. Ele já confessou que sua maior frustração é que até hoje não tem nenhum dos seus colegas de quarto namorando suas irmãs. E seu maior sonho, se ele casar, é ter seis filhas, de preferência todas moreninhas, para suprir o mercado futuro. Sua maior tristeza é ter saído de um determinado apartamento do alojamento, talvez esta tristeza tenha sido por ter deixado de morar com uma pessoa muito estimada e querida por ele. Vai deixar Viçosa, e com ela uma garota com os olhos rasos d'água e o coração cheio de mágoa. Apesar de suas tristezas, frustrações e alegrias, é o orgulho do Sr. José de Oliveira Braga e Sra. Marlene Coelho Braga, e não é por menos pois sempre foi um bom rapaz e muito responsável em sua vida acadêmica.

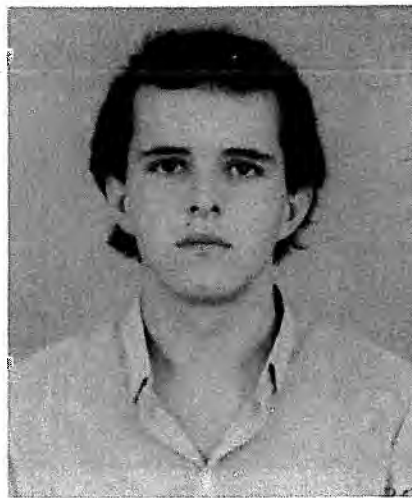
ENDEREÇO: Rua Peçanha nº 741
Governador Valadares
Minas Gerais



GERALDO CORRÊA DE ALMEIDA FILHO
('Quinkas'-'Gegê Maravilha'-Jenjiro)

Em uma era remota em Campina Verde, MG, aparece o primo gênito do Sr. Geraldo e Dona Iara, que se desenvolveu mas não cresceu. Menino esperto desde cedo, tendo uma certa queda para Rei, mas sem trono. Lá pelos anos de 1979, por um descuido qualquer, eis que aparece um calourinho com tendências a CDF, tendências essas que o seguiram ao longo de seu tempo de UFV. Após se fixar na UFV, regressa de férias à terrinha e volta trazendo à tiracolo Clementino, Bicudo e Zebu, que faziam parte de seu convívio. Apesar de pequeno no tamanho, logo foi crescendo entre os amigos até se tornar revelação como "Jenjiro" - o distribuidor do suco da vida, - tendo como clientela as rainhas. Como destaque artístico foi condecorado como revelação da banda da cozinha, onde atuava como orientador de motoristas de fogão, profundo entendedor do assunto, sendo um ás da especialidade. Brilhante desportista. Posição: "Goleiro"; no recanto das cigarras, seu palco de atuação preferido, realizou grandes feitos juntamente com Juninho, que filho de seu chará, o Gegê, mas que não é maravilha. Para qualquer eventualidade, nosso amigo Gegê Florzinha poderá ser encontrado em Sergipe - "novo nordestino" - ou em Greenfield.

ENDEREÇO: Av. 15 - nº 721
Campina Verde - MG



GERALDO JÂNIO EUGÊNIO DE OLIVEIRA LIMA

Foi no desabrochar de suas 17 primaveras que ele ingressou nesta tão amada instituição de ensino (não se sabe se pagando promessa ou vítima de um ataque de amnésia). A verdade é que toda sua família sempre achou que seu futuro estaria na Agronomia, dado o seu velho costume de adubar bananeiras e regar as plantinhas de sua mãe, após as bebedeiras noturnas. Quando criança, ninguém acreditava que iria conseguir decorar seu nominho, Geraldo Jânio Eugênio de Oliveira Lima, por isso o chamam nas quebradas de Dutty. Porém, reagiu e conseguiu até se formar na U.F.V. A árdua vida acadêmica fez com que escasseassem seus cabelos, mas, para contornar o problema, já está se decidindo entre se tornar Hare-Krischna, punk ou militar. Capaz de feitos colossais, tais como consertar lâmpadas queimadas, seu último projeto é a construção de um toca-discos movido a energia eólica, para ouvir o último disco do seu ídolo Agnaldo Timóteo, contrariando suas origens tipicamente roqueiras. É que agora ele resolveu aderir ao som genuinamente nacional (!). Após 5 anos de batalha, a U.F.V. agora o devolve em forma, para sua querida terra natal, Itaguara fazendo com que ele deixe aqui, além de inúmeros fios de cabelo espalhados pelas salas de aula e cheques borrachudos perdurados em todos os botecos da cidade, muita saudade entre seus velhos amigos (muitos amigos).

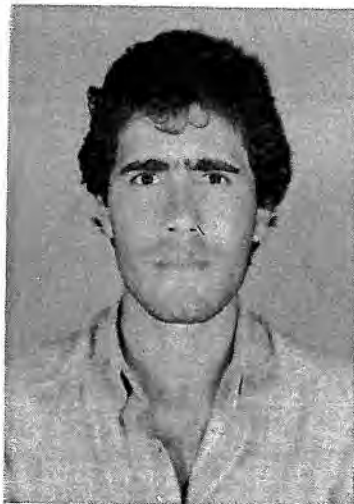
ENDEREÇO: Rua Maria Felizarda, 111
Itaguara - MG



GIL DE FARIA LEITE
(Gilino, Gilão, Gifale)

Do casal Juca e Perpétua, nas longínquas terras do Oeste Mineiro, precisamente na cidade de Bambuí, aconteceu duas semelhanças ao caso: nascia em 12/03/57, numa tarde de luar danado, nosso fiote querido Gilino e, alguns dias atrás, o nosso querido "Chiquinho". Pela lei da natureza, o Rio cresceu muito para chegar ao mar e o Gilino para acompanhar foi crescendo sem parar, até que um dia conseguiu na UFV ingressar. O seu tamanho impunha respeito. Jamais alguém se atrevia a discutir do o GIFALE. Na engenharia se tornou preferido, sendo um monitor competente, e nas provas temido pelos calouros; no refeitório tinha o poder da magia de transformar o bandeirão em espelho. Entrou na UFV pelas janelas da Engenharia Agrícola. Graças à influência dos amigos, em especial do Pompêu, saiu pelas portas da Agronomia. A sua habilidade artístico-cultural transformou-o em diretor de assuntos culturais do DCE-UFV. De acordo com o ditado popular, quanto maior o homem, mais difícil de ser conquistado; somente a querida morena Rita teve êxito nesta operação, conquistando profundamente o coração de Gilão. O Gil é aquele amigo de sempre, das horas tristes e alegres, difíceis e fáceis, que fica escondido lá na:

ENDEREÇO: Rua Oeste de Minas, 188
38900 - Bambuí - MG
Fone: (037) 431-1149



GILBERTO F. DE FARIA
(Corintiano, Riolândia)

No ano de 1979 chega a Viçosa (MG) um jovem calouro de Agronomia, vindo da longínqua Riolândia, Norte do Estado de São Paulo.

É Corintiano fanático, grande admirador de seu Estado (SP) pela Agricultura e Pecuária. Das culturas, é apaixonado principalmente pelo Algodão, tradição na sua terra natal, uma das razões que o trouxeram até a U.F.V. para cursar Agronomia.

Vivendo sempre no meio rural (conservando algumas características até hoje) e para urbanizar-se um pouco, foi cursar o ginásio no Colégio Interno (Mirassol-SP) e Colegial e Cursinho em Ribeirão Preto (SP) e finalmente Agronomia (UFV).

Durante seu decorrer na UFV, inicialmente a difícil adaptação, depois mostrou suas qualidades de gostar no fim-de-semana de uma cervejinha, etc., e sempre foi muito responsável, sendo de pouca teoria e muita prática.

Um abraço e muitos votos de sucesso e felicidade dos seus amigos.

ENDEREÇO: Faz. Barração - Fone.: (0172) 911173
15495 - Riolândia - SP



HELDER MOREIRA BORGES

Este baiano, nascido em Ilhéus, um dia, enjoado das praias, peladas e morenas, resolveu passar parte de sua história em Viçosa. Pegou as malas, induziu o "véio" (Patola Catimba) e partiram para Minas.

Entrou no COLUNI em 78, pois sabia do Teorema de P. H. Rolfs. Lá ele era só alegria e foi batizado de Hiena II. Dotado de um QI privilegiado (sabe lá o que é isto?) ele não teve maiores problemas.

Na vida ufeviana, levou uns cacetes como todo bom baiano, mas sempre tranquilo, lembrando das lavouras de cacau a sua espera.

No seu lado cachaçal perdia até para o Tadashi. Que é isto Cabra da Peste? Não tomou nem a pinga da alegria na "festa do bode napo", porém também saiu voando pela janela, devido ao bafo do "Louro" que bebeu para os dois. Era bom de bola e enjoado (flamenguista) por isto era o camisa 10 do "Faturador do Condê Futebol Clube". Ao receber a taça, ele se fez de capitão para receber beijos da sobrinha do Condê, mas quem entregou a taça foi a avó do Condê, e, sem se intimidar deu uma baita bicota na véia.

No Forrô, à noite, quase provoca uma guerra na roça. Achando que estava em seu terreiro, abufelava as nativas em pleno "seio da sociedade viçosense".

Baiano era do três oitão linha e perdemos um grande companheiro.

Desejamos-lhe boa sorte e muito cacau.

ENDEREÇO: Rua Manoel Vitorino, 128
Ilhéus - BA



IVANIL JOSÉ DA COSTA
(Gígio)

Lá na estrada de Ouro Fino, de longe eu avistava as orelhas de um menino, que corria e abria a porteira, depois vinha me pedindo: "Jogue um cotonete de Itu que é pra eu ficar ouvindo".

Desde cedo lançado à profissão de engraxate, brigador, cachaceiro, poeta frustrado, político relaxado, acostou-se a deitar de madrugada e levantar com a cara amarrada. Adora uma cama desorganizada, onde consegue sonhos e pesadelos exóticos, desde 14.05.59.

De biscateiro em Pinhal, desvirtuou para os estudos e, graças a puxa-saquismo, foi eleito vice-presidente da cooperativa do Colégio Agrícola.

De repente, teve um pesadelo com Viçosa e, devido a um engano do computador, ingressou na U.F.V. Aqui foi o primeiro calouro da turma a aparecer no "U.F.V. desinforma", com a cabeça de paliteiro alado, tornando famoso entre as garotas da "Society" Viçosense. Terror das Coroas dos Forrôs da U.F.V., onde atacava sempre ao fim das festas. E o troco não tardou, um dia, levou uma bela cantada devido à atração de sua orelha sexual.

Político hábil, concencioso, conspirador, liberal, defensor das causas (perdidas) estudantis, durante a gestão Carter no D.C.E. Esse estadista, que digladiava na arena da Casa Branca com o Fafá, com a mesma disposição que enfrentava a Libelu.

Os seus olhares futeis cruzaram, ao acaso, com Silvinha apaixonando numa verdadeira tentação. Era o amor que chegava. Não suportando muito tempo, marcou o casamento. No dia, tremia com forte emoção, com medo do sogro e foi o padre quem lhe chamou a atenção.

Esse filho do casal José Lula e D. Ditinha é um amigo prezado pelos seus pais. Como futuro político e fazendeiro, pode ser encontrado à

ENDEREÇO: Rua João Pinheiro, 149
37570 - Ouro Fino - MG
Fone: 441-1388



IZOLINO RODRIGUES ANACLETO

Filho de Delamare R. Anacleto e Judite C. Dias, nasceu na currutela de Águas Claras, no estado de Mato Grosso do Sul, em dezembro de 1958 D.C.

Teve uma infância sadia. Desde menino vaqueava pelas verdes plagas matogrossense, ou seja o cerrado. De sua ampla denotava "sapiientista" inteligência. Já aos 15 anos aprendeu as primeiras letras do alfabeto, desde então demonstrou profundo apego aos livros.

Sua juventude foi coroada por viagens a diversos estados, e nestas sempre demonstrou profunda afeição às plantas e já sonhava ser um extencionista rural.

Em 1980, numa ferrenha batalha de vestibular foi consagrado calouro pela U.F.V. No seu primeiro ano de universidade conheceu um grande movimento estudantil, seu lema era "unidos chegaremos à vitória". Já nos idos do 2º ano ateu-se aos conhecimentos agrônômicos, entusiasmando pelo seu resto de curso.

Seus cabelos e a sua juventude jazem por entre os livros e nas salas de aulas. Foi apelidado de "vêio". O seu currículo consta das seguintes qualidades: profundo conhecedor de Viçosa e microrregião, cara-de-pau, pelacaco, CDF, cachaceiro, mas ficou conhecido principalmente como o mestre da mentira.

ENDEREÇO: Rua Bom Jesus, 1177
Três Lagoas - MS



JAIRO PIMENTA DE PÁDUA JÚNIOR

Que baita branco! Falar de reflexos sem vê-los de maneira clara.

Depois de tudo acho que tudo depende de uma bela regra de três bem feita, variando de região para região e incríveis pontos de luz nos olhos nômades do cantor, mas sem dúvida tudo cresceu com tantos sorrisos e aquele particular...

Bananas teleféricas.

ENDEREÇO: Rua Goiás, 335/1301
Belo Horizonte - MG



JERSON GRIECO MOREIRA DA SILVA

Para uns Jersinho, para outros Nêê e para os colegas do Futebol, Creuzinha. Gaúcho de nascimento e mineiro de bobeira.

Teve uma infância difícil, tendo que vender pipocas em ginásios de esportes, vigiar carros em dias de shows e vender frangos na feira.

Ingressou na vida estudantil e se dedicou com tanto afinco que acabou sendo internado com um colapso mental. Resolveu então mudar de vida e veio para Viçosa em busca de casamento. Paralelamente fez o curso de Agronomia. No curso se saiu bem, mas em quatro anos de Viçosa não conseguiu encontrar uma garota que enxergasse sua beleza interior, por isso resolveu fazer Pós-graduação dando mais uma chance a elas.

Em Viçosa perdeu um pouco sua ingenuidade. Aprendeu a beber, a fumar (caretas) e tem se esforçado bastante para acompanhar o pessoal no time de futebol, mas o seu forte é o basquete, apesar do seu 1,50 m. Indagado sobre os planos do futuro, respondeu que quer trabalhar dois anos, ganhar muito dinheiro (quem sabe o golpe do baú...) e aposentar-se.

Apesar de muito teórico (sua música predileta é "Teoria, aqui me tens de regresso..."), tem se dado muito bem na prática, mas nem todas...

ENDEREÇO: Rua John Carneiro, 70
Uberlândia - MG



JOÃO BATISTA LUCIO CORRÊA

Por los idos de 18 de março de 1960, na cidade de Rio Pomba, MG, Dona Isabel Lucia Corrêa, esposa do Sr. João Corrêa Netto, poderoso comerciante da Zona da Mata, dava a luz ao menino João Batista. Para felicidade dos pais, era menino esperto, contador de "casos" e muito bem "do tado".

Chegou em Viçosa em 1978, ingressando no Coluni. Encaminhado por um grande amigo e conterrâneo, Mário, foi morar na melhor república da cidade: "A barquinha".

Seguindo a responsabilidade do Mário, revelou-se frequentador assíduo do bar do Sr. Edgard, do Treco, etc..., mas mesmo assim passou no vestibular de 1979.

No 2º semestre de 1980 mudou-se para a escola, e no apartamento 36 veio a conhecer novos amigos, que muito vieram a colaborar com sua formação. Quando chegou, acompanhado do Kakala, tentou perverter a turma do 36 com a famosa "pinga do Pomba". Felizmente não conseguiu(?).

No 2º semestre de 1981, nas comemorações do "Dia da pica-couve, num monumental porre com o amigo Tirinha, conheceu sua princesa encantada: Raquel. Sua vida então se transformou, ele passou a ser um grande CDF, pensando em se formar rapidamente, pois já estava com emprego garantido, ... casamento marcado...

Excelente companheiro, sempre deixará verdadeiros amigos.

ENDEREÇO: Praça Getúlio Vargas, 84
Rio Pomba - MG
Tel.: 571-1541



JOÃO FRANCISCO SANCHES FILHO

(João Top)

Paranaense, lá das Sete Quedas, veio para Minas e embe-nhou-se na Zona da Mata, chegando até Viçosa. Teve a felicidade de conhecer o "Sentado" e "Vermeio", que o levaram para o "Pau de Paina", amparando-o por um período de 4 anos, iniciando assim sua carreira de Agrônomo.

Logo nos primeiros dias foi "batizado" por "Topeira", em razão da grande semelhança.

Sua primeira República, denominada Pê-de-Serra (erroneamente), na realidade era um jardim zoológico, pois ali viviam harmoniosamente: uma Topeira, um Macaco Vermeio, uma Anta, um Tubarão, uma Vaca Magra, uma Galinha e um Morcego. Para tomar conta de toda essa bicharada, coube a responsabilidade ao "grande" Sentado, protegido por um "Capacete". João Top tomou-se conhecido por toda a UFV. Tinha o dom de colecionador, colecionar "A" era seu passatempo predileto, pois era C.D.F. aos extremos. Nas horas vagas gostava de apreciar uma boa cachaça e um bom vinho.

O tempo foi passando e os amores aparecendo (dizem até que teve um caso com uma tal de "Vermelha". Mas quem conquistou mesmo o coração do nosso João Top, pica-fumo, foi uma pica-couve, menina essa que se tornou sua grande paixão.

ENDEREÇO: Rua Rui Barbosa, 1792
Guaira - PR



JOSÉ ADALBERTO DE REZENDE (Aguada, Crefado)

Depois de nove meses de espera, o Sr. Zizico e D. Ninita foram premiados com esta criatura que a natureza tanto caprichou, (não sei o que!), e que passaram a chamar de José Adalberto.

Cursou até o 2º grau em São Miguel do Anta, vindo a ter os primeiros contatos com a civilização em 79, fazendo o Coluni na UFV. Para sua alegria e de todos da família, seu nome foi incluído na lista dos aprovados do Vestibular 80, no curso de Agronomia.

Talvez por influência do ano de nascimento, ano em que o Brasil conquistou o Bicampeonato, desde seus primeiros passos manifestou sua fome de bola.

Associando o interesse acadêmico com o futebol, foi buscar na disciplina Forragicultura II uma variedade de grama resistente ao pisoteio intensivo de chuteiras. Como não só de bola vive o homem, o filho de D. Ninita, praticou também baralho, purrinha, dama, ping-pong e lançamento de pinga na goela, recebendo, por isso, o título de "pê-de-cana".

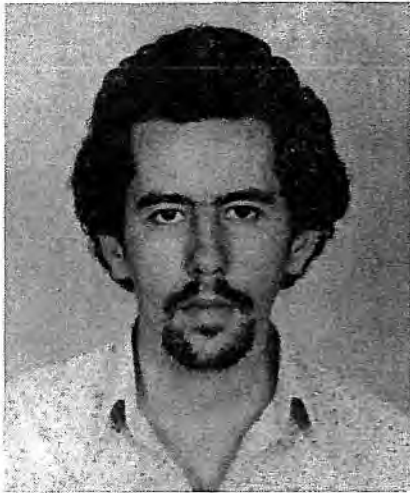
No intervalo de uma pelada e outra, o garoto foi às aulas, dedicou bastante e agora vai receber o título de Engenheiro-Agrônomo (um sonho seu e de seu pai).

Nunca foi visto em Viçosa nos fins-de-semana, pois seu coração já chegou aqui com plaquinha de patrimônio daquela morena lá de "San Mike".

Apesar de brinçalhão, "pê-de-cana" é gozador, mas não deixa de ser batalhador e preocupado com o futuro.

Embora cedo, vai deixar Viçosa, levando consigo a certeza de que na nossa agricultura tem ainda muita coisa a ser feita. Levará saudades dos amigos, principalmente os inesquecíveis "crefados" da excursão do Paraná.

Despedimos dele já com saudades... e para os amigos fica seu endereço: Praça Padre Adalberto, 21. São Miguel do Anta - MG CEP: 36590.



JOSÉ ANTÔNIO FURTADO DE CARVALHO
(Jataí)

Por um erro do computador, ingressou nesta Universidade o velho José Antônio. Era um calouro com muita esperança. Apesar de careca, não bebia cachaça e não frequentava boites (só que não havia boites nesta época).

Era um calouro estudioso, não matava aulas e copiava até o suspiro do professor.

Os anos foram passando e ele foi mudando...

Passou a ser um frequentador assíduo do Barra Limpa. É o terror das meninas de 15 anos, e sempre oferece bom bons e balas para elas.

Hoje ele frequenta a boite, o leão, o treco e a rodaviva. Gosta de uma cachacinha com mel e de voltar para casa zonzinho.

Todos os domingos pela manhã ele dizia: JULIÃO busca um ENGOVE porque estou com RESSACA. E depois adormecia chupando o BEIÇO.

Até que enfim vai-se formar este RARO representante da classe estudantil de VIÇOSA.

ENDEREÇO: Av. Rio Verde, 542
Jataí - GO



JOSÉ CARLOS LOPES DE AZEVEDO
(Zé Rosa, Velho, Rosinha...)

Na cidade de Wenceslau Braz (PR), na idade da pedra, veio ao mundo essa figura estranha. Ainda garoto Zé Rosa foi para Curitiba de onde saiu corrido para o Rio, devido ao seu bom comportamento. Decepcionado com sua vida errante, resolveu cursar Agronomia e entrou, não se sabe como, na Universidade Rural do Rio. Como não conseguia conciliar praia, chopinho e estudos resolveu vir para o interior e acabou caindo em Viçosa. Aqui seus colegas de apartamento tiveram que agüentar algumas de suas estranhas manias: toda manhã acordava ouvindo uma fita de Vivaldi, que levava todos à loucura. As vezes andava pelo quarto à noite declamando poesias e pelando o saco de seus companheiros. Só estudava no dia das provas; vendo que não conseguia guardar nada, fazia "papiros" quilométricos, levava para as provas e se dava bem. Durante a semana chegava meia-noite em casa com um tremendo bafo de pinga e dizia que estava estudando. Aos fins-de-semana, raramente conseguia encontrar o caminho de casa, principalmente após as agitadas reuniões do "Conselho Cossacos" no bar do Barriga.

Rosinha sempre afirmava que seria um grande extensionista, com muita prática, mas acabou tendo um triste fim sendo um pesquisador teórico. E por ter "trabalhado" com doença de roseiras na Fitopatologia acabou recebendo os apelidos suspeitos de Zé Rosa ou Rosinha.

Fanático por bailes e forrôs, atuou com afinco em toda a redondeza, desde Viçosa até Raul Soares. E, depois de quatro anos de Perereca, Zé Rosa sai deixando, juntamente com Gambá, uma conta braba no bar do Barriga. Mas deixa também saudades e muitas amizades.

ENDEREÇO: Rua São Januário, 518
Capanema
Curitiba - PR
Fone: 262-1109.



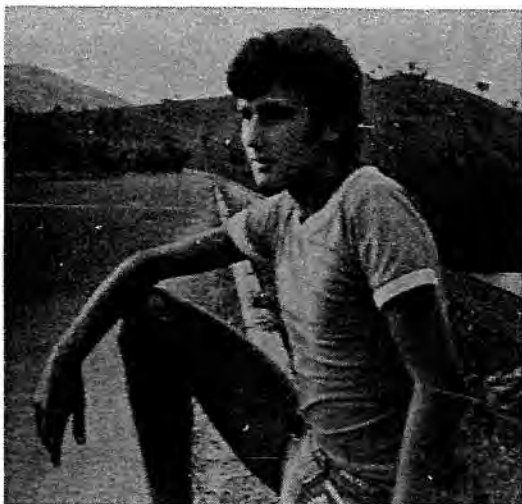
JOSÉ CARLOS MARRA

No imponente cerrado goiano, em Catalão, surge no dia 30 de setembro de 1961 uma das grandes "mentes" do nosso Brasil varonil. Com porte físico que não refletia sua grandeza intelectual, saiu de sua terra natal com o intuito de buscar ciência ufeviana, formando-se em Agronomia.

Durante sua vida acadêmica desenvolveu várias atividades paralelas, dentre as quais cabe-nos salientar a sua desenvoltura no truco, seu dedilhar mágico na viola, tirando sons ricos e milionários, volante extraordinário, que veio cobrir de glórias o URUBU E.C., poeta e compositor romântico das noitadas boêmicas de fim-de-semana, sem falar nos porres homéricos e nas filosofias bote-cais.

Desejamos que o seu ideal se realize, e que você, montinho, continue sendo sempre feliz e o nosso amigo do peito.

ENDEREÇO: Av. 20 de agosto, 556
Catalão - GO



JOSÉ EUSTÁQUIO SOARES

TAQUINHO, como é chamado, certamente é um orgulho para o Sr. José Soares Pereira e Dona Maria Alves Pereira, seus pais, que o prepararam decididamente para os caminhos sinuosos e com espinho que está enfrentando e que enfrentará nesta vida. Veio ao mundo no dia 28 de agosto de 1960.

Por tudo que passamos na infância lembramo-nos um pouco. Mas, este capitólino certamente tem muitas histórias invejáveis para contar da sua vida infantil, que foi vivida numa fazenda, às margens da represa de Furnas.

Em Capitólio começou adquirir seus primeiros conhecimentos. Em Passos (MG) começou o 2º grau e, em Viçosa (MG), concluiu-o em 1978 no colégio Universitário.

Nos idos de 1979 ingressou na UFV no Curso de Engenharia Florestal. Posteriormente, transferiu-se para o de Agronomia (dizendo que ficou receioso do "LOBO DA FLORESTA").

Em Viçosa, como todo bom Capitólino, não se descuidava de, aos finais de semana, se divertir nos botecos da cidade com cerveja e bate-papo.

A este boa praça, pela sua simpatia e capacidade, certamente está reservado um futuro cheio de conquistas e felicidades.

Quem por ventura quiser encontrá-lo deverá procurar a casa de seus pais em Capitólio-MG, na Praça Pe. João Machado, Nº 21, telefone 203.



JOSÉ GARZOM GUIMARÃES
(Professor, Teacher Brown)

Em qualquer dia depois de 1900, na pequena cidade de Cedro do Abaeté, nasceu José Garzon Guimarães. Fez o Curso Primário em Abaeté, Ginásial em Santos Dumont, Colegial em Dores do Indaiá e Letras em Belo Horizonte (UFMG). Formado, foi lecionar Português em Dores do Indaiá. Por ser carrasco com os alunos, quase foi linchado. Com o susto veio parar em Viçosa, onde em 1976 ingressa no Curso de Agronomia, ("Meu pior passo dado na vida"). Aqui ele foi professor de Cursinhos, do Colégio de Viçosa e secretário da Câmara Municipal; corrigiu teses, escreveu uma enormidade de cartas e outro tanto de requerimentos e ofícios para os colegas. Por ser quase amigo do Charlie Brown (Goiano), é chamado por alguns colegas de "Teacher Brown". José Garzon é um pouco introvertido e só conversa quando necessário. Gosta de observar as ufevianas, umas bem mais que outras. ("Encontrei algumas mulheres maravilhosas por aqui, mas nenhuma me encontrou"). Gosta também dos nativos. ("As pessoas com as quais convivi sempre me trataram muito bem"). Nos últimos tempos, tem trabalhado na UFV "colhendo" hortaliças na casa de hóspedes e frutas na periferia do Campus. Durante todo o tempo em que esteve aqui, pouca coisa deu certo na sua vida. Ele agora deixa Viçosa sem choro e sem lágrimas, ("Apesar de tudo, talvez algum dia seja bom eu lembrar essas coisas").

ENDEREÇO: Rua Cel. Francisco P. Guimarães, 478
Cedro do Abaeté, MG.



JOSÉ MARIA DE ANDRIM

("Ze Gay" - "Zé do Contra" - "Becão da Roça"). Em um triste e tempestuoso dia lá pelos anos de 1900 e qualquer coisa, nascia em uma fazenda localizada no arraial dos Patos, município de Abaeté, o valente e pirracento caboclinho José Maria de Amorim, filho do Sr. Francisco e Dona Virgínia.

Este caboclinho, após ter cursado o segundo grau em um colégio de freiras, ingressou-se em 1979 no curso de Agronomia na UFV.

Tornou-se conhecido no meio universitário, dentre outras peripécias, pelas suas irônicas brigas. Nas cidades de Cachoeirinha, São Miguel e São Geraldo, onde nos fins de semana junto de amigos Cachaceiros como Zé Enrolado... sempre saía escaramuçado pela população e pela polícia local.

Atitudes como suas brigas e a grande simpatia por gringos e nativos, fizeram com que Zé Maria ficasse conhecido pelo carinhoso apelido de "Zé Gay".

Brilhante desportista, onde o seu forte era jogar na defesa, recebendo até o título de "Becão da Roça" devido aos seus chutes.

Devido ao seu temperamento "um pouco explosivo", sempre nas reuniões era contrário às decisões, ficando então muito conhecido como "Zé do Contra".

Provavelmente este seu temperamento agressivo seja devido ao convívio diário com colegas com Escrita Fina (Desarvorado), Baiano Gay e Frango Verde (Vulgo Vicentão). Leve para a vida lá fora o apoio de todos seus amigos.

ENDEREÇO: Rua Antônio M. Andrade, 475
Abaeté - MG



JOSÉ MARIA LAGE CHAVES



JOSÉ ROBERTO AVELINO DOS SANTOS



JUREMAR GAZZINELLI SOARES

Apesar do sobrenome nada tem de presidenciável, e se fosse parente do presidenciável, não teria vindo para a perereca em agosto de 1978, visando subir na vida. Logo no início de sua permanência ganhou o apelido de "Itu", não devido ao tamanho do "o", mas sim ao tamanho do pé. Entre outras, também possui a alcunha de "Itabira", que é sua terra natal.

Desde o cursinho até o final de sua vida acadêmica, sempre foi o terror dos bailes e forrôs, nos quais sempre lhe ocorreram fatos pitorescos e memoráveis. Entre estes se destacam: a "Donzela de Macapã", a "Banguela do Atlético", a "Scânia Vabis" vulga "Tanajura".

Além das saudades, deixará sobretudo um grande alívio aos companheiros de moradia, pois os aposentados por onde passou ficaram em estado deplorável, pois um boêmio não possui tempo para se preocupar com futilidades como organização e limpeza. Ainda mais um boêmio leviano ...

A boemia não é sua companhia apenas em Viçosa, mas o acompanhará por longa data. São previsões feitas com conhecimento da realidade dos fatos por ele vividos. Para se ter uma idéia, em um dos carnavais em Itabira o nosso amigo assumiu uma posição um tanto ambígua: vestiu-se de babá. Não se sabe se foi o seu lado feminino que despertou, ou a enorme carência (traumas de infância, que o mesmo parece ter, uma vez que é amante das pescarias, principalmente quando se trata de "giripocas do salto alto").

Chegado a uma caninha, começou a trabalhar com a matéria-prima que a origina, e seu sonho é mover toda a Itabira à álcool.

ENDEREÇO: Rua São José, 154
Itabira - MG

Poucas são as pessoas que tem o poder de serem queridas por todos, Capi é uma delas. Mas como é que alguém com um "arzinho" tão arrogante consegue isto? Apenas sendo amigo.

Quis ser garçon, mas não deu. Pensou em ser comissário de bordo ou, quem sabe, agente de turismo. Só queria fumar. Então, após um período de dormência, resolveu estudar e acabou Agrônomo mesmo e vai ser dos bons, isto é certo!

Sua meta agora é abandonar a crise econômica em que nos so País se encontra e ir em meio ao burburinho da crise econômica mundial.

Seus "hobbies" como fotografar e cozinhar tornam suas reuniões as mais favoritas da "perereca". Isto se falar na música, que sempre foi sua companheira. Não é de beber muito, mas quando o faz!! só sai besteira, como subir em caminhão, andar de quatro, dar susto em lava-deira, achar julietas por aí e etc... etc... etc...

A vida separa a gente mais cedo ou mais tarde, mas pessoas queridas como o nosso Capi, capixaba vão sempre com a gente, ainda que seja só na lembrança. Quem sabe se um dia ainda nos encontraremos por aí, numa dessas esquinas da vida...??

ENDEREÇO: Rua José Teixeira, 201 - Aptº 501
Vitória - ES
Fone: 227-5948

Juremar, "O Rei do Baião", é um mineiro nordestino, cantor, violeiro e, agora, Agrônomo: desses que ainda vai dar o que falar.

Por trás desse cara sério existe um garotão vivo cheio de poesia, principalmente a sertaneja.

Quem o conhece sabe que é difícil passar alguns minutos sem ele dar boas gargalhadas.

Além de suas habilidades artísticas: música, poesia, desenho, é um grande craque de futebol, talvez a solução para a Seleção e o Flamengo, sua terceira paixão depois da mulher e sua filhinha.

Quem o conhece sabe que aqui vai ficar um grande espaço vazio, sem a presença desse "cangaceiro"... A rua dos Passos vai sentir muita falta duma bicicletinha amarela, a mais inseparável de suas companheiras, que passará zunindo todos os dias por ali.

Mas quem o conheceu sabe que onde estiver esse "cabra" haverá sempre um canto de garra e confiança em dias nebulosos, os quais sempre sonhou.

ENDEREÇO: Rua Benedito Oliveira, 47
Bairro Grão Pará
Teófilo Otoni - MG



KATERI DEALTINA FELSKY DOS ANJOS

Vindas das matas grossas, de Cuiabá, chegou em Viçosa meio perdida, mas por ter feito um curso de estradas, encontrou, com facilidade, os caminhos dos bares, botecos e boites da "perereca" dos quais se tornou frequentadora assídua.

Quando caloura recebia aulas de idiomas latinos nas serenatas em plena 16 horas (isto é que era paixão).

Com seu vestido preto de cetim, altamente decotado em cima e em baixo, participou de todas as "Nico Lopes", nunca tendo hora para chegar, contribuindo para alguns cabelos brancos da D. Zizinha, e de sua mãe que volta e meia telefonava e não a achava em casa.

O início da vida universitária é cheio de malandros e malandrags. Kateri não fugiu à regra, e não podia ver um baralho, uma vez que era grande (devido ao tamanho) jogadora de buraco. Surgiu então a necessidade, urgente, de sobrevivência e, ela entrou então no ritmo ufevia-no, o que lhe permitia idas rotineiras ao barzinho do CEE, devido a sua posição estratégica, com pretextos de tomar cafezinho.

Apesar de ser uma desbocada, é lá no fundo (muito no fundo, mesmo) uma pessoa tímida em certos momentos, o que não foi empecilho para que a mesma fosse adotada pelos professores da UFV e ser querida por todos os seus colegas.

ENDEREÇO: Av. São Sebastião, 2268
78.000 - Cuiabá - MT
Fone: (065) 321.8638



LAERTE JOÃO BERTONHA

Nasceu no dia 20 de junho de 1961, em Potirendaba (querida Poty), São Paulo, morando lá até hoje. Coursou até o 2º grau na terra natal, indo fazer cursinho em São José do Rio Preto, em 1978, onde ouviu alguém falar de Viçosa, daí despertando seus interesses pela Agronomia. Não deu outra. Em 1979 aqui estava ele, cruzando o Campus da U.F.V., um tanto contrariado por ter deixado seu Estado, mesmo que por pouco tempo, não se acostumando até hoje com Viçosa.

Em Viçosa, morou na pensão Castro Alves, na Vila dos Professores (Gianetti), acabando por se acomodar no apartamento 16, Pós-Graduado, junto com a paulistada. De temperamento meio difícil, às vezes apressado, não gosta de esperar, mas gosta de tomar uns "mê", de vez em...

Fez várias amizades aqui e gostaria de encontrá-lo novamente. Dos que te conheceram: votos de felicidades e sucesso. Até lá.

ENDEREÇO: Rua Tiradentes, 526
15114 - Potirendaba - SP
Fone: (0172)-49.1643



LILIA MÁRCIA BRUM LOBATO

(Lili, Puritana)

Nascida em Carangola (MG) aos 19/02/60, às 8 horas da manhã, num dia "quente e chuvoso".

Lilia fazia Magistério e Técnico em Contabilidade em Carangola, quando decidiu fazer Agronomia assim que terminasse os dois cursos de 2º grau. Tal é a sua paixão pelo curso que o seu quarto no alojamento mais parece uma floricultura que uma residência. Tem desde rosas, orquídeas e até cactos. "Lilia, não acha que está exagerando?!!". Costuma-se dizer, quando pisam no seu "calo", a celebre frase: "... eu assino Lobato...", sobrenome que se orgulha em ter.

Lilia agora está na reta final, vai terminar sua vida acadêmica para ser uma das futuras agrônomas deste País, mas deixa-nos como herança sua amizade. Não se esqueça Lilia: "Tu te tornas inteiramente responsável por aquilo que cativas" (S. Exupéry).

Lilia vai, mas vai deixar uma dúvida no ar, será que ela merece o apelido de "Puritana", colocado na excursão de formandos?

ENDEREÇO: Rua Pres. Kennedy, 333
36800 - Carangola - MG



LUCIENE LANZA REIS

Saiu de Sete Lagoas e quase morre afogada em Viçosa. Não só a alta umidade relativa e as precipitações abundantes e frequentes contribuíram para isso. Os estudos, sem dúvida, pesavam mais na balança.

A nossa amiga sempre preocupada, nervosa e, às vezes, até intransigente, passou uma grande parte de seu tempo no Centro Social da UFV (vulgo biblioteca). Uma verdadeira Rata da biblioteca. Algumas vezes teve que ser expulsa de lá a tapas.

Ah! essa história de tapas nunca foi muito convincente para Luciene, uma vez que a mesma, quando se aborrecia com alguém, jogava-lhe a calculadora no meio da testa. Sua sede e paixão pelo saber é tamanha que os estudos sempre a interessaram. Por fim, no penúltimo semestre, ela conseguiu fugar um e, haja sorte, o eleito foi trabalhar na terra natal da mocinha. E por isso ela, em toda e qualquer oportunidade "agarra-se nas asas" do Pássaro Verde e "tchau perereca".

E agora, em Luciene?

Saiu Pós-Graduação, você vai ficar sofrendo aqui mais três anos? Para nós seria ótimo que você ficasse. Afinal é uma amiga muito querida que iríamos rever quando, por acaso, aqui voltássemos.

ENDEREÇO: Rua Braz Filizola, 425 - São Geraldo
35700 - Sete Lagoas - MG



LUIZ ALBERTO NUNES
(Biba, Lila, Garota, Casca)

Luiz é do Espírito Santo (de santo não tem nada), filho de João Nunes e de D. Norma. Veio ao mundo no ano da graça de 1959 e, segundo as mãs línguas, já nasceu com o bigode, o qual o caracteriza. Chegou em Viçosa em janeiro de 79 e aqui conheceu o Brito, que o adotou, deu-lhe mamadeira e foi seu adversário no vestibular daquele ano. Moraram juntos até o final do último período de graduação no 4º do posinho.

Segundo o Luiz "Camisão" da Floresta, futuro candidato a deputado, o Luiz "Biba" foi, em Viçosa, um companheiro inseparável das tantas noites viçosenses, onde, na procura insaciável do sexo oposto, terminavam a madrugada quase sempre bêbados num boteco de canto de rua, chamando "urubu de meu louro". Pro seu amigo camisão, biba só tinha dois defeitos: demorava a pagar lavadeira e forte torcedor do Botafogo.

Pro Vicente, o Biba é dessas pessoas de quem a gente se torna amigo no primeiro papo. É uma pessoa que encara a vida de forma racional e objetiva. Deixando questões morais de lado, o Biba deveria tomar como bandeira uma lâ vagem mais assídua das toalhas dela!!

Mas, toalhas a parte, Luiz "Biba" vai deixar muitas saudades...

ENDEREÇO: Rua Domício Almeida, nº 05
Cariacica - ES



- LUIZA EMIKO HAMAWAKI

Luiza: Vulga turista de Kyoto.

"De modos que", meio confusa entre o oriente e o ocidente, veio parar numa terra onde tudo se mistura. De garotinha tímida e reclusa tornou-se uma das figuras grandemente badaladas na UFV por causa de sua transformação de amarela para vermelha, consequência das suas incursões nas noites de boemia.

Durante o último ano é que ela se revelou. O mínimo a declarar é que foi considerada a maior cachaceira na excursão dos formandos de Agronomia. Por falar nisso, uma grande dúvida plaina no ar... "Ser Agrônoma ou motorista de fogão".

A perseguição às marretas deve-se, em parte, ao grande número de paqueras que a mesma obtinha no Centro Social da UFV (Biblioteca Central). "Dizem que quem caça Acha", só que o grande achado deixou apenas saudades, que foram embora durante uma das festinhas deste ano. Deixando suas excentricidades à parte, Luiza mostrou ser uma excelente companheira e amiga, até mesmo durante as crises (que todos passamos na UFV).

Por estas e outras razões é uma pessoa que nos deixará muitas saudades.

Viçosa, outubro de 1983.

ENDEREÇO: Rua Nagib Farath Kedy, 430
Araguari - MG



MANOEL DOS SANTOS

Por cima da ponte, é por cima é que eu tô. Este é o retrato que ficou do "Manê Marreta" que, no final, foi provido a "Manê Catimba". Caboclo extrovertido e gozador. Soube-se que sô perdeu duas na catimba, estas foram para o seu "Antônio, lavrador de ocorrência". O distinto insistiu levando colegas do sexo opostó para realizar trabalhos no 38^º. Três Oitão.

Nesta época ele não sabia a técnica de "Dar Fumaça" e nem era o Chico Teoria.

O manelzinho, cognominado pelas colegas da "colônia", (Ah... se a Colônia falasse). Nasceu no dia 15/10/19... e pedradas em Mutum, onde cursou suas primeiras letras, seguindo o ginásio em Colatina, fez o Técnico Agrícola em Uberlândia, e veio triunfalmente entrar na Agronomia-UFV.

Desde o "2" Fazendinha tinha um costume estranho: AMAR-RADOR DE CABRITAS... No Três Oitão, como monitor de Solos-1, sô dava revisão de provas no Posinho, e as calou ras tinham que procurar o negão na última porta do corredor.

"A Jomal do Brasil" era a sua companheira da noite. Era tão ligado ao rádio que era imune ao mesmo ou acordava surdo de manhã, e os colegas acordavam "sorrindo" com as galinhas e o Zê Nascimento.

Este é um resumo feito por "Companheiros de Quarto". É minha gente! Nós moramos com ele! Era a nossa referência no campus.

O 38^º chorará a falta de seu costado.

Adeus Manê...

ENDEREÇO: Rua Presidente Kennedy, 155
Mutum - MG



MARA SÍLVIA DE OLIVEIRA

Mara chegou aqui menina, saída da capital e disposta a ser fazendeira. Começou logo o aprendizado, que por sinal fez bastante questão de estender; não tinha afeições pelos cálculos como pelos barzinhos. Nos seus anos de Viçosa viu passar as tendências, conheceu os endereços de todos os bares, botecos, etc.

Já foi menina tímida, acomodada e discreta, mas não che-gava a estudiosa, agora está vencendo a timidez, dispo-sita a entrar com tudo no mercado de trabalho.

Alimentava esperanças de sair e pendurar o diploma, aliança na mão esquerda e lindos filhinhos, mas até agora...

É autora da idéia de que um dia a gente se forma, e foi o que lhe aconteceu sem que ninguém esperasse, já considerava-se patrimônio.

Agora vai embora, não sabe ainda para onde, mas deixará saudades de todos os apertos e de todas as aprontações.

ENDEREÇO: Rua Rui Lage, 99
Bonfim
Belo Horizonte - MG



MARCEL THURONYI

(Frango d'água, Brancão, "La Rûvia", Doidão). De sangue azul, anel de braço e retratos de castelo chegou em Viçosa este garotão do Rio, cheio daquela vitalidade e energia do verão carioca.

Começou a frequentar o cursinho local e, sendo moço distinto, educado e de fino trato, agradou a todos com seus melancólicos olhos azuis. E às moças, então, nem se fala. Despedaçou corações em Teixeira, Ouro Preto, Ponte Nova, Uberlândia, entre a mais fina flor da sociedade. E olhem que ele não é um rapaz bonito; tem as pernas finas, muito magro, imberbe... mas em compensação, que glúteos!.

Viveu um tempo na gandaia da cidade e depois recolheu-se no Recanto do Sobrado, passando bons anos entre banhos de bica, biscoitos de Anita e discursos de "Che Guevara". Lá foi a sua melhor casa: não pagava água, nem luz. Já que não havia isto por aquelas bandas. Fez muitos amigos nesta época; muitos outros vieram depois.

Fez grandes contribuições em prol destes: orientou uma amiga para a necessidade de saber cozinhar, impediu que o filho do Celinho (Tiago) sentisse frio, tricotando um par de luvas para o garoto.

Sempre foi um rapaz bem acomodado, comodista mesmo. Mas quando era para levantar às 4 e meia e apanhar a namorada na rodoviária, ficava bem disposto.

Gostava muito do seu carro, mesmo quando o Paulo "Sapo" mandava a nova conta do conserto.

Agora, marcel forma-se, indo trabalhar na fazenda. Tem de tudo para ser um bom profissional: rapaz jovem, de boa disposição, contudo um pouco distraído. (Quando sai ao campo, costuma bater com os "óios nas gaias").

ENDEREÇO: Caixa Postal, 184
Paranavaí - 87700 - PR
Fone: (0444)220-337

Rua Toneleros, 180/1003
Copacabana - 22030 - RJ
Fone: (021)255-8174



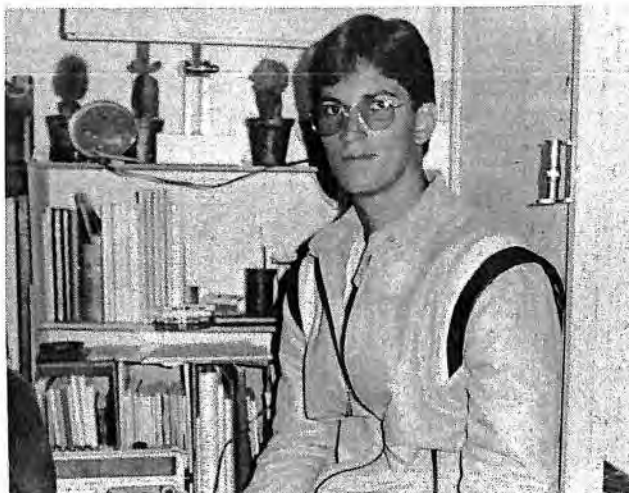
MARCELO DANA

Onde estou? Foi uma das primeiras perguntas que o louco fez quando entrou na UFV. Veio do Rio, Copacabana, especificamente, cursar Agronomia, para se tornar o "cowboy do asfalto". Outro dia, antes de se formar, teve a oportunidade de conhecer um pé de milho, achando estranho pois aquele "matinho" não tinha fórmulas matemáticas escritas nas folhas.

Infelizmente é flamenguista, o que é compensado por ser morador do "Puleiro dos Anjos" república que lhe converteu a 100% de loucura. Com a sua biofilosofia, tem manias estranhas, passando pelos ciclos: do hamburger, do ovo cozido, do limãozinho e da laranjinha etc ... Sonha em ganhar muito dinheiro no Rio, vendendo milho verde na praia, plantado no 0,5ha arrendado na Baixada Fluminense....

Nós, do "Puleiro", esperamos que essa biofilosofia se torne realidade pois o Tchelão, com sua bioamizade, nos fez dar muitas gargalhadas enquanto esteve por aqui.

Endereço: Santa Clara, 245/801
Rio de Janeiro - RJ



MARCELO DE ARAÚJO LEAL FERREIRA
(Gambã, Grande, Precoção...)

No triste dia 29/05/63, nascia, no Rio de Janeiro, essa estranha figura, o Gambã. Já aos 2 anos de idade, calçando 46 e com 1,95m de altura, resolveu ir para a escola. Sempre insatisfeito, morou em sete cidades antes de aparecer em Viçosa, em 1980, (atualmente mora em Brasília).

Foi o maior ferrador da 1.ª PÓS quando morava no 05 e, logo que foi para o 02, virou o maior vagabundo. Junto com o Rozinhafor mou o lado cachaceiro do quarto. Foi um dos fundadores do "Conselho Cossacos", sempre participando das reuniões semanais no Bar do Barriga, que acabavam com dezenas de copos e garrafas quebradas. É o bebado mais péla-saco que existe e duro na queda (caiu mais de dez vezes na Nico Lopes de 83). Quando chegava dos churrascos e shows, dormia no chão após fracassadas tentativas de subir na beliche. Foi picado diversas vezes pela mosca Tsé-Tsé, e só estudava deitado na cama com os olhos fechados (tinha sono crônico). Para caber na cama tinha que fazer o maior malabarismo.

Sua maior angústia era olhar no espelho e ver sua irreversível e acelerada queda de cabelos. Suas maiores paixões: (Piu-Piu (a gatinha mais charmosa da cidade) e a Entomologia (Piu-Piu é muito parecida com o curuquerê da couve). Sempre foi muito instável e poucos minutos após jurar nunca mais beber, era encontrado no Barriga tomando cerveja de canudinho. Sempre foi grande amigo e sem dúvidas deixará saudades em todos que conviveram com ele esses "quatro loucos anos".

ENDEREÇO: SQS 104 Bloco K Aptº 403
Brasília - DF



MÁRCIO MAIA CASTRO

Aos 24 de junho de 1961, nascia em Eloi Mendes, para felicidade de seus pais e infelicidade dos futuros colegas da UFV, a figura que viria a ser chamada Marcio Branco (apelido que recebeu por já existir na turma outro Márcio).

Logo que aqui chegou, aproveitando as amizades deixadas pelo pai, que também fora estudante da UFV, tornou-se um grande "fila-Bóia" e frequentador assíduo da casa nº 51 da Vila Gianetti, de onde demorou a sair...

Ótimo violeiro e excelente cachaceiro, tornou-se frequentador assíduo do bar "Seu Duca" (sua sala de estudo, onde passava as tardes fazendo relatórios) e sócio contribuinte do leão, onde tomou porres homéricos.

Figura indispensável em nossos acampamentos e grande apreciador de carne de suínos, passou a ser chamado Márcio "Bacon" apelido que carrega até hoje.

No que tanje a cantadas, era bom nos dois sentidos, sendo com corrente forte de alguns Don Juans desta cidade. Sua capacidade de aproximação da classe feminina era invejável; e sua capacidade mole enganou muitos corações, chegando ao cúmulo de pedir em noivado, nos últimos dois meses, uma formanda e uma nativa (sem deixar bicicleta!).

Gostou tanto daqui que resolveu ficar por mais alguns anos e ser titular do time de voley do PÓS-PROF.

ENDEREÇO: Praça Cairo, 22 - Aptº 202
Santo Antônio
Belo Horizonte - MG
Fone: (031) 344-6403



MARCUS VINICIUS GRISE PESSOA

Em 1980 chega em Viçosa (já na meia idade) nosso dileto amigo Marcus. Como tinha pouco tempo, resolveu fazer o curso o mais rápido possível (conseguiu todas as provas, valendo-se de sua aparência senil).

A saudade de sua namorada, a intimidade de seu quarto e sua imaginação reativaram a memória do velho Marcus, estimulando suas habilidades manuais. A partir de então, passou a ser conhecido como bronha.

Voltando a Salvador, "the old'ronha", sob o efeito de abusos alcoólicos, atropelou um incauto poste. O episódio lhe valeu sua segunda boca. Suspeita-se ser um suicídio!!!?

Após o acidente apareceram em sua vida uma nova mulher e um velho carro, que se revelaram grandes companheiros, já que se encontrava também em avançado estado de intemperismo.

De volta a Viçosa virou logo capa da revista MAD, de onde saiu direto para as telas de cinema, onde ajudado pela beleza "Hollywoodiana" conseguiu o papel principal no filme "E.T., o Extraterrestre".

Sua carreira ficou completa quando chegou a T.V. como Kuru-Kuru (estica-encolhe, bicho muito doido, e do outro mundo). Já no último semestre desesperado pelo adiantado estado de senilidade, internou-se na clínica "BAR LEÃO", onde submeteu-se a um rigoroso tratamento de conservação pelo álcool.

Já o seu carro não teve tanta sorte. Não resistiu até o final. As marcas deixadas pelo tempo fizeram com que deixasse seu dono irremediavelmente na mão.

A nós, seus amigos, resta a esperança de revê-lo na festa de 5 anos de formatura. /Será que temos chance????!!!

ENDEREÇO: Rua Manuel Barreto, 66 - Aptº 500 Graça
Salvador - BA



MARIA CATARINA MEGUMI KASUYA

Nascida a 26 de janeiro de 1961, em Apucarana Paraná, passou sua infância em Arapongas. Como o cantar deste bípede plumoso, sua voz é doce, macia e suave.

Keitcham, como é carinhosamente chamada por seus familiares transformou-se em Kata ou Catarina em seu círculo de amigos em Viçosa Perereca.

Kata sempre foi uma garota séria e nunca foi chegada a "amizades coloridas", embora tenha predileção por alguns tons da cor rosa, especialmente o "ROSADO".

Catarina sempre foi uma garota calma, deixando transparecer esporadicamente temperamentos explosivos, entre os quais o que se destacou foi devido a uma prova do dito "gota d'água", mas que lhe serviu de incentivo para a luta contra a erosão causada.

Seu amor pela escola foi tamanho que não satisfeita com o período cursado preferiu continuar no quadro uefiviano, mexendo com micorrizas, com os quais está envolvida até hoje.

Gostar de agricultura é uma tradição natural da família e ela não fugiu à regra. Desde criança já pensava em plantar batatas mas colher tomate e ir às favas, pois seu lema é: o que se planta se come pois nem só de pão vive o homem.

ENDEREÇO: Rua Generoso Marques, 54
Londrina - PR



MARIA DO CARMO CAMPOS

Para falar dela pensei em comparações.

Pensei numa bela rosa vermelha, mas sem esquecer os espinhos. Pensei também numa leoa afável e ao mesmo tempo feroza.

Poderia formar algumas idéias a seu respeito, mas qualquer uma delas seria marcada pela vibração, pelos impulsos fortes, pelos contrastes, pela capacidade de amar e de odiar.

Mas principalmente teria o idealismo, a vontade de crescer, de conhecer, de romper barreiras. A liberdade, enfim, seria o ponto central da idéia.

Sua vida aqui entre nós é o reflexo disso: Chegou cheia de ideais, brigou, amou, conheceu a vida boêmia de Viçosa. Conheceu as responsabilidades. É mulher, é mãe, é amiga.

Agora segue para novos caminhos, bem acompanhada com Rômulo e Gabriel.

Vai fundo cacá, que nós daqui estamos dando a maior força! ("E ficamos murchinhos de saudades").

ENDEREÇO: Rua Com. Antenor Machado nº 562
Cássia - MG



MARIANGELA VIEIRA

"Era uma vez uma aldeia de criaturas no fundo do leito de um rio cristalino. A corrente do rio passava por cima de todos eles, jovens e velhos, ricos e pobres, bons e maus; a corrente seguindo o seu caminho, só conhecendo o seu próprio ser cristalino. Cada criatura, a seu modo, se agarrava fortemente às plantas e pedras do leito do rio, pois agarrar-se era o seu modo de vida, e resistir à corrente era o que cada um tinha aprendido desde que nascera.

Mas uma das criaturas disse, por fim: 'estou farto de me agarrar. Embora não possa ver com meus próprios olhos, espero que a corrente saiba para onde está indo. Vou soltar-me e deixar que ela me leve para onde quiser. Se me agarrar, morrerei de tédio.'

As outras criaturas riram-se e disseram: 'louco' se você se soltar, essa corrente que você adora o lançará despedaçado sobre as pedras e sua morte será mais rápida do que a causada pelo tédio!'

Mas aquele não lhes deu ouvidos e, respirando fundo, soltou-se, e imediatamente foi lançado e despedaçado pela corrente sobre as pedras!

Mas com o tempo, como ele se recusasse a tomar a se agarrar, a corrente o levantou, livrando-o do fundo, e ele não se machucou nem se magoou mais".

A todos os meus amigos.

Vou sentir saudades... um dia a gente se encontra...

ENDEREÇO: Rua Santa Clara, 308
12900 - Bragança Paulista - SP
Fone: (011)-433-4434

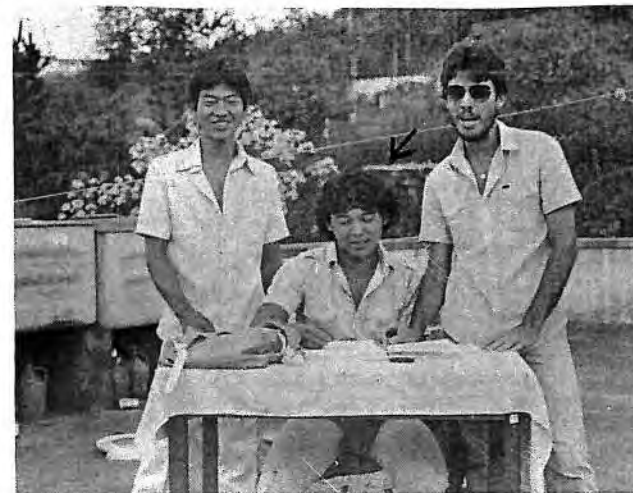


MARILENA FERREIRA PENA

Marilena ou carinhosamente Memena chegou a Viçosa em 1978 para cursar o 3º ano no Colégio Univesitário. Em 1979 conseguiu uma vaga no curso de Agronomia e agora está se formando, carregando pra todo lado uma barrigui nha que promete trazer muita alegria no Ano-Novo-84.

Apesar de estar sendo difícil para ela enfrentar estes últimos dias de UFV pois sua vontade é curtir a barriga juntinho com o pai João Bosco que está em Belo Horizonte, é com grande força de vontade e dedicação que a garota está terminando o curso. Parabéns! Essa menina vai deixar amigos e muita saudades.

ENDEREÇO: Rua Tenente Freitas, 241
30000 - Belo Horizonte - MG
Fone: 467-6783



MAURO HEJI OMORI

Na tarde sombria de 05 de fevereiro de 1959, na aldeia de COLORADO (PR) (ou melhor CORORADO) um ser nascia com o doce nome de MAURO HEJI OMORI.

Logo ao nascer manifestou seus dotes artísticos sendo contratado pela REDE GLOBO para atuar em comerciais; começou como bebê Johnson e encerrou as atividades num comercial de panelas de pressão RARES.

Certo dia, num momento de profunda bebedeira, resolveu vir para VIÇOSA (Estudar?! - Não!).

Na sua trajetória amorosa obteve muitas glórias e poucas foram as frustrações.

Sua habilidade em conquistar Empregadas Domésticas é qualquer coisa excepcional, tanto é que lhe custou o cognome de TED (Teror das Empregadas-Domésticas).

Durante sua vida acadêmica foi estagiário pelo Museu de Entomologia, onde se mostrou um "expert" em captura de borboletas (-Eu hem?!). Como atividades extracurriculares frequentou os cursos de: A influência da água na cura da ressaca; física aplicada à sinuca, dentre outros.

Após muito esforço e dedicação (festas, pingaiada, sinuca, tó-tô, mulheres e muitas horas de sono) graduou-se em Agronomia, onde se destacou como "AGRÔNOMO EXECUTIVO".

Finalmente, deixa em Viçosa um incontável número de amigos e empregadas desiludidas.

ENDEREÇO: Av. Paraná, 1211
Colorado - PR



NATALINO CUISSE SOBRINHO

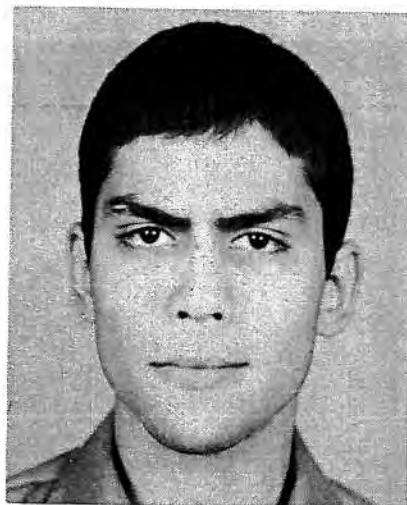
Lá em Presidente Prudente, num dia de muita chuva e trovoada, estrada ruim, tempo ruim, Natalino teimou e veio a este mundo. Seus pais José Cuisse e D. Adelina Gaspar Cuisi ficaram muito felizes.

Esta criatura pré-histórica teve sua infância no "juracico", digo Fazenda Aliança; além de arteiro, briguento, frequentemente via-se às dentadas com a molecada do bairro. Este italiano imigrou para S. Paulo, trabalhou no Bradesco e em outros bancos, com muitos cochilos no ônibus linha Osasco-Praça Ramos fez seu cursinho. Quando pensa que não, penetra na UFV, de calouro irrequieto a veterano enjoado, torna-se um Agrônomo desempregado. Também jogou futebol pela 12ª capeã em 82, foi beque do time do Adão e goleador "bola e pinga" do time do Pa-raíso.

Para muitos, Agronomia está no sangue, mas para este está na barriga. Sua vocação é devido ao grande volume de terra que comeu. Na U.F.V. constituiu parêntese, ora com Paraná, ora com Poletto, conseguiu ser chefe do "Muzambinho", sujeito muito prático, não gostava de macarrão porque não comia nada enrolado; também apresentava sintomas de "CDFite".

Quem quiser vê-lo é só ir a Presidente Prudente, Fazenda Alegria, que lá estará ele arando a terra e sempre pronto para receber os amigos.

ENDEREÇO: Rua Barão do Rio Branco, 843 ou Cx.P. 660
19100 - Presidente Prudente - SP



NEIL ROCHA DE SOUZA

Nasci a 15 de janeiro de 1959, numa cidade do meu Estado e cresci em Colatina, donde só mudei quando me promoveram para Viçosa. Apesar de a economia de minha cidade ser fortemente comercial, pela época de minha "definição na vida", consolidei a certeza de que a Agricultura é a atividade econômica por excelência, e que a Agronomia é sua maior aliada.

Gosto de Agricultura, da vida simples do campo e tenho verdadeira adoração pela nicotina, cafeína e pela música. Meu sonho é integrar todas essas inclinações num sistema de vida coerente: andar descalço, tocando gaita e, nas horas vagas, plantar café e fumo.

O dia mais importante para mim foi o natalício, quando tudo começou. O resto foi secundário e sem a graça dum(a) surpresa: crescer, estudar, formar e desempregar.

No meu currículo estudantil só se destacam duas expulsões, no período ginásial, por incompreensão - não havia muita empatia, na época, com as idiosincrasias insólitas. Na vida prática, fiz vários estágios na condição de "pescoço" ou "sapo" em oficinas mecânicas, de marcenaria e de prótese dentária, que me ajudaram a desenvolver um senso prático muito útil na prática. (No entanto, sou essencialmente teórico; só que faço teoria a partir da prática, nunca o inverso.)

Atualmente, no mercado de trabalho, enquadro-me no excesso de produção dos anos pós-milagre, esperando tendência menos recessiva.

ENDEREÇO: Rua Independência, nº 69
Colatina - CEP 29700 - ES



NELSON SALGADO TAVARES

Na certa os pais do Nelson sonharam muito com o futuro daquele bebê louro e chorão, mas talvez não tenham imaginado que seria o primeiro agrônomo da família. Mas era E daí para a frente a sua vida foi igual a de quase todo mundo, até que ele veio para a U.F.V.. Aí o Nelson se modificou mesmo. Começou por largar um emprego seguro no Banco do Brasil para fazer Agronomia. Deixou de fumar, parou de comer carne, chegando a ser considerado pelos amigos como um dos mais respeitados naturalistas da U.F.V., até o dia em que estando a mais de dois anos comendo apenas verduras, frutas e legumes, caiu "de cabeça" numa feijoada. Mas ainda bem que foi uma recaída temporária.

Apesar de falar "puxando o s", pois mora no Rio de Janeiro desde novinho, Nelson não nega mesmo que é mineiro da gema, ou melhor de Carangola.

Brincadeiras à parte, os amigos são unânimes em considerar o Nelson como alguém sempre pronto a dar opiniões sensatas e ajudar no que for preciso; aquele tipo de amigo que se guarda do lado esquerdo do peito, sob sete chaves.

Como agrônomo, está convicto do valor social da profissão e pretende se dedicar de corpo e alma à pesquisa das formas alternativas de agricultura. Tomara que ele consiga.

ENDEREÇO: Rua Maestro Villa Lobos nº 2/801
Tijuca - RJ - 20260



NEY DE MAGALHÃES BARBALHO

Nascido em Virginópolis, onde começou a engatinhar rumo à UFV. Aqui encontrou seu habitat natural, pois desenvolveu a cacunda e algumas particularidades como: Essa coisa; Não, não é bem assim; com esses dogmas consegue dar palpite em quaisquer assunto. Isto lhe valeu o pseudônimo de Ibraim Sued que o tornou conhecido entre os colegas como "Meu Ibra". Aliás, "Nosso Ibra", pois todos queriam uma cota desta rara cacunda. Desde cedo mostrou tendências a pesquisador. Iniciou os trabalhos com fungos na Fazendinha. Foi prejudicado nos resultados experimentais, pois uma lavadeira desavisada, levou o material de pesquisa: seus sapatos e a meia. No 38º desenvolveu a tese "Um banho por semana" ... que está defendendo até hoje, para desgrça dos colegas. Introduziu no seio da sociedade viçosense o tempo "Xopotá", o que agradou plenamente as nativas... e cativou até cearenses. Vamos lá meu Ibra! Era este o incentivo do 38º para o futuro fazendeiro, que prometia mandar uma kombi de mantimentos toda semana para o mesmo. O 38º agradecido despediu-se pesaroso por perdê-lo. Felicidade nosso Ibra.

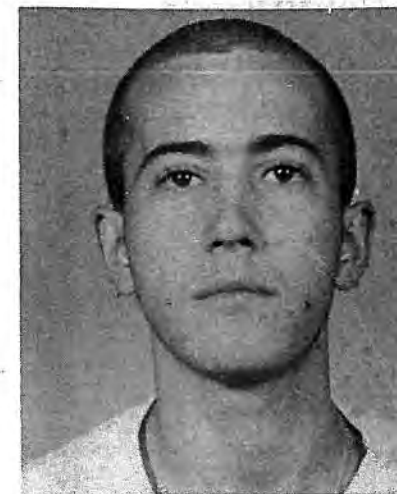
ENDEREÇO: Rua São José, 95
Virginópolis - MG



OLÍMPIO ISHIDA

Olímpio Ishida, germinado entre pimentões, jilós e berinjelas, nasceu no belo dia 2 de janeiro de 1960, em Jaquariúna, Condado de Moji-Mirim, e logo percebeu sua sutil vocação olerícola. Para tanto, direcionou suas potencialidades e conseguiu, após infindáveis números de vestibulares, ingressar no rol ufeviano, (HUM...HUM...). De Olímpio, passou a Tocha: "O homem dos instintos incontroláveis". Muito fez para a república, chegando ao extremo do "Deixa que eu faço a feira no sábado de manhã". Tudo podia acabar, mas hollywood, brylcreem e tal quinho paulista não podiam faltar. Não esqueceremos de seu exemplo de sesorganização caseira, das horas de exaustivos estudos transcorridos durante noites de intensos esforços mentais. Acreditamos e estamos torcendo para que nosso júnior se transforme num famoso doutor de pimentão. Não esqueceremos do quanto trouxe à República e saiba que ficará sempre na nossa lembrança todo o seu ideal.

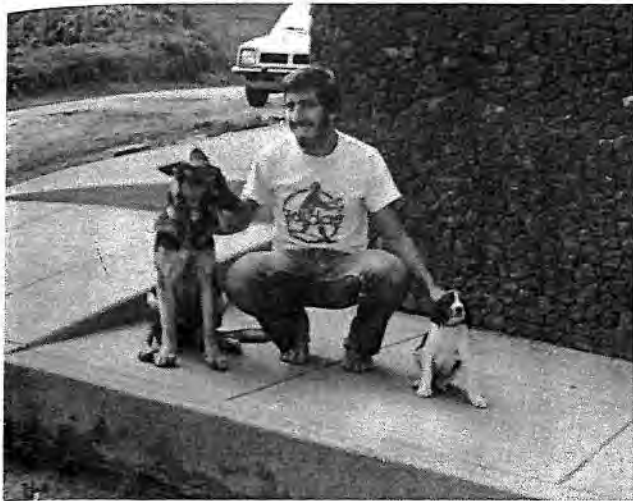
ENDEREÇO: Rua Maria Luiza Missália, 50
Campinas - SP



ORSON VALINHAS DE SOUZA
(Carã-Carã)

Cansado da vida agitada do eixo Belo Horizonte - Divinópolis, decidiu-se por fazer ponto em Viçosa. Aqui, no primeiro ano de vida acadêmica, tornou-se um verdadeiro cupido. Acontece que numa festa em família, durante o carnaval de 79, na cidade de Divinópolis, foi flagrado pela flecha do amor. Atingido no coração por uma paixão ardente, abandonou seus romances ufevianos e transformou-se num autêntico ROMEU. Hoje casado, dois saudáveis filhos, vive as emoções e os arroxos dos cinco anos de U.F.V., quando finalmente, na reta de chegada receberá como símbolo de sua luta o diploma de Engenheiro-Agrônomo. No futuro lebrará das cachaças, cervejas e outros tipos de álcool consumido ao longo de sua árdua, às vezes nem tanto, caminhada ao lado dos AMIGOS DE LUTA que já se libertaram e dos que pretendem, um dia, se libertarem da mesma forma feliz como você o fez. É isso aí colegas: deixará saudades das farras e de sua presença nas mesmas.

ENDEREÇO: Rua Astolfo Moreira, 368
João Pinheiro - MG



PAULO HENRIQUE VIEIRA DA SILVEIRA

Nasceu em Alfenas no dia 2/1/60. É filho do Dr. Euclides e Sra. Leila. O rapaz descrito é aquele que fala "sabe" com os olhos virados pro céu, quando quer alguma coisa.

Desde cedo gostava de fazenda, e nela se dedicou ao plantio de café e à prática de castrar bois. Daí extrapolou para eqüinos, onde através da castração obteve bons lucros com reprodutores. É o detentor da patente.

Concluiu o 3º Científico e fez o Tiro de Guerra na cidade natal, indo depois para São Paulo estudar cursinho. Aí aprendeu as primeiras malandragens que foram aperfeiçoadas aqui em Viçosa.

É necessário enfatizar que todas as notícias amorosas são notícias velhas (antes de 83, "sabe").

Certa vez o descendente de barões foi vetado ao entrar na casa boêmia... em BH, por excesso de inocência, ou falta? Só sei que este rapaz vai deixar saudades com as caixeiras do comércio local.

Foi obrigado a conhecer o coronel da vigilância da UFV, porque se enganou com o horário e o local de uma aula prática de plantio de mandioca. Achou que era no "Fundão à noite".

Paulinho foi um ativo político universitário, legalizando o DCE e participando da CEPE com apoio de uma votação maciça.

Quando estiverem precisando de um bom papo de um amigo ou de um bom mangalarga mineiro, basta ir em Alfenas na Rua Cônego José Carlos, 137 e procurar o Paulinho. Fone: (035) 921-1360.



PAULO MELLO GLEIG

Patola nasceu em Ilhéus-BA, terra da Gabriela Cravo e Canela, mas não se parece nem um pouco com ela. Tólica, para os íntimos, é descendente de escocês e diz não ser muito chegado a Whisky, mas à loirinha alemã ele não pode negar.

As travessuras dele na Bahia não são reveladas, somente uma: dizem as más línguas que ele tem um "caso de 7 anos". Conhecemos o Paulo através do seu irmão gêmeo, o Ildeu, com o qual fazia uma dupla no meio campo do campo de linho e depois no Ibranca, sendo que neste último trouxemos ao 38º a taça de campeão do Condê, grande parte devido à catimba do colega.

Pinga não é o seu forte, pois na festa do Bode Napu ele não agüentou nem da branca nem da amarela, jogou as duas na goela e saiu voando pela janela. De catimba é mestre e doutor, pois até o Obeid (Forragicultura) ele dobrou. Ele vai deixar muitas saudades da viola, da cachaa, das peladas e muito mais.

Felicidades Catimba, digo, Patola.

ENDEREÇO: Rua 2 nº 20
Sapetinga
Ilhéus - BA



RICARDO CEZAR TAKAYANAGUI FERREIRA
(K' Suco)

Apesar da raça amarela, nasceu na capital deste Estado em 1961. Cognominaram-no "Ki-suco" e as hipóteses mais fortes para o Japonês ser assim conhecido são:

a) Seu rosto redondo e sorridente (como a jarra)!

b) É fresco e dá prá 10.

c) N.R.A.

Muito capaz e esperto dentro de sala de aula, sempre levou de roldão todas as provas que pintaram na reta, trucidando-as com uma perícia nipônica. Aliás não é à toa que podemos chamá-lo "Menino Prodígio", pois entrou em 80 na Agronomia, passando por essa Universidade como um furacão.

Possui uma bela irmã chamada Tang. Entretanto, seu estado civil não é nada animador para os gaviões aventureiros. Aliás, Ricardinho já é até titio de uma linda garota com "olhos puxados". Pretende, para não negar a tradição, ser um grande olericultor pois está sempre falando na cultura da cenoura, não sabemos bem e porque. Mas no fundo é uma boa pessoa, animado e brincalhão. Quem ainda não se deparou com o K-suco em plena 7 horas da manhã (de julho), lá vem ele arrastando um chinelo preto, abraçado a uma sacola à tira-colo dezeno: - "Que frio...né?!". Pois é... este japonês vai deixar saudades. Um exemplo de disposição e camaradagem.

ENDEREÇO: Rua 30, nº 150 - Bairro São João Batista
Belo Horizonte - MG



SÉRGIO CÂNDIDO MONTEIRO

Mineiro de Passos, chegou em Viçosa pelos idos de 79, após longa escalada por Belo Horizonte e Ouro Preto. Iniciou-se aqui sua futura e brilhante carreira de Engenheiro-Agrônomo. Foi um dos fundadores da República "Pé de Serra", vulgarmente conhecida por "Jardim Zoológico". Logo no início, foi apelidado por "Macaco Vermeio" (razão: incôgnita), depois "vermeio" para os íntimos. Vermeio é o ex-capoeirista, ex-empresário, ex-quase casado (com tantas), ex-recordista no banho (47 segundos). No início ficou muito conhecido pelo pessoal da Matemática, pois este tinha muita "afinidade" pelos Cálculos e Estatística. Vermeio, com sua timidez e com seu senso observacionista, é violleiro nato, com sua voz inconfundível levava a mensagem da música sertaneja em todos os botecos e rodinhas de amigos onde passava, tornando-se posteriormente membro integrante do Coral da UFV. Vermeio, bom amigo e companheiro de todos os momentos, vai embora, mas leva boas recordações e deixa muitas saudades.

ENDEREÇO: Rua Paranã, 95
37900 - Passos - MG



SÉRGIO LUIZ MURGEL RIBEIRO DE SOUZA

Sérgio Luiz, mais conhecido como PAULICÉIA. Companheiro de gole dos vários botecos da cidade, especialmente do LEÃO. Veio de São Paulo para estudar Agronomia. No começo, a intenção era somente esta, mas com o passar dos anos, estudou muitas coisas, aprendeu até a andar em cima de muros nas madrugadas frias de Viçosa. Como muitos, gostava de tomar emprestado as galinhas do vizinho, só que sem devolução. Gosta de uma moda de viola e de tocar berrante, mas com um detalhe: só consegue tocar após tomar todas. Ultimamente ganhou um apelido novo das pessoas mais chegadas: "RUFIAO", que só ele sabe explicar o porquê. Foi aqui nesta "bela" cidade, que uma fulana, certa vez, ficou com seu selo de reserva de qualidade e ele não achou ruim não. Nós, da STREPTOCOCCUS e, temos certeza, muitos viçosenses, e alguns não-viçosenses sentiremos muitas saudades deste nosso amigo.

ENDEREÇO: Rua Cássio da Costa Vidigal, 67 aptº 82
Jardim Paulistano
01456 - São Paulo - SP
Fone: (011) 212-9615



SIDNEY NETTO PARENTONI
(Magal)

Não se sabe como o "Sidney Magal" permaneceu 4 anos na "perereca" e nunca apresentou um show no ginásio da UFV; se bem que foram 4 anos de shows e pingaiadas' pelo campus e cidade.

Há várias versões de como o Magal veio parar em Viçosa. As boas línguas dizem que ele abandonou a Engenharia Civil em BH, depois de ter participado na construção do viaduto da gameleira.

Apaixonou-se e teve vários sonhos com inúmeras garotas, mas nenhuma delas foi definitiva (em Viçosa é duro!!). No entanto, apaixonou-se de novo e desta vez abraçou-a com toda a força e carinho: foi a "Classificação de Solos". Dizem que na casa dele ele classifica até a sola da botina do pai dele!

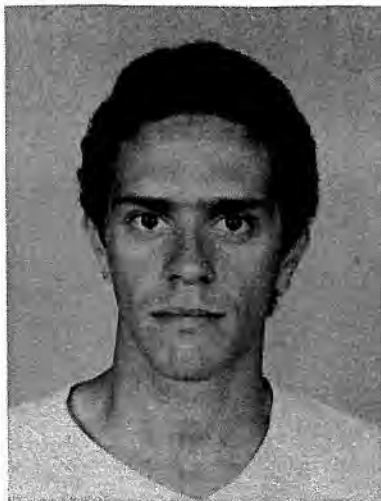
Outra paixão sua são as vacas, e disse que de agora em diante vai "juntá" uma turma delas e "criá os bizirrinhos".

Esperamos que todo ano ele possa matar uns prã nós e fazer aquele churrasco!:

Mesmo com a onda de "Vital" quem ganhou a moto foi o "Magal". Pena que este preferiu montar na grana (graças a sua querida mamãe!), e não sobrou nem uma voltinha para gente!

Um abração dos colegas e boa sorte!

ENDEREÇO: Rua Joanésia, 374
Serra - BH - MG



RONALDO LAZZARINI SANTIAGO

Baixinho, gozador, alegre e divertido, este é o Ronaldo; também conhecido como Nanico. Nascido em BH em 1958, mas parece que é de 1858.

Permaneceu em Belo Horizonte a maior parte destes anos até descobrir que não tinha nada a ver com a geologia que cursava nesta cidade. Em 1980 descobriu esta terra "maravilhosa", Viçosa, e para cá veio, pensando em se casar, com a agronomia é claro.

Tornou-se um geólogo frustrado, uma vez que não concluiu o curso, seu novo grande sonho era agora ser "Agrônomo".

Em Viçosa foi amigo de muitas e trágicas cachaçadas, sem pre acompanhadas de glicose na veia no dia seguinte.

Garoto com ímpeto de Don Juan, mas só com ímpeto pois deste nunca passou. Seus casos amorosos sempre foram tempestuosos. Algumas pessoas acham até que ele é virgem e que está se guardando para o casamento (não se sa be contra quem).

Trata-se de um rapaz muito prendado, que tem mania de limpeza e adora passar os fins-de-semana trancado em casa.

Nos últimos tempos de escola sempre era visto jogando baralho com os amigos Fernando e Pedro, formando o perfeito trio da malandragem.

Depois dos sacrifícios só nos resta dar-lhe o cartucho e soltá-lo no mundo. Vá com Deus Nanico.

ENDEREÇO: Rua Salinas nº 361
Belo Horizonte - MG

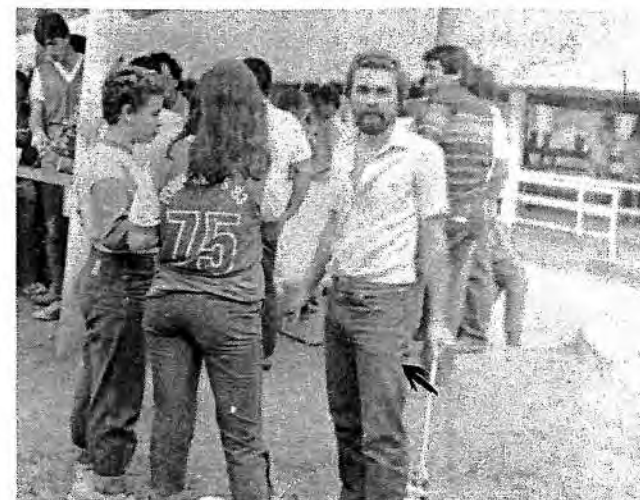


SAMIR CURI

Samir, filho da terra, muito querido, de espírito nordestino apesar de santista, dançava sobre as nuvens diariamente num frevo de Salvador. Falar em Almas nos lembra frevo e seu ídolo maior é o Morais Moreira. Falar em Almas é lembrar o carinho, o amor por um departamento social DESO, que retrata a presença permanente e eterna de sua alma. Foi dele que iniciou a luta, o renascer de uma melhor sociedade estudantil, cheia de amor, dança e flertes.

Sintimo-nos orgulhosos em falar dele, pois ele plantou em nós e em nossos amigos um grande amor... amor de almas.

ENDEREÇO: Praça 16 de setembro, 78
Caxambu - MG



SEBASTIÃO ALÍPIO DE BRITO

Quem não acreditar que o diga.

Há muitos anos veio à Terra um espírito que tinha por missão fazer nascer um contaminante de outro planeta. A imaculável Sra. Idalina e o Sr. Zezinho foram, ao acaso, os instrumentos de tal façanha. Nove meses depois nasce, em Cachoeiro do Itapemirim, o engano, inominável desgraça. O peregrino, criança sadia, de muita imaginação cresceu no campo insuflando ar puro, entre cavalos e bois, consequentemente com muitos carrapatos que lhe subiam pelas pernas instigando uma tremenda coação de saco, hábito que bem conserva e aperfeiçoa até hoje. E como!!!

Pelas barbas do profeta, ainda com 10 anos deixou-se pra guejar com uma sanglínea barba (Maravilhosa Criatura). Ainda jovem, criado no seio de uma família simples, era um exímio sonhador. Sua imaginação vagava além das montanhas. Um dia, pensava ele, vou ser "Doutor Agrônomo", cabra dos biao, não vou cheirar mais pipi de porco e nem popô de vaca. Vou ter a fragância de lindas garotas e tudo no bolso.

É...., o jeca desabrochou, com seus horizontes largos, e a cada dia ele avança com inabalável capacidade e esforço e ainda vai....

Rubra criatura, simpático e franco, altamente convincente com sua lâbica e risadinha arranhada. É "peixinho" dos professores, não tem esse ou aquele que não conhece o Brito Cabrito.

Tem sabido com diplomacia, manter e fazer amigos. No bom sentido, certo!?

Mas atua também pela esquerda. As "franguinhas" que se cuidem. Caso contrário será ser, como muitas outras o conhecem: apaixonam-se, ele dá corda, e depois "racha fora" sem deixar rastro. E então, mais um coração dilacerado.

ENDEREÇO: Rua Manuel Fonseca, 31
Cachoeiro do Itapemirim - ES
Fone: (027) 522-0874



RICARDO COSTA MARQUES SILVEIRA
(Ricardinho)

- Pelinha dentro de sala de aula.
- Rei das perguntas interessantes, como seu amigo Chico (Mateus Leme).
- Fatos verídicos:
- Cotação no mercado de Brasília; quantos bichos da seda cabem dentro de uma kombi; a mosca branca voa ou não voa?; melhorista da cultura de trevo; como saberemos o sexo do leitão recém-nascido?; solo coberto com gelo: qual o melhor arado? Aiveca ou Disco?; tira-gosto: salgadinho de semente de abóbora; criador de cachorros poluidores de ambiente, em viagens para o Rio; "entrosadíssimo" com os professores da UFV; representante da zona sul, querendo conhecer os mistérios da zona rural; conhecido como censura federal, não deixa passar nada; marca a favor para não contrariar!; inventor do aparelho para detectar cio de vaca; é igual à campanha das horas mais íntimas: só toca em hora errada; pulverização com asa delta é eficiente? Etc.
Fora isso, é um pai maravilhoso de duas lindas garotinhas e um colega atencioso e inteligente. Nós, seus amigos, seus colegas e professores, garantimos que vamos sentir sua falta.
Até um dia!

ENDEREÇO: Rua Marquês de São Vicente, 35 - Aptº 501
Rio de Janeiro - RJ



RODRIGO H. DOLABELLA

Mineiro de BH, muito cedo mudou-se para Brasília, tornando-se rapidamente conhecido nas melhores e piores rodas da capital federal. Homem avoado, porém consciente, (certas horas pois na maioria delas se encontrava meio-consciente). Sempre disposto a fazer, viver e conhecer coisas novas, chegou a Viçosa em 1979, vislumbrando o mundo rural indo morar no Sítio Lumiar, onde plantou, colheu, criou galinhas, pegou bichos de pé e sapecou porcos.
Assíduo frequentador dos botecos viçosenses, muitas vezes foi encontrado babando na gravata pelas madrugadas, porém isso não interferiu no seu rendimento acadêmico, exceto por alguns poucos deslizes.
Naturalista por convicção, não recusa cocraínhos, feijoadas, pastéis e bacon.
Mesmo com sua baixa estatura mostrou-se basqueteiro de primeira categoria, tendo como principais torcedoras Ana Lucia e Mariana.

ENDEREÇO: HIGS 704 - Bloco K C. 35
70.000 - Brasília - DF
Fone: 2436818



RÔMULO DIAS TEIXEIRA ERVILHA

Entrou na UFV em 1979.
Por ser muito tímido, poucos o conhecem. Mas também, logo que entrou, foi fisgado por uma colega.
Apesar de pouco conversar, é muito querido pelos amigos que tem e sempre que o encontramos, está com um belo sorriso nos lábios. Foi sempre um bom aluno, e promete ser um bom profissional.
Em sua passagem pela UFV, aprendeu a ser um ótimo companheiro e pai. Conseguiu, portanto, junto com o diploma de Agrônomo, mais dois especiais, uma mulher e um filho.

ENDEREÇO: Rua Com. Antenor Machado nº 562
Cássia - MG



WALSIR PERUSSO

Os traços culturais de um homem estão ligados aos seus costumes e tradições e aqui está uma personalidade simples que representa fielmente esta afirmação.

Walsir, filho de José Perusso e Maria Perusso, conhecido por nossa comunidade estudantil pelo pseudônimo "Paraná", descendente de italiano de pele clara, sangue forte, veio daquela terra do sul como quem estava procurando aperfeiçoar os seus conhecimentos na área agrícola e aqui ingressou, em 1979, no curso de agronomia da U.F.V.

Homem reservado, de caráter definido, não brinca com coisa séria, para ele o importante é assumir as responsabilidades e fazer com que os outros depositem nele toda a confiança.

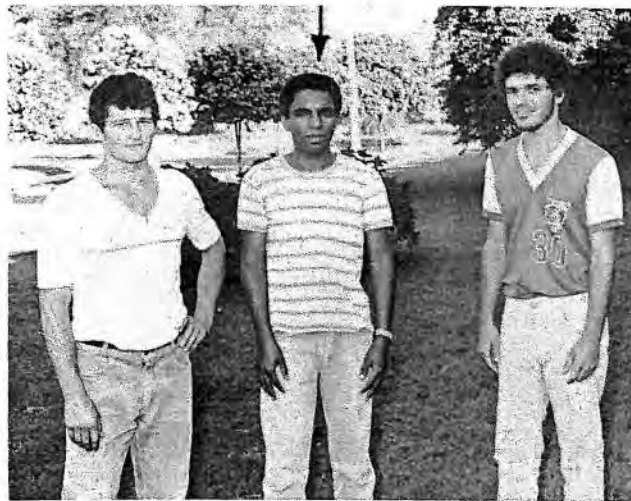
Como companheiro inseparável, ele carrega o amigo "Chimarrão", amigo que lhe confere autenticidade e animo para iniciar suas atividades logo que o sol desponta.

É impressionante como ele consegue associar os fundamentos científicos adquiridos com a disposição prática, para realizar seu trabalho. O seu princípio é de que é preciso saber ouvir e falar e, quando necessário, fazer e bem feito para não ter que repetir a operação.

Pois é, o "Paraná" embora um pouco sistemático, de vez em quando reúne com os amigos para relaxar sua tensão, mas dificilmente conseguirão desequilibrar a sua estrutura física e mental.

Assim, foram apresentadas poucas das inúmeras características do univitelíneo "Paraná", pessoa que merece realce pela sua segurança, amizade e convicção demonstradas durante esse pouco tempo de convívio universitário.

ENDEREÇO: Linha Giordano, s/n (zona rural)
85550 - Coronel Vívica - PR



WANDERLEI ALMEIDA COELHO

Natural de Cairina moschata (s) de Minas, desde sua infância habitava lagos e brejos e, aqui em Viçosa, não podia ser diferente (corria do lago e nunca foi à piscina).

Desde sua chegada em Viçosa as coisas ficaram turvas. Sempre procurou participar de tudo, inclusive foi pego umas dez vezes pela vigilância, avaliando a fauna aquática e fazendo levantamento do pomar.

É conhecido em Viçosa como *Oryctolagus cuniculus*, onde sempre marcou presença carregando o seu violão (que nem sabia tocar) e não dispensava uma musiquinha sertaneja bem apaixonada.

Para honrar o nome não dispensava uma salada de couve, alface, repolho etc., mas também não dispensava um jilózinho.

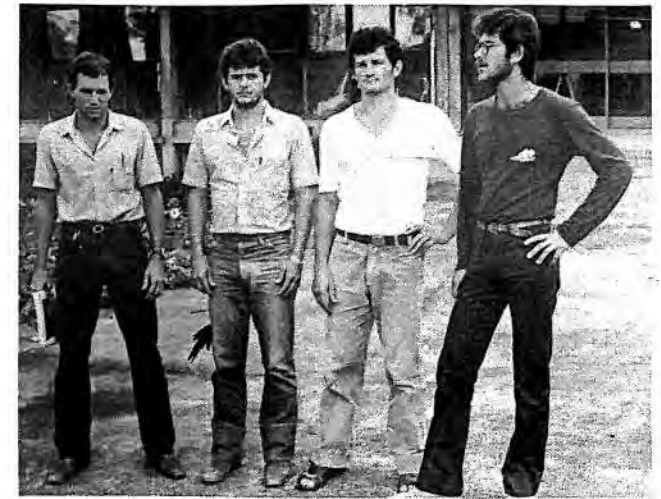
Não podia perceber o cheiro de um baralho que largava tudo e caía no buraco, mesmo que fosse pra ficar só de macaco, ou melhor, de coelho de auditório.

Dizia sempre que aprendera muito da vida em Viçosa. Pensa que a vida é constituída de quedas e que muito mais importante não é cair e sim saber levantar com as próprias forças.

Deixa a UFV como Agrônomo, acreditando que poderá ajudar o homem do campo, seu sonho e sua origem.

Parte sem deixar um grande amor, sem deixar bicicleta, sem deixar saudades.

ENDEREÇO: Rua Ubã, 335
Patos de Minas - MG



WANDERLEI FORNASTER MORGAN

As contradições do dia 14-11-1958 ainda não foram esclarecidas para a comunidade de Córrego Chumbado, Distrito de Linhares - ES.

Acreditavam os seus habitantes no efeito benéfico do "conillon", o que foi desfeito com a engenhosa idéia de construir o Wanderlei F. Morgan, carinhosamente chamado de Calanga.

Desde cedo o casal Antenor e Gracinda, acostumaram-no ao trabalho de cata de café, pois era inepto para outras atividades. Grande adepto de uma boa pescaria, e, como bom pescador, não deixava de pegar peixes com menos de 100 kg.

Sabendo que não alcançaria seus sonhos num Estado pobre, desprovido de uma escola de agronomia, os mineiros deram-lhe três opções e, ao acaso, caiu em Viçosa.

Representante autêntico da região, chegou na Perereca confundindo bicicleta com animal de 6 patas, o que lhe valeu o apelido de Calanga.

Certa vez, o comedor inveterado de rapadura teve uma cólica, devido ao excesso de consumo da mesma. Ao invés de procurar um médico, consultou um Médico Veterinário, o qual seguiu as recomendações do tratamento para bovino.

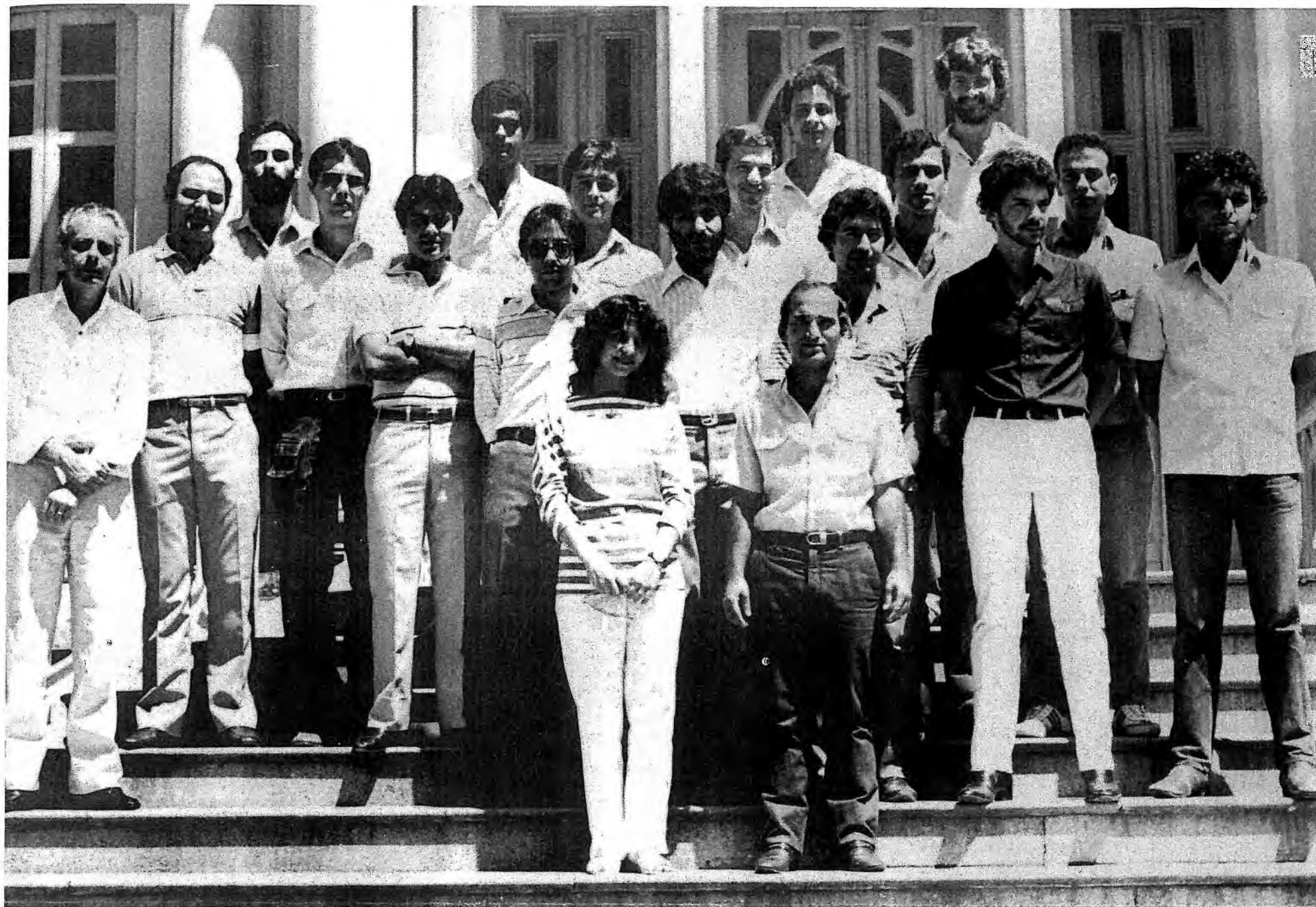
Adorava estudar e jogar bola, mas fiel seguidor do "Paraná", e até parece que fez um voto de castidade, pois as mulheres ficaram em segundo plano.

Apesar do dito, o Calanga é uma excelente pessoa, ferra dor, passava as noites estudando e deixava um espaço na madrugada para sonhar com figuras do sexo feminino. Para encontrá-lo é só procurar numa saia de café conilon, na Fazenda Córrego Chumbado, Linhares - ES. Cep. 29900.

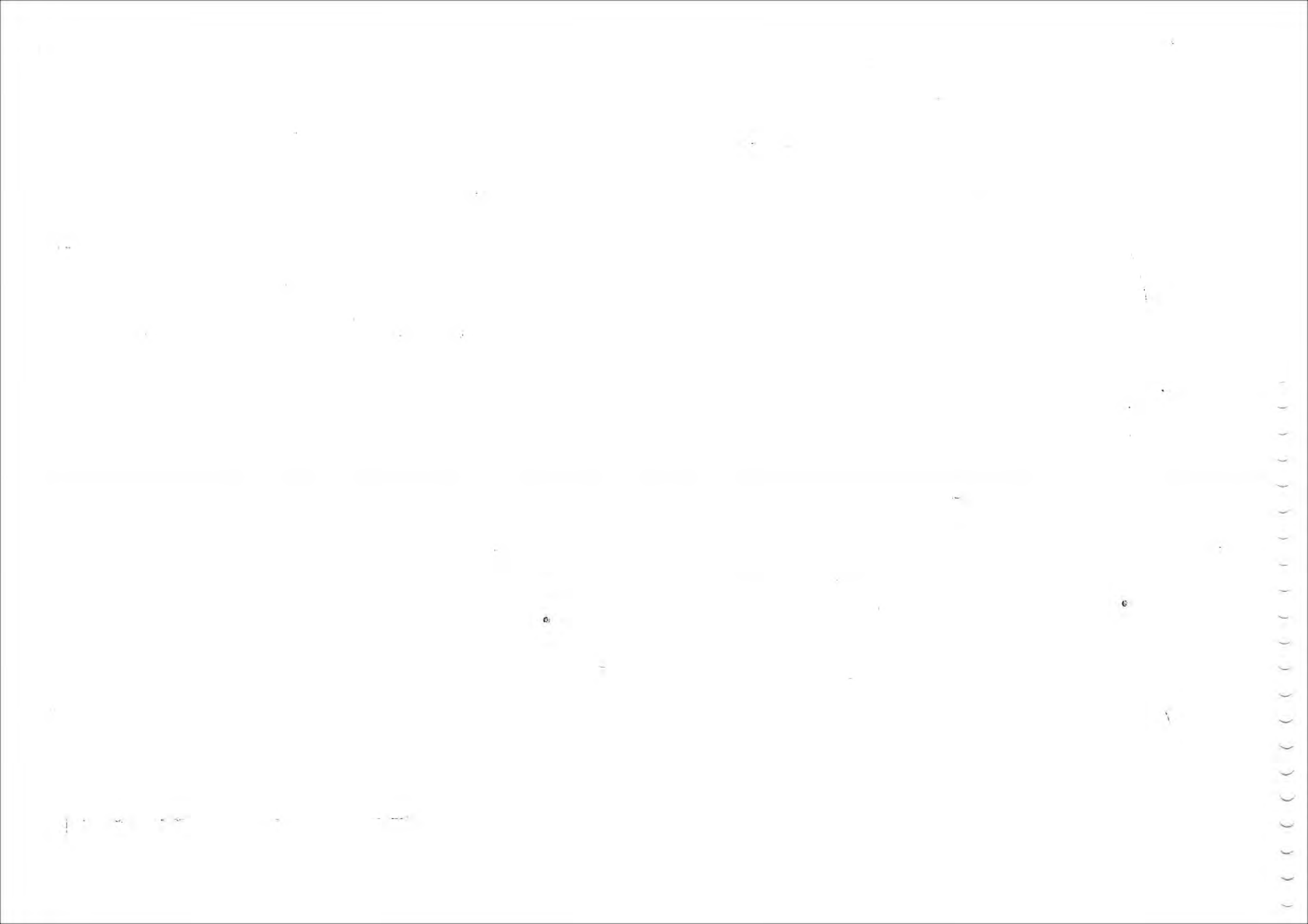


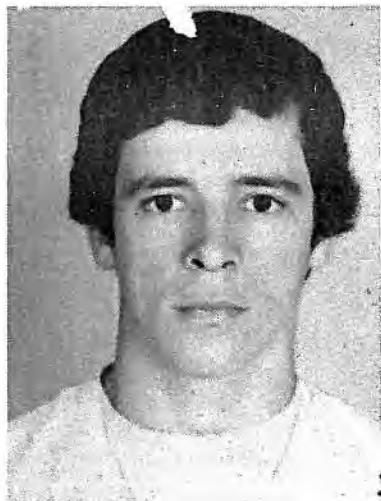
WOLNEY DE CARVALHO ALMEIDA

Cidade de contrastes, de pessoas e de idéias, Viçosa reúne, por alguns anos, mundos tão diferentes, que, pelo seu próprio antagonismo, se tomam tão semelhantes. Um goiano, um paulista, um mineiro. Quantos de nós não deixamos para trás muito de nossa identidade, para assumir valores que não eram nossos, mas que hoje são, porque traduzem o respeito pela luta de alguém como nós. Wolney, é bom saber que você passou por aqui, viveu todo um período junto de nós, que sua luta é justa, que você veio cheio de esperança, plantou e colheu, e hoje leva a semente, que é um pouco de cada um de nós.



ENGENHEIROS CIVIS





AGNÁRIO DOS SANTOS MOREIRA
(Putrin)

Feio para o Pós-24 em 79, como uma figurinha parda. Calouro ainda meio lerdo chegou a usar shampoo (para lentes de contacto) ao invés de colírio, antes do show do Gilberto Gil. Com o tempo foi mostrando suas qualidades raras: bom cozinheiro (ovo e nescafé), apreciador de boa música e literatura.

Seu humor melhorava à medida que ia chegando o fim-da-semana, hora de ir para Ubá, nosso companheiro tornava-se risonho. ☺

Nas aulas ele nunca gostou, chegou a fazer várias matérias em que somente compareceu para fazer provas.

Para afogar as mágoas, às vezes nosso amigo tomava porres homéricos, e pra não variar, caía de moto. Certa vez compareceu completamente embriagado a uma prova final e o professor (gente fina) percebendo a situação pediu a ele que voltasse outro dia.

Certamente o pessoal sentirá sua falta, da resenha em seu quartinho (da empregada), ouvindo um sonzinho na "banhinha", e os calouros sentirão falta da torração de saco, pois segundo ele, com a saída do Ankito tornou-se o presidente da república (24).

ENDEREÇO: Av. dos Franciscanos, 174
B. São Sebastião
36500 - Ubá - MG
Tel.: (032) 532-1320



ANTONIO AUGUSTO GOMES ABREU

Em 1959 nascia um bebê magro e feio em Teófilo Otoni. Possuía, e possui até hoje, características marcantes de um Tatu, apelido este que o acompanhou em toda sua vida escolar, tanto que poucos colegas sabiam seu nome.

Cursou o primário, ginásio e científico sem maiores proezas, até decidir que precisava levar "ferro", isto é, vir fazer Engenharia Civil na UFV. E não deu outra, ele conseguiu da primeira vez. (Como ele queria!!...)

Em sua vida acadêmica e extra-acadêmica aconteceu de tudo um pouco. No primeiro ano não saiu da linha e foi um calouro burro, logo após virou "meganha" puxa-saco do Sargento.

Sempre gostou de jogar bola, e estava constantemente machucado. Levou muito "ferro" com os professores do seu curso e daí vinha sempre a reclamar, chegando quase a ficar "louco".

Nos dois últimos anos conheceu um peão do Apto 34 PÓS, com quem estudava junto e fazia "outras coisas mais"...

Certa vez, bebeu tanto que caiu numa poça d'água, e até cachorro lambeu sua cara.

A sua vida amorosa passou muito tempo na estaca "zero", até des-cobrir que a coisa era boa. Conheceu uma garota que custou a largar do seu pé e, em contrapartida, levou chutes. Tomou namorada dos amigos do apartamento; vivia escrevendo cartas amorosas às mesmas (pregando peças) devido a ser extremamente gozador. Ultimamente conheceu uma gatinha (sua namorada!) e passou a enxergá-la somente, largando os amigos de lado.

É uma pessoa que vai fazer falta no apto 31 e na UFV, pois sua presença inspira alegria e uma grande vontade de vencer.

ENDEREÇO: Rua Engenheiro Argôlo, 688
Teófilo Otoni - MG



DÉLIO PORTO FASSONI

Paranaense de nascimento e mineiro por não ter escolha, Délio Porto ancorou em Viçosa nos idos de 78, cheio de nada e com muita disposição.

Sempre sonhou com Engenharia Civil, mas hoje tem constantes pesadelos com o jornalismo alternativo e recebeu, no velho estílo (Rio Centro), um Ultimato contra suas tendências.

De agitador liberal nos primórdios de sua formação a conservador fundamentalista hoje (com influências anarco-esquerdistas), ele sempre reconheceu que "todo excesso é demais".

Da verdadeira doutrina não abre mão e por essas e outras é um dos intelectuais da UMP em Viçosa, onde batalhou e cresceu muito.

Gemer é uma de suas atividades preferidas. Gosta de "Lôra", cama, mesa e calculadoras programáveis (talvez venha daí sua muita organização e seu anti-enroladismo).

Das muitas gargalhadas inteligentes e fáceis, das sátiras espartas sobre política, amigos e professores, das conversas sérias e planos realizáveis a curto ou longo prazo, das subidas e descidas à nossa casa de campo, das namoradas (respectivas, é claro) e do tempero especial, da ingenuidade gostosa, e muito mais, vamos lembrar. São fatos que marcaram e, serão todos, a maioria vai continuar, pois a renovação da mente e a esperança continuam, e isto é a causa.

Como não poderia deixar de ser, o endereço volta às origens. É o mesmo daqueles que o subsidiaram e continuarão a fazê-lo até que o emprego e o casamento os separem.

ENDEREÇO: Rua Henrique Setti, 543
Caixa Postal 241
86400 - Jacarezinho - PR



DILERMANDO CARNEIRO SOBRINHO

Este "texano", que os amigos chamam de "DIDI", veio para Viçosa nos idos de 1977 para adquirir "as bases" e enfrentar o vestibular, o que fez muito bem, pois no ano seguinte já era calouro do curso de Engenharia Florestal da UFV. Só que por não gostar muito de "pau" e ter um pouco de medo do "lobo da floresta", transferiu-se para o curso de Engenharia Civil onde, entre bom aluno e "boa praça", conseguiu safar-se e cativar um grande número de amigos com sua simpatia e prestatividade. Assim, nós que com ele aqui convivemos, sabemos que um bom futuro o espera e que Dona Joana Moreira Barros Carneiro e o Sr. Carlos José Carneiro, seus pais, conseguiram conduzi-lo convenientemente para que enfrentasse os espinhos desta vida.

Dilermando é carioca de origem (nasceu aos 12/01/60 em Santa Cruz), mas é em Teixeira (MG) que se criou e que certamente reverterá seus conhecimentos como engenheiro e como ser humano, fazendo com que as "coisas mudem" para seus conterrâneos.

Nosso amigo pode ser encontrado na casa de seus pais em Teixeira (MG), na Rua Aurélio Magalhães, 32. Telefone 328.



EDUARDO NOLASCO

Comçaremos pelo início esta Bibliografia-estória.

Filho de pais "corujérrimos", possui três irmãos.

Aos 5 anos foi para escola, todo arrumadinho, satisfeito da vida. Início de uma longa jornada.

Aos 10 anos ingressa-se no ginásio (Escola Normal Visconde do Rio Branco).

Aos 16 anos arruma a malinha e vem em busca do sonho dourado (Não sei se foi tão dourado assim...). Finalmente chega em Viçosa, com um objetivo maior, entrar na UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. A primeira coisa a fazer: entrar no COLUNI, porta escancarada para a UFV. Não sabia ele o que o esperava quando transpusesse a porta... No bom sentido, aulas de manhã, tarde e noite; 3 a 4 provas num dia e um sistema de avaliação que não merece crítica alguma. E no final de semana, quando pensava em ir para casa, tinha que levantar mais cedo ainda e permanecer na querida Viçosa, porque a UFV o exigia enfim...

Mas como em toda boa estória não podia faltar a flechada do Cupido, ele não foi exceção. O rapaz com ares de sério, tímido e convicto CDF, foi atingido certeiraente. Só que, apesar de toda a euforia do namoro, o rapaz continuou tão CDF quanto antes, prã alegria da UFV e tristeza da namorada, que tinha de se contentar com os intervalos de uma aula para outra ou com o descanso pós-almoço (de vez em quando).

Enfim, valeu tanto sacrifício (prã ele e prã mim).

Hoje estamos vendo seu sonho realizado (mamãe, papai, irmãos, amigos e como não podia faltar a namorada, que está feliz da vida, sonhando de braço dado com ele entrando na igreja; vale a pena ressaltar que ele também está sonhando assim, e ...) depois de tantos anos de estudo.

Bom, a primeira etapa da jornada foi vencida, mas há ainda muito chão prã queimar em busca daquilo que entrou para o rol dos espécimes raros, que é o TRABALHO.

BOA SORTE, e não durma no ponto. THE



ELLER WERNER DUTRA

No dia 14 de março de 1961, nascia um bebê de nariz comprido e orelhas grandes. Muita gente indagava: Um passáro? Um avião? Um eqüino? Não! Era ELLER, que mais tarde se torna um cara alto e magro; Magro de tanto... bater...

Sua infância foi normal como a de qualquer outro garoto caipira do interior mineiro. Nasceu em Jequitibá (MG), atualmente Presidente Soares. Nos seus primeiros anos de vida já possuía uma enorme barriga, que até mesmo a ele preocupava! Não era grã videz, mas uma bicharada sem igual que o habitava.

Cursou o primeiro e segundo graus em sua terra natal, ingressando no Coluni em 78, e durante aquele ano ficou conhecido na UFV pelas suas peripécias de ciclista tarado, que atropelava garotas na reta das Maguinólias.

Ingressou definitivamente na UFV em 79, no curso de Engenharia Civil; Loucura jamais perdoada! Sua vida acadêmica transcorreu normalmente, aprendendo rapidamente as sacanagens e técnicas ensinadas. Às vezes ficava de prova final, em outras ocasiões dava... para passar direto! Os colegas comentavam que ele era muito CDF.

Ficou conhecido na sexta seção do PÓS pelos seus gritinhos frêneticos e até hoje ecoam por lá, na lembrança dos que ali ainda estão.

ENDEREÇO: Rua Anastácia Saraiva, 884
Presidente Soares - MG



FÁBIO ANTÔNIO SOARES

aís um capitólio que se forma na UFV. Certamente quem o conhece e a seus conterrâneos sabe que a "raça não nega": é mais n dos barra-pesadas que sai lá do Sul de Minas para aqui se obressair.

ara os irmãos, primos e conterrâneos é o BINHO. Para os colegas de curso é o FÁBIO ou "BARBUDO", devido a barba densa que empre cultivou, inspirando-lhe um ar de seriedade e tranquilidade.

or aqui chegou em 1976 para terminar, no COLUNI, o 2º grau, iniciado em Passos (MG), e, enfrentar o vestibular. Escolheu, para graduar-se, a "FÍSICA & BOM SENSO", vulgarmente chamada de Engenharia Civil. No curso, notabilizou-se, sobretudo, pela compatibilização com os computadores da Universidade, sendo muito solicitado como consultor.

pesar de toda a seriedade com que encara as coisas, também encara a cerveja dos finais de semana e as festinhas promovidas pelas nativas.

Quando nas suas férias, em Capitólio, duas coisas ele não deixava de fazer: curtir uma boa ranchada e bater suas "peladas" de vôlei, nas quais dava um "show" à parte.

Fábio nasceu (26/08/58) e cresceu em Capitólio e é lá que ele pode ser encontrado na casa de seus pais, Sr. Jonas Soares Pereira e D. Ivanildes, na rua São Sebastião, 167 - CEP 37930 Capitólio - Minas Gerais; Telefone 253.



GUARACY EUGÊNIO VIEIRA FILHO

Nasceu em 8 de dezembro de 1960, sagitariano, paulista-no de nascimento, mineiro de coração e de manha. Contador da escola tradicional, sua estréia escolar foi um drama familiar; os primeiros meses foram um choro só. Depois de uma adolescência "tranquila", aterrissa em Viçosa, após um plano "piloto" não muito feliz, no ano de 1977, na categoria de embrião.

Em 1978 começa a cursar Engenharia "Civil". Bom no raciocínio, conseguiu conciliar tudo do curso com vários cursos extracurriculares: "a influência das madrugadas no concreto armado"; "o teor de álcool na argila"; engenharia de trânsito, com ênfase em placas de sinalização...

Militante do cinema nacional, atuou no cine clube.

Pai da tranquilidade, amigo leal, coração fraterno...

ENDEREÇO: Caixa Postal, 208
Cataguases - MG



IVAHIR DE ALMEIDA

Nasceu em Viçosa, a vinte e oito de julho de mil novecentos e cinquenta e oito, tendo passado grande parte de sua vida nas vizinhas cidades de Juiz de Fora e Ubá. Retornou a sua terra natal, onde cursou o ginásio e o científico no Colégio de Viçosa, sendo que o terceiro científico foi no Colégio Universitário da UFV.

Apesar de saber que o mercado de trabalho não está bom para os engenheiros, de um modo geral, espera conseguir alguma vaga, o quanto antes, para poder mostrar o que aprendeu e algum dia fazer um curso de pós-graduação.

ENDEREÇO: Rua da Conceição, 66 - Apto. 101 -
Viçosa - MG



JOAQUIM DA SILVA TELES

(Teles, Telão, Quim, Quizim, Quincas, Lili)



JOSÉ MARCOS TRAVAGLIA



LUIZ CARLOS DURSO CARNEIRO

Na década de 50, nascia em Patos de Minas este patinho feio que até hoje tenta virar cisne! Cisne macho, é claro! Pois de fêmea este não tem nada!

Logo que aqui chegou, em 79, nada dizia: pensávamos que era mudo e que não era muito "chegado". Engano de todos! LILI, apelido que veio a receber mais tarde, mas por mo-tivo não mencionável, é o que se pode chamar "Mineirinho come-quieto". Nos fins-de-semana sempre arrumava um jeito de dar uma "escapada" e, com sua cara de respeitador e a barba que lhe dava pinta de sério, enganava as garotas e...

Frequêntador assíduo dos forrões do DCE e dos bailes do Atlético da cidade, tornou-se o TED (Terror das Empregadas Domésticas), título muito disputado até então, mas que ele conseguiu tirar de letra...

ESCOLISTA por natureza, deu-nos muito conselho quando de fogo, e também muito prazer e uma sincera amizade! Aqui, este futuro "derruba prédios" deixa saudades e a esperança de um reencontro num futuro próximo!

ENDEREÇO: Rua Pedro de Castro, 44
38700 - Patos de Minas - MG

Em 12/12/58 na cidade de Castelo (ES), D. Maria e Seu Abílio Travaglia (+) tiveram grata surpresa: havia nascido seu penúltimo filho, o Marcos. Seu período de molecagem também foi em Castelo onde entre peladas e pancadas adquiriu a alcunha de CA NELÃO e contagiou-se com a doença "Vascaína" (filho de peixe, peixinho é), fardos que certamente carregará pelo resto da vida.

Vinte anos depois, em 1978, tornou-se "Colunável" da UFV e "Nativo" de Viçosa (MG). Em 1979 ingressa no curso de Engenharia Civil. Nestes seis anos de aprendizado, concluiu etapas muito importantes em sua vida, entre elas:

- Moldou-se excelente pedreiro civil "meia colher".
- Grande Técnico de "Peladas": conseguiu fazer a 11^a/12^a (seção do alojamento onde morava) campeã ufeviana pelo campeonato de peladas do 1^o semestre de 1982 e vice do 1^o semestre de 1983. Dizem que ele além de comandar o time, puxava o tapetão, dava pinga aos jogadores adversários, corrompia juizes e era um grande (no tamanho) jogador.

- Cabo eleitoral do grande amigo Marcos Macedo, no pleito de 82 para a Prefeitura de Araponga (MG).

- Fundador em julho de 81, com outros amigos universitários, da AAC - Associação Acadêmica Castelense, que tem o nobre objetivo de conscientizar a população castelense.

- Insistente como ninguém, apaixonou-se várias vezes, até por duas de uma só vez. Isto explica seu caráter "violeiro boêmio".
- Testa de ferro dos vários conflitos com professores, pró-melhoria de seus colegas de curso.

Marcos está se formando e vai concretizar seu sonho: volta de uma vez por todas para Castelo.

Amigo incondicional dos amigos, tem tantos que listá-los seria pouco prático. Não vai deixar saudades porque com cada um de nós deixou um pouco de si, podendo ser encontrado em Castelo (ES) na rua Moura, 36. Telefone 542-1475.

Por ironia do destino, aos 11 dias do mês de agosto de 1961, eis que desponta para a vida, na cidade de Rio Branco, a íntegra figura de Luiz Carlos Durso Carneiro. Filho de Inácio de Sena Cabral Carneiro e de Maria Dalva Durso Carneiro, iniciou as agruras da vida no Colégio Agrícola Diaulas Abreu, onde deu seus primeiros passos para o alcoolismo.

Após rápida passagem pelo COLUNI, este Firminense nato ingressou no curso de Engenharia Civil, na UFV, passando a fazer parte do famoso Clube "65", o que lhe valeu boas horas de birita, serestas etc. E por falar em seresta, foi em uma delas (depois de alguns goles) que ele revelou suas qualidades artísticas, dançando um memorável balé ao som da propalada música Geny e o Zepelin; pena que sua desenvoltura na dança esteja, hoje, comprometida por uma razoável protuberância abdominal.

Nas atividades acadêmicas, destacou-se, em geral, sobressaindo-se nas ciências computacionais, mantendo um relacionamento quase conjugal com os IBM's da vida. Como se vê, o jovem Luizinho conheceu o lado humano da UFV, participando de churrascos, resenhas da quinta seção e outras atividades salutares; não se descuidou, todavia, das responsabilidades acadêmicas, concluindo o curso com brio.

A você, Luizinho, nossos melhores votos de felicidades.

ENDEREÇO: Rua Santa Cruz, 38
Senador Firmino - MG



MARCUS ASSIS PANIAGO
(Marron)

Aos 27 de agosto de 1959 na cidade de Jataí, Estado de Goiás, surgiu um "objeto estranho", todo marron, o que causou o maior susto à família Paniago. Entretanto, após estudos científicos, comprovou-se que era da espécie Ho mo Sapiens.

Em 74, para felicidade das moças e infelicidade das famílias viçosenses, essa criatura chegou a Viçosa.

Estudando no Colégio de Viçosa foi um "grande" aluno, conseguindo, às custas dos colegas, concluir o segundo grau.

Fazia muito sucesso nas peladas porque, além de jogar muito, brigava pouco.

Era muito bem cotado no harém, não por ser um belo rapaz, mas por suas maneiras exóticas de agir.

Gosta de música sertaneja, tendo alcançado grande sucesso no Festival de Música Universitária com a música Pedro Petreu. Com sua bela canção e expressiva voz, conseguiu conquistar seu primeiro amor (Palitildes).

Incansável combatente do enlace matrimonial foi, entretanto capturado por uma nativa, entrando para o rol dos homens sérios, aos 8 de janeiro de 1983.

Em 77 ingressou na UFV, no curso de Engenharia Civil, conseguindo, enfim, colar grau.

Se quiserem maiores informações a seu respeito, dirijam-se aos colégios, cursinhos e botecos de Viçosa e perguntem pelo Prof. Marron.

ENDEREÇO: Rua João José Araújo, 20 - Apto. 204
Viçosa - MG



NERIVALDO MOREIRA SANTANA

Neri, como era chamado, chegou em Viçosa no ano de 1978 para ingressar na U.F.V. e realizar um sonho, ser Engenheiro Civil. Nascido em Goiás, na cidade de Anápolis, da qual tinha maior orgulho de falar em alta voz. Quando aqui chegou ficou logo conhecendo um paulista seu amigo, Cleiton, o qual percorreram juntamente 5 anos o mesmo trajeto. Sempre alegre e bem disposto, lá iam os dois para mais uma ronda na cidade e de encontro a uma cerveja bem gelada e as amigas das quais nunca se separaram.

Jovem batalhador e cumpridor de seus deveres estudantis, não deixando de lado o resto da vida. Sempre jogando seu vôlei aos sábados, e por último um truço.

Teve sua maior alegria ao ver a Anapolina disputando o campeonato brasileiro, do qual jamais esquecerá. Sempre alegre e curtidor das maravilhas de Viçosa, jamais se esquecerá daqui e de seus amigos. Nunca esqueceu de seu lar, de seus pais e familiares, e ainda de suas namoradas lá em Goiás. A única lembrança que descobriu em Viçosa é de ser baixinho. Sei que seu futuro será dos melhores e que jamais poderá esquecer os momentos aqui passados.

ENDEREÇO: Rua Amazonas, 284
Anápolis - GO

MARCELO BRAGA VIEIRA JUNIOR

"Lapidar/ Minha procura toda/ trama lapidar/ o que o coração/ com toda inspiração/ achou de nomear/ gritando: alma.

Recriar/ cada momento belo já vivido/ e ir mais,/ atravessar fronteiras do amanhecer/ e ao entardecer / olhar com calma,/ então.

Alma, vai além de tudo/ o que o nosso mundo ousa perceber,/ casa cheia de coragem, vida/ tira a mancha que há no seu ser.

Te quero ver,/ te quero ser/ alma.

Viajar nessa procura toda/ de me lapidar,/ neste momento agora de meu recriar,/ de me gratificar,/ te busco, alma, eu sei,/ casa aberta,/ onde mora um mestre, o mago da luz,/ onde se encontra o templo que inventa a cor. Animará o amor,/ onde se esquece a paz/ Alma, vai além de tudo/ o que o nosso mundo ousa perceber,/ casa cheia de coragem, vida,/ todo o afeto que há no meu ser/ te quero ver, te quero ser,/ alma."

José Renato/Milton Nascimento

ENDEREÇO: Galeria Eden Clube, 50
Visconde do Rio Branco - MG
Tel.: (032) 551-1427



PAULO RODRIGUES VIVEIROS

Eis que, aos dez dias do mês de outubro de 1961, na cidade de Leopoldina - MG, desponta para a humanidade essa imponente figura conhecida como Paulo Rodrigues Viveiros. Habilidade, logo transpôs os limites da terra natal, matriculando-se no curso de Engenharia Civil, em Viçosa, em 1979. Aqui ele passou por inúmeras experiências diferentes e, às vezes, até boas de serem lembradas:

Logo nos primeiros meses, por exemplo, o jovem se desgastava diariamente, tendo que fazer uma ponte aérea entre Viçosa e o Texas (Teixeiras), sua primeira morada. E foi por aí, até que resolvera transferir domicílio para o alojamento, vindo residir na 5ª seção, de onde deverá levar boas lembranças: Aqui ele encontrou o "Habitat" ideal para sua mente criadora. Surgiram, daí, longas histórias, tais como: Sair de camisola (apenas) na tradicional "Marcha NICO LOPES"; A garrafada aplicada no maxilar do seu grande amigo Magrão, isto após alguns goles de Velho Barreiro (Até a garrafa era coisa fina) e outros estimulantes.

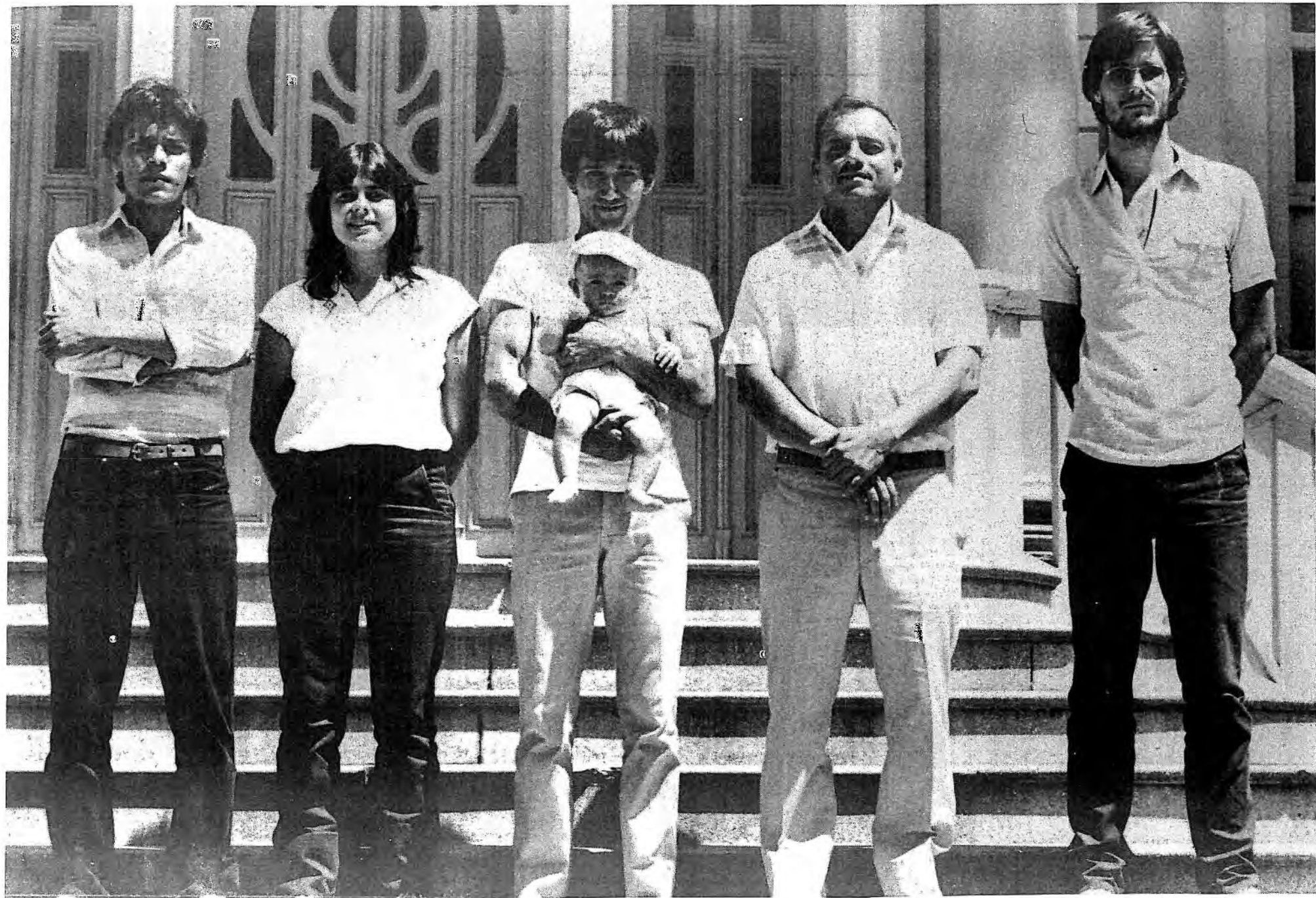
Seu excelente relacionamento permitiu-lhe conquistar vários amigos e também vários apelidos, como: Pulin, Parlin, Gaiola (Viveiros) e Pool.

No lado acadêmico, sua habilidade é irrefutável; sempre soube coordenar as coisas a tal ponto que conseguiu concluir o curso de forma brilhante, sem, contudo, deixar de lado o bom humor, as brincadeiras, as serestas, os goles, enfim, tudo aquilo que faz parte do dia-a-dia de um estudante normal.

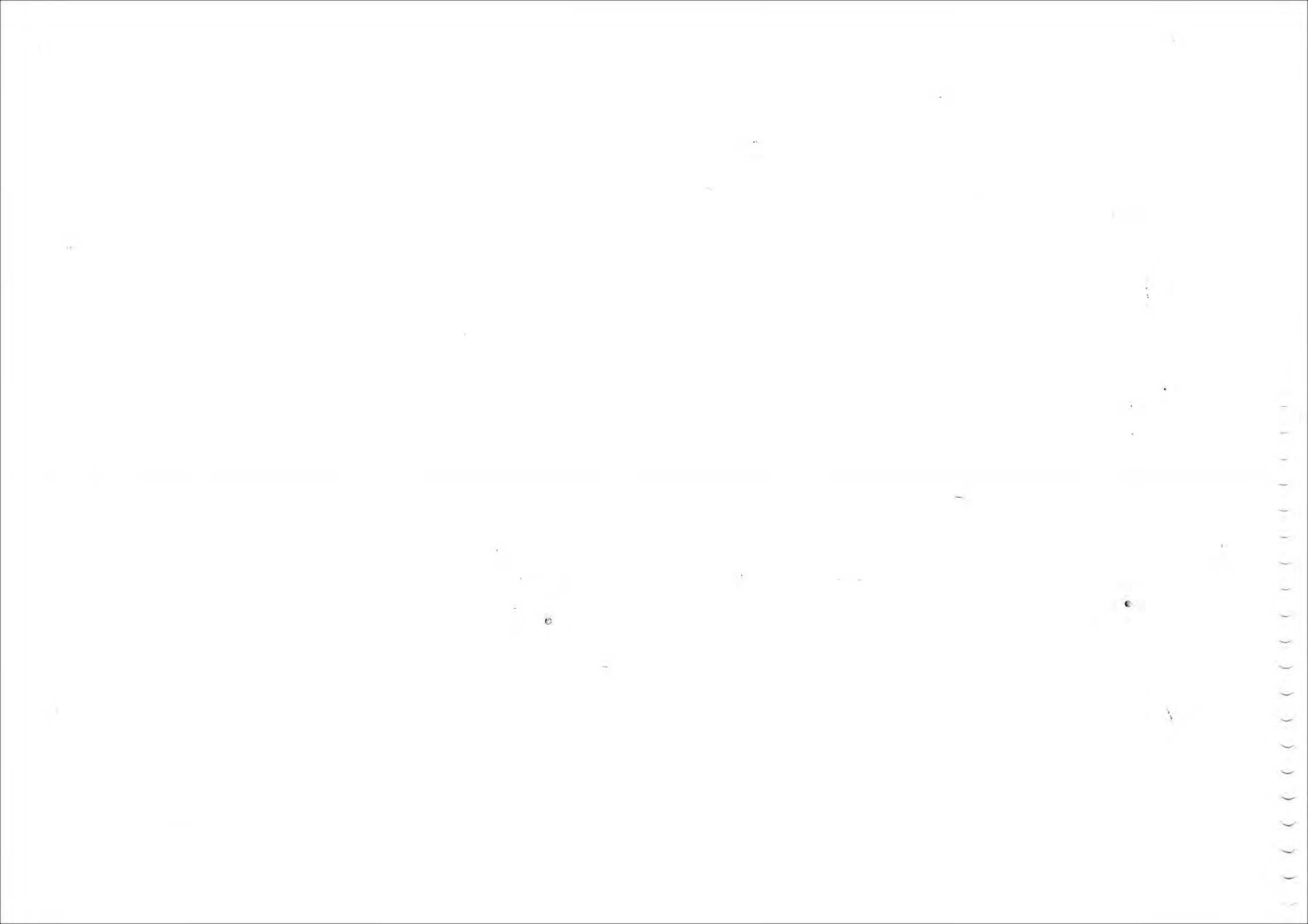
A você, caro Paulinho, nossos votos de felicidades.

ENDEREÇO: Rua Dr. Álvaro Bastos Freire, 86

Leopoldina - MG



ENGENHEIROS DE ALIMENTOS





FRANCISCA DE OLIVEIRA ALVES

veio de Paula Cândido, sua cidade de origem, em 1979, com destino a Viçosa, onde inevitavelmente teve que permanecer até o presente semestre, exceto nos finais de semana, feriados, dias santos, recessos etc... etc... Isso é o que é gostar de São José do Barroso (PC) !!! Apelidada de "QUICA A VELOZ", por entrar e sair de seu quarto sem que ninguém percebesse, isso graças ao apertado de seu curso, que faz com que ela não deixe nem "raspar" a ranger.

Durante o dia, a mil por hora, estuda todas as matérias sem desviar os olhos por um instante dos cadernos. À noite tenta continuar os estudos; mas que pena!!! Às 10 horas, quando muito tardar, a Quica já não se aguenta mais e vai logo se deitar. Depois de uma hora já começou a sonhar e, não sei se de raiva, os dentes começaram a ranger.

Chegou a hora de nos deixar; pois em alimentos conseguiu se formar. Se não se "Empregar" - como ela diz, em PC continuará a fabricar seus queijinhos. Deixará entre nós muitas saudades; mas sabemos onde a encontrar:

ENDEREÇO: Rua Capitão Martinho, 133
Paula Cândido - MG
Tel.: 90



JOSÉ HUMBERTO DE QUEIROZ
(Bertinho)

Vamos falar agora desse cara que está aí em cima na foto. Vocês ainda não o conhecem? Então, vão conhecê-lo agora.

Por incrível que pareça é mais um patureba e, ainda por cima, concentrado, disposto a tudo. Quando terminou o ginásio, saiu correndo para Brasília, alegando que Patos de Minas estava encolhendo e já estava quase apertando suas vontades. Mas, como sempre, chegou na capital trazendo vestígios de suas origens, como: uai, tem base, bô, sô, e por aí vai. Olha, que não foi fácil ca tequizá-lo; enfim todos que gostavam dele se empenharam e conseguiram.

Daí pra frente achou mais três malucos e resolveram se arriscarem em Viçosa, mas aqui prá nós, "O grande plano dele era matar todo mundo de comer" por esse motivo, e o mais rápido possível, optou por Engenharia de Alimentos. Chegando aqui, começou a quebrar tudo, não dava ou tra, só Bertinho na cabeça, mas um dia tchan! Tudo ficou Amarelo, pintou a "Amarelinha", que logo domou o "animalzinho"; já estávamos sem esperança, menina danada aquela! Mas também não podemos esquecer as virtudes de um homem, sempre procurando coisas boas para ele e para os amigos que cativou. É isto aí, "animalzinho", vá em frente, pois existe muita gente que acredita no seu taco, nós todos é claro, pô !!!

ENDEREÇO: R. Independência, 198
38700 - Patos de Minas - MG



JOSÉ REINALDO ROSADO

Prezado Sr.

Nasce mais um proletário. A terra não lhe fora ingrata, e ainda na meninice, um pouco atribulada, deixa Viçosa. Uma rápida passagem por Ipatinga e finalmente cai no berço da poluição, acabara de se instalar em São Paulo. Desde cedo já demonstrara seu espírito trabalhador e revolucionário, começando a deixar os excedentes de seu trabalho aos 14 anos nas pirâmides, fã brica de plástico. Inconformado e ansioso por mais saber, devido sua capacidade racional admirável, ingressa no curso técnico de Química onde consegue grandes êxitos, Mas ainda é pouco e o pequeno monstro se esforça. Depois de laboriosos estudos na terra natal, consegue passar no vestibular para Engenharia de Aliamentos, na U.F.V.

A escolha da área tem suas razões, pois além de ver na fome a maior das desgraças do sistema social, é um comedor, não apenas um bom garfo, mas vários garfos (vá comer assim na China). Na Universidade destacou-se bem, pois além das boas notas conseguiu encantar várias meninas e não foram poucas, as madrugadas em que se aconchegou ao colo macio das belas ufevianas, mas sempre deixando nas cabeças sua mensagem.

Muito social fez várias amizades, sem contar também os contra "Falem Mal, Mas Falem de Mim".

Depois de grandes prejuízos dados aos parentes, vem se glorificar recebendo na Casa da Bênção as Redenções de seus Reverendos. Indomável, até aparecer uma grande dama, depois da qual recebe o nome de Padilha, que hoje se forma com redobrada força de vontade e olha para o mundo onde, sabemos, irá lutar por uma sociedade mais justa.

ENDEREÇO: Rua José Veríssimo, 497
Jabaquara - SP



LUÍSA DE MARILAC BOMTEMPO

1978 - A pombinha migra e vira embriã.
1979 - É caloura... Engenharia de Alimentos.
E... aí começa a luta,
Longas datas... longos papos...
Sempre ferradora... no sono é lógico.
Dormindo sonhava ganhar na loteria e deixar a difícil vida de estudante.
Chegadinha em nipônico.
E... outras paixões...
Por algum tempo trocou sua bicicleta, pela "garupa" de uma moto; foi quando passou velozmente por sua vida um formando motoqueiro.
De vez em sempre bochechava uma "cacha-cola" com os amigos.
Mas... o momento marcante na sua vida de boêmia, aconteceu quando tomou dose excessiva de vinho e discursou de baixo da mesa.
Mas chegou a hora da partida... e lá se vão a Marilac, Bacana, Lulú e Luluzinha.
Mas antes, tem um problema a solucionar...
Com quem sua bicicleta vai deixar...

ENDEREÇO: R. Coronel Antônio Pedro, 318
Rio Pomba - MG

MARCELO MASSUCCI

Paulista, descendente de italianos, não é por acaso que Marcelo Massucci veio fazer Engenharia de Alimentos, desde menino seu grande "prato" foi a massa.
Seu primeiro presente de aniversário foi um disco do Roberto Carlos, que guarda até hoje no mezanino de sua casa no Cantinho do Céu. E foi no Cantinho que o nosso herói (sic), trabalhando na Associação do Bairro, constata que tem na veia, a arte do trato de massas.
Atuando no Movimento Estudantil, recrudescer suas convicções marxistas-leninistas, o que nos leva a crer que cedo ou tarde juntará os panos com alguma burguesa, filha de algum associado da ASPUV.
Sua permanência em Viçosa contribuiu, e muito, para o aumento da quantidade de dejetos lançados no Ribeirão São Bartolomeu. Seu gosto pelas "massas" é constatado pela grande roda de amigos - onde passa deixa sua "presa" - e por sua estatura um tanto esticada, fruto talvez, de pratos de massa.
Recentemente (quanta demora) é que assumiu o seu mais cativante lado, e bem, o que levou seus milhares de amigos a forjar um abaixo-assinado com mais de 5.000 assinaturas falsas, exigindo que tentasse a carreira num programa de calouros na TV. "Sodade meu bem, sodade".
Marcelo Massucci consegue passar à margem dessa paranóia ufeviana (viva a comunidade alternativa!) por isso não deixa na massa, lágrimas de crocodilo. Vai meu filho vai. Não como o poeta, "ser gouche" na vida, mas ao menos ser um bom padeiro. A detenção.

ENDEREÇO: Rua Oliveira Alves, 251
B. Ipiranga
São Paulo - SP

PAULO JOSÉ DO AMARAL SOBRAL

Na Bahia tudo dá, e deu, em 10-11-59, um "bichinho porreta" nasce o pequeno Sobral. Cresceu pelas praias de Ilhéus, catou siri, jogou bola, fez molecagens e tudo que fazem os meninos. O litoral sempre mostra o maior horizonte; com os pés na terra, o pequeno baiano vê longe, e se volta para o Interior, vem ver a vida nas montanhas das Minas Gerais. Um mês no cursinho é suficiente para, em 1979, ingressar no curso de Engenharia de Alimentos da U.F.V.
Interesse antigo, além dos ensaiamentos da bondosa Vovó, tornando-se um ótimo cozinheiro, já havia feito o Técnico de Alimentos. Com uma memória invejável, acompanhado de grande racionalidade, balança a milenar estrutura Ufeviana, ingressando de logo na luta. Ajuda a transformar o próprio curso, e, como crítico, sempre insiste, não perdoa, e muitos desejam morrer como seus amigos, e os conservadores repensam.
Ativista do ME, define-se na política e levanta a bandeira do trabalhador, critica, discute, argumenta e trabalha, mas também se diverte, e, com beijos de mel, deixa nativas apaixonadas, sendo domado, porém, no sertão, quando lhe sorri o doce coração de uma adorável mineira, a Juiz-Forana, Patrícia, que, entre um guaraná e outro, acaba o conquistando.
Seu apoio logístico veio se concretizar na "Casa da Benção", onde se torna um exemplar reverendo, quase pervertendo os santos membros da casa.
Deixa a U.F.V. marcada pela sua passagem, e avança para a ciência, sem se esquecer da velha Bahia e do "buraquinho" após o almoço.

ENDEREÇO: Avenida Proclamação, 01 - Qd XI, Jardim
Ilhéus - BA



REGINALDO CARLOS NOGUEIRA

Foi em 79 que aquele mateiro lá do Colégio Agrícola de Brasília com grandes sonhos de virar industrial, fez o vestibular na UFV para Engenharia de Alimentos. Não pensou que foi simples trocar a enxada pelos talheres, pois logo no primeiro ano tropeçou no garto e levou dois paus. Ainda assim, empolgado com a troca, arregaçou as mangueiras e atacou no campo sentimental. Entretanto, sua alegria durou pouco e já em 1980, para desespero das calouras e veteranas (que até aumentaram a enchente do São Bartolomeu), aportou em Viçosa aquela patureba das mais ajeitadas que, ao contrário da enxada não se deixou trocar.

Foi tanto o assanhamento que o desgaste físico se fez notar e antes mesmo de virar doutor, foi levado ao altar.

Com tanto suspiro deu para suspeitar e o abatimento não deixou de o condenar e num processo muito rápido chegou a filhinha Naila pra confirmar. Éta caboclo esperto! Com a chegada da formatura, ele concluiu que por mais que fuja das origens, à elas retorna: que largou a vida mateira para virar doutor e vê no que deu: fazer queijo, doce de leite e pão e isto terá que o contentar. Como colega e amigo foi uma grande pessoa e sem dúvidas termina o curso em dezembro de 83, deixando a bicicleta e muitas saudades.

ENDEREÇO: Rua das Estrelas, 156
Viçosa - MG



WALDEMAR EUGÊNIO DA SILVA FILHO (Maim)

Nascido aos 17/10/60, é hoje, entretanto, um homem morto, devido ao fracasso de suas grandes paixões. Veio de Mimoso do Sul, uma pequena cidade do interior do Espírito Santo, onde sempre cumpriu com total integridade seus deveres e com uma responsabilidade tamanha.

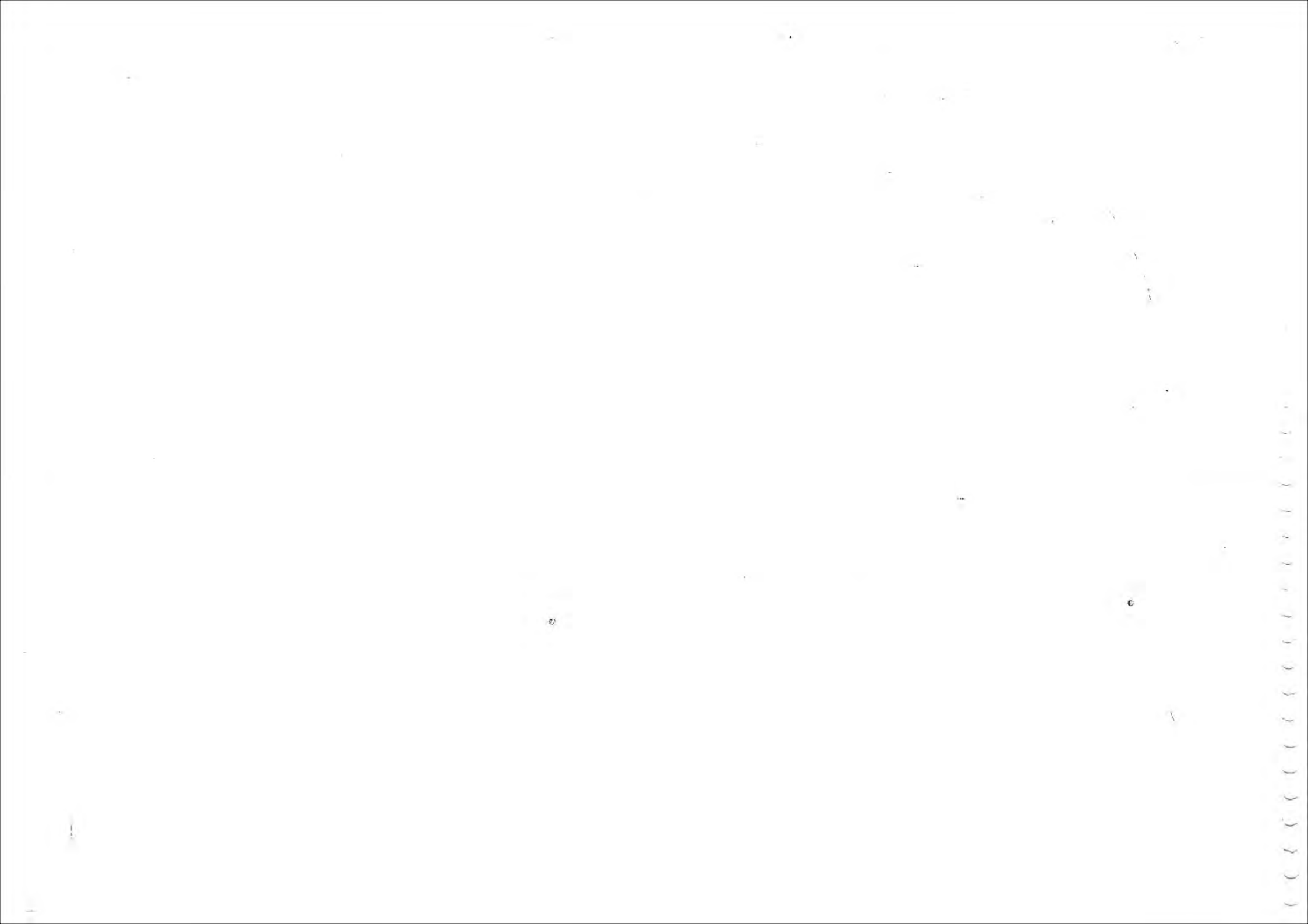
Veio para Viçosa em 1977 e quando calouro (Eng. de Alimentos) conservou todas as suas características que trouxera, quando então desarvorou.

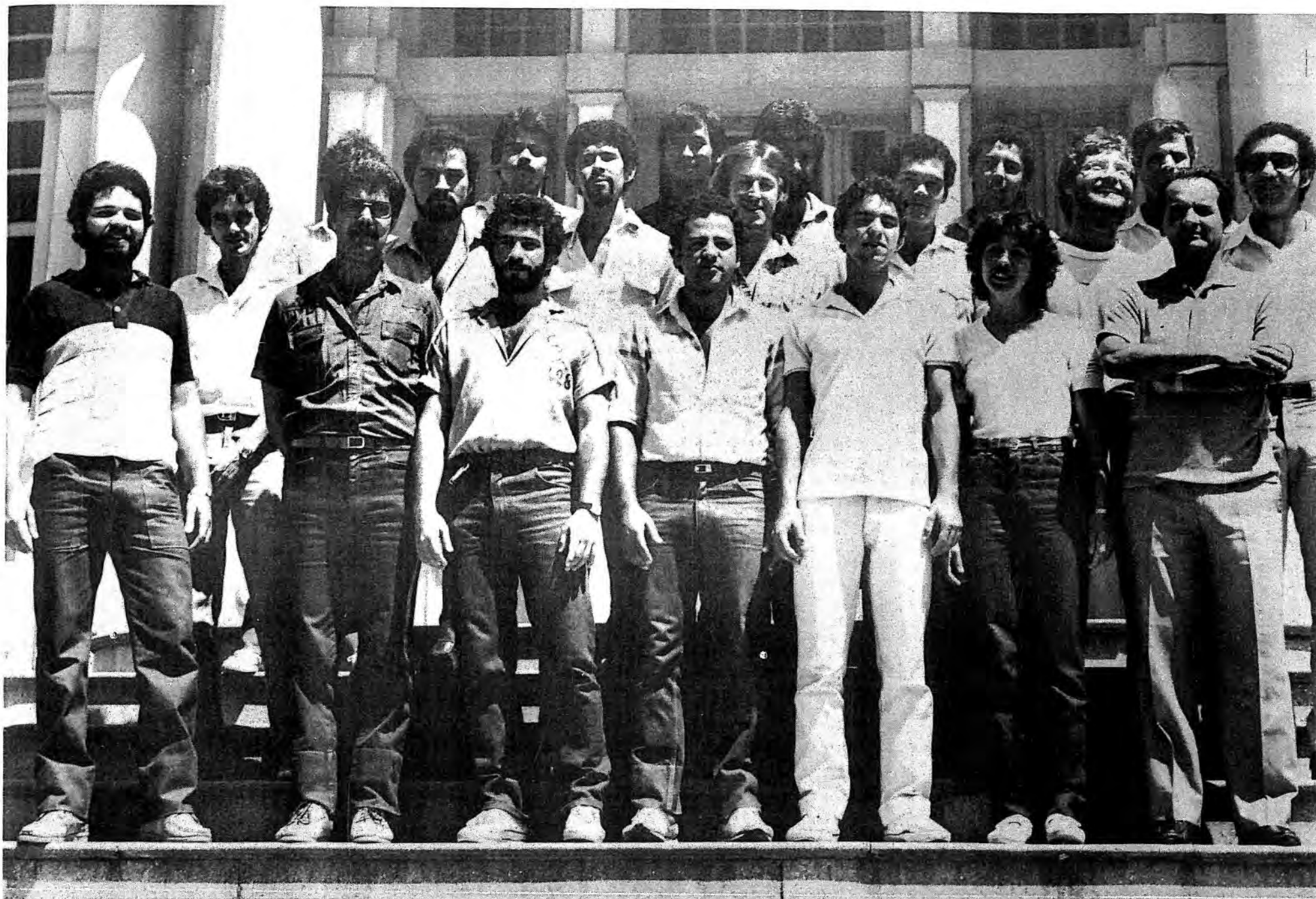
Seu maior problema até hoje é de má adaptação aos alojamentos, pois já morou em todos e até na cidade, restando-lhe apenas uma vaga no alojamento feminino.

Suas amizades foram sempre restringidas à poucas, nunca gostou de andar em bandas, adora pagar cerveja e é chegado numa caxetinha (baralho).

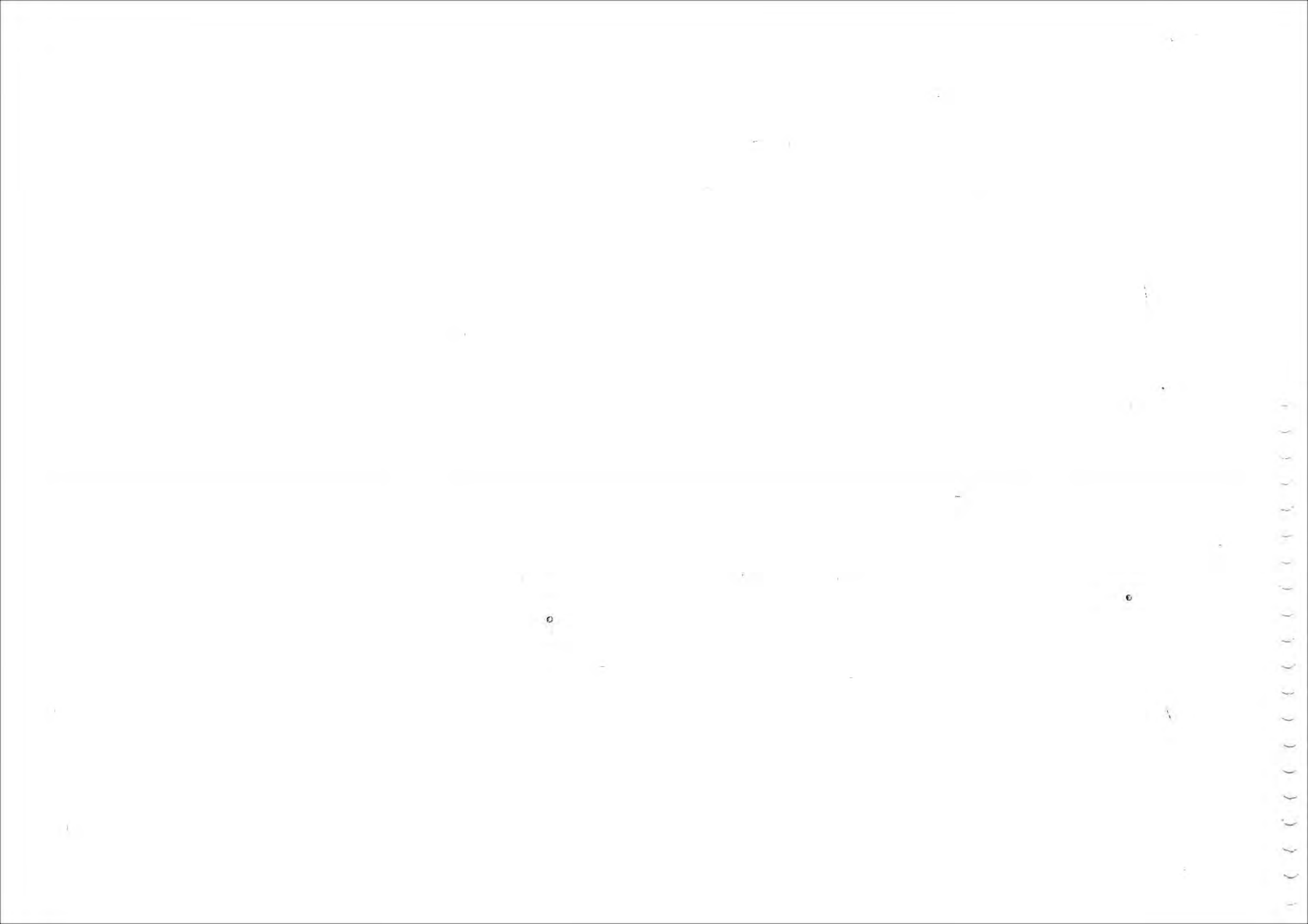
Jamais pensou na idéia de ser formado um dia, pois teria de deixar a boa vida de estudante e começar a trabalhar mais cedo ou nunca (pois não é chegado mesmo!). Seu lema sempre foi: Deixa do jeito que "tá" prá "vê" como é que fica, pois o futuro a Deus pertence!..

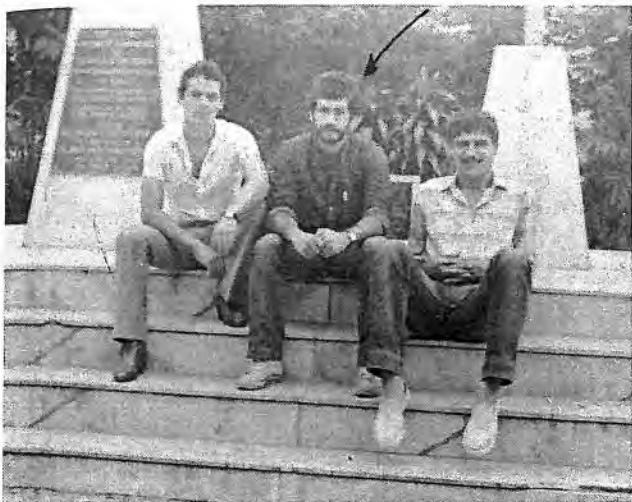
ENDEREÇO: Rua Dr. José Monteiro da Silva, 158
29400 - Mimoso do Sul - ES
Tel.: 555.1214





ENGENHEIROS FLORESTAIS





AFONSO RODRIGUES BOAVENTURA

Pelos idos de 1979, chega a Viçosa um rapaz alegre (no bom sentido), "concentrado", de altos ideais, a fim de iniciar seus estudos dendrológicos na U.F.V. Disposto a fazer de todas as florestas um grande compensado que fizesse jus a sua altura, acabou descobrindo que um aglomerado era a melhor saída para sua vida acadêmica de floresteiro e conseguiu assim reunir tudo que existiu de bom na sua passagem pela vida de estudante: amigos, música, farras, noites mal dormidas também em prol dos estudos, as peladas de sábado e, lógico, os rolos por baixo do pano (muito discretos). Seu espírito de camaradagem, amizade e alegria sempre contagiaram a todos de seu convívio. É chegada a hora de dizer adeus a Viçosa e enveredar para os lados de Brasília, ou quem sabe até de Unai, para começar a vida. Nada mais nos resta do que desejar-lhe sorte e muito sucesso, em tudo que fizer daqui para a frente. Todos que o conheceram souberam compartilhar e usufruir de uma convivência sadia, a qual deixará muitas lembranças e saudades.

ENDEREÇO: HCGN 708 - Bloco "B" - Casa 12
Brasília - DF



CARLOS ROBERTO HIRATA

Há muitos motivos para um sujeito se esconder em Viçosa. Do nosso amigo HIRATA provavelmente ninguém nunca vai saber. Sabe-se apenas que deixou Coiás em 1978 e, com a desculpa de fazer Floresta, internou-se no alojamento da UFV; gostou tanto que chegou a ficar oito meses sem sair do mesmo. E mais, para o projeto de sua futura residência, copiou os quartos do alojamento. - Não se muda o que é perfeito - disse. Inimigo número um do álcool, travou com estas batalhas violentas. É histórica aquela, em que, munido de apito e autoridade etílica, postou-se na rua principal embarralhando o tráfego. Tem também a mania de machucar os corações num forró da periferia; atracado a uma imensa crioula, tentou fazê-lo com o próprio nariz. E não raras vezes foi surpreendido em situações constrangedoras por detrás da cerca. Abelheiro e violeiro, sempre teve uma atração especial pela música clássica, alguma das quais ensaiava, e que se tornaram ainda mais clássicas. Formando, tornou-se um autêntico "pela". Dizem os companheiros de quarto que, de manhã, imita seis diferentes animais. Dos muitos amigos, diz que vai sentir saudades, principalmente da pocilga. E completa: - Assim que me aposentar, volto para cá.

ENDEREÇO: Rua 239, n.º 14
Setor Universitário
74000 - Goiânia - GO



CELSO TRINDADE

Há muitas e muitas décadas (30/09/1952), José Trindade e Lucy Fôssa Trindade, recebiam no seio de sua família, mais um de seus onze filhos. Batizaram-no como Celso Trindade. Era um belo garoto, assessorado por um grande nariz.

Já aos cinco anos demonstrou suas aptidões poéticas, o que lhe valeu o apelido de "Sr. Heitor", poeta dos botecos de Prados.

Indo a Barbacena, ingressou no Colégio Agrícola, sendo o aluno mais apegado ao colégio, permanecendo neste por longos anos.

Ingressou no Exército Brasileiro, onde um acidente fatal deu maior destaque ao seu nariz, tão pequeno.

Após um período de trabalho, resolveu prestar vestibular para Engenharia Florestal, em Viçosa, sendo bem sucedido.

Do homem alegre que ingressou, em 1979, no 36, por pouco punha tudo a perder, quando, inexplicavelmente, sua namorada meteu-lhe o pé no traseiro.

Este fato agravou sua tendência alcoólatra, demorando algum tempo para se reconstituir no antigo homem. Após a recuperação, destacou-se nos trabalhos sociais, realizados junto aos setores desprivilegiados da sociedade. Nos cinco anos de Viçosa, marcou grandemente sua presença, facilmente comprovada pelo seu amplo e caloroso círculo de amizades.

ENDEREÇO: Rua Coronel José Jorge Sá Fortes, 137
Bairro Pontilhão
Barbacena - MG



EMÍDIO MOREIRA DA COSTA

Filho de Antônio Brasiliano da Costa e Maria Moreira Costa, nasceu em Belo Horizonte a 12-01-58. Conhecido como Tito, o "Titão das mão", vulgo "Lindomar", é o garoto mais versátil de Viçosa; joga YAN, KADREZ, PETECA, FORRINHA, TÊNIS e uma infinidade de coisas. Tem como "Robby" o costume de tomar umas cervejas nas horas vagas. Tem o hábito de dar arrotos em tom de terror. Motoqueiro tartaruga, sofre de insônia até dormir, questão de segundos ou centésimos. Detesta o bandejão, por isso só come o que vem nele...

EMI-DIO-ZAM/UM COME E DORME/DE UM BITELO FLORESTEIRO. Possui um grande defeito, é atleticano fanático, pouco gozador, por sorte nossa, pois somos cruzeirenses e temos perdido desde quando nos conhecemos, há cinco anos. É um cara tremendamente apaixonado por sua namorada, Luíde; chega a ser até chato esse amor, pois ele não olha para mais ninguém e só fala nela, e quem tem que agüentar isso somos nós. Possui várias virtudes também: foi um grande amigo esse tempo todo, ajudando a todos no que fosse possível, sem pensar em retribuição, e, o que é mais importante, amigo de toda a sua família, grande admirador de seu pai e sua mãe. Deixará saudades entre todos nós, mas chegou a hora dele ir, está certo, mas que volte sempre e não se esqueça de seus amigos, Júlio e Baiano.

ENDEREÇO: Rua Pernambuco, 488 - 1002
Belo Horizonte - MG



EROTIDES ANTÔNIO DE MELO

Capitólio, 24 de abril de 1961, D.^a Zélia dava à luz a um menino. E o Sr. Domingos comentava:

- É m'chô', pois é, né? Mais um menino.

Mais tarde, foi batizado pelameninada com o nome de Tide, sendo seu nome Erotides Antônio de Melo.

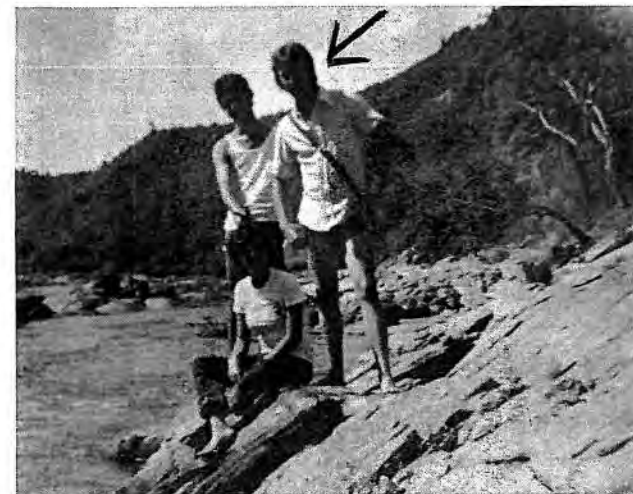
Ainda com 5 anos pegou lápis, caderno e merendeira, que quando colocada no ombro arrastava no chão, e foi fazer o pré-primário no Grupo Cel. Lourenço Belo, onde também concluiu o primário. Na Escola Estadual de Capitólio cursou a 5ª, a 6ª, a 7ª e a 8ª séries em 4 anos (Éta "caboquinho" inteligente!).

No esporte ficou conhecido como "Nelinho", devido a sua famosa camisa 'azul nº 4. Mas ao terminar a 8ª série, em 1975, Tide comparou sua inteligência com o seu porte físico. Resolveu abandonar as chuteiras e ir para Passos fazer a 1ª série na Escola Estadual Júlia Kubitschek. Depois de passar 3 anos em Passos, veio para Viçosa fazer o 3º ano no Colégio Universitário.

O inteligente rapazinho do Sr. Domingos e D.^a Zélia ingressou na UFV em 1979 para aí permanecer até dezembro de 1983, onde cursou com grande entusiasmo a Engenharia Florestal.

Na sua vida de universitário, Tide tornou-se grande devoto de São Francisco de Assis e paradoxalmente grande apreciador da Cachaça "Velho Barreiro", o que lhe valeu o apelido de "Moiado".

ENDEREÇO: Rua Passos Maia, 14
Capitólio - MG



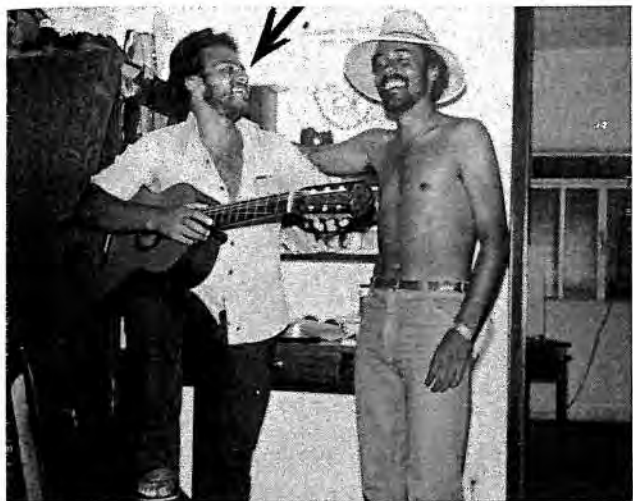
FRANCISCO SALES DA SILVA ARAÚJO

Chico ou Chiquinho, como era chamado, apesar de ser nativo, acabou sendo considerado, pelos muitos amigos que teve durante os 5 anos de batalha e também de muita festa, como um menino quase boagente. Sujeito de pouca conversa e muita participação, perambulou pelas escolas viçosenses e não se sabe como, conseguiu em 1979 ingressar na Universidade, matriculado no Curso de Eng. Florestal.

Certamente, o computador falhou pela primeira vez. "Chico" foi discípulo ativo de seus charas, "Chico Doido" e "Chico Fungo", porém nunca foi excelente em nada; aluno médio em aproveitamentos, nunca se destacou em esporte algum, sendo bastante fraco de balcão. Para quem o conheceu bem, seus pontos fracos são explicáveis. Em vez de praticar esporte, preferia dormir. Não estudava a não ser em cima da hora da prova, e, com relação à fraca participação nas reuniões de botecos, diziam as boas línguas que o garoto andava apaixonado nessa época. Esses foram os boatos espalhados, uma vez que "Chiquinho" nem tocava no assunto.

Neste dezembro crítico de 1983, "Chico" está deixando a U.F.V. e como tem bons pistolões, não resta dúvida de que brevemente estará trabalhando em algum canto deste gigante deitado eternamente, ou, quem sabe, na própria U.F.V.

ENDEREÇO: Rua Nossa Senhora Aparecida, 421
Bairro Bom Jesus
Viçosa - MG



GERALDO DONIZETI PEREIRA

Aos 14 dias do mês de março de 1957, nasce um garoto lindo na cidade de Passos, que, para alegria e felicidade de seus pais, Sr. Joaquim Carlos Pereira e Sra. Terezinha Maia Pereira, veio a se chamar Geraldo Donizeti Pereira.

Chegou a Viçosa no ano de 1979; sua primeira morada (teve várias) foi lá no Pau de Paina, início de um período de 5 anos, cursando Engenharia Florestal na UFV. Sempre o confundiram com um menino, será pelo tamanho? Talvez, também, por causa de suas peraltices e alegria que sempre proporciona ao ambiente. Começou a ser conhecido por Gerrá, "Shampoo", Bachola, Tamborete, Pevinha, Zetim, sendo que o que mais o destacou e o tornou conhecido por toda Viçosa foi "Sentado". Cantador e declamador de moda de viola. No início, motoqueiro de uma super garelli (1 cc), ciclista e, por fim, muda de vida e se torna professor Geraldo, em Teixeiras. Sempre bem alinhado, suas roupas são impecáveis e seus cabelos, intocáveis. Dentre os sacrifícios pelo tão sonhado canudo de flores teiro, leva consigo um calo na poupança e o título de "rachadô das estatísticas".

Somando a tudo, é um grande amigo, prestativo e companheiro nos bons e maus momentos.

ENDEREÇO: Rua Santos Dumont, 214
Passos - MG



HUGO RIBEIRO

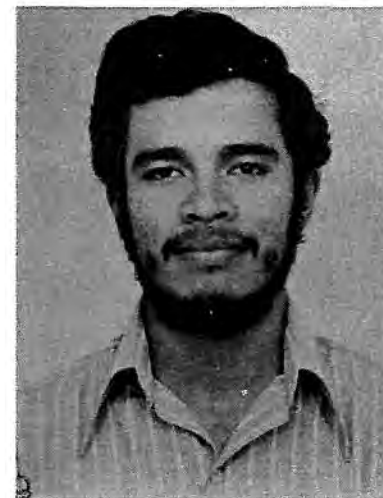
Desde criança, no lar e na escola, tive apelido. Fui aquele mulequinho baixinho e moreno chamado "TIZIU!". Alguém outros sem expressão, e aqui vim a ser o "BOZÔ". Um estereótipo que me identificaram e eu idem, pelo seu ser (Deixando de lado a jocosidade e outros karmas que por vezes me acompanharam).

Mais que uma história do passado, eu quero transmitir à galera que está se formando a minha esperança de futuro, a qual está codificada em palavras no livro: "Um olhar sobre a cidade "de Dom Helder Câmara, na crônica da Palmeira Imperial (*Roystonea oleracea*).

"A propósito de árvores e de vidas humanas, perguntaram-me que lema eu prefiro: quebro, mas não vergo! ou vergo, mas não quebro!"

"Quebro, mas não vergo é um lema esplêndido, desde que nele não entre orgulho, e a confiança de não vergar esteja mais em Deus do que em nós. Quem pode garantir que não verga?"

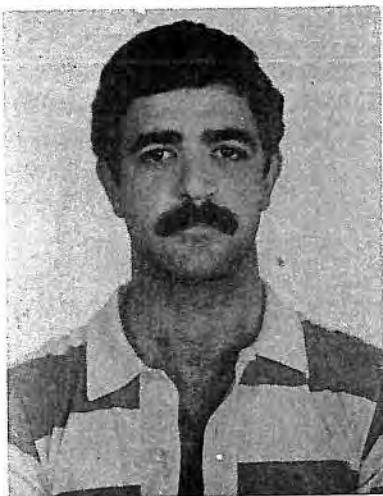
"Mas, bem entendido, o vergo mas não quebro é também muito forte e muito belo. Preferia dizer: "Vergam-me, mas não quebro", no sentido de que podem vergar o corpo, mas ninguém nos verga e jamais nos vergará a alma!"
Uma boa sorte para todos e sigam os ideais.



JAIME JAVIER FLORES CABALLERO
Jaime Gringo

Filho de Mário Flores e Dora Maria Caballero de Flores, de nacionalidade panamenha, brotou em La Concepción, Chiriquí, aos 04-01-58, possui cabelos pretos ondulados, de porte alto e atlético (1.50 m), olhos azuis e nenhuma cicatriz no corpo (?). Quando, por descuido, a embaixada, permitiu que o Jaime (o gringo) entrasse no Brasil para estudar, mandaram-no para Viçosa (PERERECA)-MG (U.F.V.), onde, como cigano, não encontrou moradia permanente em 7 anos; engraçado é que o gringo sempre gostou de mordomia, e além disso não perdia uma festa; o gringo era barra pesada; estava em todas! Era metido a conquistador, não ganhava ninguém, apenas ficou noivo de uma menina(?), que não demorou nada para convidá-lo a ir a sua casa tomar Coca-Cola; só que a tampinha caiu! e aí o gringo levou um tremendo no traseiro que nunca mais esqueceu. Agora, fica correndo atrás das nativas (ele adora nativas!), nos bares, boates e até mesmo na rodoviária, em altas madrugadas. As únicas coisas que Jaime sempre soube fazer foi escolher o curso, aliás um dos melhores do BRASIL, e alguns amigos brasileiros (Mosquito, Tilu, Baiano, Marcos, Formiga e outros), que os tem como bom amigo também (puxando o saco!), que lhe fornecem marretas de provas, assinam chamada, mostram-lhe lugares para passear e beber, algo de que Jaime gostava muito pouco de fazer, mas sempre com uma forcinha ele ia ao barzinho. Para finalizar, Dr. Jaime, será no futuro, um grande FLORESTEIRO, que, temos certeza, não faltará com os compromissos e com os amigos, podendo ser encontrado em qualquer lugar do Panamá, pois o gringo adora viajar; trabalhar que é bom, nada.

ENDEREÇO: Calle 2.^a Oeste, n.º 3229
La Concepción
Provincia de Chiriquí
Panamá-Rep. de Panamá



JORGE MAGALDI FILHO
(Jorginho)

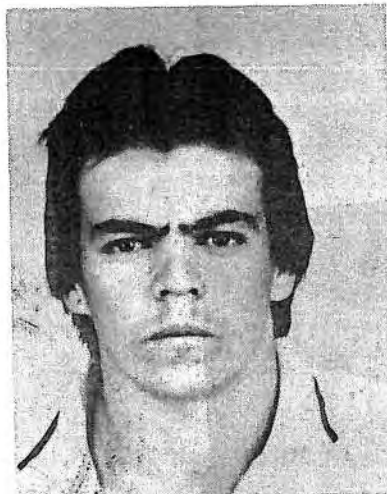
No dia 25 de janeiro de 1958, na cidade de Juiz de Fora, nasceu um menino moreno, filho de Jorge Magaldi e Olga Maria Theresina Soares Magaldi, que recebeu o nome de Jorge Magaldi Filho. Os anos foram passando e o menino crescendo; morou em várias cidades do Estado de Minas Gerais e hoje mora em Juiz de Fora, cidade que não trocaria por nenhuma outra na situação atual, pois lá em contra todo apoio e amor de seus pais, sua namorada, sua irmã e seus amigos.

Sempre desde pequeno foi muito pacato, calmo, religioso, gosta e se sente bem em ir a igreja, principalmente em momentos difíceis de sua vida, é emotivo e sensível aos fatos que o afetam e às pessoas que ama.

Lá pelos anos 70 já tinha idéia do que pretendia fazer um dia: trabalhar na área de Ciências Agrárias. No ano 1975, ao terminar o 2º colegial, optou pela Engenharia Florestal; fez cursinho e vestibular duas vezes, entrando para U.F.V. em 1978, com a idade de 20 anos. Estava aí o começo da realização de seu ideal e, hoje, em 1983, está concluindo a primeira parte de seu sonho profissional (seus estudos) e começando a luta por colocar em prática as suas idéias e ver-se recompensado na profissão que escolheu.

Da sua vida de universidade têm muitas recordações boas e ruins, mas todas serão guardadas, pois fazem parte de sua vida.

ENDEREÇO: Rua Barão de Cataguases, 478 - Apt. 102
Juiz de Fora - MG



JOSÉ ANTÔNIO REZENDE

Foi em Ouro Fino, terra do menino da porteira, local de passagem do Chico Mineiro, que nasceu Zé Antão, menino que já nos primórdios de sua vida demonstrava muita inteligência e tendência ao alcoolismo, tendência esta controlada pelas mãos firmes de seus pais. Mas, com o tempo, foi saindo das rédeas da família e entrando para o mundo dos boêmios.

Quando ainda jovem, sua família mudou-se para Campinas. Até hoje traz profundas marcas desta mudança, tanto que nunca foi visto em companhia de sexo oposto. Zé Antônio, também conhecido como porcão ou suíno, devido a sua grande aparência com este animal, é Técnico Agrícola formado em Pinhal, onde seu nome consta em todas as listas negras dos botecos por falta de pagamento. Fugindo dos cobradores de Pinhal, refugiou-se em Viçosa, onde, passando no vestibular da U.F.V. em 1979, está concluindo brilhantemente o curso de Floresta, sendo o único aluno aprovado com conceito A com "Chico Doido" e "Chico Fungo", fazendo provas em estado de embriaguês, o que demonstra seu alto QI. Mas, com todos estes conceitos, Zé Antônio é um amigo ideal e companheiro para toda hora, caboclo corajoso que jamais rejeitou uma pinga em qualquer circunstância.

ENDEREÇO: Rua Manoel de S. Filho, 106
Barão Geraldo - Campinas - SP
Tel.: 39-3212



LINDALVA F. CAVALCANTI
(Mira)

Foi em 19...., na cidade paulista de Mirassol, que a menina Lindalva (Mira) apareceu. Depois de alguns anos de vida, descobre outro pedacinho do Brasil, a "PERERECA", e aí se instala, em defesa do verde, no curso de Engenharia Florestal.

A tão espertinha Lindalva, com a colaboração de seus melhores amigos, MORTADELO e SALAMINHO, teve a grande sorte de alojar-se na "city" com mais 10 meninas, durante o ano de 1978, nascendo daí a carinhosa "MIRA".

Como tudo o que é bom dura pouco, depois de 1 ano vai a Mira de mala e cuia para o Alojamento, tornando-o seu "lar, doce lar", pouco frequentado por ela durante o dia, em vista das atividades paralelas - políticas e acadêmicas.

Menina corajosa está aí! Sempre soube enfrentar os "galhos" que lhe surgiram: Pró-Reitor, Chefe do Refeitório, Juízes, Advogados e toda a repressão ufeviana, defendendo seus direitos estudantis.

Em uma etapa de sua vida, a Mira descobre o "DRICA", seu Príncipe Encantado, curtindo assim todos os segundos, minutos, horas e dias possíveis.

Como todos, também tem seu ídolo na Música Popular Brasileira, e é através dele que a Mira nos deixa a saudosa e expressiva mensagem: "amigo é coisa pra se guardar do lado esquerdo do peito, dentro do coração..."

ENDEREÇO: Rua Rui Barbosa, 11 - 26
Mirassol - MG



LUCIANO AMARAL RODRIGUES

Aos 25 de dezembro de 1957, surgiu um garotinho prodígio lá pelas bandas da centenária cidade de Itapeçerica - MG.

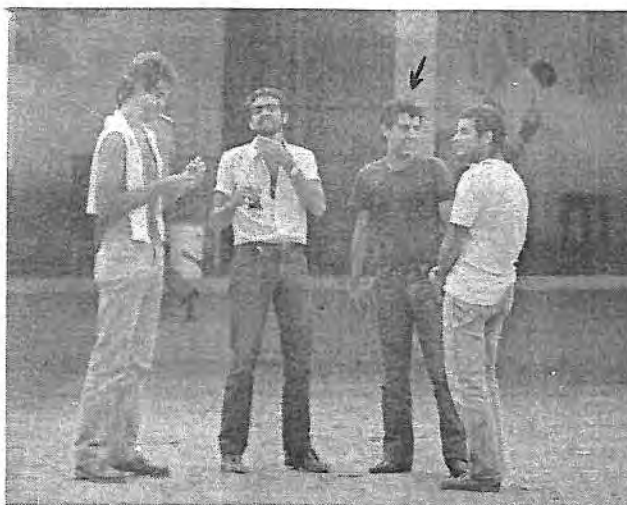
Para felicidade de seus pais, Sr. Francisco e D. Afonso, sempre foi um menino muito estudioso, embora fosse muito teórico e briguento, o que lhe valeu o apelido de "Marimbondo", quando fazia o curso de Técnico Agrícola em Bambuí-MG. Apesar de pouca idade, já teve muitas experiências, trabalhando em diversos locais; sendo, inclusive, perseguido por "pistoleiros" em Carbonita (Nordeste de Minas), onde trabalhou em 1977/1978.

Ingressou na U.F.V., fugindo da vida difícil de Técnico Agrícola, e com o objetivo de realizar seu maior sonho: ser chefe.

Sempre muito interessado nas aulas, destacou-se por ser, além de teórico, um perguntador de primeira linha. Foi também um assíduo frequentador das aulas e dos gabinetes dos professores da Floresta.

Seu tempo, aqui na U.F.V., foi dividido entre os estudos e a cama, o que lhe conferiu o apelido de "Ursinho" (como hibernava!). Sonhava com um bigode charmoso, que era cultivado até o dia em que encontrava com sua "brota" e futura esposa (assim ele dizia), quando então era obrigado, por livre e espontânea pressão, a raspá-lo. Aos amigos, que são muitos, deixa o endereço de seu esconderijo.

ENDEREÇO: Rua Bom Jardim, 100/102 A, Vila Ermelinda
Belo Horizonte - MG



LUCIANO GUIMARÃES VIOLATTI
(Lucky, Pepino)

Na pequena cidade de Araguari-MG, lá pelas bandas do Triângulo Mineiro, onde nem tudo dá certo, nasceu o pequeno Luciano. Neste dia (20/10/59), seus pais Oswaldo Violatti e Maria Abadia Guimarães Violatti exultaram com a chegada do primeiro e único filho.

Garoto esperto e ativo, mostrou-se logo interessado pelas coisas que o cercavam, principalmente pelas pernas da empregada e das vizinhas.

Para toda a família era bom garoto, mas só quando estava nas quebradas da vida é que mostrava toda a sua pilantragem.

Viveu algum tempo em Ribeirão Preto-SP (de onde se sabe muito pouca coisa boa).

Após passar com facilidade no vestibular (Eng. Florestal), ingressou na Universidade, onde a convivência com pessoas diferentes e exóticas aumentou seus conhecimentos da vida, mas levando sempre consigo aquela atração pelas mulheres (bonitas de preferência).

Teve uma feliz passagem pela República Canaã, onde junto com Abobrinha, Jiló e Chuchu, formavam um quarteto inseparável e muito cara-de-pau.

Pode ser encontrado a qualquer momento nos mais diversos botecos da cidade, principalmente no seu "Chico", onde possui cadeira cativa. Atleta perfeito, bom de bola e de copo, sagrou-se Campeão em 1983, pelo Realmatismo.

Garoto sabido, deixa muita saudade entre os amigos e as meninas.

ENDEREÇO: Rua Silviano Brandão, 106
Uberlândia - MG



LUIZ CARLOS DE REZENDE NASCIMENTO
(Tilu)

Rio Negro (PR), 15 de dezembro de 1956. A Sra. Marina Rezende Nascimento e o Sr. Júlio Nascimento chegaram às pressas de Rio das Pedras (SC), para que Dona Marina desse à luz a um bebê do sexo masculino, que foi batizado com o nome de Luiz Carlos de Rezende Nascimento. O nome Luiz foi escolhido em homenagem a Luiz XV (que gostava de usar sapatos altos e outras coisas). O seu pai protestou, mas o menino já havia sido registrado, não poderia mudar o nome.

Como nunca ficava satisfeito onde estava, seus pais tinham de estar constantemente fazendo mudanças. De Rio das Pedras mudaram-se para Araguari (Triângulo Mineiro), depois para Três Corações (Sul de Minas), Juiz de Fora (MG ou RJ) e, por último, em 1977, já que Luiz resolveu prestar vestibular para Engenharia Florestal na UFV, mudaram-se para Viçosa. Isto talvez tenha sido uma das poucas decisões de bom gosto tomada pelo paraense.

Por sorte foi aprovado no vestibular, pois havia mais vagas do que candidatos. Em sua vida acadêmica, caracterizou-se como uma pessoa que muito viajava, porque todo final de semana partia para Juiz de Fora para matar a saudade de sua azarada namorada, que conseguiu prender-lhe o coração. Nos finais de semana que ficava em Viçosa, a saudade apertava e a mágoa afogava, é lógico, na cachaça. Depois de umas e outras, por um processo de mutação, o rapazinho se modificava todo, tornando-se bastante brincalhão, às vezes até brigava, chegando ao cúmulo de dizer que era "mineiro macho". Apesar de tudo, é um excelente amigo, que sempre pode estar à disposição de ajudar outro amigo. Ele poderá ser encontrado na Rua Alagoas, 77, Apt. 202, Bairro Poço Rico, Juiz de Fora, MG.



LUIZ FERNANDO SCHETTINO
(Camisão)

Nascido a 09 de março de 1960 (CASTELO-ES), filho de Ângelo Schettino e Maria Zanetti, da infância e primórdios escolares, de Estado para Estado, chegou ao Coluni-U.F.V. em 1978, o vulgarmente conhecido "Camissão". Comparado às melhores enciclopédias, dentre elas Barsa e Delta "La Russa", todas de alto gabarito, recebeu, em sua vida acadêmica, honrosa menções de CDF e Tanga de Aço entre outros sinônimos.

Adepto de farras, "shows", fotografia, mostra seu lado masculino-feminino. Nas horas vagas de cadeira, curte um "relax", uma garota, sendo discípulo de Vinícius de Moraes, amando-as todas ao mesmo tempo, com forte atração por Ana's (Cláudia, Lúcia, Maria, Márcia, Rita...). Na vida acadêmica, destaca-se como poeta e prosador, diretor interno do CA e monitor de física, devido a sua propalada liderança. Torcedor do Fluminense, como jogador não passou de regra três, quando muito gandula.

Entre várias aspirações, pretende engajamento na política, como deputado, senador e ao cargo de ministro, pois exerce no famoso Pós-49 o ministério da borracha, Hevea brasiliensis, fonte inesgotável de borracha.

Pelas qualidades mencionadas, recebeu vaga na Pós-graduação, onde se tornará mestre em Ciência Florestal, que lhe dará fundamentos básicos para ministrar Mobral, um dos primeiros passos para seu engajamento na política nacional.

ENDEREÇO: Rua Jocarly Garcia, s/n
Castelo - ES



MARCELO VILELA GALO

Eis que surge, não se sabe como nem por que, uma figura exótica, vinda de São João del Rei, conhecida por todos como o "pornô galo".

Chegando a Viçosa com um aspecto franzino e muito humilde, vai morar numa república suspeita, onde viraram a cabeça do rapaz, que se transformou num perfeito boêmio. Característica esta marcada por imensos porres. Resolveu ser sitiante, onde gostava de dormir com a enxada embaixo do braço. Sua posição característica para assistir televisão, conversar, ler ou estudar é assentado, pernas flêxionadas, nádegas voltadas para fora, tronco encostado na almofada, movimento de vaivém do maxilar inferior simultaneamente com elevação da sobrancelha, o que acarreta logo em seguida um sono profundo, quando ronca mesmo com a cabeça enterrada no travesseiro.

"Animal de crista e espora", ingressou a todo vapor na política, com participação ativa no Centro Acadêmico. Com bom rendimento acadêmico, pouco estudava e pouco se preocupava. Porém, antes das provas ficava como uma barata tonta. Figura sempre alegre, simpático e de fácil convívio, muito comunicativo, soube cativar as pessoas com quem se relacionou, sendo acima de tudo um grande amigo, que vai deixar entre nós muitas saudades.

ENDEREÇO: Rua Arthur Bernardes, 30
São João del Rei - MG



MARIA RITA DE CASSIA AMANCIO

Quando Emilinha Borba estava no auge do sucesso, um rurubu resolveu deixar como carga na residência do casal Antônio e Martha, em Patos de Minas, uma linda gatinha, algo que chorava e miava.

Ainda gatinha teve uma infância atrapalhada; quando gata, teve uma adolescência conturbada e, já gatona, iniciou suas andanças bruxísticas, aterrissando em Viçosa, para cursar Engenharia Florestal, onde está desde 19.., passando por tantos catálogos, que a cada nova matrícula ficava enlouquecida. E tome gole! Seu recorde foi 12 horas de cervejada, sem se levantar pra fazer pipi. Apreciava grandemente o nectar dos deuses.

Possuidora de um gênio tipo Nitroglicerina, podia explodir a qualquer momento. Mas foi aquela amigona, que sempre colocou identidade e unidade nos seus muitos relacionamentos. Aliada a essas características, segue sua fantástica capacidade de concentração, a ponto de não ouvir ou ver o que não fosse de seu interesse (válido para certas disciplinas e professores).

Na U.F.V. teve uma vida estudantil cheia de altos e baixos, ou seja, altos perigos de reprovações e baixos índices de aprovações, como todo estudante normal, atento para outros canais. Porém, quando dispunha de tempo, invocava as forças ocultas, na tentativa de encontrar soluções para seus problemas estudantis, e até amorosos, quando cobiçada por camaleões.

Agora gatíssima, parte para novas aterrissagens. Sua partida não a fará ausente. Tudo que marca é eterno. Para papos de conclusões redundantes (miau!):

ENDEREÇO: Rua José de Santana, 241
Tel.: (034) 821.2649
38700 - Patos de Minas - MG



MAURÍCIO MERCADANTE ALVES COUTINHO

Gostaria de poder escrever poemas, fazer rimas, formar estrofes. Talvez a poesia fosse um caminho mais fácil de biografar o Maurício. Porque, assim como ele, a poesia é subjetiva, quase sempre fala de amor, acredita e espera.

Com muito custo encontrou na Engenharia Florestal o seu caminho, perdido tantas vezes diante de aulas teóricas e pobres, diante de professores que não correspondiam a interesses bem definidos e, principalmente, perdido em meio a divagações na biblioteca (cujo teto deve ser seu amigo íntimo) e a incuções e questionamentos num papo no refeitório ou nas portas dos prédios da UFV.

O Seu pequeno tamanho jamais foi obstáculo a sua grande capacidade de argumentação e a sua brilhante inteligência, que o torna, muitas vezes, incrivelmente prolixo, me dando a sensação de que ele poderia se tornar um ótimo pastor protestante.

Apesar de ser um teórico bem intencionado, guarda dentro de si um amor imenso que, como ele próprio acredita, pode remover montanhas.

ENDEREÇO: HIGSul 708 - Bloco C - Casa 39
Brasília - DF



MIGUEL ANTONIO RIBEIRO MAIA

Numa linda manhã de agosto, na pacata cidade do Norte de Minas chamada Mirabela, nasce uma linda criança que, com o passar do tempo, evoluiu para os braços da U.F.V. E agora, pessoal, está aí mais um pica-pau recém-formado, a galgar o desemprego como mais um evento concatenado. Miguel, barrão, gordinho (ou como ele mesmo se diz: excesso de fofura), corujão, mascate (já vendeu de pedaço de rapadura até palito de fósforos usado), passando por picolé (chupado). Esta é a figura que todos podiam encontrar depois do almoço em decúbito ventral, de preferência, pelado na sua sofrida cama.

Miguel já quis ser bailarino, mas a U.F.V. impediu-o de expor os leves passos que conduziam seu corpo erecto. Dentro dele há um ser hermafrodita - monóico e porque não dizer andrógino, que tem sempre explicações para tudo dentro do cabedal interminalmente pseudo de palavras. Do Dr. Miguel, internacional, uma deriva dos seus M amigos trintessetas.

ENDEREÇO: Rua Marechal Deodoro, 166
Montes Claros - MG



NIWTON LEAL FILHO

Na pequenina cidade capixaba de Baixo Guandu, no dia 7 de maio de 1959, nascia o pequeno Niwton. Seus pais, Niwton Dormellas Leal e Marlene Zélia Rangel Leal, ficaram felizes com o pequeno chinês.

Desde o berço mostrou enorme aptidão para a cama, onde passava a maior parte do tempo dormindo. Essa característica iria acompanhá-lo durante sua vida.

Em 1979 chegou a Viçosa, cheio de sonhos e projetos. Do CDF de início, nasceu o irresponsável estudante. Famoso adepto da "pinguinha com cerveja" e do bom papo de botiquim. Conhecido em todos os bares de Viçosa, sempre está em companhia do amigo "Life".

Extremamente manso, tinha acesso a todos os lugares e situações, e, como um "pardal", aos poucos ia tomando conta de tudo.

Quando se instalou no alojamento (Fôs-36), pelas suas características pardalescas, sentiu-se em casa, enturmado-se rapidamente.

Aluno compenetrado, primava pela pontualidade. Assistia a todas as metades de aulas pela manhã, quando ia...

Mas, de espírito manso, fez uma infinidade de amigos, marcou sua passagem por Viçosa...

ENDEREÇO: Av. Curitiva, 971 - Edifício Pascal
Conj. C. Azul 301
Itapoã - Vila Velha - ES
Tel.: 229-3735



VICTOR HUGO SOARES FRAGA

Aos 23 de novembro de um ano qualquer da década de 50, veio ao mundo Victor Hugo.

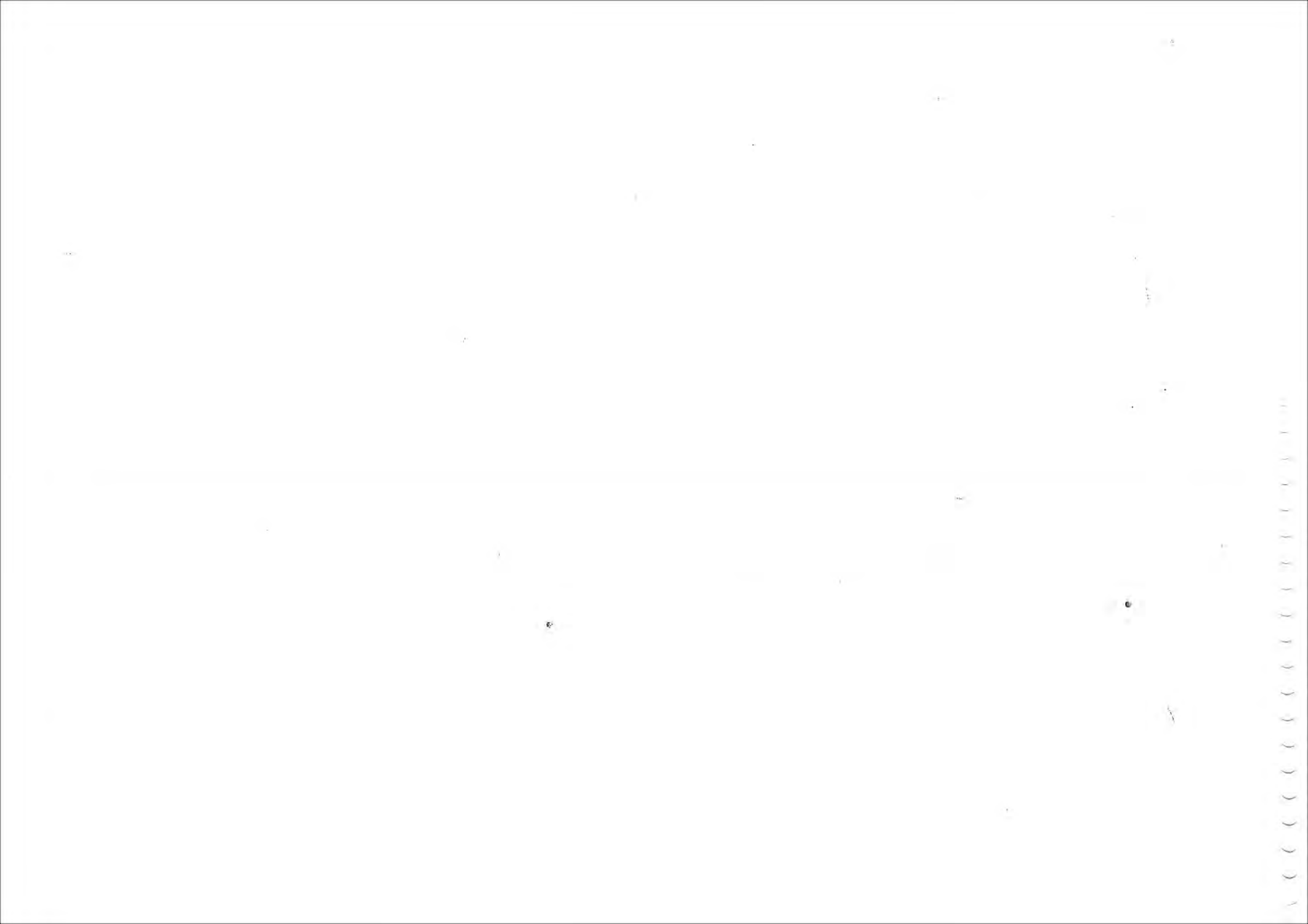
Desde pequeno se destacou no que fazia, fato este que perdurou até os dias de hoje, exceção feita à vida acadêmica, que foi cheia de altos e baixos. De início, queria ser Agrônomo, mas mudou de idéia após dois vestibulares. O jeito foi tentar Engenharia Florestal, que sofreu competição da Expressão Corporal, Dança e Artesanatos, ocupações que por sinal lhe deram aperfeiçoamentos, mas atrasaram um pouco a vida universitária.

De feições sérias e modos engraçados, Victor Hugo deixa os bancos escolares para percorrer as florestas e jardins da vida, mas não será difícil encontrá-lo dançando os movimentos dos eucaliptos, pinus ou até mesmo retratando a paisagem do mundo, em seus trabalhos, dando asas ao artista que nasce dentro dele.

ENDEREÇO: Rua Caio Martins, 30
Governador Valadares - MG



LICENCIADOS EM CIÊNCIAS





EFIGÊNIA SABIONI

Efigênia Sabioni, Efigeninha ou Fi é um foguinho que não se apaga. Apareceu já de cabelos brancos, e como faz jus a sua loucura, atacou firme na Matemática.

Muito conhecida na boite, já ensaiou Jazz em todos os seus espelhos. Na escola não circula, guarda as energias para o fim-de-semana.

É de uma energia inabalável e contagiante; dona de um rebolado que a deixa famosa por onde passa. É daquelas que põem fogo na casa e telefonam para os bombeiros, enquanto correm para a casa do vizinho.

Agora não sabe se casa ou se continua como professora, se volta para o Rio Branco ou se vira carioca. O seu maior dilema é a formatura, pois tem medo de ficar para o semestre que vem.

Deixará saudades dos seus acessos de alegria e alto astral. A noite perderá uma companheira e nas mesas haverá mais um copo vazio.

ENDEREÇO: Rua Coronel Geraldo, 178
Visconde do Rio Branco - MG



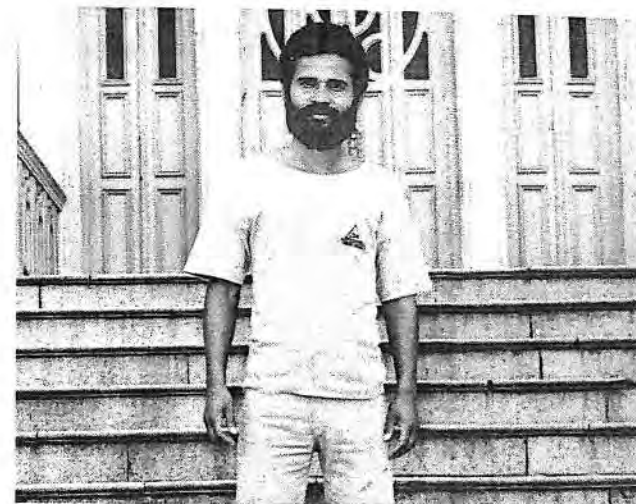
MÁRCIO JOSÉ GOMES ALVARENGA

Nasceu na década de 50 na cidade serrana de Pitangui, primogênito da família Gomes Alvarenga. Desde pequeno, com tendências suspeitas. Sempre aos berros, acordava os pais e a vizinhança dizendo ver seres estranhos "flutuando" no quarto. Ex-amante de rock e dos Beatles, músico, tipógrafo, marceneiro, como também eufêmico e prolixo inveterado. Carinhosamente apelidado de Vovô pelos colegas de quarto.

Inventor do fogão solar, que foi premiado no V SUEC (1979). Gosta de estar sempre sugerindo alguma coisa. É a favor do ditado que diz "panela velha é que faz comida boa", e, ultimamente, manifesta forte tendência a pistoleiro.

Márcio sempre se preocupou com atividades extra-curriculares, conturbando sua atividade acadêmica. É facilmente reconhecível devido a sua tosse, pigarro, a bolsa inseparável e sua antiga bicicleta preta. Cabelos grisalhos, devido à senilidade, às vezes é considerado pelas garotas como sendo charmoso. Pretende agora mudar de vida (será professor). Contudo, desejamos-lhe sucesso e felicidades. Ass. Moradores do Apto. n.º 413

ENDEREÇO: Rua Visconde do Rio Branco, 451
35650 - Pitangui - MG



OSVALDO MOURA DE OLIVEIRA
(Tenente Lius)

LIUS para os íntimos. Assim é que o chamam os amigos; principalmente os de 3ª seção, onde reside desde o seu ingresso na UFV, em 1978.

Nasceu no Rio de Janeiro, no dia 04 de junho de 1953, lá cursando o 1º e o 2º graus.

O ano de 1978 mudou o rumo da vida do nosso protagonista, vindo ele parar em Viçosa com intuito de se formar em Ciências, com especialidade em matemática. Como todo bom cientista, o nosso amigo Lius não podia deixar de ser um pouco pirado, devido, logicamente, a sua extrema dedicação à matemática. Tãmanha era essa dedicação que muitas vezes se encontrava LIUS, pela madrugada, declamando teoremas matemáticos.

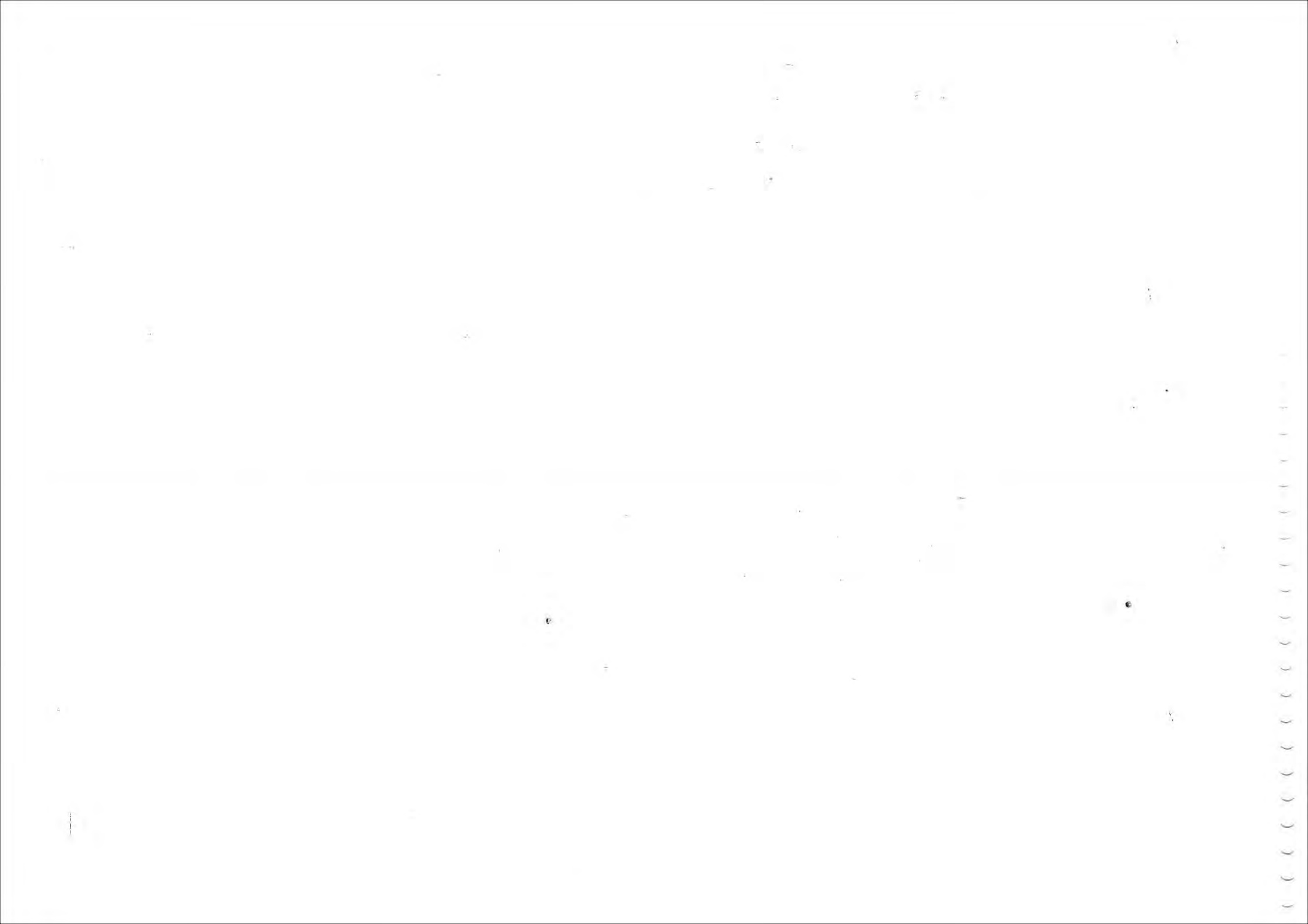
Na parte esportiva LIUS nunca demonstrou grandes qualidades; mas era um grande torcedor do time da 3ª seção. Entretanto, o maior sonho de sua vida é se apresentar no maracanã lotado e ser aplaudido pela torcida e ouvi-la gritar pelo seu nome: LIUS! LIUS! LIUS! !!!!!!!!!!!!!!!

ENDEREÇO: Rua Jaguatipã - Lote 21 - Quadra 121 - Santa Margarida
23000 - Campo Grande - RJ





LICENCIADAS EM ECONOMIA DOMÉSTICA





CORMARIE ALECRECHE DE ALMEIDA
(Cor)

Nascida em Paula Cândido, num dia festivo de Natal, tal vez por isso tenha essa simplicidade e alegria contagiante.

Sua carreira estudiantil foi bastante dinâmica. Ingressou na Universidade Federal de Viçosa como cientista, leu três anos para descobrir que o que queria mesmo era ser pica-couve.

Desde cedo mostrou um gosto apurado, começou a namorar um baiano agrimensor e mesmo assim não deixou de lado os amigos e atividades extracurriculares como:

- ex-pertencente à comissão de bolsista,
- ex-agitadora de Centro Acadêmico,
- ex-estagiária de Gilberto Melo,
- ex-monitora da área de Desenvolvimento Humano,
- ex-frequêntadora de forrô no D.C.E (piscina).

Pela sua simpatia e entusiasmo deixará muitas saudades, mas ela pode ter certeza de que todos a querem bem e estarão torcendo pela sua felicidade, onde quer que esteja.

ENDEREÇO: Rua Cap. J. M. Valente - 30
36544 - Paula Cândido - MG
Tel.: 21



ELIANE MARIA MOLICA

Tiquinho, tal qual seu apelido, é pequena e inteiramente dinâmica. Cheia de sonhos e realizações a conquistar, chega Eliane, em 1978, faceira e cheia de malícia.

Como toda caloura, teve sua fase de muitas festas, botecos, re públicas, paqueras e estudos. Durante esta fase marcante, teve seu lugarzinho em uma república na Bueno Brandão com apenas 25 moradoras.

Lili, carinhosamente, sempre foi sapeca e bastante responsável, sabendo conciliar as façanhas com os demais deveres. De carinha doce de criança crescida, sempre conquistou os mocinhos de banguê-banguê. Já namorou gringos até nativos. De gole, não gostava muito, mas era sempre confundida pois só andava com os tontos da cidade. Para acompanhá-los, um dia, mergulhou num copo de cerveja e acabou quebrando o pé no forrô do D.C.E.

Jeito de criança, gosta de se misturar no meio delas, por isso, seu lugar predileto na escola é o L.D.H.

Com todos os tropeços comuns na vida universitária, foi aprendendo coisas, tornando-se a cada dia mais responsável, consciente, podenrada. Sem com isso deixar o que adquiriu nos tempos de caloura. Virou uma "grande mulher" com cara de criança.

ENDEREÇO: Rua Santo Antônio, 504
Visconde do Rio Branco - MG
Tel.: 551-1019



FÁTIMA APARECIDA MELO

Um as pessoas nascem, outras são adotadas. Fátima apareceu. Assim como um abismo atrai outro abismo e uma desgraça atrai outra desgraça, Fátima nasceu em Viçosa.

Fátima Aparecida Melo (os pais dela queriam o sobrenome "Desculpem-nos", mas o cartório não aceitou).

Toda pessoa, quando criança, tem alguns problemas. Fátima teve todos: desde bicho-de-pé até diarreia cerebral (e dessa ela nunca se recuperou)! Como toda menina, ela gostava de brincar de boneca. O problema de sua mãe era descobrir, dentre todos os olhos parados e toda aquela palidez plástica, qual era Fátima. Sua adolescência foi o caos. Na adolescência, sempre acontecem modificações, questionamentos e traumas. Com a Fátima não aconteceu nada diferente, os mesmos traumas e problemas da infância continuaram sem solução. Como todo mundo, ela teve namorados (1,5, mais ou menos). O maior problema entre eles era de comunicação pois, tendo só um metro de altura, Fátima geralmente conversava com o cinto do rapaz.

Há tempo que Fátima saiu da adolescência (ou melhor, foi expulsa).

Quis o destino (cruel tirano) que ela entrasse na Universidade e logo ganhou um apelido: Fatinha (ou Chatinha). E os anos foram se passando. Hoje, depois de muitas bioquímicas e desilusões, com vinte e três anos, Fátima consegue seu diploma (mas marido que é bom, nada), e sai ao mundo, ensinando aos menos precavidos todos os seus conhecimentos. Salve-se quem puder!

ENDEREÇO: Av. Santa Rita, 132
36570 - Viçosa - MG
Tel.: 891-1124



JOANA d'ARC DE SOUZA

Mais uma nativa que chega ao final da jornada, aos tran-
cos e barrancos.

Nasceu no Silvestre e por lá vive até hoje, junto com
Sô Pinheiro e Dona Maria, mais irmãos, sobrinhos etc e
tal.

Começou seus estudos em Silvestre, depois foi para o
Raul de Leoni, onde aprontou muito e estudou pouco.

Por força do destino acabou sendo professora, mas não
enfrentou a gurizada, pois passou no vestibular por sor-
te.

Entrou na U.F.V. por acaso, segundo ela, pois na época
estava no maior baixo astral, dores de cotovelo, mas
aqui entrou e ficou por muito tempo.

Estudou, paquerou, fez estágios pela vida ufeviana, em
BH, Pirapora, Creches, Gilberto Melo, e atualmente é
professora de Educação Artística na Escola Estadual "Ali-
ce Loureiro", em Silvestre, pra variar.

Nunca virou noite estudando, pois, segundo ela, o sono
é a coisa mais importante na vida, mais que qualquer li-
vro, matéria, prova etc.

Primou-se por nunca esquentar a cabeça, não foi muito
boêmia, mas de vez em quando aparecia pelos botecos da
vida.

Deseja trabalhar para colocar em prática tudo que apren-
deu no curso de Economia Doméstica. Isto se deixarem, po-
is atualmente arranjou quem administre suas economias,
por aqui mesmo.

Deixará saudades, entre os que se vão e entre os que fi-
cam, com seu sorriso e seu jeito amigo.

Pode ser encontrada ainda na casa do pai.

ENDEREÇO: Beira Linha, 121 - Silvestre
36570 - Viçosa - MG



KARLA SILVA

Sua simpatia é contagiante, sua criatividade deixa ras-
tros por onde passa. É seminômade, pois cada ano morou
em um apartamento no alojamento feminino e, finalmente,
veio cair aqui no 303, onde certamente deixará lembranças.

Cerveja? Não dispensa uma. A reta da UFV já foi testemu-
nha de várias voltas cambaleantes dela para "casa". Se
você tem um compromisso com ela antes das dez da manhã,
desmarque. Ela nunca acorda antes.

Ultimamente, para manter a forma, faz "cooper" dentro
do quarto do alojamento. Tamanha proeza!

Se alguém entrar no quarto e encontrá-lo todo enfumaça-
do, não se assuste, pois, não há nenhum incêndio. É ape-
nas a Karla tomando uma sauna com o vapor do chuveiro.
O baralho é seu companheiro de travesseiro, pois qual-
quer hora da madrugada é hora para ela jogar sua paciên-
cia.

Mas, apesar dos pesares, ela é uma boa pessoa. Isso acon-
tece nas melhores famílias.

ENDEREÇO: São Pedro do Itabapoana
29400 - Mimoso do Sul - ES



MARIA APARECIDA ASSUNÇÃO

Aos 9 dias do mês de março de 19... a fazenda Sibéria,
grotão, município de Capitólio - MG tornou-se mais ale-
gre com a chegada de uma gorduchinha muito peralta.
Seus pais Mário Felipe de Assunção e Djanira Maria de
Assunção levaram tamanho susto, pois esta menina desde
pequena (é até hoje) era mestre em artes: fugia de casa,
subia na cerca do mangueiro, andava dentro da bica de
água, quando sua mãe lavava roupas etc.

Concluiu seus primeiros estudos na fazenda e em Capitó-
lio, vindo completá-los na U.F.V. como pica-couve, da
qual sai realizada e com boas perspectivas futurísticas.
Na U.F.V. participou de variadas atividades: Coral UFV,
C.V.S.T.A., C.A., monitoria, Rondon, Gilberto Melo,
etc.

É uma pessoa dinâmica, franca e positiva que não admite
"neios" amigos.

Quando sai pelo "campus" e cidade cumprimenta todos, até
parece político em época de eleição.

Muito estudiosa, mas nas noites de sexta-feira era figu-
ra sempre presente nos forrões do D.C.E.

Atualmente, anda muito agitada devido às "burocracias"
que tem enfrentado por ser membro da comissão de forma-
tura. O telefone do alojamento parece até que virou pro-
priedade sua, só chama a Assunção.

Parte deixando muitos amigos, e suas maninhas na U.F.V.
Quem quiser conhecer a "Suiça brasileira" faça uma visi-
ta a Assunção neste endereço:

ENDEREÇO: Rua São Sebastião, 40
37930 - Capitólio - MG



MARIA CLARA RIBEIRO

Nascida no dia 25/02/59 em Piedade do Rio Grande - MG, boa cidade escolheu para nascer, porque haja piedade para a família aglutar tão falante e roncadora pessoa. Apertou em Viçosa em 1976, quase nativa. Passou no vestibular por um descuido do computador, pois dias após o resultado dos exames, admirou-se ao saber que o "arroz não dava como o feijão, debaixo da terra! Pinguça de família e de companhias viçosenses, forrozeira de coração, teve como parceiro por muito tempo, o engenheiro agrícola Sérjão, que a fez dar um bellissimo mergulho à meia-noite na piscina do D.C.E. Freqüentadora assídua dos churrascos no Recanto, chegava ao alojamento aos berros e de quatro, assustando todas as moradoras deste recanto de paz de felicidade. Apesar das gandas totais, foi monitora e conseguiu concluir seu curso em quatro anos. Tinha mais hora de cadeira que urubu de voo. Deixará saudades no coração dos amigos que conquistou, das gatinhas do 316 e suplentes, e principalmente nos olhos dos rapazes que cruzaram com os seus tão verdes-claros. Para todos os amigos, fica aqui o seu endereço:
Av. Governador Valadares, 40
36200 - Barbacena - MG
Tel.: 331-0859

MARIA DA CONCEIÇÃO BARROS (São)

Gente muito fina (por sinal até no físico), "São" é de São Miguel do Anta, muito prenda-da, salva todas as pica-couves no vestuário Dois e Três. É apaixonada por Viçosa. Nota: tem suas razões. Adora o Cantinho do Céu, onde mora desde seu 2º ano de U.F.V. e lá tem sua casinha, onde batalha pra sobreviver, fazendo lindas batas bordadas e calças que todas as pica-couves usam. "São" é uma pessoa muito simples, muito simpática e merece um futuro incrível e desejamos o melhor para ela.

ENDEREÇO: Rua Ovídio Ferraz, 970
36590 - São Miguel do Anta - MG

MARIA DE FÁTIMA SINGULANO

Maria de Fátima Singulano, mais conhecida por Fatinha, nasceu aos quatro dias de fevereiro, na cidade de Ervália, onde passou alguns bons anos de sua vida. Foi então, que num belo dia de janeiro de 80, atendendo ao chamado do computador, veio para Viçosa ampliar seus dons domésticos (já se mostrava com grande habilidade para tal assunto). Sempre animada, alegre, falante e sorridente, Fatinha revelou-se na U.F.V. Como aluna exemplar chegou até acordar de madrugada para não perder aula de natação, mas não aprendeu. Sua vida ufeviana foi curtida em todos os aspectos. Obteve grande sucesso nas disciplinas MÊ I e PATXÃO II, e nisso nunca houve risco de prova final. Com sua "cabecinha grande" seu sorriso cativante e seu jeitinho quase criança de ser, Fafá conquistou inúmeras amizades, principalmente, daquele moço lá das bandas de Laginha. Os botecos foram palcos de muitas de suas noitadas e pra variar, lá vai Fatinha de bonde com o moço de 2,5m, isto para garantir sua presença, pois ela tem 1,40m (imagine que perfeição). Atualmente, Fatinha anda dirigindo e com auxílio da amofada já até consegue dar seta e dirigir ao mesmo tempo, coisa que considerava impossível, devido à sua estatura - problema de concentração de produto. Mas o tempo passa e Fatinha vai nos deixar, porém inúmeras amizades ficam. A ela aquele abraço já com muita saudade e um "cui ma" de seus amigos "Krefados". Se alguém deseja saber onde vai parar esse tiquinho querido de gente, aí vai seu endereço. Rua São José, 110 - 36555 - Ervália - MG.



MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA

Nascia aos 28 de junho de 1961, em Piúí, uma garotinha morena cujo destino já estava traçado: tornar-se uma "pica-couve" em Viçosa.

Antes de ingressar na U.F.V., passou quatro meses em Viçosa fazendo cursinho para garantir sua vaga. Em 1980, concretizou seu sonho de tornar-se uma universitária.

Como boa mineira é calada e observadora, mas esconde um grande potencial de inteligência e capacidade de ação. Durante sua vida na U.F.V., foi frequentadora assídua de festas, forrós e gostava sempre de dar uma passadinha na boate.

Nos churrascos, estava sempre presente (até de braço quebrado!), onde tornava-se bastante descontraída e falante (até de mais!).

Pertencente ao Clube Oitentação, defendeu-o nos Jogos Universitários Viçosenses com muita garra e entusiasmo. Amante de vôlei, não dispensava seus treinos nas terças e quintas à noite. Seu envolvimento com o esporte trouxe-lhe inúmeros amigos. Das paqueras do refeitório, destacou-se um brasiliense que conquistou realmente seu coração.

Após quatro anos, sai da U.F.V. deixando grandes amizades e muitas saudades naqueles com quem conviveu, a parte esperança para mais uma etapa em sua vida: tornar-se uma profissional de capacidade e respeito.

Para os amigos, fica aqui o seu endereço: Rua 13 de Maio, 276 Piúí - MG.



MARIA LUÍZA KASUYA

Num verdejante vale coberto de flores e pés de bananeiras, no interior do Paraná, nasceu aos 31 dias do invernal agosto, mais uma entre tantas flores! Mas esta era muito rara, assim como raras eram as de sua altura. Muito se ouvia e se discutia em tão pouca massa existia tanta energia. Enfim veio a Viçosa e logo despedaçou corações, deixando em muitos, muitas ilusões.

Até que de repente, surgiu, dentre muitos apenas um, que vencendo a ilusão tomou-lhe o coração.

E agora, ao reencontro com os floridos campos dos quais saíra outrora e levando em sua bagagem recheios de esperança ela se pergunta.

Chegou a hora?

Sabemos! A saudade vai nascer, mas a certeza de encontrá-la feliz e amável, também, nos tornará felizes e sempre amáveis.

ENDEREÇO: Rua Generoso Marques, 54
86100 - Londrina - PR



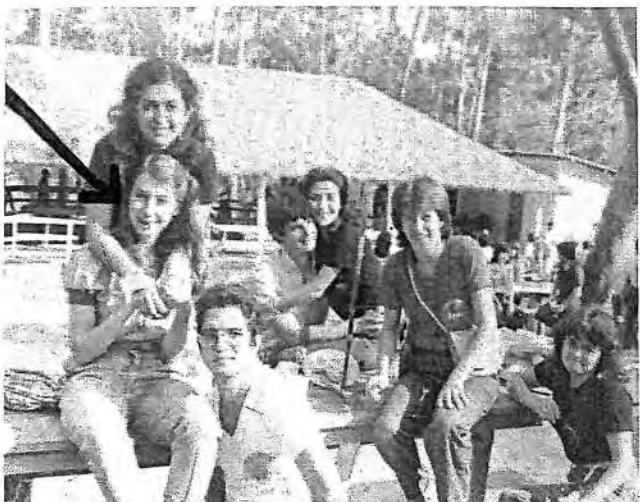
RACHEL VILAS BÔAS SILVA BARBOSA

Muito branquinha, sorriso aberto, calma, meiga, assim é Rachel.

Achou seu príncipe zootecnista perdido na U.F.V., laçou-o e hoje tem uma filhinha, a Elisa.

Esse fim de vida ufeviana não tem sido fácil para ela, de vez em quando fica tão apertada com os trabalhos e provas que corre ao telefone e chama a mamãe e a sogra pra cuidar de Elisa. Aí, então ela volta às aulas. Como boa pica-couve que é, deixa seu endereço para que os amigos a procurem. Ela vai continuar em Viçosa, pois seu príncipe não forma agora.

ENDEREÇO: Av. Dr. Modena, 135 - A
B. de Fátima
37100 - Varginha - MG
Tel.: 221-4537



RITA DE CÁSSIA GUIMARÃES

Quem vai esquecer-se da Cassinha, da Loura ou Cocota? Quem a conheceu nos bons tempos da calça Saint-Tropez certamente vai se lembrar daquela menina estabanada que todos chamavam carinhosamente, de Cocota. Nome que se ouvia sempre nas quadras de "Handball" e "Volleyboll" e que era presença marcante nos churrascos da turma. Muitos também a conheceram como Loura, aquele colírio para os olhos de muita gente. Mas provavelmente a maioria vai se lembrar é da Cassinha mesmo, a da turma das "inhas" junto com Debrinha, Divinha e Aninha. Aquela que com suas tiradas fazia todos rirem, benzedora oficial das insubstituíveis pingas nas inesquecíveis noites viçosenses. Pródiga na farra, econômica nos estudos, andou na maré mansa até que conheceu um de nossos hermanos, Daniel, passando então para a turma do "Quem te viu, quem te vê". Ela mesma que em breve nos deixará saudosos, mas tranquilos por sabê-la feliz. Rita de Cássia, um nome comum desta vez, numa pessoa sem igual.

ENDEREÇO: Travessa Luiz Megale, 4
36570 - Viçosa - MG
Tel.: (031) 891-2308



TÂNIA MARIA DE SOUZA

Nasceu em Ponte Nova (semi-nativa) em 10 de outubro de 1960, e, segundo suas colegas, apontada para a lua. Passou uma infância tranquila, muito ligada à família. Cresceu em Ponte Nova, estudando (não muito) no Colégio D. Helvécio, onde aprontou muito. Entrou para a U.F.V. em 1980 (Com o auxílio da mão de Deus). Lutou duramente para adaptar-se a Viçosa, lugar, segundo ela mesma, muito distante de sua casa, Ponte Nova, onde desenvolveu um método infalível para não sentir saudades (ia para casa duas vezes por semana). Nesta Universidade tornou-se adulta, adquirindo aquele jeitinho que quem a conheceu não se esquecerá: autoritária, ativa, descontraída, alegre em dias claros e triste em dias escuros, além de feminista enjoada. Bagunceira como ela só, não troca nada por um bate-papo, uma roda animada, e se tiver a família e um forró, aí então a felicidade é completa. Certas coisas a tornaram inesquecíveis, como: a meia amarela, a cintura de "pilão", as saias rodadas e mais tarde como a metade do casal 20. Por causa deste jeitinho, muitos se apaixonaram, alguns irremediavelmente. Aquietou-se em 81, quando numa "Nico Lopes" achou sua cara metade. Sua formatura é uma vitória, pois muito lutou para realizar esse sonho.

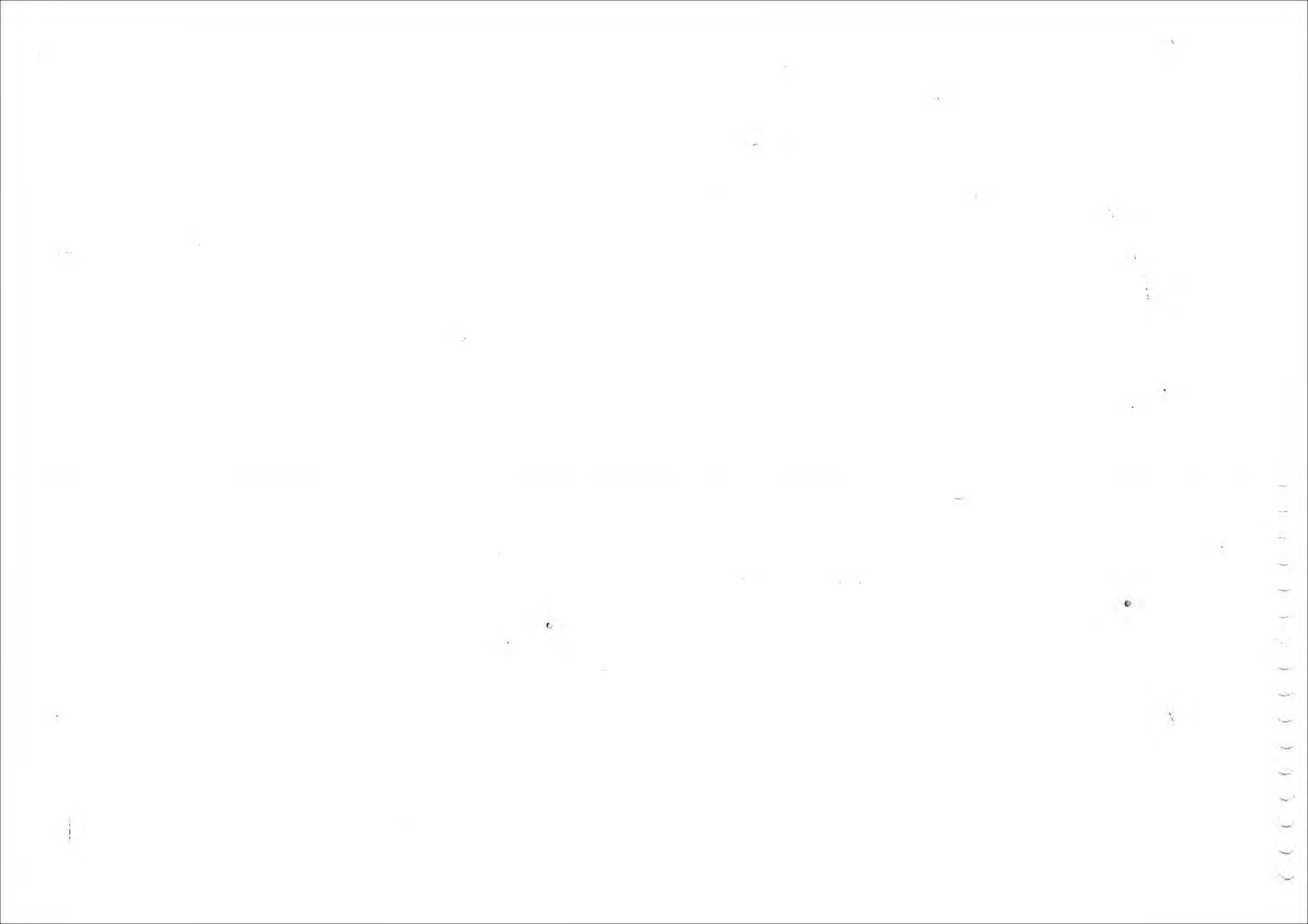
ENDEREÇO: Rua Teófilo Nascimento, 114
35430 - Ponte Nova - MG



TERESA FUJIKO TUKIYAMA

Num dia ensolarado de janeiro aparece em Viçosa uma japonesinha vinda de Adamantina fazer vestibular pra pica-couve, realizando assim seu maior desejo, porque, ser pica-couve não é pra qualquer um. Foi apelidada de "TÊ" devido a sua meiguice. Tê é uma menina simpática, muito comportada e a frase mais ouvida por ela durante seu estágio ufeviano foi: - "TÊ", TÔ, taí? Muito preñdada e como nesse último semestre estava "um pouco" folgada, só com uma disciplina, suas horas de folga eram divididas em fazer crochê, tricô e assistir televisão, é claro. (Chegou até a ser monitora da novela das 19h). Vai deixar seu endereço para troca de correspondência entre os amigos que aqui ficaram e quem sabe, um pretendente da sua delicada mão.

ENDEREÇO: Praça Luís Sepúlculo Filho, 156
Parque Santo Antônio
12300 - Jacareí - SP





LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA





AFONSO TIMÃO SIMPLÍCIO

Em 1980, surge na U.F.V. o galã atleta, que desde o vestibular já vinha arrancando sorrisos e despertando paixões nos corações das "girls".

Essa pequena façanha durou pouco, até que uma veterinária o fogueou, tirando-o da jogada de todas as pretendentes.

Sujeito alegre, brincalhão, de uma capacidade espantosa, é músico e revela sua sensibilidade. Impulsivo, justiceiro, enérgico, estúpido curto, romântico idealizador em grande potencial, machão (a noivinha sabe), e além de ser uma pessoa hiperdinâmica, é verdadeiro e amigo. Como qualquer "Educação Físico" sempre usava um calção debaixo do agasalho. Um dia no entanto, esquecendo-se deste detalhe, fez "Strip Tease" em frente ao refeitório.

A poucos passos de sua formatura e com o horizonte aberto em busca de novos conhecimentos, o Timão sente-se um pouco preocupado com relação ao futuro.

Deixa muitos amigos. Amigos da Escola e do Conjunto de Sopros com os quais gostava sempre de aprontar uma brincadeira.

Timão, reflexo de uma geração de educadores, temos certeza que a trilha que for deixada será seguida sem o menor questionamento, pois sabemos que na direção do "VELEIRO" estará o "TIMÃO".

ENDEREÇO: Rua Luís Martins Soares Sobrinho, 374
Bairro de Fátima
Ponte Nova - MG



ANA MARIA PERES GUIMARÃES

Alguma coisa acontece no seu coração, quando cruza a Ipiranga com Avenida São João. Quem não conhece essa paulista apaixonada que sem dúvida marcou presença na U.F.V.? "Ana Paulista", sempre acompanhada de mais uma Ana, ligada numa "cerva" quente ou gelada, num batuque mesmo que saísse da viola de um amigo ou das complexas aparelhagens das boates de Viçosa. Dama da noite viçosense, atualmente aposentada, fez e aconteceu nessa terra. Diz que aqui aprendeu a viver, mas nunca esquece que Sampa a espera. Vai desfalar um trio muito importante para a U.F.V. e muitos por isso ficarão saudosos. Sua presença ficou marcada por um quimono de judô, uma fisionomia jovial e um sorriso cativante.

ENDEREÇO: Rua Adelino de Magalhães, 68
B. Santo Amaro
05780 - São Paulo - SP
Tel.: (011)521-6927



ANTÔNIO JOSÉ NATALI

Nascido em Rio Doce, onde viveu quase toda sua infância entre a garotada hiperativa de uma cidade do interior e entre os grandes montes de um pequeno sítio que habitava.

Veio para Ponte Nova na pré-adolescência onde começou a ter as primeiras práticas desportivas. Com toda base de uma criança do campo, sua aptidão física logo se despertou como um atleta. Este foi o grande passo para sua opção de fazer Educação Física e também o fez um grande profissional.

Neném, Baixinho, Foia, Mazali, Tutu ... são tantos apelidos que nos permitem lembrar uma pessoa séria, sensível, responsável, estudiosa, aplicada e amiga, que é o senhor Antônio José Natali. Uma pessoa tímida, aparentemente, mas segura em seus propósitos profissionais.

Da safra de 80, é uma pessoa que mais deixará saudades por seu espírito criativo, trabalhador, gozador, apesar de que, às vezes se impõe como aquele profissional capacitado, responsável e sério.

Cheio das manias e responsável por um montão de gozações e palavrados, introduzidos no Departamento com seu espírito sério e alegre.

Escreveria o(s) dia(s) inteiro se fosse preciso, para falar sobre o Baixinho, o Mazali, o Neném ou mesmo sobre o Professor de Educação Física, Antônio José Natali. É um amigo que já deixa saudades e sua pessoa jamais será esquecida por nós.

ENDEREÇO: Av. Marechal Deodoro, 280
Palmeiras
35430 - Ponte Nova - MG



BEATRIZ ANTUNES DA SILVA
(Béa, 8.155, Muquiça)

Chegava à terra prometida nos ano 80, depois de frustradas tentativas de sucessos, desde dançarina no programa Barros de Alencar até vendedora de quadros de santo, esta voluptuosa criatura.

Dotada de reentrâncias e estofamentos, encantou e desen cantou, não só rapazes da pátria amada como além fronteiras. Hoje, porém, encontrou um goiano "cabra da peste" que a colocou "nos eixos" e temos certeza de que sua história de amor vai terminar num altar, com muitos bois à sua volta para poder cuidar.

Tentou enganar a todos dizendo que era uma candanga, mas com investigações que envolveram a CIA, INTERPOL e até o DOPS, foi finalmente averiguado que provinha de Brasília de Minas.

A natureza houve por bem conceder-lhe talentos e forças para o manejo de tantas petecas, para compensar a falta de intimidade com o fogão. A cozinha sempre foi seu palco para arremesso de copos e panelas.

Batalhou muito nesta terra, esta pobre menina, correndo entre práticas cabeleirísticas e depilatórias e ainda conseguindo dormir antes do Sol se pôr. Exceto quando era obrigada a treinar ginástica rítmica nos forrões do D.C.E.

A "gracinha" deixará saudades.

ENDEREÇO: Rua Inconfidentes, 160
Brasília de Minas - MG



CARLA ANDRÉA COSTA

No dia 26 de maio de 1963, nasceu uma "linda" garotinha do nariz esborrachado, na cidade de Governador Valadares, para felicidade do Sr. Silas e D. Alaíde. Muito tempo depois, em 1980, junta a sua trouxa, que não era pouca coisa, e parte para Viçosa para tentar vestibular.

Baixinha e engraçadinha, menina elétrica e faladeira que reclama de tudo e de todos. Apressada como ela só, mas deixa tudo para a última hora e coloca todo mundo doido. Uma professora que perde facilmente a paciência, ficando com vontade de matar. Nas provas práticas chora de nervoso, mas sempre se dá bem.

Quanto a paqueras, não perde tempo. Arma e se dá bem. Gosta de um copinho e quando fica de fogo, meu Deus, sa em de perto.

Alegre por natureza, espuletinha, bastante emotiva, só de pensar em se separar da turma, seus olhos arregalados se enchem de água.

Ela se forma, agora, em Educação Física e permanece no nosso coração.

Essa é a Carlinha, também conhecida como: dragãozinho da EFI, Margô Marli, Tetéia, Hipopótamo, Ronca-ronca, Carlinha Oba-Oba e outros. Ela não é uma gracinha?

Para quem sentir saudades, seu endereço é: Rua São João, 160, Governador Valadares, Minas Gerais.



DIMAS CÉSAR SILVA DE OLIVEIRA

Chegou a Viçosa em 1979 para fazer o COLUNI e no ano seguinte com todo empenho estava cursando Ed. Física que é o seu curso querido.

O tempo foi passando e com ele a certeza de um bom educador, um amigo para o que der e vier, com um propósito profissional voltado para sua realização e constituição de uma futura família.

Quando vai chegando final de semana, ele começa a ficar elétrico e ansioso para chegar a Ubã. E se alguém propõe aula sexta à noite ou sábado, ele dá logo o contra, mas se não for possível mudar, simplesmente passa batido porque ele não vai. Só para ter uma idéia, a única vez que ficou o final de semana em Viçosa foi no vestibular. E toda essa polêmica é causada pela sua noivinha de Ubã. Fala nela com todo o carinho.

É brincalhão, moloque, uma criança, mas por trás de todo esse extravasamento possui um grande senso de responsabilidade.

Durante seu curso morou no famoso Pós-34, onde aprontaram, e como! Sai, às vezes, para os barzinhos com muitos amigos onde sempre acompanhados do violão fazem o ambiente, e mais tarde nunca falta a seresta.

Se não existisse, teriam que inventar. É uma pessoa incrível que não mede esforço em ser prestativo e está sempre pronto em dar uma força a um colega com uma psicologia, que não se sabe em que escola aprendeu.

É realmente uma pessoa que já deixa saudades. Que jamais será esquecido por nós; um amigo para se guardar debaixo de sete chaves!

ENDEREÇO: Av. Beira Rio, 1.435
36500 - Ubã - MG



ELAINE VALÉRIA RIZZUTI

Cansada de procurar seu príncipe encantado em São João del-Rei, veio para Viçosa tentar a sorte. Menina inicialmente tímida, custou a adaptar-se à nova terra, onde chorava dia e noite. Esta tristeza se fez passageira ao se incorporar à turma da "baúzada". A timidez foi aos poucos desaparecendo, até que surgiu um mancebo na sua vida. Pouco se sabe deste período, só que saiu do alojamento indo morar na cidade.

A metamorfose se processou, entrando em seguida na sua fase mística, chegando a ponto de negar aos prazeres da carne, e aderiu de unhas e dentes ao naturalismo.

Como profissional mostrou-se uma excelente, cativando a simpatia das alunas, porém mais bagunceira que as mesmas. Suas atividades não impediram que fosse super estudiva sempre muito dedicada à natação. Em fins de semana apresenta várias personalidades, vestindo-se às vezes de menina suspeita e irreconhecível, juntamente com suas companheiras de república.

Sua presença em Viçosa se fez marcada por vários acidentes, entre eles um catastrófico "tombo de bicicleta" e uma louca fuga de um sapo na biblioteca, sempre acompanhada de seu batom.

Hoje, totalmente extrovertida, emite longos berros não importando local e hora. Menina sapeca! Quem? Elaine. Quem te perguntou alguma coisa? Sempre se mostrou alegre, amiga, sincera e com muita capacidade de superar obstáculos. Você vai fazer falta BAÜ.

ENDEREÇO: Rua Paulo Freitas, 64
36300 - São João del Rei - MG



JOSÉ CARLOS MARTINS

Rapozão, Zezé, Bandeijinha, mangueirinha, esses são os apelidos do nosso amigo Zé Carlos.

Chegou ao Departamento de Educação Física um calouro tímido e introvertido a ponto de não conversar. Mas o tempo foi passando e ele encontrou várias amizades, pessoas que gostam de uma molecagem sadia e nela ele se embarcou. Em síntese, hoje ele coloca todos no bolso, pois é o mais safado brincalhão da turma. E todos o admiram e têm grande afeição por ele.

Por "coincidência" mora no pós-34 que por muitas vezes torna-se um local de extravasamento para equilibrar o sistema.

Não fica sequer um final de semana em Viçosa e sempre ansioso para chegar sexta-feira e ir ver sua morena (cra vo e canela), tipo Dona Summer em Ubã.

É uma personagem que marcou sua passagem no "campus" da U.F.V. e jamais será esquecido. Um amigo que deixará muitas saudades.

ENDEREÇO: Rua Adão Quintão, 119
Vila Agroceres
Ubã - MG



JOSÉ LUIZ FABRIS
(Zinho, Capixa, Bigodinho) 202

Numa terça-feira de carnaval, enquanto a orquestra fazia trepidar os colatinenses, numa euforia contagiante, aparecia no Hospiral São Sebastião um pequenino ser (já que era fevereiro) para alegria da família Fabris.

Pelo fato de ser tão pequenino e tão raquítico, resolveu, por ironia do destino, tentar o vestibular de Educação Física em Viçosa, pensando que este poderia resolver o problema, isto é, elevar seu nível de vida! Aconteceu.

Mais tarde, já que tamanho não é documento (levou 18 anos para tirar a carteira de identidade), este jovem se desenvolveu em "MENS SANA IN CORPORE SANO", descobrindo que a Educação Física não mudaria seu destino de ser baixinho.

Ao longo desses anos ufevianos, tornou-se um "campeão" das maratonas "cdéficas" do pozinho.

Sujeito muito organizado, procurando sempre cuidar de suas coisas e do bigode, naturalmente.

Conseguiu em dois tempos, além da formatura, vários sobrinhos, que adotou e sempre levará em sua consciência de um digno e futuro promissor.

ENDEREÇO: Rua Guaçuí, 20
B. Maria Ismênia
29700 - Colatina - ES



MARIA BORGES RIBEIRO DE ANDRADA

Em 79, Maria chega atrasada, em sua possante Emenegilda, e instala-se para azar de alguns e sorte de outros no Departamento de Educação Física. Logo espalha a alegria por toda a parte. Diante disso, quase chega às portas do título de cidadã honorária. Atualmente, nutre o sonho de ser membro da câmara municipal, embora, de concreto, só tenha conseguido o fantástico título de "Lourinha do Xangô". Mesmo não sendo agrônoma é eclética. Cabeleireira para o terror dos calouros, musicista, atriz, poetiza, pintora, escritora e oradora consagrada (ainda não se sabe se por mérito, por insistência ou ausência de concorrentes). Quem não se alegrou com os programas noturnos da Paula Rezende, na Mococa? Seu maior sonho é sair na Avenida, mesmo que seja na Santa Rita. Para isso tem ensaiado, transformando-se em Bebel, Rosinha de Coroacy, "Mob Kap Woman", Tiruleco, Perereca Rotinilda. Famosa por seus atrasos (Clarice que o diga) e visitas noturnas a professores para entrega de trabalhos, Maria sempre tarda mas nunca falta. É mãe adotada da Nanda e além disto tudo, tia Maria é excelente e geniosa cozinheira. Sempre presente com seus famosos bolos e inesquecíveis serenatas que, por vezes, valeram baldes de água e escorregões em ribanceiras. Sua casa ela transformou numa praça, na qual ela defende com unhas e dentes a presença de ladrões. Ali, Maria se revela deixando as pessoas sem graça, mas é impossível não se sentir bem. É uma eficiente enzima "namora-se casamenta-se". Uma frustração: nem sempre os casais deram certo. Sua formatura tem deixado muita gente preocupada. Há quem diga que as sorveterias e pizzarias não sobreviverão com a sua ausência. É certo que vai deixar grandes paixões pelos seus impulsivos "desmaios". Também vai largar sua atual profissão de mascate, na famosa firma Jacob e Armada S.A. Também chamada Obelix, Maria contou sempre com um combustível muito especial: o agricultor FLANK. Que saudades vamos sentir do sorriso da Maria! Quem não agüentar pode procurá-la, contando sempre com um atraso e com uma amiga. Maria, Viçosa te adora!

ENDEREÇO: Rua Silva Jardim, 109 - Aptº 104
25600 - Petrópolis - RJ
Tel.: 430224



MARIA CRISTINA FILOMENA CAMPOS

Loura, olhos azuis, atleta (que atleta), monitora de nação, vôlei e outras coisas mais. Adora tênis, enfim aprecia as coisas boas da vida. Ingressou na U.F.V. em 80 e conseguiu ser "gringa" dentro do seu próprio estado, pois morou no gamoso 211 do Aloj. Fem. com quatro adoráveis paulistas. Quando chegou, para infelicidade dos mocillos estava noiva (ainda continua enganando o coitado do rapaz). Em meados de 82 seu noivo formou e aí as coisas mudaram de figura, pois ela se tornou a maior forrozeira e festeira da U.F.V. Sempre gostou de chegar cedo a casa. Cedo, mas do outro dia. Na segunda-feira, já estava procurando festas para o final de semana. Gosta muito de pintar quadros, camisetas com o "Snoopy" e principalmente o sete, além de cuidar de sua filha Michele (boneca). Suas amigas de quarto a adoram e vivem dando-lhe conselhos, mas... Para aliviar a sua consciência tem na sua bancada e armário fotos de seu noivo (por isso o quarto não tem barata). Vive escrevendo longas cartas amorosas e suspirando pelos cantos. Derrama rios de lágrimas, quando recebe telefonemas de casa. Vivia jogando "caxeta" pra ver se ganhava um "barão". Cris, gostamos muito de você!

ENDEREÇO: Rua Joaquim Timóteo, 128
S. J. del Rei - MG
CEP. 36300



MARIA DAS GRAÇAS ROSADO
(Batata)

A nativa Batata ficou conhecida e assim chamada por todos, inclusive professores, desde o seu 1º semestre do curso de Educação Física, em 1980, quando em sua primeira aula de rítmica contou ser a batata o seu prato predileto. Como o apelido acentou, pegou. Por ter sido uma aluna muito aplicada, conseguiu vencer as "assimétricas", "traves" e "barreiras" da vida estudantil, derrubando-as e caindo, mas sempre dando conta do recado. Apesar de muito "estouradinha", a nossa Batata conseguiu fazer várias amizades, e por isso, por ser "enturmada" com o povinho da Educação Física, sempre estava presente nas festinhas realizadas pela turma, e sempre presente nas resenhas, principalmente, quando a Suely (Mozambinho) se encontrasse presente. Curtiu por muito tempo um amor platônico, e por isso, nos churrascos do "Clube da Luluzinha" sempre que a bebida subia o astral da Batata caía. Porém, a nossa amiga Batata encontrou um novo amor e para receitar se dando tão bem nesse novo romance, que até mesmo as suas amigas foram um pouco esquecidas, pois não sobra tempo para festas, bate-papos, resenhas etc. A dedicação é exclusiva.

ENDEREÇO: Maria das Graças Rosado
Rua Gomes Barbosa, 359
36570 - Viçosa - MG
Tel.: 891-2429



MARIA DO CARMO MAFFIA VALENTE
(Cacã, Cacã - Cola)

Cacã, conhecida também como cacã-cola, porque no frio ou no calor, sempre trocou o seu café pela "pretinha". Ficou famosa nos jogos com os seus contra-ataques, pois, apesar de baixinha, não tinha oponente que a segurasse. Sempre foi lutadora e nunca gostou de perder. Quando isso acontecia, xingava até o juiz.

Foi paqueradeira, paqueradíssima durante a adolescência, mas quando entrou no curso, seu coração já tinha dono. Como prova disso, casou-se um ano depois.

É uma nativa muito querida na Educação Física, estando sempre pronta para ajudar os amigos, até mesmo as pessoas pouco conhecidas.

Nas festas da Educação Física, mostrou ser conhecedora de um novo esporte, o "halterocopismo".

Sempre esteve voltada ao bom lado da vida permanecendo a todo instante com um sorriso amigo, oferecendo-o a quem o merecesse. Seu lema sempre foi o de lutar, batalhar.

Se alguém ao longe avistasse um vultozinho todo sapeca correndo incessantemente, carregando um saco de bolas de vôlei pelo DES, logo reconheceria a monitora, mas ao dar sua aula aos acadêmicos da U.F.V., para achá-la era necessário uma lupa.

Deixou de ser forte candidata ao desemprego, pois juntou-se a ex-alunos da U.F.V., montando uma academia de muito sucesso.

Cacazinha, como a grande amiga que é, vai ser sempre lembrada pelos alunos da Educação Física e por seus ex-alunos das EFIs.

ENDEREÇO: Maria do Carmo Maffia Valente
Rua Cêsar Santana, 38/101
36570 - Viçosa - MG



MARIA JOSÉ GONÇALVES

Numa tarde de 07 de novembro, trazida por uma forte ventania, decolou no lar da família Gonçalves sua 9ª filha, para fechamento da fábrica, dado o casal ser consciente e optarem pelo pequeno número de filhos.

Maria José passou toda sua infância em Teixeira. Um dia por descuido é levada por uma rajada de ventos para a capital mineira, onde fez cursinho para a faculdade de odontologia, mas o sono falou mais alto e veio para Viçosa, ingressando no curso de Educação Física, onde poderia dormir três anos e meio do sono dos justos.

Menininha, brincalhona, moreninha, gente fina pra caramba, é animada, alegre e divertida. É bem a favor de uma baguncinha, e com pouco tempo conseguiu com uma grande simpatia se enturmar.

Quem a vê agora conhecida como Zezé, Majô, Jô, Maizê, Bilzinho sabe que atrás de todos estes existe um "anjinho boêmio".

É! Realmente foi uma colega que já está dando saudades e que ninguém irá esquecer seu jeitinho todo especial.

ENDEREÇO: Rua Marechal Castelo Branco, 165
Teixeiras - MG



MASSILON NOGUEIRA NOVAES

Ex-Tenente do Exército Brasileiro; Ex-Técnico de Laticínios; Ex-Carangolense; e Atual Nativo viçosense.

Melhor Professor de Educação Física das crianças ricas viçosenses, eleito pelas famílias de classe alta da cidade.

Esse amigo de personalidade forte chegou e ninguém ousou chamá-lo de calouro. Agitador e batalhador, inscrevia-se em tudo que pintasse.

Praticava Karatê, Judô, Natação, Pôlo Aquático, Corrida, Ginástica, atleta da cabeça aos pés. Tentou o futebol, mas como jogador de futebol foi um ótimo Karateka. Tudo praticava a só tempo, além de ser monitor de quatro, cinco ou seis modalidades e dar aula particular de Judô, Karatê, Natação na U.F.V., Campestre e residências elegantes da cidade, vender relógios (contrabando) e estagiar na Prefeitura. Tempo aonde arranjava, não se sabe, pois, além de tudo isso fazia Curso de Educação Física.

Como se não bastasse, arranjava tempo para fazer o eixo Viçosa-Belo Horizonte - São Paulo para cursar tudo que se oferecesse em Educação Física. Só não tem mais certificado do que idade, pois o amigo é "coroa". Daí, talvez a pressa de querer fazer tudo de uma só vez. Tentou até fazer Pós-Graduação antes de formar-se e quase conseguiu.

Cachaça o amigo bebe todas e festa não perde uma. Não-satisfeito fundou uma República do Tio Massa, onde montou o seu império dando festinhas e nunca dormindo sozinho.

Namorada teve aos montes, e trocou-as como troca de moto. Comprou moto, vendeu moto, trocou moto e tem moto.

Tentou bater o Recorde de tempo de se formar em Educação Física na UFV, botou o carro na frente dos bois e quase que o tiro saiu pela culatra.

Currículo e capacidade não faltam a esse amigo. Amizades é o que mais tem por esse Brasil afora. Assim, esse nosso herói, que faz o seu tempo e anda a mil só pode ter como endereço o sucesso.

Massillon é o maluco que está empurrando o carrinho.



WAGNER DE ALMEIDA

Possivelmente fruto de uma geração espontânea. A geração louca mente "Beatles" de Barbacena viu surgir essa coisa a que cognominaram Wagner de Almeida. Em homenagem às rosas e aos dois grupos que dominavam a política da cidade, seu nome seria Rosinha Malukett Bias Andrada de Almeida, porém tal hipótese foi logo descartada por seu possível progenitor, temeroso de que com o passar dos anos, ele se tornasse um homem. Homem? Bem dizia Baby Consuelo - "Toda donzela tem um pai que é uma fera". Após completar o 1º e 2º graus na cidade das rosas, sob constante ameaça de se transferir de residência (mudar para um manicômio), buscou em Viçosa a solução para os seus problemas. Veio fazer Educação Física em 1979. Aqui, adquiriu várias alcuhas, tais como: Baba de Quiabo, Sorriso, Baby, Babau, Calabau, Baltazário, prevalecendo, porém, Babá.

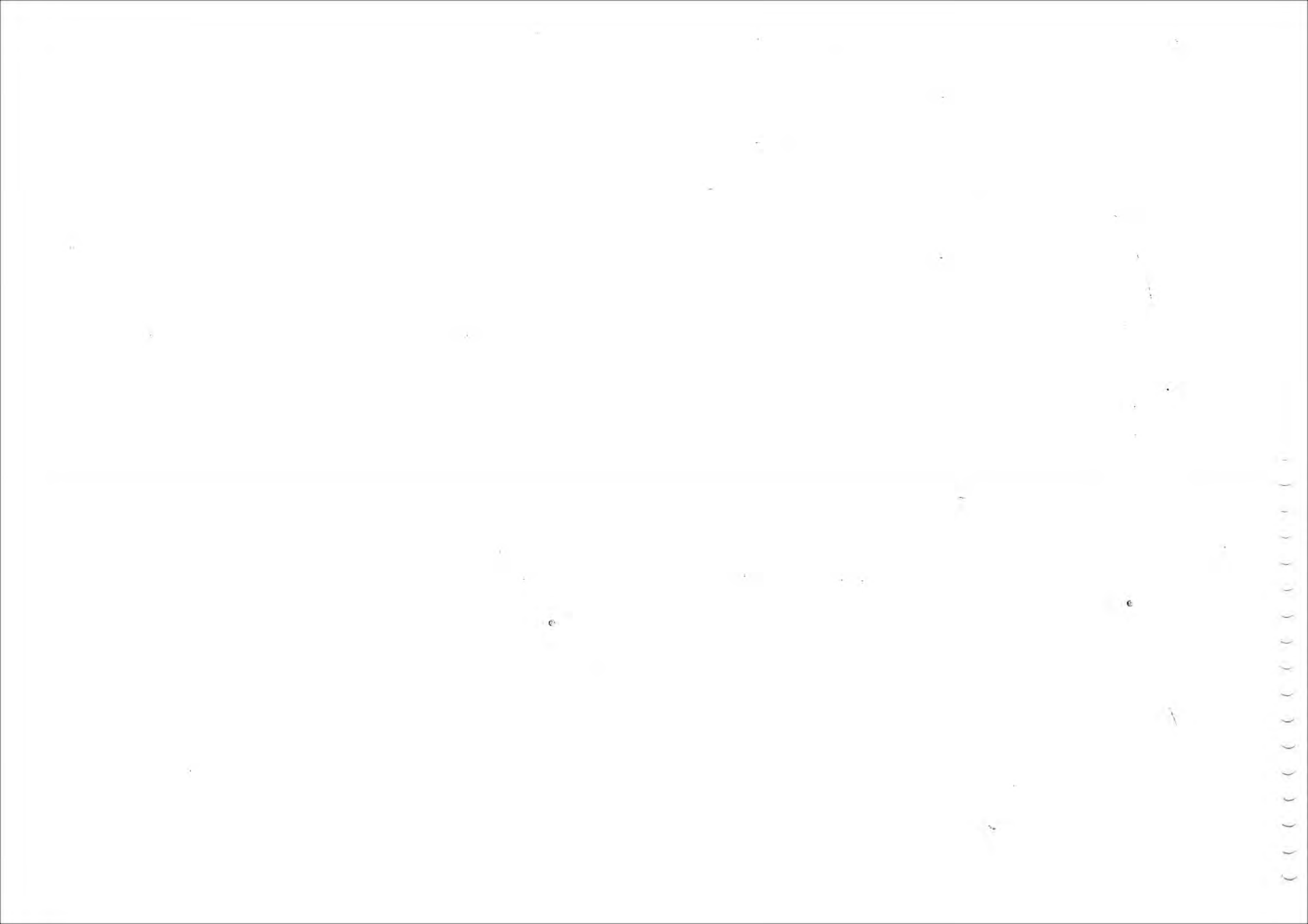
Nas pistas de atletismo ele se fazia constante e não foram poucas as vezes em que conseguiu medalhas por vitórias conquistadas. Como a corrida foi sempre uma grande paixão sua, ele saía às vezes pelos bosques e recantos da U.F.V., onde aproveitava também para dar uma paqueradinha.

Nos fins de semana, se não estava em Barbacena, estava dando festas ou então no calçadão viçosense paquerando as nativinhas. Vamos sentir saudades dele aqui, mas como a vida continua, gostaríamos de desejar a ele SA, SE, SI, SÓ, SUCESSO por onde for (plagiando um locutor de rádio da sua cidade).

ENDEREÇO: Rua Rio de Janeiro, 125
36200 - Barbacena - MG



LICENCIADAS EM LETRAS





FÁTIMA CRISTINA DE OLIVEIRA MOURA

Cristina, nativa de Mesquita, na ânsia de brilhar nos grandes palcos e possuir um dos melhores salários do Brasil, resolveu dar continuidade a seus estudos no exterior. Sendo assim, cursou o normal, em Coronel Fabriciano. Depois de diplomada, retornou à cidade natal, onde alcançou lugar de merecido destaque, no exercício de sua profissão. Mas ela queria mais da vida... Por isso, depois de meditações mais profundas do que as de Sócrates e Platão, decidiu: "Letras era sua opção". Sendo assim, mas com grande angústia no coração, abandonou alunos, família, e decidiu sua vida. Chegou a Viçosa, mais precisamente à U.F.V., alojamento feminino. E ali permaneceu durante quatro longos anos. Sua identificação com o Curso de Letras foi perfeita, e isto nos foi revelado pelo fato de que a vogal "A" é uma constante em seu currículo. Mas esta identificação foi mais além. Ao invés da colega estudar a atitude dos românticos, passou a vivê-los, isto é, tornou-se poeta, vivendo à "margem da sociedade"... FORRÓ? Nunca foi! BARZINHOS? Jamais! BOATES? Imaginem... Entretanto, graças ao empenho constante das colegas, que tentam alertá-la para as tendências contemporâneas, mudanças radicais estão ocorrendo. De romântica, ela começa a retornar à realidade e, como deseja fazê-lo de uma forma quase imediata, entrou para a auto-escola ufeviana e foi aí que saiu da linha (digo, da estrada). E atropelou canteiros e calçadas. Cuidado gente, lá vem ela... vida longa aos postes emeios-fios... Cristina está à solta! Anda preocupada com o futuro. A situação está séria e a incerteza a apouca. As amigas tentarão tranquilizá-la. Caso não consiga emprego em sua área, poderá ser uma xínia motorista, ainda que isto leve tempo.

ENDEREÇO: Praça Cristiano Machado, 20
35166 - Mesquita - MG



KÁTIA PALHA LEITE

No dia 29 de junho de 1962 nasceu na cidadezinha de Mar de Espanha uma menina que ao começar a falar pronunciou com ótima dicção um excelente bê-a-bá. Acredita-se que isso tenha sido a origem de sua vocação pelas Letras. Com certa intuição de que Viçosa era um bom lugar para fazer o curso, veio passar uns anos de sua vida aqui. Ótima aluna, conseguiu obter um currículo altamente apresentável (apesar de seu único C em Mobra). Moça tímida e recatada nunca foi vista em grandes badalações, mas sempre marcava presença por onde passava. Sua intuição inicial na escolha de Viçosa mostrou-se verdadeira, pois aqui, além de adquirir uma profissão, obteve total realização em sua vida sentimental. Atualmente ela está esperando o dia de ir para a Bolívia, "letrar-se" em outras línguas e, principalmente, deixar de ser apenas uma "lembrança inesquecível no coração" de alguém que a espera lá. Nós daqui vamos perder nossa amiga que nos ajudou a "ler" boa parte de nossas vidas.

ENDEREÇO: Rua Ouro, 35 - Bairro Iguaçú
35160 - Ipatinga - MG



LECI SOARES DE MOURA

No mês de dezembro, nasce em Presidente Bernardes-MG, em data ignorada, a nossa amiga Leci.

Mudou-se logo após para Viçosa, onde fez todos os seus estudos até aqui.

Atualmente não bebe e nem fuma, mas falam as más línguas que, em tempos idos e vividos, ela até que gostava bem de umas birritas. Mas de lá para cá muitas águas rolaram... Bons tempos aqueles!

Sempre risonha, nunca sabemos se ela está rindo contra ou a favor, se está rindo de ou se está rindo pra, mas a amizade é tão grande quanto o sorriso.

ENDEREÇO: Rua Álvaro Gouveia, 669
36570 - Viçosa - MG



MARIA CECÍLIA DE LIMA

Maria Cecília de Lima deu o seu primeiro "berro" de vida em Itabirito. Gritou tanto que seu pai não pôde suportá-la por muito tempo. Ainda bem jovem veio embelezar o "Campus" da UFV. Sem pre muito séria, encantou agrônomos, economistas, administradores, e "engenheiros de alimentos". Lutou contra as conquistas, manteve-se inconquistável.

Exímia estudante! Uma bomba de dinamismo no Ca de Letras. Implacável na guerra pelo reconhecimento do Curso de Francês, principal razão de sua vida. Enfrentou situações delicadas e desconcertou muita gente com seu ar de criança e fala de gente grande. Trabalhou, estudou e quase, como Carolina, ficou à janela vendo a vida passar. Mas eis que vêm fazer parte de sua vida as fiéis companheiras do 320, sempre dedicadas a alertá-la para a beleza do mundo. Depois disso, muita coisa mudou. A flor, de espectadora, passou a atuar nos jardins... Mas tudo mudou quando "Ceci" percebeu que se aproximava a hora de partir. Como seria o futuro? Casamento? Não. Emprego? Incerto — diante da incerteza ingressou-se na auto-escola do DCE. Com isso, no desesperar, a razão começou a imperar. A menina aprendeu a "choferar". Talvez uma nova forma de labutar! Numa mistura de menina-moça, a "Ceci adulta" sente-se preparada para enfrentar os FMI da vida, enquanto a "Ceci criança" parece tão inexperiente... Assim, aos trancos e barrancos, deixa uma etapa para trás. Parte agora para a vida, deixando bons amigos e uma grande saudade.

ENDEREÇO: Rua Sara Lemos, 334 - Vila José Augusto
35450 - Itabirito - MG



NÁDIA NAIRA GOMES DE ALMEIDA

Carioca da gema, a jovem senhora Nádía Naira Gomes de Almeida deixou a capital para aprofundar seus conhecimentos no tão querido e afamado "Raul de Leoni", fechando com chave de ouro seu curso secundário na cidade de Viçosa.

Em 1980, com grande inclinação para as Letras, prestou vestibular, sobressaindo-se com grande sucesso, obtendo um lugar até hoje não-identificado.

Descrever Nádía não é tarefa difícil. Entre suas tantas qualidades destaca-se o dom da palavra, a arte do discurso livre, o poder da fala.

Ser Nádía é gozar sem ser gozada, é ironizar sem ser ironizada; nada é conforme, tudo é possível; o que é, é. O que não é, passa a ser.

A rampa do PVA não será a mesma sem a presença da jovem senhora letrada que ali marcava ponto, diariamente, até às 23h, e que no ensejo aperfeiçoou a técnica de lidar com a vassoura, já que tinha como única distração fiscalizar o serviço de limpeza.

Outro aspecto curioso em Nádía é que, com sua carteira de motorista e um "ofuscante" zero km, não faz nem mesmo a linha Pau de Pina - U.F.V.

Assim foi Nádía durante o período de nossa convivência: uma pessoa que conquistou a todos com sua simplicidade, espontaneidade e seu jeitinho malandro de cativar os amigos que dela jamais se esquecerão.

ENDEREÇO: Rua Antônio Camilo Lélis, 53 - Vale do Sol
35670 - Viçosa - MG



ROSÂNGELA SILVA

Em uma destas cidades: Porto Firme, Guaraciaba ou Viçosa, bom: não é para espantar. Esta garotinha não tem o dom da onipresença, mas apenas foi vítima de alguns errinhos burocráticos, visto que magicamente tem no seu título de eleitor que nasceu em Viçosa, na carteira de identidade que é de Guaraciaba e na certidão de nascimento que é de Porto Firme. Nasceu a segunda filha do casal Sebastião de Castro Silva e Dinorah Moreira da Silva tão pequenina e franzina que os pais não tiveram dúvidas em escolher o nome: Rosângela, nome que faz juz à delicadeza e à fragilidade que o bebezinho lhes inspirava.

Bem, o tempo passou e para espanto da família o frágil bebezinho transformou-se em uma jovem de personalidade forte, inteligente, que sempre encontrava um meio para atingir seus objetivos.

Em 76, iniciou o curso de Inglês no ICEBU e lá nasceu sua vocação.

Em 80, prestou vestibular para LETRAS e, não se contentando com apenas uma língua estrangeira, cursava simultaneamente Inglês/Francês. Durante o curso, se não foi uma das estudantes mais brilhantes, nunca deixou que o brilho de outros ofuscasse o seu.

Como mulher sempre manteve aquele ar de mistério, conseguindo assim tornar-se especialista em amores secretos.

Rosângela deixa a U.F.V. com a cabeça cheia de sonhos, um diploma debaixo do braço e a certeza de que ser professora, hoje em dia, é como ser soldado da Força de Paz no Líbano.

Para os amigos, esta futura guerrilheira, perdão, professora, deixa seu endereço: Rua Juventino de Alencar, 170 - Viçosa - MG.



TEREZINHA M. VIDIGAL SANTANA

Numa cidadezinha vistosa, bem no cantinho do mundo, após nove meses nas entranhas uterinas, nasceu, numa linda manhã de sol "sorridente", uma menina manhosa e rusguenta de mais ou menos três quilos, incluindo lençóis e fraldinhas.

Teve essa minúscula criatura vida farta de mimos e guloseimas. Cresceu logo, e no primeiro dia de pré-escolar surpreendeu a todos, pois, diante daqueles outros micro humanos, postava-se algo já predestinado às Letras. Apanhou um pauzinho branco, que mais tarde soube que era um giz, e foi enchendo o "Blackboard" de "as" e de "bês". Eram letras e mais letras... - Um gênio?!

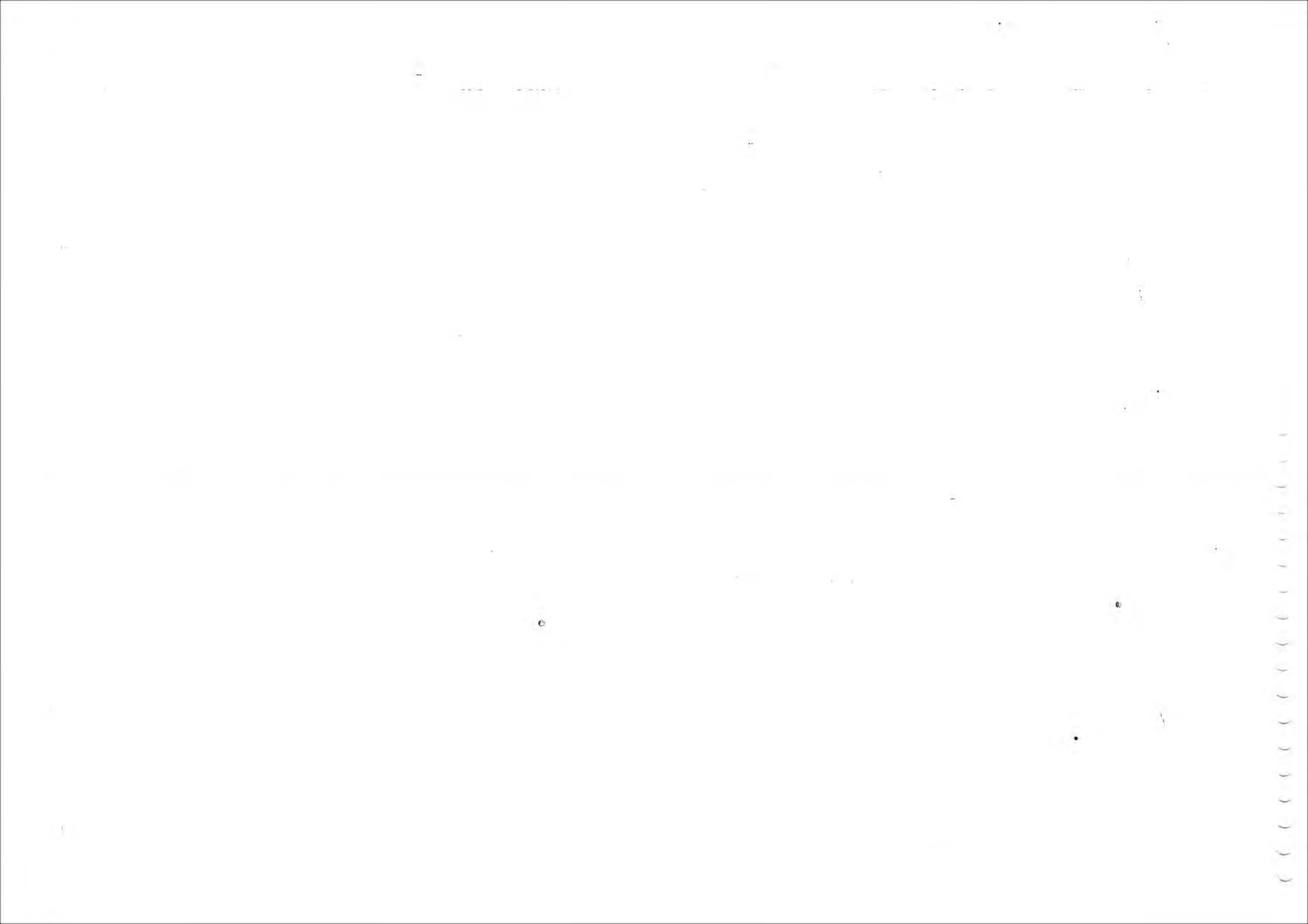
- Simplesmente vocação, disse a tia.

Desde então, as letras acompanharam-na, do pré ao colegial, e, talvez por coincidência, ao sair com o diploma do 2.º grau nas mãos, logo à sua frente, um anúncio da U.F.V.:

Vestibular: Veterinária, Agronomia, Letras... Nem quis ler o resto. Vocação é vocação!

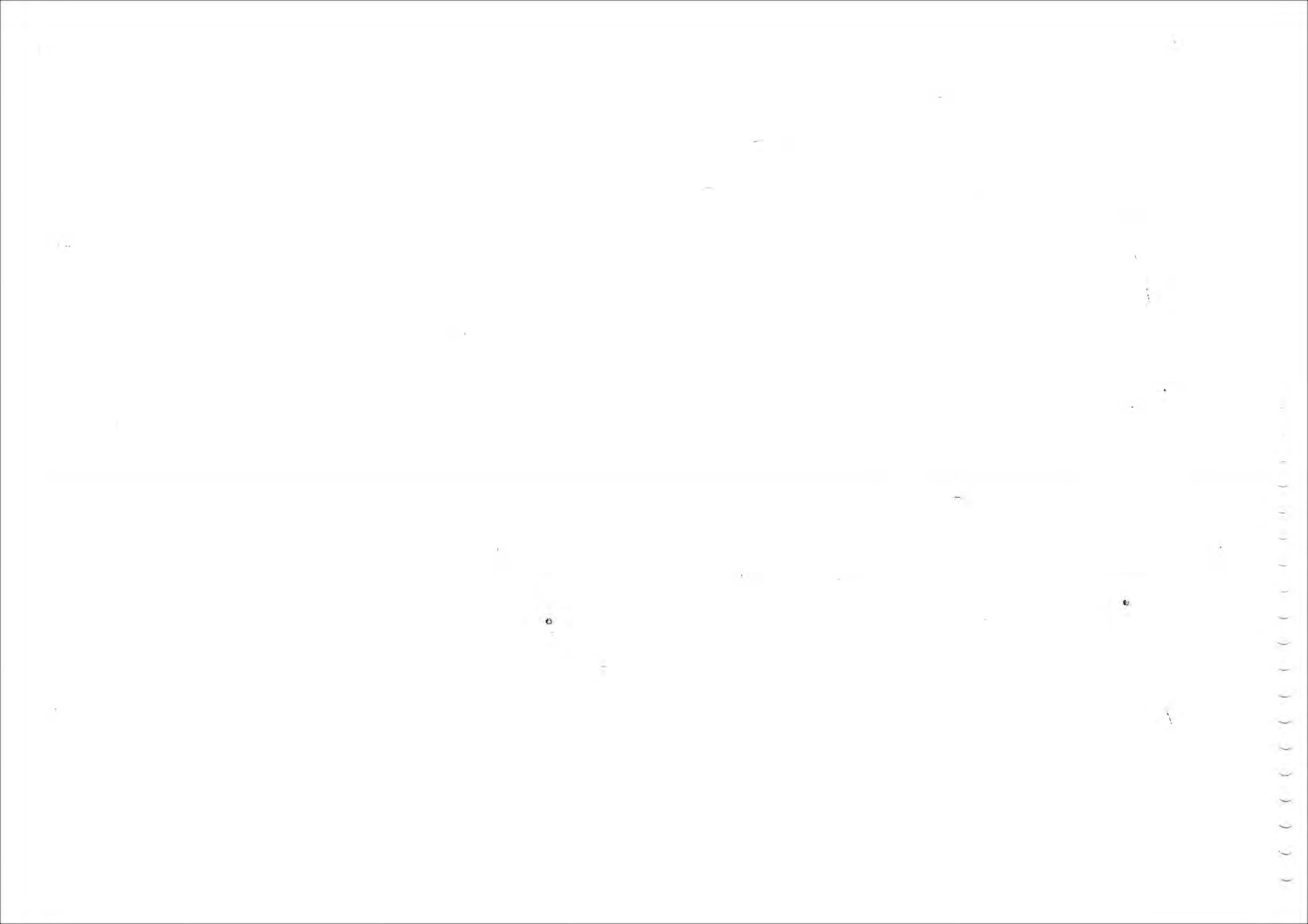
Quatro anos fazendo Letras: letras portuguesas, letras inglesas, letras latinas... Para fazer letras não precisa ser carrancuda. Terezinha sabia disso e com graça e humor nas aulas e seminários ela ia se revelando a boa amiga e no caminho certo que escolhera. Finalmente essa vocação se consumou: Terezinha formou-se "Letreira", feliz da vida. No entanto, uma interrogação: - E agora, continuará fazendo Letras?!

ENDEREÇO: Rua Bernardes Filho, 226
36570 - Viçosa - MG





LICENCIADOS EM PEDAGOGIA





ANA MARIA DA SILVA

Num dia frio de maio, ano X, em que a neve cobria todo o "arraiá" de Urucânia, nascia, para alegria dos pais e grandeza da Pátria, a hoje futura desempregada pedagoga Ana Maria, Aninha ou simplesmente Ana. Viveu pouco tempo aí, transferindo-se para Teixeira, onde se encontra até hoje. Foi uma criança saudável e comunicativa, disposta e briguenta.

Nas "queimadas de rua" sua presença era sempre notada e, às vezes, chegava a esquecer dos horários, o que lhe era bem lembrado quando chegava em casa e algo desagradável lhe esperava. Brincou, pulou, pintou e bordou como todas as crianças daquele tempo. Cresceu, e ao terminar o antigo ginásio, optou-se pelo magistério. Aluna exemplar no 1.º e 2.º grau. Pelo grande amor às crianças, optou-se pelo curso de Pedagogia.

Sua vida universitária girou não só em torno do estudo, pois foi aí que também descobriu seu grande e maravilhoso amor atual. Conquistá-lo não foi fácil, mas hoje, de pois de tantos anseios e desencontros, tudo indica que breve teremos "Churrascão do Casório".

Será uma grande supervisora, não só em educação mas também em ambiente ecológico.

Barulhenta de natureza, sempre marca presença onde passa. Encontrá-la não é difícil, basta procurá-la na rua José Samartini, 190, em Teixeira.



ARACY ALVES MAGALHÃES

Eu?/ Sou Aracy./ Aracy Alves Magalhães/ E agora, Santia go também./ Que sorte!/ Mais um dote que recebi! Onde nasci?/ São Pedro dos Ferros./ Mas, passei por muitos caminhos.../ Fui ao Oeste, fui ao Norte,/ Depois de muitos espinhos.../ Vim parar aqui, em/ Ponte Nova./ A-qui cresci. Aqui sonhei.../ Aqui me realizei...

De que gosto?/ De você, demais!/ De alegria... escol-a.../ Crianças, flores.../ De paz./ De cores.../ Azul, amarela, vermelha, roxa, mais e mais.../ Todas misturadas,/ Dando um colorido especial,/ sem igual,/ a isto que se chama/ Vida.

Minha profissão?/ A mais nobre, a mais honrada.../ Para mim./ Semeador da verdade.../ Plantador do saber.../ Co laborador da humanidade.../ Sou professor.

Falar algo mais sobre mim?/ Sim./ Ótima oportunidade./ Falarei do que mais/ Me deu felicidade.

Vou começar das caronas.../ Cinco em ponto. Lá estou eu.../ Viçosa? Carona!/ A volta! É danada!/ Meia noite! Uma hora!/ Mãe aflita! Preocupada!...

O tempo vai.../ Um ano... dois anos.../ Chegou o estágio./ Novos rumos. Novos caminhos.../ Altamira... Uma conquista a mais.../ Pisar terras desconhecidas.../ É a vida!/ Fui e gostei!/ Voltei!/ Casei!/ Serei Mamãe!

Só!?!/ Não. O pior vem agora.../ Não gosto nem de lembrar./ Teremos que nos separar.../ Seguir novos rumos.../ Novos horizontes.../ Mas, jamais esquecerei/ Vo cês.../ Que me fizeram gente/ capaz.../ de construir um mundo/ de amor!/ de paz!

ENDEREÇO: Avenida Artur Bernardes, 216
Ponte Nova - MG



CARLA MENICUCCI SABIONI

Menina bonita sem dúvida alguma. Muitos descobriram um pouco tarde: seu curso é noturno, atura trinta crianças durante as manhãs e por isso lhe sobra pouco tempo para passear na UFV. Seus namoros também tomam muito do seu tempo. Desarvorada e louca como ninguém, não se chama Ana mas insiste em viver entre as que assim se dizem. Adora expor suas idéias e, numa discussão, sai de baixo que a parada é dura. Isso quando não está com sono, pois a cama é sua arena predileta. Muito cedo aprendeu a viver, e frescura é uma palavra extinta de sua voz e de suas ações, quem quiser ser amigo não a faça ver e ouvir. Charme e meiguice não lhe faltam e quem frequenta Visconde do Rio Branco pode vê-la se desmanchando nas passarelas. Corda no pescoço dessa leoa nem tentem pôr, pois liberdade é seu lema.

Mas não fiquem tristes, crianças, pois essa garota é uma professora convicta, que não se conteve com licenciatura curta. Quer a plena e ficará mais um semestre entre nós.

ENDEREÇO: Coronel Geraldo, 136 - Fundos
36520 - Visconde do Rio Branco - MG
Tel.: (032) 551-1398



CLÉA MARIA GONÇALVES DA C. DA SILVA

Ao primeiro dia do mês de outubro, no ano de mil e novecentos e alguma coisa, nascia na "Cidade Maravilhosa" - Capital do Samba - a terceira filha do casal Mário e Deo linda.

Menina prodígio, cresceu junto com tantas outras crianças, pelas quais tem uma grande admiração.

Casou-se aos vinte e um anos, colocando para sempre uma "cordinha no pescoço do Alex". Fez vestibular na UNICAMP para Pedagogia e foi aprovada. Mais tarde, recebeu o carinhoso apelido de mamãe, porque na época já esperava a chegada do seu xodozinho, Felipe, que mais tarde seria o seu companheiro inseparável no PVA.

Em 1981, Cléa veio transferida para a UFV, em companhia de seu esposo, onde teve a oportunidade de continuar o seu curso, tendo sempre como companhia o seu filho, que se tornou muito conhecido por todos os colegas da Cléa. Esta sempre foi muito dedicada aos estudos e a sua família, e como já não é novidade, tem como "hobby" o seu "garoto", Felipe.

Agora, Cléa termina o seu curso e já está deixando muitas saudades, principalmente pelo seu jeitinho carinhoso de ser, como também pelo carinho gostoso do Felipe, que nos acompanhou durante todo esse tempo.

ENDEREÇO: Acamari - Casa 53
Viçosa - MG



DALVA FERREIRA

Num determinado ano do século XX, nasceu a mais assídua aluna da Pedagogia, na cidade de Paula Cândido.

Os bons ares do campo contribuíram para que fosse uma criança sadia, bastante calma e tranqüila.

Cursou 1.º e 2.º graus em Paula Cândido. Por várias vezes tentou o vestibular para Civil, mas o amor às crianças fê-la ingressar no curso de Pedagogia, em 1981.

No primeiro semestre de 1983 resolveu ir a Altamira, com a finalidade... de passear, o que não aconteceu, pois trabalhou foi muito mesmo.

Esta viagem levou-a a fazer algumas provas finais, o que até então não conhecia. Mas também pudera, né, CDF como sempre foi!

Amante inveterada de um baile, era sempre a 1.ª a chegar e última a sair.

Foi em uma dessas ocasiões que seu "Príncipe Encantado" foi esquecido, chegando ao fim um grande romance.

Sempre sorrindo, disposta e prestativa, deixará nos amigos uma grande saudade.

Para encontrá-la basta dirigir-se à Rua Alfredo Potech, 159, Paula Cândido - Minas Gerais.

CONCEIÇÃO DE MARIA ASSIS CASTRO

Há alguns anos, nas mãos da parteira D.ª Zita, nascia Conceição, filha do vereador viçosense Sr. Rui Barbosa e D. Nenem.

Ex-professora do Colégio Raul de Leoni e do Ginásio Santa Rita, ela sempre mostrou suas qualidades e a inteligência que tem.

Por volta dos anos 70, contraiu núpcias com o comerciante José Eugênio, o qual lhe deu um casal de filhos muito bonitos, Marcos e Cristiane.

Conceição hoje é funcionária da U.F.V., onde trabalha no Departamento de Química.

Dedica-se muito a seu esposo e filhos, não esquecendo seus 9 irmãos legítimos e mais 12 adotivos.

Nascida em Silvestre, a colega veio ainda criança para Viçosa, estudou no Colégio Normal e só foi no final da década de 70 que a distinta colega resolveu continuar os estudos, fazendo o vestibular para Pedagogia.

Na sala de aula, é igualzinha a um menino travesso. Começa com as piadas fora de hora, os paletós da bisavó, os batons muito vermelhos e o "x" que adora puxar, bancando a carioca de Silvestre. Está sempre com umas bolsas enormes na mão e fuma sem parar, acendendo um cigarro no anterior.

No próximo semestre não teremos mais a colega, e é com saudades que não ouviremos mais a expressão que ela sempre usava ao dar o boa-noite, "Deus seja Louvado".

ENDEREÇO: Rua Aimorés, 195 A
Viçosa - MG
Tel.: 891-2183



EDIANA BARBOSA BITARÃES

Natural da grande metrópole mineira de Pedra do Anta, nascida aos 4 de agosto de 19... Para os íntimos conhecida como Didi.

Bem cedo deixou sua terra natal, vindo residir em Teixeira, onde cursou o 1.º e 2.º graus. Fez cursinho por dois anos, pois o que pretendia fazer mesmo era Veterinária, mas como o Vestibular não aprovou, caiu na Pedagogia.

Conseguiu com grande mérito entrar e sair da Universidade de solteira, o que vem confirmar que realmente existe muito homem cego, por aí. Foi presença ativa nos famosos forrós do DCE e também em churrascos, nos quais nunca aguentava ver o final.

Quanto aos estudos, sempre se destacou pelo "deixa pra depois", e assim sendo obrigada a passar a noite estudando, ora fazendo os incansáveis trabalhos.

Nunca será esquecida por seu charmoso andar. Sua última preocupação tem sido se tornar uma grande apiculadora; para isso já começa a adquirir os apetrechos necessários.

Penso que pedagoga é que não será mesmo. Quem quiser encontrá-la é só dirigir à Rua Bom Jesus, 232, Teixeira, exceto nas noites de sexta, sábado ou domingo, pois estará badalando nas cidades vizinhas de Viçosa.

ENDEREÇO: Rua Bom Jesus, 232
Teixeiras - MG



EFIGÊNIA PETRINA FIALHO

Aos 9 dias do mês de julho, na "turística" cidade de Pedra do Anta chegou a luz, clareando as trevas. Era Jerusa que nascia, vindo ocupar um lugar bem especial nesse mundo de meu Deus. Já desde pequena mostrava uma tendência muito grande para "professora", vocação essa que foi confirmada quando, antes mesmo de se formar, iniciou suas "atividades educacionais" na localidade do Paraíso, onde deixou para trás muitas saudades e beliscões. Daí radicalizou-se em Pedra do Anta, onde a princípio teve que se tornar muito fervorosa e criativa ao lecionar Ensino Religioso e Educação Artística para todas as séries. Como estava agüentando a "barra", acumulou os cargos atuando então como Inspetora Rural, cargo de verdadeira peleja com as "fessora" da roça. Conseqüência do acúmulo de cargos: juntou uma "graninha" e comprou uma moto incrementada, com que conseguiu atrair muitos olhares e corações apaixonados (Motoqueira... que destina no traiçoeiro...)

Jerusa foi sempre muito responsável, atrativa e sensível mas só agora é que ela encontrou o verdadeiro amor, um "canaense" muito ajeitado que, como ela, adora uma mordomia, um carrinho para não cansar seus pezinhos. É isso aí, pedagoga. Nós queremos assistir a esse casamento. Por enquanto deixamos aqui seu endereço de "nascença".

ENDEREÇO: Rua Major José Luiz da Silva Viana, S/N
36575 - Pedra do Anta - MG



FRANCES MARQUES VIEIRA LOPES

MOCRÉIA! Foi assim que ficou batizado o rapaz de Ponte Nova que veio para a U.F.V. fazer Pedagogia.

Nascido no dia 10 de setembro de 1958, fez o casal João e Olinda arripiarem as bases.

Chegou à U.F.V. pensando que era o tal, pois era o único sexo forte do curso. Não demorou muito... caiu!!! As mulheres eram mais fortes!

Para alguns professores do curso era alvo das atenções, pois, com seu jeito de intelectual, punha as cabeças para rodopiar. "Ah! Sei lá!! Já tô ficando doido!!" Vencidas as batalhas das EDUs básicas, consagrou-se às práticas. O rapaz era uma fera!

Atuando como Supervisor Pedagógico do Convênio Pré-Mobral ficou muito conhecido como "Subalterno de Socorro", onde desempenhou um brilhante trabalho, tendo sido até convidado para proferir palestra em Florestal. Como pedagogo convicto, é dono da cadeira de Sociologia em Cajuri. Ótimo professor, é caracterizado por ser um educador libertador.

Muito amigo e colaborador, várias vezes deixou de assumir compromissos para ajudar os companheiros nas obrigações acadêmicas. Noutras horas, nem chorando! Se estava com fome, o bandeirão que se cuidasse! Primeiro o estômago, depois as obrigações. E assim passou o tempo. Dessejamos felicidades e sucesso na carreira, juntamente com uma linda MOCRÉIA!!

ENDEREÇO: Rua Antônio Moraes, 133 - Bairro Triângulo
Ponte Nova - MG
Tel.: 881-1605



IRACI CARMINA DE BARROS ARAÚJO

E aconteceu o final dos nove meses tão esperado. Na residência dos Senhores Gil e Iraci brotou uma nova Flor Morena.

Quase nativa, Coimbreense, cortando o atalho da Vila Giannette, aparece na U.F.V. para enfrentar uma batalha.

Um pouco distraída, só chega às aulas atrasada e ainda pensa que Juliana é sua subalterna.

Seu hobby preferido é brigar com o Frances, chamando-o de Mocréia.

Devido à sua paixão altamirense ainda não físgou um príncipe ufeviano.

E os misteriosos telefonemas noturnos na casa da Luiza? Serão para Uberaba?

É tão calma ao ponto de deixar seus colegas de trabalho apavorados. Este seu temperamento a faz muito meiga e assim uma pessoa amiga.

Professorinha da sua terra natal é o alvo da atenção da escola. Pôxa, tão novinha e tão eficiente! Os alunos que o digam!

Passou o tempo e chegou ao final do curso sem levar à tiracolo um marido. Pois casar é um dos seus sonhos.

E agora a Flor Morena está partindo, deixando saudades aos vários pares de olhos que cruzaram com os seus pelos atalhos da U.F.V.

Sucesso, Felicidades!!!

ENDEREÇO: Rua Major Valadares, 222
36550 - Coimbra - MG



IZABEL CRISTINA LATINI TIENSOLI

Izabel Cristina Latini Tiensoli abriu os olhos pela primeira vez em 29 de outubro de 1959, filha do casal Arlindo Tiensoli e Conceição Latini Tiensoli.

Passou grande parte de sua infância em Rio Casca, sua cidade natal.

Um dia resolveu mostrar que era independente e capaz de "se virar" sozinha: foi para Caratinga onde estudou algum tempo.

Depois, em companhia da irmã mais nova, veio para Viçosa, onde fez o 2º grau e o vestibular.

O vestibular foi um sério dilema: embora desde criança gostasse de "dar aulinhas" e brincar com os livros, não tinha certeza se devia fazer PEDAGOGIA. No último dia da inscrição do ano de 1980, fez uma oração e "seja o que Deus quiser": PEDAGOGIA!

Hoje, se alguém lhe perguntar se está feliz, vai vê-la sorrir e dizer que não havia outra carreira para seguir. Dinâmica no seu trabalho, atua como monitora do Pré-escolar, convênio UFV/MOBRAL, o que muito a entusiasma, já que adora crianças.

Do futuro Cristina espera duas coisas:

- Ser feliz como Sr.ª Arruda Pinto (casório marcado para breve).

- Ter saúde, coragem e forças para trabalhar com crianças.

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa
Viçosa - MG



JUSSARA LOPES ISAAC
(Ju)

Ponte Nova teve a honra de, em um longínquo 14 de outubro, ver nascer uma de suas "maiores" celebridades. Por esse motivo, a nossa maior curtição é ouvir a Jussara se referir aos tempos em que "era pequena": coisa inacreditável.

Jussara tem um riso solto, uma gargalhada contagiante, uma alegria imensa, principalmente depois que físgou o Gilberto e tornou-se mãe da linda Noêmia. Valoriza muito a família: quantas histórias do papai e da mamãe e do mano já tivemos de ouvir...

"Puxa-saco" das professoras (de quem aproveita as caronas para a Rodoviária), a ponto de descolar elogios e "25!", nas provas, conseguidos através de "biscoitadas" nas provas alheias. Mata todas as aulas possíveis e que se não tem faltas: as listas de chamada têm letra de todas as colegas que assinam para ela. Mas é realmente uma boa aluna e escreve muito bem.

Professora de Educação Física e uma das melhores atletas que Ponte Nova já viu, Jussara optou pela Pedagogia por achar que na Educação se encontram as soluções para os problemas brasileiros.

Apesar de muito "nelvosa", brava e briguenta, é gente muito fina, meiga e muito amiga.

ENDEREÇO: Rua R. Caraybas, 273
Ponte Nova - MG



KÁTIA RIBEIRO DE ALBUQUERQUE
(Katuca)

Em Piedade de Ponte Nova, na Fazenda das Flexas, o silêncio era profundo, quando o Sr. Jonas e D. Nininha viram a calma ser que brada pelos choros da menina Kátia.

E por lá viveu sua infância; progrediu e mudou-se para Ponte Nova, de onde veio, em 80, tentar a sorte na UFV (acho que por erro de computador), sendo recepcionada pela greve. Foi a primeira a aderir, devido ao seu "gosto pelas aulas", e olhe que ela é pedagoga, heim!

Era conhecida por "Katuca" a moradora do 109. Era a alma desse quarto, principalmente pelas serenatas que fazia à noite (com seus roncos), que até os pernalongos pediam arrego. Éta Kátia sonolenta, para levantar era preciso derrubá-la da cama, e continuava dormindo...

Nas salas de aula era uma verdadeira turista, e, quando por lá aparecia, era para soltar suas piadinhas ou comer ovo cozido do bandede, então voava...

Para aliviar as tensões da corrida louca da vida ufeviana, fãtasiou-se de "Benedita", sendo "admirada" por todos pela elegância e fineza ao se vestir, destacando-se pelos corredores do alojamento e refeitório.

Aderindo a uma "gang" de "crefadados", tornou-se uma respeitável boca de gole, dando continuidade ao hábito adquirido pelos Ronds da vida. Lutou muito para conseguir um amor, porém nada conseguiu, coitada!!!

Não sabemos como, mas ela conseguiu se formar (na verdade ela está sendo espirrada pela UFV), e por incrível que pareça, vamos sentir saudades dessa garota que, como muitas outras, passou pela universidade esquentando carteira (achou que nem isto ela fez). E para os amigos, aqui fica o seu endereço:

Rua Santo Antonio, 220 - Centro - Tel.: (031) 881-3442
35430 - Ponte Nova - MG



LÚCIA REGINA DOS SANTOS
(Onça)

Lá pelo dia 26 de janeiro, seu Nêgo saía às pressas com Dona Ritinha para o hospital. Ia nascer a "rapa de tacho" do casal. Eles, satisfeitos, esperando o bebê mais lindo do mundo, ficaram desolados, nasceu uma Muxiba. Cresceu, estudou e se formou em Airões, sua terranatal. Veio para Viçosa fazer Pedagogia. Frequentadora assídua do Rio de Janeiro, nem por isso deixou de ter aquela cor amarelada. Seu apelido "ONÇA" não tem nada a ver combravura, é por causa de um grande fã, o Guiné, que, não sabendo falar Lucinha, chamava-a "Uncinha". Sempre foi muito estudiosa, mas nem por isso faltava tempo para falar sobre uma paixão antiga com a qual passava noites no estacionamento.

Nunca esqueceremos dos fogos amarrados no 207, quando chegava a bater palmas sem nunca acertar as mãos.

Mas, se vocês já estão com saudades, deixem disso, pois ela não nos deixará ainda, ficará mais uns dois anos conosco, fazendo suas administrações, supervisões, coordenações e não sei que mais de "ÕES" do seu curso.

É uma ótima pessoa, um pouco largada, mas às vezes costumava-se empetecar, a ponto de chegando às festas ninguém a conhecer.

Essa Muxibinha é muito querida por todos, principalmente por nós do 207.

Esperamos que na vida profissional tenha muito sucesso. Felicidades...

ENDEREÇO: Airões - Município de Paula Cândido
36544 - Paula Cândido - MG



LUCY COTTA DE ALMEIDA

Veio do "melhor" clima do mundo (Coimbra) para "PERERECA" (Viçosa), com a intenção de alargar seus conhecimentos pedagógicos.

Chegou aqui com cara de responsável, mulher casada... Juntou com a moçada, mas não aderiu a seus valores. Arrepiou os cabelos e comprou tênis, mas não virou cocota. Afinal de contas, ela é ou não é careta?

Mas é gente boa, gente que não está na nossa, mas que saca a moçada.

Tem cabeça para revolucionar o Ensino decadente, Pedagoga consciente de toda problemática do Sistema Educacional que é. De Educação ela entende. É de gente assim que estamos precisando, gente que entende de gente.

Vai ficar na saudade a Lucy, que sempre sorrindo, lutando e ensinando aos jovens que a vida pode ser boa, mesmo que o mundo esteja caído em nossa cabeça, se estivermos conscientes da força que temos para mudar o mundo.

A turma está triste, a Lucy vai embora com sua essência, mas estamos convictos que da essência de nossa amiga exalou um perfume: AMOR, LUTA.

ENDEREÇO: Rua Padre Arlindo, 2
Coimbra - MG



LUIZA LÚCIA E SILVA SANTANA

Tudo começou a 24 anos... Dia do Soldado, quando Sr. Luiz e D. Geny receberam a visita da cegonha, deixando uma linda garota que veio a se chamar Luiza.

Passaram-se os anos... e em 1976, veio a ser "Garota Piscina".

Neste desfile estava presente um telespectador muito atento às suas belas formas - veio mais tarde a ser seu marido.

Garota muito aplicada, logo cedo fez vestibular para Economia, cursando três períodos, descobrindo que seu ideal não era números, pois é uma tagarela.

Em 80 passou no vestibular para Pedagogia, Garota Ferradora!!!

Na Semana de Calouros, revelou-se por sinal muito bem o estilo nativo. Num encontro, quando o professor encerrou dando a palavra aos calouros, de repente... levanta-se aquela menina: - Gostaria de fazer uma pergunta diferente: - Alguém aí atrás encontrou uma pasta preta? Favor passá-la para mim (ÉTA CALOURA...).

Passado um ano, a menina, que antes era sebossa, chata, que interrompia a aula a cada minuto, falando bobagens, fogueou o seu marido Paulo, "Meu Marido"!!

Depois que casou, tornou-se mais simpática e amiga. O casamento fez bem para ela, resultando numa linda pituchinha "Cheyene".

Hoje, formada, deixa saudades... Desejamos felicidades, emprego e tudo mais...

ENDEREÇO: Av. Olívia de Castro Almeida, 305/104
Bairro Clélia Bernardes
36570 - Viçosa - MG
Telefone: 891-2608



MÁRCIA LEAL

Eis que no dia 18 de fevereiro, o casal Leal Viana é surpreendido pela chegada prematura da cegonha, trazendo-lhes a pequenina Márcia.

Um enorme reboliço na fazenda, pois não havia roupas nem sapatinhos que lhe servissem, com o que se apelou para as vestes da boneca de sua irmã.

Aos 5 anos, transferiu-se para a cidade vizinha de Teixeira, onde está até hoje para a alegria dos dançarinos, pois não há quem goste mais de um batuque, forró e coisa assim, o caso é mexer com as juntas.

Sua vida ufeviana foi um constante fazer amizades. No campo amoroso foi lutadora constante; ficou perdidamente apaixonada por um barbado da Engenharia Civil. Uma viagem inesperada ao Rio de Janeiro contribuiu para que tudo fosse por água abaixo, mas nem por isso está triste, continua frequentando os forrós, boates, churrascos, enfim, tudo que pinta na reta.

Muitas outras coisas poder-se-iam escrever sobre tão maravilhosa pessoa e ao mesmo tempo nada seria necessário, pois, independente destas palavras, dela sempre nos recordaremos.

Se quiser encontrá-la é só se dirigir à Rua Bom Jesus, 79 - Teixeira - MG.



MARIA AUXILIADORA DE AGUIAR
(Dora)

Dora faz questão de seu apelido. É filha de José Sotero Aguiar e Guilhermina Barros Aguiar. Tem seis irmãos. Pela surpresa e felicidade de seus pais, Dora chegou acompanhada de sua irmã Maria do Rosário de Aguiar, num belo dia de novembro, robusta, levadíssima e muito dengosa. Sua terra natal: Ponte Nova, onde passou e ainda passa sua vida, só que atualmente dividida em suas noites com o PVA - UFV e noitadas que passa em casa, corrigindo provas de seus alunos. Em Ponte Nova fez o 1.º e o 2.º graus. Fez o curso de "Ciências Humanas", na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, extensão da Católica, também em sua cidade de origem. Partindo daí, ingressou na UFV em 1980, no curso de pedagogia, fazendo opção pela supervisão escolar. Gosta de estudar, viajar, sendo o seu esporte preferido empinar pipas, coisa que não faz há muito tempo porque o cotidiano da vida lhe rouba as horas de lazer.

É uma boa amiga. Vai deixar muitas amizades e saudades. Fica o seu endereço para possíveis contatos.

ENDEREÇO: Av. Marechal Deodoro, 540 - Palmeiras
35430 - Ponte Nova - MG



MARIA CÉLIA MASCARENHAS DE SOUZA
(Baiana)

Fugitiva de temerosa seca do Nordeste, veio para Viçosa essa baianinha toda faceira, de nome Celinha. Disposta a estudar e curtir os forrós, lembrando o seu bem amado do Mundo Novo.

Chega de mansinho, e aos poucos vai conquistando o coração de todos com seu jeitinho manso e fiel, curtindo bastante as emoções da vida ufeviana, apesar da dedicação rígida aos estudos.

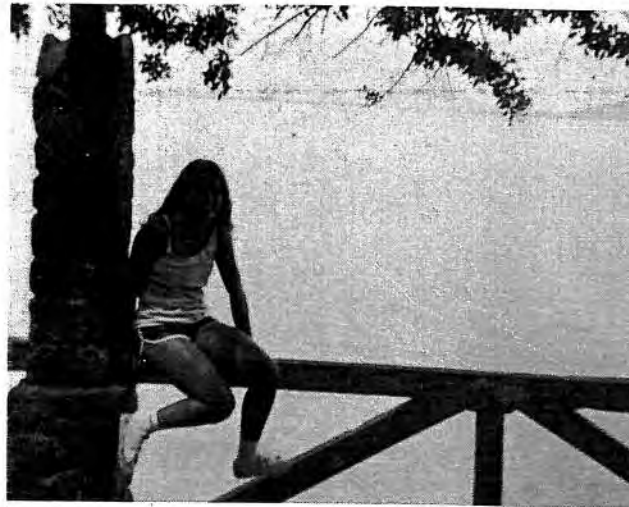
É uma menina que mora no coração do 208, e que nem tão cedo conseguirá apagar as lembranças das bagunças nas janelas do alojamento, do forró improvisado no quarto, da sua fala arrastada e da própria pessoa em si.

Hoje vive um pouco mais pacata, pois está consorciando o Estado da Bahia com Santa Catarina naquela de ver o que dará, pois imaginem vocês uma baiana e um catarinense! Isto não se encontra facilmente por aí.

Gosta muito das amizades, de música brasileira, de uma farinha no arroz e feijão e principalmente do famoso "TCHÊ".

Sabe, "taí" uma pessoa que fará falta no nosso cotidiano e que esperamos ter o maior sucesso lá fora. Para você, Célia, o carinho de todos os amigos mineiros, paulistas, baianos e... brasileiros.

ENDEREÇO: Rua Leonel Lopes, 03 - Umbuzeiro
Mundo Novo - Bahia



MARIA DO CARMO CERCEAU ALVES

A distinta figura apareceu em Acaiaca no dia 24.08.61. Seus pais, Sr. Antônio e D. Meyre, resolveram dar a ela o nome de Maria do Carmo Cerceau Alves (Carminha). É uma pessoa alegre, que gosta de aproveitar das boas coisas da vida.

Ex-professorinha de escola rural, é agora coordenadora. Vem coordenando a escolinha de maneira ativa e criativa. Nas festas e nos botecos, nunca vi tamanha boca de gole. Enrolada nas paixões, iguais aos cachinhos do seu cabelo. Mas um dia acaba acertando.

Planos para o futuro é o que não faltam. Projetos de viagens, de fundação de uma escolinha maternal, casório, filhos etc, etc, etc.

Agora, que estamos de partida para o vôo do desemprego, quero desejar a ela um futuro todo azul, de bolinhas cor-de-rosa, cheio de paz e amor.

Felicidades!...

ENDEREÇO: Av. Marechal Deodoro, 107 - Palmeiras
Ponte Nova - MG
Tel.: 881-3824



MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO MARTINS

Maria do Perpétuo Socorro Martins, é o nome da querida colega que se vê na foto acima.

Muito conhecida por Maria do PS por alguns dos professores. Socorro vive a distribuir sorrisos, está sempre bem humorada e é preocupadíssima com os estudos.

É professora assídua e apaixonada da 1ª série, embora enfrente a grande crise que a educação vem atravessando. Tal é a preocupação com a educação, que, no ano de 1980, ela resolveu aprimorar seus conhecimentos ingressando na U.F.V. para cursar a Licenciatura em Pedagogia. Seus irmãos muito esperam dela e nela confiam, pois no seio da família, ela é o braço direito de todos.

Admira a boa música, o cinema e o teatro, isto é, quando bem acompanhada.

Já estamos sentindo saudades da estimada colega, que no próximo ano estará "exercendo" sua profissão, deixando uma grande saudade entre nós.

ENDEREÇO: Rua Dr. José Norberto Vaz de Melo, 650
36570 - Viçosa - MG



MARIA JULIANA MISSONO KASUYA

... e surgida da sétima mutação japonesa dos Senhores Ka neji e Ryoko, em 09/06/63, Londrina se viu invadida por mais uma Nissei.

Subindo nas árvores, principalmente mamoeiro, nadando, cuidando das uvas, esta menina cresceu.

Cresceu e conheceu Londrina, de onde, correndo de ladrão, parou em Viçosa, em 1981. Esta é a razão pela qual até hoje anda correndo e é espantada.

Quietinha, de trancinhas na cabeça, chamou atenção dos pedagogos, afinal Pedagogia não é Agronomia!

Recuperada do aperto da Abou-id seu currículo só viu "A". Daí pra frente, Ah! Meu Deus!! Transformou-se na professorinha oficial de Inglês de Cajuri; onde despertou paixões. Seu sucesso no "Campus" foi tamanho que carona não faltava. E o "Garoto" resolveu até fazer EDU... "para cuiisso" - resposta às cantadas, se já não pasou das "Quatro Pilastras".

Muito dinâmica, sempre ajudando os colegas, atravessou o "Campus" numa caixa de geladeira.

Altamira, nem se fala!!! Quantas novas paixões... E o flaga do mamoeiro, de maiô!? E a carona de avião? Nem os pilotos resistiram a esses olhinhos.

No final do curso está mais animada; no churrasco dos formandos, nem se fala. Desde aí, Jorginho, seu melhor amigo está de olho.

Novamente, ladrões estão fazendo-a voltar correndo para Londrina! Felicidades!!

ENDEREÇO: Rua Generoso Marques, 54 - Telefone: 27-0785
Londrina - PR



MARIA LUIZA VIEIRA BARCELOS
(Marilu - Malu - Lu)

De uma fazenda de Santa Cruz do Escalvado veio para Viçosa, para alegria dos que aqui a conheceram. Sempre com seu jeitinho tímido e cativante, atuou com brilhantismo tanto no Curso de Pedagogia como em sua profissão de professora. Isto sem falar nos forrós. Era frequentadora assídua e provavelmente uma das melhores dançarinas. E foi em suas andanças pelos forrós e no refectório que começaram a aparecer os sintomas de uma incurável doença: "a paixão agrônômica". A partir daí só a encontrávamos sorrindo.

Menina, meiga, alegre, observadora. Sempre ouve mais do que fala, autêntica mineira.

Apesar de tantos afazeres na vida acadêmica e profissional sempre encontrava um tempinho para se dedicar aos desenhos, violão - verdadeira artista.

Maria Luiza, sempre nos lembraremos com saudades de você, pelo que você é e pelo que nos ensinou sem a intenção de ensinar.

Aqui vai seu endereço: Fazenda da Serra
Santa Cruz do Escalvado - MG



MARIA RITA DE SOUZA

O casal Viviano de Souza e Dinah Rita da Silva e Souza aguardavam para o mês de setembro a visita da cegonha, só que está adiantou-se e veio em agosto, trazendo Maria Rita.

Nasceu e veio de uma tal cidade onde o "clima" é o melhor do mundo (Coimbra). E como o clima é suspeito e imprevisível, passou por aqui uma certa menina com ar de mistério, deixando uma interrogação. Gatunha! Mas séria. Até quando? Sei lá!

Tem um certo namorado meio sério e saiu daqui com seu ar de mistério com ele à tiracolo e diploma de pedagoga. Mas e as aprontações? Menina discreta.

Para quem não sabe ela é pianista, não praticante, pois gosta mesmo é de violão.

Ingressou na UFV em 81 de cabeça erguida e, no início, conseguiu ser uma aluna exemplar: esforçada, assídua às aulas, organizada. Devido ao clima ufeviano, adquiriu alguns hábitos como: atraso às aulas, conversas paralelas nas mesmas. O importante é que apesar destes hábitos continuou a se sair bem no curso.

Enfim, essa menina é uma pessoa incrível que vai ficar na saudade. Para os amigos aqui fica seu endereço:

ENDEREÇO: Rua São Sebastião, 45
Coimbra - MG



MÍRIAM PEREIRA DE FREITAS

Em 12/11/63 nascia Míriam, filha de D. Ruth e Sr. Luiz... Chegou em Viçosa em 1981 uma Ferrense, caloura de Pedagogia.

Estudiosa e quietinha, cujo currículo se fez em A, exceto EDU 130, que deixará mágoas. Não gostava dos forrões, nem dos botecos, por esse motivo seu apelido era "Santinha".

Numa linda noite de luar, sonhando com os dotes presidenciais, por uma inspiração divina, eis que resolve participar do forró do DCE. E, tanto rezou que Deus a ajudou, pois, apesar do forró estar um pouco desanimado, surgiu o Príncipe Encantado e, por coincidência, era o presidente, mas do DCE.

Nos primeiros dias só papearam um pouquinho. Os dias se passaram... passaram... Tornou-se a Primeira Dama, e os dias continuaram a passar.

Hoje, apesar de continuar estudiosa, de ser professora efetiva da Colônia Vaz de Melo, o espírito "carteano" é maior. A paixão sobe-lhe a cabeça, tornando-se "Maria Rita" (Novela Paraíso). Inúmeras vezes assistia as aulas olhando para o saguão do PVA, outras aulas passaram a ser enforcadas, e nos intervalos de corre-corre procurava o "presidente". As noites tornaram-se mais lindas, pois tinha companhia para apreciar a lua, o estacionamento, o calçadão e algumas festinhas íntimas... Despedimos com saudades, desejando felicidades no trabalho, e, se possível, um emprego...

ENDEREÇO: Rua Dr. Luiz Martins Vieira, 57
35560 - São Pedro dos Ferros - MG



NEIRE CARDOSO DA SILVA

No dia 12 de agosto de 1960, o casal Geraldo Omar e Abigail se viu premiado por uma linda garotinha, doce como o mel, que por sinal foi batizada com um nome bem apropriado - NEIRE.

Como boa nativa, a garotinha cresceu brincando pelas ruas e praças da cidade.

O tempo passou e chegou sua mocidade, que foi caracterizada por muitas aventuras próprias da idade.

Durante o tempo em que estudou no Colégio de Viçosa principalmente, conquistou vários garotos que não resistiam a tanta beleza.

Em 1978, no Colégio Normal, formou-se professora.

Em 1979, fez vários cursinhos de Pré-Escolar em BH.

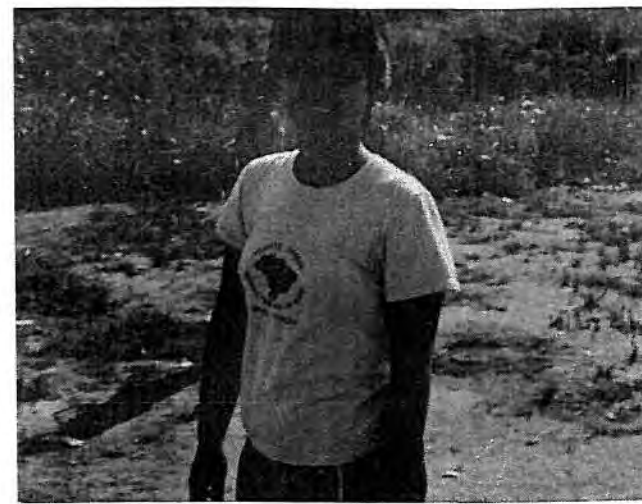
Ao ingressar na UFV, no curso de Pedagogia, em 1980, destacou-se nas Filosofias e nas Estatísticas da vida. Seguindo sua carreira natural, é a "Tia Neire" das crianças, após prestar concurso para o Estado, onde obteve sucesso e já é professora efetiva. Tão novinha e eficiente a menina, não acham?

No momento está pensando em prestar concurso para outra profissão, pois está gamadinha por Alexandre, um menino sereno e estudioso como ela. Resta-nos saber se obterá êxito.

Esperamos que a simpática garotinha continue sua árdua tarefa de educar as crianças que por suas mãos irão passar. Agora, no final do curso, cheia de êxitos e vitórias, já sentimos saudades de sua meiguice e coleguismo.

Desejamos sucesso, felicidades e um futuro promissor.

ENDEREÇO: Rua Virgílio Cal, 181
Viçosa - MG



SILVÉRIA VIÇOSO GOMES (Silver)

Se houve um perfil de alguém que deu trabalho para fazer, foi o de nossa amiga aqui, a misteriosa Silvéria. Menina aí de seus vinte e poucos anos, saiu corajosamente de Ponte Nova, com o intuito de tentar a sorte, esquentando os bancos da universidade, provando a muita gente que tamanho não é documento não.

Com seu metro e meio de altura, muita coragem e muita garra, passou 4 anos na rodovia Ponte Nova - Viçosa, de baixo de sol, chuva, às custas de muita luta nas caronas, dando muitas risadas, suportando as aulas de psicologia (argh!), mas saiu-se bem, apesar dos pesares. Silvéria é de poucas palavras (gagueja um pouquinho quando resolve falar mesmo), cara um pouco amarrada, mestra em soltar piadinhas certeiras de vez em quando, mas são pequenos detalhes da vida de uma menina que, mesmo com seu tamanhozinho (aliás, seu maior charme), faz das imensas asas um meio de levá-la mais alto, através de seu enorme potencial, seu grande coração e sua vontade gigante de vencer.

N.B. - Conversem com a Silver, mas não lhe cutuquem.

Se isto acontecer, ela se transforma de raiva:

- arreppia toda, fica verde e bicuda de "nelvo".

ENDEREÇO: Rua José Pedro Dias, 32
Ponte Nova - MG



TEREZINHA DE JESUS PEREIRA

Num belo dia três de agosto, em Teixeira, nasceu uma bela menina, segunda filha do casal Sebastião e Francisca, que ficaram muito orgulhosos e deram-lhe o nome de Terezinha de Jesus Pereira.

Menina meiga, carinhosa e muito dedicada aos estudos, teve como recompensa a aprovação no primeiro vestibular que fez para Pedagogia, em 1980.

Ainda menina-moça, conhece um rapaz por quem se "derrete de amores" e isto a persegue até hoje. Infelizmente, seu sonho de ser rainha do lar foi desfeito — com a partida "dele", após cinco anos de perfeita felicidade. Mas como o amor não morre, ela o guarda adormecido, na esperança de que um dia acorde ainda mais belo ao regressar o seu "Deus Mortal". Enquanto isso não acontece, ela vai curtindo as coisas que a vida lhe oferece, ou seja, bater um papo com os amigos entre uma cervejinha e outra, dar a sua aula de Educação Física e curtir uma praia quando lhe é possível.

Seu hobby preferido é colecionar "mocinhos", levando-os a pensar que está caidinha por eles, mas paixão? É uma só.

Para aqueles que desejarem encontrá-la, o local mais provável é no conhecido Bola Branca, juntamente com a companheira de jornada e amiga, Ana Moreira.

Por tudo isso e muito mais é que a Terezinha está partindo e deixando uma grande saudade entre nós.

ENDEREÇO: Praça Arthur Bernardes, 160
36580 - Teixeira - MG



VILMA CÉLIA MOREIRA REIS

Vilminha, gramense, nasceu dia 3 de novembro de 1962, mudando logo depois para Ponte Nova, onde viveu sua infância e cresceu, porém só cresceu até certo ponto. Mas não foi este acidente que fez com que ela desistisse da luta!...

Pequena, mas com grande garra, partiu para o seu 1.º vestibular. E assim, tornou-se mais uma das futuras pedagogas.

Mas não parou por aí, hoje, professora de Pré-Escolar em sua cidade, faz parte do quadro de funcionários do Estado. Gosta da profissão e pretende depois de formar-se abrir um Jardim de Infância.

A sua diversão em Ponte Nova é ir nos finais de semana para os barzinhos conversar com os amigos. Aos domingos à tarde, sempre está na mesa de um boteco, jogando baralho. Apesar de tudo, vive reclamando da vida monótona da sua cidade.

Quanto às paixões, vivem escondidas sem se revelar a ninguém. É muito reservada, rara são as vezes em que deixa transparecer seus sentimentos.

É muito dedicada, alegre, sorri muito e a sua risada como muitos dizem é igual a um miado.

Temos certeza de que, com o entusiasmo que possui, vencerá todos os obstáculos que surgirem na sua vida e sairá vitoriosa.

Tudo de bom, na sua nova jornada.

ENDEREÇO: Rua João Vidal de Carvalho, 223/203

Bairro Guarapiranga

Ponte Nova - MG

Tel.: 881-2665



VILMA PIOVEZANE ZINATO

É a menininha de Piedade que conquista amizades facilmente com seus lindos olhos azuis (às vezes traiçoeiros) e seus cabelos loiros e encaracolados (quando com permanente).

Sendo a terceira filha de um casal maravilhoso, Sr. Cláudio e Dona Luizinha, foi muito mimada, pois até hoje possui características de criança manhosa.

Criada em fazenda, adora o ar livre e a natureza, por isso, de vez em quando sai pedalando sua "ceci" pelas ruas de Viçosa. Adorando frutas, às vezes gosta de pular a cerquinha e carregar algumas goiabas, tudo escondidinho da "Joaninha", é claro. Mas nem sempre as coisas acontecem como ela planeja.

Vai deixar grandes recordações, como o tombo da goiabeira, o atolamento no riacho... Agora, a cara com a qual ela acorda é realmente inesquecível, nunca encontraremos nada mais engraçado. Santinha, de Santa só tem o apelido...

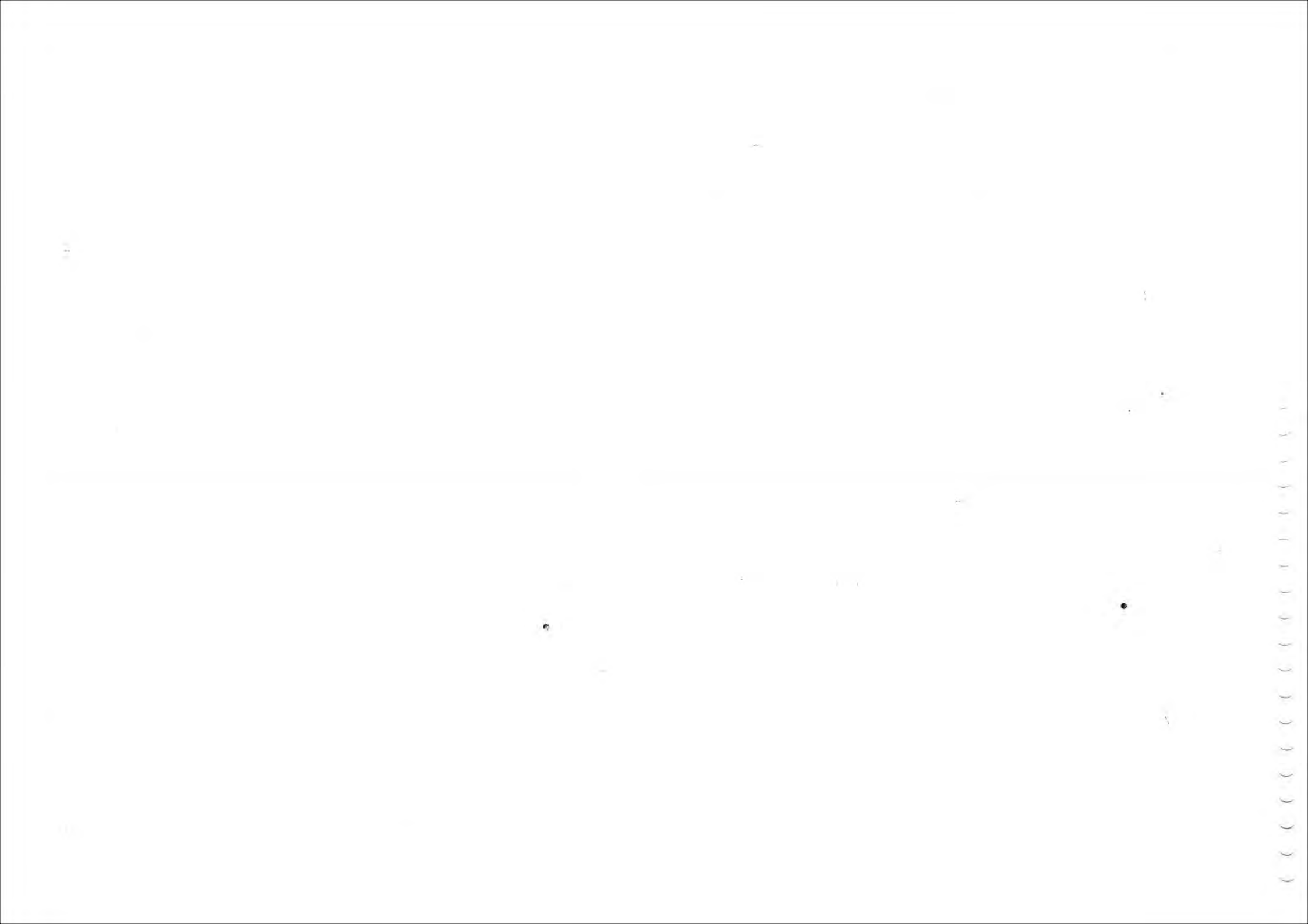
Bravinha aos extremos quando pisam no "calinho dela". Ultimamente anda sonhando acordada e até consultando cartomantes para saber como "agarrar" sua verdadeira paixão, diga-se de passagem, um "gatão" do exterior viçosense... Mesmo com todos os defeitos, é uma criatura suportável e de grande inteligência. Todo final de semestre, é aquela lamentação: "vou levar R", "dessa vez levo pau", mas no final das contas vem mais "As" para sua coleção.

ENDEREÇO: Fazenda Córrego da Onça

35382 - Piedade de Ponte Nova - MG



MÉDICOS VETERINÁRIOS





ANTONIO CARLOS DE MEIRELES
(China)

Em meados de mil novecentos e cinquenta e poucos, numa pequena aldeia do Estado de São Paulo, hoje denominada Paulo de Faria, nascia o Grande pequeno China.

Seus amigos mais próximos resolvera, que deveriam lhe dar um apelido, e decidiram por adotar o de Antonio Carlos de Meireles.

E ele crescia feliz, cercado de muito carinho, enfim, era uma criança inteligente.

Digo era, pois a certa idade de sua vida começou a ficar bobo, e como o destino de todo bobo é o mesmo, veio estudar em Viçosa.

Vindo para Viçosa, resolveu estudar Medicina Veterinária, pois achava uma pena ver o sofrimento dos animais, e chegava a chorar quando via borboletas, moscas, baratas, pernilongos serem mortos, sem os mínimos cuidados veterinários.

Vivia muito bem em Viçosa (durante a semana), e os fins de semana, Ah, destes só Deus sabe...

Fazia tudo que podia e que não podia naquela terra, e isso, a cada dia, o ensinava mais a viver, promovendo o seu crescimento, tanto mental quanto físico (destulpe, físico não).

Mas o Grande China era, acima de tudo, amigo de todos, e forma do tenha certeza de que deixou saudades.

De seus colegas ficou as lembranças das bagunças, das noites mal dormidas, do C.A. Vet., dos churrascos, dos depois dos churrascos etc.

Agora, neste início de vida nova, tenha certeza dos nossos maiores desejos, de Boa Sorte...

ENDEREÇO: Rua Abrão Gonçalves de Azeredo, 702
Paulo de Faria - SP
Fone: 92.1444



GUANAIR CONÇALVES FILHO

O notável "MARRECO" viveu no berço das celebridades do Brasil, o Q.G.23. Aqui em companhia de outros batutas, apesar de chegar como recruta, sai como general de altas façanhas, entre elas tomar um "CAJUBA BELEZA" (unidade de vol. do Q.G. 23, correspondente a 4,023 litro de pinga), antes da Nico Lopes.

Sua grande paixão: Biro-Biro, não confundam com o jogador corintiano, e sim uma beleza donzela de olhos azuis que há muito partiu com suas duas grandes bolas de basquetê. Mas não ficou por aí, em suas aventuras submarinas na piscina do DCE apesar de não ser o príncipe namor num mergulho romântico, quebrou o dedo. Não me perguntem como foi e qual foi esse dedo, isso tudo com uma jovem caloura.

Seu grande hobby: concurso de pesca, nadar, isto em companhia dos batutas do 23, na lagoa da UFV. Em seguida vem os rocks, participou do grupo enceradeira, grupo boêmio do 23, que utiliza o passe enceradeira para ganhar as belas senhoritas e coroas nativas.

Nos seus últimos dias de estudante andou clinicando em Ponte Nova uma cabritinha, tudo indicava um novo caso, mas, a pedido dos oficiais do 23, tudo terminou. Com toda esta vida movimentada, teve tempo para os estudos, e sai como Veterinário de garbato.

ENDEREÇO: Rua São Cristóvão, 27
Cachoeiro do Itapemirim - ES



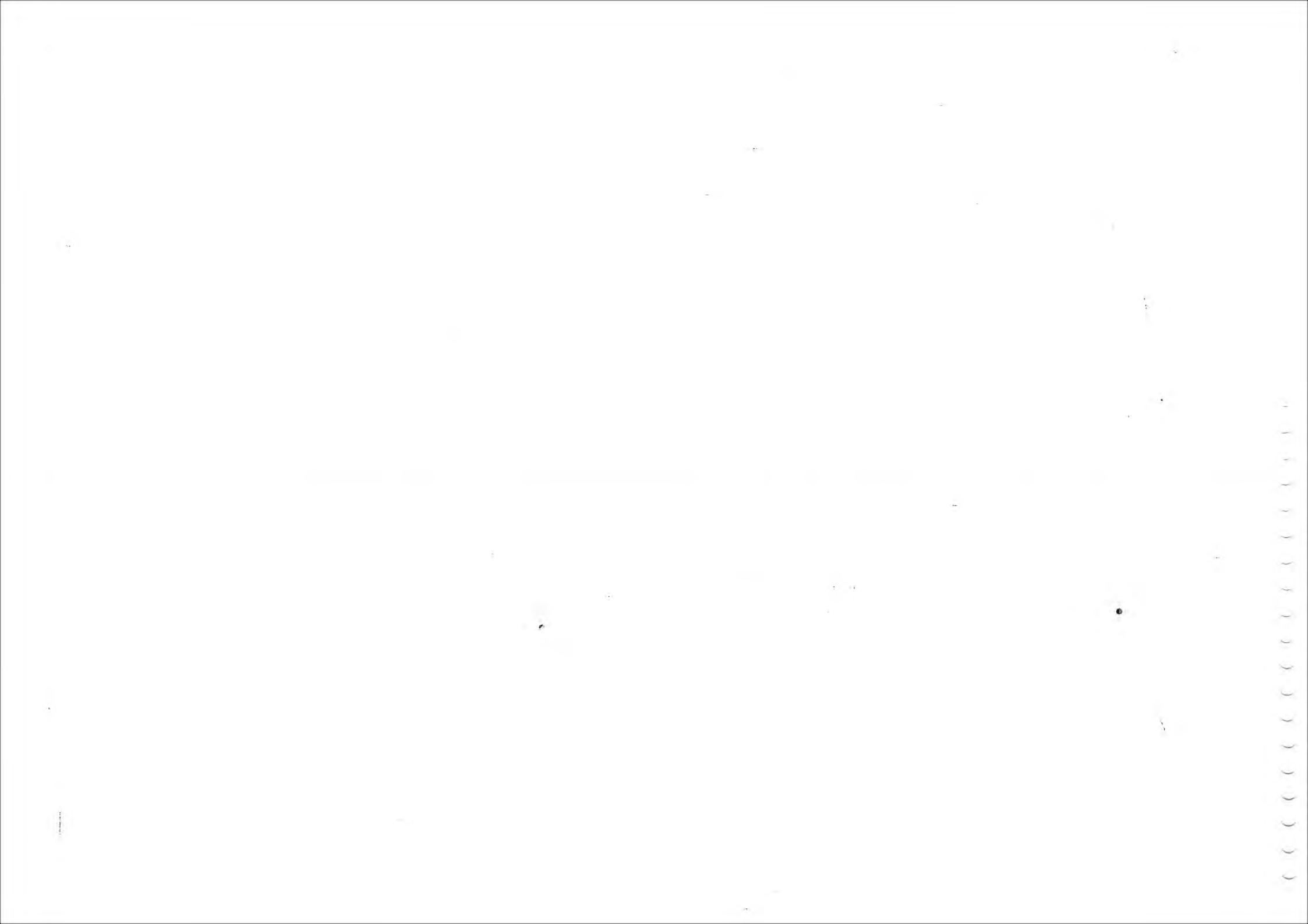
JOSÉ ANTONIO QUEIROZ DE MELLO
(Bruce Lee)

Após horas de sofrimento de sua mãe, e uma prolongada espera da parteira, surgiu o ilustríssimo. Apesar de ser esperado com tanto amor, o indivíduo não inspirava confiança, devido a sua aparência. Tanto assim o era, que a sua genitora o alimentava com a mamadeira na ponta de uma varinha. E como se não bastasse, suas roupas foram todas marcadas, com uma seta, indicando: ESTE LADO PARA CIMA.

Como neste mundo nem tudo é desgraça, o carinho e poder aquisitivo da família lhe assegurou uma balanceada alimentação, o que veio a lhe proporcionar uma invejável inteligência e uma vaga no curso de Veterinária da UFV. Aqui chegando, adaptou-se com facilidade a tudo que não se referia a estudos: violão, mê, karatê, cinema emuié. Devido ao seu aspecto de QUASIMODO, seus parentes o confiaram a tios e padrinhos aqui residentes. Conclusão: Durante todo o curso filou bóia e cinemas nos fins-de-semana.

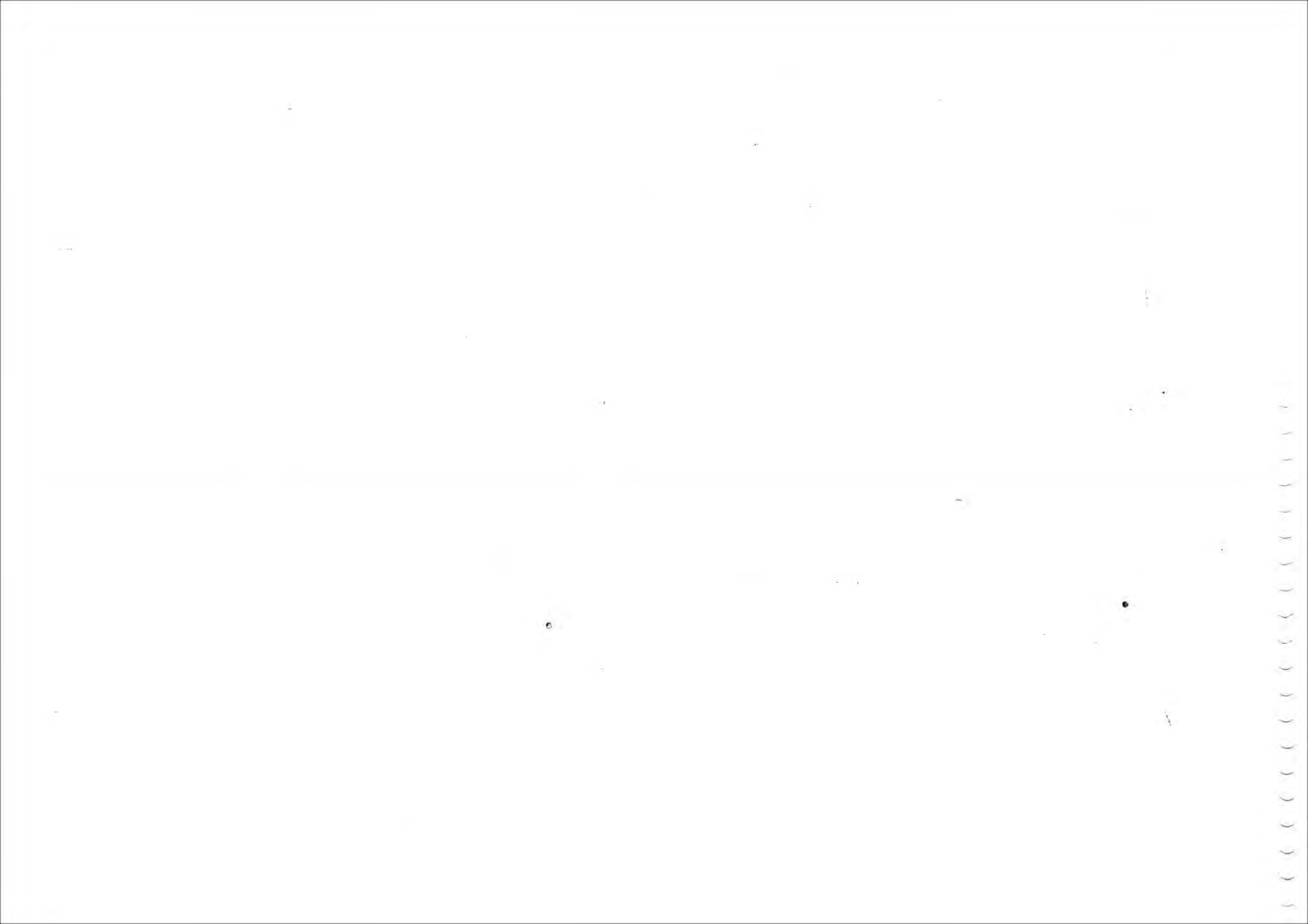
Como morador do 214, ambiente no qual jamais pediu algo, mas também nunca recusou nada, deixará saudades aos colegas que lhe desejam total sucesso na escolha de sua especialidade: ORQUIECTOMIA DE FELINOS (CAPA-GATOS).

ENDEREÇO: Av. Governador Valadares, 136
Raul Soares - MG





NUTRICIONISTAS





ARLETE RODRIGUES VIEIRA

Dizem que quando veio ao mundo, suas primeiras palavras foram: "pai vamos passear?" e não deu outra, nasceu em São Paulo, pulou para o Paraná, Mato Grosso e Rio Grande do Sul, daí se fixando "provisoriamente" em Minas Gerais, na cidade de Cataguases.

Em 1979, com uma imensa vontade de estudar e ajudar ao seu semelhante, vem para Viçosa cursar Nutrição. Já como caloura, participa ativamente do centro acadêmico.

Entra para a história do feminismo em Viçosa como um dos primeiros membros do sexo feminino, do Grupo Alfa de ecologia, divulgando a alimentação natural e o vegetarianismo (???)

"Ler é melhor que comer" (não cansava de repetir - plim- plim).

Mestre absoluta da arte de falar, sua falta era sempre lembrada quando abandonava o recinto.

Frequentera assídua da piscina da U.F.V., onde ia relaxar, bronzear e filosofar sob o sol.

Chega a formatura e fica para atrás; as "vidas secas", o Alfa, o alojamento, e os amigos, que considera a coisa mais importante do mundo.

"Nada termina jamais, onde quer que alguém deixe raízes profundas de seu ser, ao voltar encontrará um lar".

ENDEREÇO: Caixa Postal, 208 - Cataguases - MG



BEATRIZ LOURENÇO NUNES

Paranaense, aquariana de 30 de janeiro de 1961, filha de mãe brasileira e pai português, brasileiríssima, com todo o apoio da história do Brasil.

Em 1979 chega à Viçosa para fazer o Curso de Nutrição. Seu lema: "Proteína para todos" (influência que recebeu desde a infância, pois o pai é agricultor, com especialização em soja).

É adepta do "jejum-ocasional", intercalando com "biscoito água-sal", visando uma vida mais saudável.

Desportista militante e dedicada, passava os finais-de-semana em séria concentração, jogava baralho a noite toda.

Corintiana doente, era o próprio Maracanã em dia de FLA-FLU quando assistia jogo pela televisão.

Cansada da vida de alojamento, muda-se para a cidade, onde vai morar na Rua Dona Gertrudes. Assim pode colocar em prática seus conhecimentos sobre inundações (para quem não é bom em geografia, as Sete Quedas se localizam em Guaíra, cidade em que residia).

Com o pai português, avô de descendência italiana e avô americano, não é de se espantar que se case com um costarriquense. Bia deixa Viçosa com família completa: marido e a filha Karina.

Boa colega de república, meiga, tranqüila....deixa saudades. Endereço para futuras notícias:

Rua Luiz Hasper, 1120

85980 - Guaíra - PR



CÁTIA REGINA FRANCO ZUCOLLOTO

Em 1978, a primogenita da família Franco Zucolloto lançou-se numa grande aventura: Exame de Seleção do Coluni. Foi aprovada com mérito, sendo esse o primeiro marco das várias VITÓRIAS obtidas daí por diante.

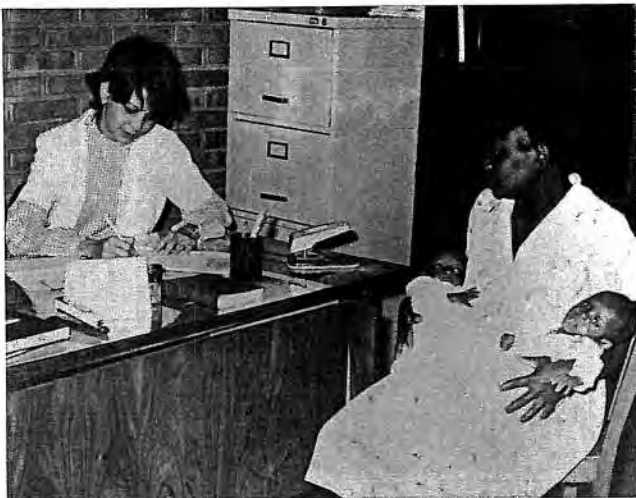
No seu primeiro ano de "gandaia" em Viçosa, um esperto pescador pegou na sua rede a bela sereinha capixaba. Mas, após algumas marés, a sereinha escapou desta rede, através de uma pequena brecha.

Como a maré estava boa, vários "outros" pescadores lançaram suas "espertas" redes, obtendo, às vezes, sucesso. Por ser uma menina de família de espírito trabalhador, não negou a raça. Dentro de suas experiências assalariadas no campus da UFV pode-se citar: Refeitório, Tabulação, entrevista do Prodemata.

Apesar da sua afinidade pelos médicos, será que atuará nessa área???

Caso você precise de uma eficiente dieta, poderá procurar esta brilhante nutricionista no endereço:

Rua Senador Mesquita, Bº Santo Antônio - Cachoeiro do Itapemirim - ES.



ESTELITA ROCHA DE OLIVEIRA

Surgiu pelos campos da UFV, como caloura de Nutrição em 79. Nos estudos comportou-se como todo bom estudante, foi bastante competente.

Durante o período que aqui passou, teve um bom relacionamento com os demais universitários, conquistando um grande número de amigos. Porém, sua maior conquista foi no campo de ciências agrárias: um agrimensor, com o qual pretende casar-se logo.

Sempre que possível esteve presente aos programas que a cidade lhe oferecia, cercada de amigos e com eles dividindo toda sua alegria e otimismo.

Esperamos que depois de formada nossa amiga tenha um tempo para aplicar os conhecimentos que aqui adquiriu, fazendo para ela um cardápio. Quem sabe assim ela adquirirá uns quilinhos a mais?

Estelita deixará saudade, pois conviver com ela foi-nos bastante gratificante.

ENDEREÇO: Rua Dr. Sebastião Lisboa Andrade, 327
UBÁ - MG



FRANCISCA LILIE TE BRAGA

Lili, filha de Saboeiro-CE, tomava banho (no inverno) no maior rio seco do mundo, o Jaguaribe.

Em 1979 Valdivino Braga, "o pai", começa a procurar uma cidade grande, de comércio bom e que não faltasse água. Adivinhem qual preencheu todos os requisitos? Lógico Viçosa... e assim aos seus 17 anos, a seca os tangeu de lá pra cá. Da vida de saias curtas e blusas de alça, caiu na vida viçosense de blusas de lã (Éta cidade fria da peste!)

Em 80, a caloura se tornou grevista, e já incondicional das falas do presidente do DCE... Óxente, como fala bonito o Sr. Lagartixa!

Forrós lá e cá? Adorava-os! Detalhe: os de Saboeiro são chamados "Tertúlia".

Às aulas nunca faltava, as provas nunca zerava, colar nunca colava, e namorar não namorava, até que... conheceu um virginopolitano e começaram a namorar nas barquinhas... e naquela de "me chama de gaveta e me desarruma" (com todo respeito), ela perdeu a bolsa que usava...

No estágio em Niterói, o trânsito a deixou "aperreada", mas ela tirou de letra... segurava no braço de uma amiga, fechava os olhos e atravessava a rua correndo... éta bichinha valente!

Mudando de assunto, Liliete, nós já estamos com saudades...

ENDEREÇO: Av. Castelo Branco, 100 - Loja 17 - Rodoviária
Viçosa - MG



MARIA DO CARMO ANDRADE

A menina de olhos verdes, como é chamada por muitos distraídos (pois eles são azuis), nasceu em Bias Fortes. Caçula do Sr. Hélio e D. Nair, sempre demonstrou espírito prático, e ao terminar o 1º grau foi estudar fora. De Normalista em Barbacena, tornou-se Nutricionista em Viçosa. Se procurarem alguém que "não esquenta", é ela mesmo. Provas, relatórios e trabalhos nunca a preocupavam mais do que o necessário. Entre uma novela e outra, dava conta do recado; não se pode também deixar de dizer que é flamenguista doente.

Nada a segurava por aqui, muito menos as aulas de sexta-feira à tarde, quando a saudade apertava (coisas do coração, que bateu mais forte uns tempos na sua terra, outros em Barbacena e, ultimamente, em Airões).

Que houve muito choro pra se acostumar em Viçosa houve, arranhou até uma família adotiva. Agora, prestes a ir-se é mais um daqueles que já chegaram à conclusão de que vai dar pra sentir saudades. Seu endereço, por enquanto: Rua Professor Soares Ferreira, 204 - 36230 - Bias Fortes - MG



MARIA INÊS DE SOUZA DANTAS

Maria Inês de Souza Dantas, nascida no dia 21 de janeiro de 19 e bolinhas, é nativa, que, segundo ela, é um grande privilégio.

Típica mineirinha, com todos os seus direitos (É UAI, TREM; SÔ, BOM DEMAIS etc.)

Possui um grande círculo de amizades, de onde surgiram suas paixões amorosas, que embora sendo poucas foram intensas... Através destas paixões teve oportunidades, mas não aproveitou, de conhecer vários pontos turísticos do Brasil, por exemplo: Bahia(+++), Espírito Santo (+), Rio de Janeiro etc.

Mostrando-se uma autêntica UFViana, gostava de matar umas aulinhas para "flertar" na biblioteca, não deixando de ser uma ótima estudante, sem falar nos relatórios que se tornavam uma satisfação quando copiados de alguém.

Como nutricionista apresentou uma eficiência incrível, conseguindo transformar um paciente "bolinha" num palatinho.

Participante ativa de Encontros de Jovens, sua queda para trabalho na cozinha era decisiva, porém, aí tem coisa...

Ultimamente tem sido grande adepta ao "X" dos cariocas, porque será heim???

Se alguém quiser esconder-se desta nativinha, procure este endereço: Av. P. H. Rolfs, 146
Viçosa - MG - Tel.: 891-1669



MARIA TEREZA AMARAL DOS SANTOS

Menina mulher

Além de Viçosa, além de Juiz de Fora, Além Paraíba

Rastejando pela vida aqui e além

Início, meio e fim de uma fase aqui

Ancia de ser o jamais sido, e sempre sonhado

Terna dor de cansaço de ter lutado e conseguido

Eterna alegria de ter lutado e conseguido e lutado, apesar dos pesares

Rima de dor, alegria e amor

Ensina aos teus a vida aprendida aqui

Zela pela brotação do pão, do sal e do sol de cada dia

Arranque as amarras da fome

Amamente teu filho, teu homem e teus irmãos

Mame das tetas da vida o néctar da sabedoria @

Acalente em teu colo os homens cansados da eterna correria

Rume para lá ou para cá, não importa, rume...

Alente-se em mim

Leigo e lento amante

Dois mais um é igual a três. Três mundos, três estrelas, três universos

Outros estão por vir

Sempre será assim...

Sempre será assim...

Antes que o estereótipo da cultura negue tua cor e tua raça

Negue o estereótipo da cultura. Sua NEGRA!!!

Tenha isso em tua mente

O resto?

Será apenas consequência...

Guru 04/11/83

ENDEREÇO: Rua Henrique Storani, 72
ALÉM PARAÍBA - MG



MARLI INÊS SANTANA DA SILVA

Para alegria do casal José e Zilda Marota, nasce a primogenita da família: Marli

Ingressou na UFV em 1980, cursando Nutrição, tendo como pretensão ganhar até o final do curso uns quilinhos a mais. Sabendo bem balancear sua dieta, complementava-a nos finais-de-semanas com calorias provenientes de uns golinhos.

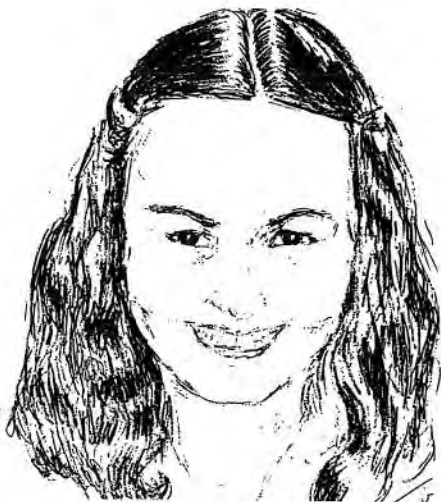
Manteve sempre em dia seus afazeres, mas nos fins-de-semanas foi figura constante nos botecos, bares e boites. Nestas andanças deixou marcas em vários corações, porém seu coração permanece, apesar de tudo, intacto. Alguém arrisca???

A procura de seu príncipe encantado continua. Garota considerada muito charmosa pelos seus cabelos cor de ouro, que vale muito...

Seu hobb principal: churrasco, como pode ser comprovado, onde pode colocar em prática suas aptidões gastronômicas.

Deixará saudades nos corações de todos que a conheceram. Se quiserem revê-la:

ENDEREÇO: Av. Santa Rita, 438 - Viçosa - MG
Telefone: (031) 891-2235



MARLICE MALDONADO

Era uma vez uma pisciana "patinha", que de feia nada tinha. Depois de fazer o curso de "Garota Bacana" na sua terra do Maracujá, saiu palmilhando pelo mundo. Mas os ventos de Araguari dirigiram o seu vôo. Em sua primeira parada, quase alagou Ribeirão Preto, sobrevoou ligeiramente Belo Horizonte; entrou para as estatísticas do ves tibular do Cesgranrio, mas o destino implacável, ou talvez as mentirinhas da Tia Cida, a impeliram engrossar, não o caldo, mas as fileiras das "Nutridas Desnutricionistas". Viçosa acolheu-a com dissabores, delirava com a poeira e a lama da cidade, e ainda mais com o internacional "Fog" matutino, sem falar das dietas do currículo do curso de Nutrição.

Uma bebemoração esporádica não dava para a "Patinha", mas o destino camarada a fez membro fundadora das "Vidas Secas", onde constantes vibrações provocaram abraços; e sem muito "qua! quá!" amaciou-se nas áruas tri-lhas da caatinga.

Não se deixou intimidar pela Qui 303, nem pelos carretes,ovelos e outros bichos, como ratinhos e meninos. Militando no C.A., infiltrou-se e entendeu o espírito da Nutrição, de cujo departamento tirou muito do pouco.

Tornou-se "alexandrosa", passou do bromato ao missô, Yin para isso, Yang para aquilo e por vezes antroposófica, promete passar intrépida à ativa e mostrar que pato anda desajeitado porque é bom de vôo.

E agora?... sem plano de vôo, perseguirá seu destino migratório. Prometendo voltar, para outros verões, nas "Vidas Secas".

ENDEREÇO: Rua Rodolfo Paixão, 753/7
Araguari - MG



ROSANA BARROS DE SOUSA

Aos 27 de março de mil novecentos e pouco, nasceu no interior de Minas, numa cidadezinha bem próxima ao grande Estadão de São Paulo, uma menina que seus pais batizaram com o nome Rosana.

Para felicidade dos que hoje a conhecem, se "condicionamento" cultural deu-se em outro ambiente, bem adverso do natal, de maneira que não chegou a absorver aquele sotaque de "cobeitôr", "poita" e outros palavrões.

Seu caráter é bem característico ao da maioria das baixinhas: invocada e muito questionadora. É também muito sentimentalista.

Vindo de Belo Horizonte (onde mora sua família) para cursar Engenharia de Alimentos, começou a namorar um rapaz e logo percebeu que deveria se especializar em Nutrição, tal era a magreza em que ele se encontrava.

Adorava andar de bicicleta. Na garupa, é claro! Há quem se lembre como o Bacalhau gemia carregando-a pra baixo e pra cima pela reta da U.F.V. ...

Parece que a garotinha vai se formar frustrada, pois até agora só tem conseguido aumentar ainda mais a aparência de desnutrido do rapaz, enquanto ela mostra-se com um "vigor" de fazer inveja a qualquer cristão!

ENDEREÇO: Rua Bernardo Guimarães, 202 - Aptº 1002
B. Funcionários
Belo Horizonte - MG



SÔNIA CRISTINA DE ABREU

De uma precipitada aversão a Viçosa (que a fez até cancelar semestre), vira num repente a fã incondicional, a tiete-ror da horrosa, querida, pavorosa cidade.

Nem Niterói, nem Rio, nem Florestal pra fazer Sônia esquecer Viçosa.

Mas tá chegando a hora e tem gente esperando a nutricionista em Rio Preto pra fritar batatas, servir à camponesa, equilibrar dietas.

Vai ficar uma maré de Soninha em cantos e recantos dessa Viçosa, que valeu sacar. Os amigos não esquecerão desta leonina. Sônia, Soina, Soninha.

ENDEREÇO: Rua 05, 122
São José do Rio Preto - SP



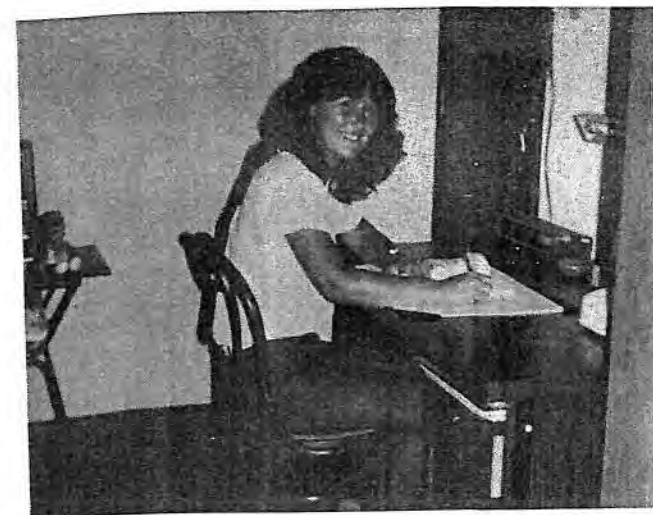
TÂNIA MARA GARCIA DE OLIVEIRA

Ingressou na UFV em 79 para cursar Nutrição. No primeiro ano que aqui passou, foi fácil a adaptação ao ambiente, pois estava sempre presente aos programas viçosenses, em companhia dos novos amigos. Nos anos subsequentes passava uma boa parte do tempo escrevendo cartas para o namorado que ficou em Rezende. No curso saiu-se bem, porém seu melhor desempenho foi nas aulas de vôlei, pois não perdia a oportunidade de acertar as costas das colegas com a bola. Durante o tempo que aqui passou, não abriu mão de pedalar sua bicicleta. Nos finais de semana não perdia a oportunidade de colocar um salto sete, isso para exergar um pouco mais acima, devido sua estatura, da qual tem um comportamento característico: invocada. Tânia deixará saudade, pois aqui deixa um considerável número de amigos.



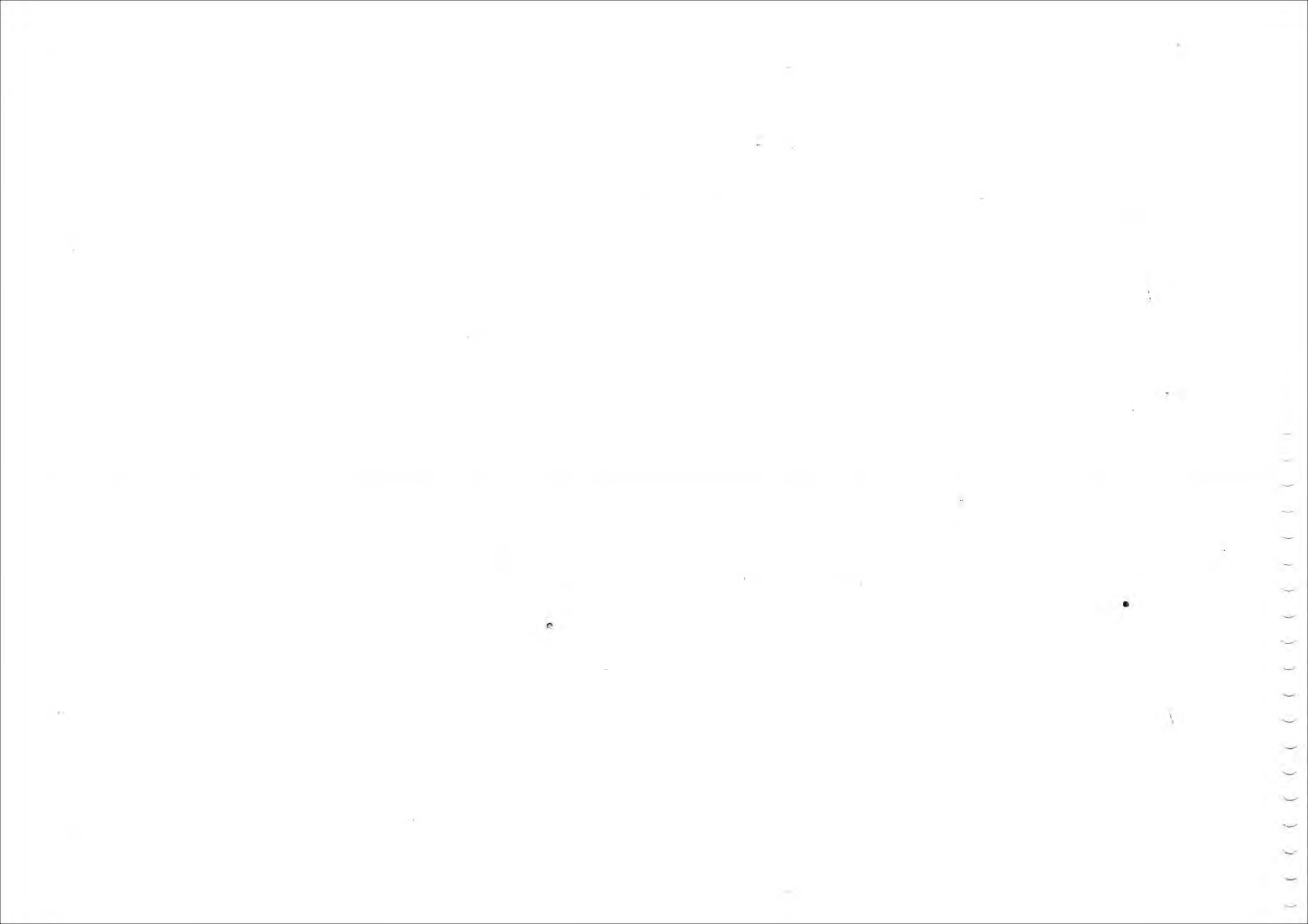
VERA L. B. REIS

Nutricionista (o físico contradiz), chegando na UFV em 80, vinda de São José do Rio Preto. Seu pretexto era o estudo, isto deixa dúvidas, pois logo no primeiro ano fiska um agrônomo, também de Rio Preto, que atende pelo nome de LEAL (só ele), e desde então procurou garantir o seu futuro com o dito cujo, que era mais cujo do que dito. Foi uma das contempladas a morar no 211, morar não, dor mir. Aulas às 7 e às 14 horas era um sufoco, pois não ia mesmo. Era o tipo de pessoa que pedia para ser acordada às 8 para levantar as 10 e não ir à aula das 11 (eta vida difícil). Prova não era problema, pois com o mínimo tirava o máximo. Sua vida social era intensa: forrós, boates, barzinhos, churrascos, tudo isso depois de receber o telefonema do namorado. Adorava ir cedo para o refeitório apreciar a beleza dos moçoilos, fofocar (e como gostava). Todos os dias após as refeições evacuava o quarto. Adorava leitura, sua predileta era Sabrina. Seu esporte predileto "nadação". Durante sua estadia na UFV manteve contato com muitas pessoas do sexo oposto, porque nunca esqueceu a teoria de que cargas do mesmo sinal se repelem. Merecedora do "Oscar" pelas suas belas interpretações de Beatles e Bee Gees. Vera, aqui na UFV você jamais será esquecida (enquanto seus amigos não formarem), sempre será lembrada por ser gente tão fina. Saudades...
ENDEREÇO: Rua General Osório, 2499
São José do Rio Preto - SP



VERA MARIA NEVES FONSECA

No dia 18 de dezembro de 19... Mogi Mirim se alegrava com a chegada de uma garotinha dengosa, chorona, a Verinha. Em 1980 veio para Viçosa, conseguindo com grande êxito romper os obstáculos do VESTIBULAR. Iniciava, então, sua carreira de Nutricionista, saindo-se muito bem como uma grande ferradora, mas que também soube curtir e muito as amizades que logo surgiram. Com suas pernas bem torneadas a volta da mini saia, logo ficou conhecida como a Marta Rocha (apelido carinhoso dos amigos). Moça muito interessada em aumentar seus conhecimentos, iniciou vários cursos na Universidade, porém o que melhor extraiu foi a convivência rica dos amigos. Católica praticante, fervorosa nas suas orações e leituras bíblicas, não perdendo jamais a missa da capelinha da UFV. Quanto a sua vida amorosa, foi um pouco atribulada, sendo que teve uma paixão declarada por um nativo e várias ocultas, e quantos não quiseram namorar as belas pernas... mas poucos tiveram privilégio. Uma das suas grandes riquezas é a sua família. Com certeza é mais uma estrelinha a brilhar no coração de todos que a conheceram. Para maiores informações, o seu príncipe encantado e os amigos podem achá-la:
Rua Dom Bosco, 185 - Mogi Mirim - SP.
Telefone: (0192) 620594





TECNÓLOGOS EM COOPERATIVISMO





ANTÔNIO ESTÊVAM DE CASTRO JÚNIOR
(Toninho)

Nasceu em Viçosa (azar dele!!!), no dia 02 de dezembro de 1959, às 24 horas (mera coincidência, viu?), sob o signo de sagitário.

Logo depois mudou-se para Dom Silvério, aos 15 anos voltou pra Viçosa (menino teimoso!), daqui não saiu e ninguém o tirou.

Em suas longas caminhadas (casa pra U.F.V.; U.F.V. pra casa) cheias de obstáculos, deu provas de sua força e otimismo. Conquistou amizades de todos os tipos (?) e cores: pretas, brancas e coloridas. Rapaz humilde, esforçado e inteligente que, em 4 anos de estudo e labuta, consegue formar-se com apenas 15 erros! Nos pequenos intervalos da sua luta diária conseguiu tomar-se um rapaz preñado, participando de cursos de Pintura em Porcelana, Cerâmica, Xilogravura, Flauta etc.

Terminada sua jornada universitária, parte para uma nova vida que, com certeza, será melhor ou pior do que esta. Felicidades, Tilzinho! Goreti

ENDEREÇO: Rua Nossa Senhora da Saúde, 185
Dom Silvério - MG

BERNARDO IGLESIAS GONZÁLEZ

Garoto nascido no dia 11 de fevereiro de 1958 em Dolega, Provincia de Chiriqui República do Panamá, na Terra conhecida como Vale da Lua.

Veio para o Brasil no dia 23 de fevereiro de 1980 num vôo da Varig e depositado em Manaus, onde começa a percorrer esta pequena terra até chegar a Viçosa.

Aqui encontra sua paixão, onde foi enforcado, digo casou-se.

ENDEREÇO: Rua Milton Bandeira, 120/07
Viçosa - MG



DANIEL BITENCOURT FERREIRA

Em uma época não muito distante, surge na casa do Sr. Abel e Dona Maria José o garotinho Daniel, o primeiro de uma fila de 7 que o sucederam. Ainda pequeno, veio para a casa de seus avós, em São Miguel, onde com sacrifício trabalhava durante o dia e estudava à noite, concluindo assim o 2º ano do 2º grau. Em seguida veio para Viçosa, cursando o coluni e, em 1981, ingressou na U.F.V., passando a ocupar uma das cadeiras do curso de Tecnólogo em Cooperativismo. Trouxe em sua bagagem de calouro, além de uma disposição incrível para estudar, trouxe outra maior para tomar trote, onde para começar seu cabelo foi rapado pela segunda vez. É daqueles que saiu da fase de calouro, mas esta não saiu dele. Belorinho, seu apelido de infância, trata bem aquele indivíduo calado, uma mistura de gozador tímido e pelassaco incurável.

Como esportista destacou-se como ponta esquerda do time de sua cidade, mas como torcedor, teve a infelicidade de escolher o Cruzeiro, que só o traz tristeza e desilusão. Além de aluno, andou dando uma de professor na terra prometida-Canaã, onde se destacou como professor bonzinho, principalmente com as meninas. Belorinho vai embora, ainda não sabe para onde, deixando saudades aos colegas de quarto e de curso, pois, apesar da timidez e pelassaquismo, fez muitos amigos nesta sua passagem pela U.F.V.

ENDEREÇO: Rua Antônio Joaquim Pereira, 105
São Miguel do Anta - MG



ELPÍDIO HEMERLY FIÓRIO
(Pidinho - Tigrão)

Veio ao mundo em Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, tendo chegado no dia 16 de agosto de 1961. Filho do casal Elpídio Caetano Fiório e D. Maria Hortência. Por ser o caçula, sempre foi um garotão mimado, cheio de frescuras e vontades.

Em 79 a paciência de seus pais chegou ao limite máximo, e como castigo o mandaram para Viçosa.

Com toda sua musculatura (banha), arranjou confusão com todos os fransinos que encontrava pela frente, puxava faca, dizia que matava, que batia e que era muito macho. Sua valentia acabou no dia em que encontrou um ladrão dentro do seu quarto (nesse momento, nem lembrou-se que tinha faca e nem tão pouco que era macho).

Morou em repúblicas tradicionais como: Anzol e Pombal, famosas pelas suas festas, que só acabava quando a polícia chegava e mandava cada um para sua casa.

Frequêntador assíduo dos bares de Viçosa. Apreciador de um bom ou mau churrasco (o importante é que tenha bastante carne e cachaça a vontade). Farrista juramentado. Em 81 conseguiu ingressar no curso de Cooperativismo, mas gosta mesmo de letras e matemática, pois repetiu Let 100 e Cálculo inúmeras vezes.

Em Viçosa deixará saudades, mas levará em troca suas duas maiores conquistas: o diploma e sua grande paixão, uma nativa.

ENDEREÇO: Rua Professor Domingos, 23 - B. Independência
Cachoeiro de Itapemirim - ES



FLÁVIO EDUARDO DE GOUVÊA SANTOS

Há vinte e uns anos atrás, nascera essa figura, Flávio. De Belo Horizonte, filho de Nelson e Zélia, sendo o único "macho" da casa e o mais velho, possui três irmãs. Perdeu o pai aos sete anos e desde então começou a trabalhar. Mudou-se com a família para Rio Acima, onde viveu até os doze anos: soltando pipa, pescando e nadando nas lindas cachoeiras daquela terra.

Quando repetia a 4ª série, foi morar com sua tia Ita, em BH, continuando aí os estudos e também trabalhando. Aos dezenove anos, quando estudava eletrônica e trabalhava como bancário, abandonou tudo e foi viajar pela Bolívia e Peru, tornando-se um Hippe. Viveu nessa proximadamente um ano.

Reencontrou, em Marataízes, uma antiga namorada e, empouco tempo, casaram-se. Em 1979, vieram para Viçosa, quando Mirtinha, sua esposa, passou no Vestibular para Nutrição. Nesse mesmo ano, tiveram uma linda filha - Melissa.

Em 1981, ele passou no Vestibular para Cooperativismo, tornando-se um defensor de seu curso e um excelente aluno. É bastante conhecido em Viçosa, pois é professor de Geografia no EQUIPE e responsável pelo Supletivo.

É atleticano doente.

Sua esposa formou-se em julho/83, e agora espera outra criança, que deverá nascer próximo à sua formatura.

Formando, pretende deixar Viçosa; mas também deixará saudades este amigo!

ENDEREÇO: Rua José Pedro Drumond, 46 - Aptº 202
30000 - Belo Horizonte - MG



JOSÉ FONSECA DE ALMEIDA
(Touchê)

Lá pelos idos de 1958, nascia na cidade mineira de Raul Soares o terceiro filho do casal Joaquim D. Almeida e Dalila Carvalho Almeida. Durante seu tempo de criança era muito travesso, brigador e aprontador. Em Florestal, onde terminou técnico agropecuário, aprontou bastante, principalmente quando bebia. Veio para Viçosa cursar Cooperativismo. Durante seu tempo ufeviano, o que mais fez foi agitar e participou de toda representação estudantil da Universidade. Logo quando era calouro assumiu a presidência da COOPASUL e acabou dando uma surra na "nega Dario", quando esta queria entrar de graça e ameaçou bater em toda a sua diretoria, quando estavam realizando um show promovido pela cooperativa. Contudo, teve um bom êxito em sua administração. Foi também o tesoureiro e o responsável pela organização administrativa do DCE, na gestão Jimmy Carter, e, segundo seus colegas de diretoria, foi pego em flagrante pelo Reitor, lutando no caratê na sala de reuniões da reitoria, em uma das muitas que tiveram com o Reitor.

Sempre gostou de Cooper, umas pingas e dar assistência às meninas nos finais de semana. Era frequêntador assíduo das peladinhãs em frente ao alojamento, jogava sempre como último homem, catimbeiro, gritava com seus companheiros, demonstrava muita garra e não gostava de perder. Ultimamente tem-se dedicado à cultura e está mais tranquilo, pois conheceu a mulher que, conforme declarou, será sua eterna companheira. Casualmente conheceram conhecê-lo, é uma excelente e agradável pessoa, é só procurá-lo em Raul Soares, na Rua Coronel Milagres, 91 - 35350 - Raul Soares - MG



LUIS CARLOS PEREIRA CABIDO

Aos vinte e um dias do mês de janeiro de 1962, numa noite chuvosa, nascia, na fazenda do vovô Antônio, Município de Piraúba, um garoto, que viera receber o nome de Luis Carlos Pereira Cabido.

Passou sua adolescência em Astolfo Dutra e em Juiz de Fora, onde fazia muito sucesso com as meninas, por causa de seu narizinho charmoso e provocante.

Entrou para o rol dos ufevianos quando passou em Cooperativismo em 1981, e logo conquistou belas amizades. Durante o tempo de UFV militou-se no C.A. de Cooperativismo e é atual presidente da COOPASUL. Sempre gostou das peladinhas e das gandaias nos fins-de-semana. Hoje é um grande amigo de todos e é mais conhecido por CABIDO. Continua sendo uma pessoa simpática, agradável e muito dedicado às coisas que exerce. A seriedade é apenas aparente, pois gosta de uma boa brincadeira.

Ultimamente tem ido muito a Piraúba visitar a mulher de seus sonhos, "a noiva". Uma das suas metas para o futuro profissional é tornar-se um empresário rural como seu pai e buscar uma melhor solução para os problemas que afetam o homem rural.

Para quem já teve a oportunidade de conhecê-lo, sabe a honra que isto causa, por isso ele ficará sempre em nossos corações.

ENDEREÇO: Rua Vice-Prefeito João Duarte S/N
Piraúba - MG



LUZIA APARECIDA TOLEDO

No período de 1981-1983 passou pela Universidade Federal de Viçosa Luzia Aparecida Toledo. Cursando Tecnologia em Cooperativismo, teve e ainda possui muitos colegas, com os quais sempre permaneceu unida durante sua vida acadêmica.

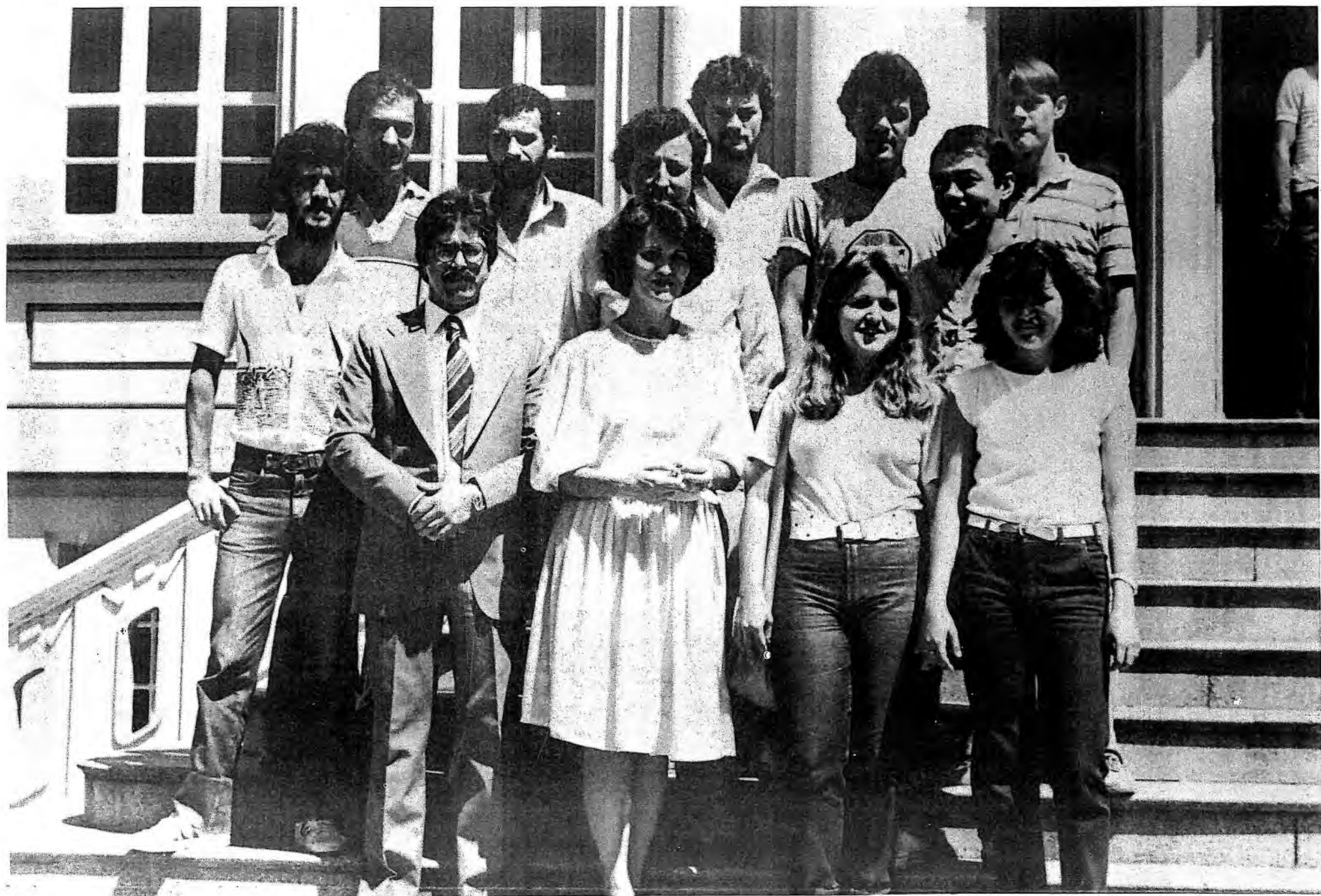
Na verdade todos a conhecem carinhosamente como LULUZINHA, que com seu jeitinho meigo de ser, sempre conquistou o carinho de todos os seus verdadeiros amigos.

Apesar dos estudos, durante todo este tempo de vida universitária Luluzinha manteve um hobby e um "love": o hobby foi de fazer crochê (tece maravilhosamente bem), e seu "love", o Milton, com quem pretende casar-se e ser muito feliz.

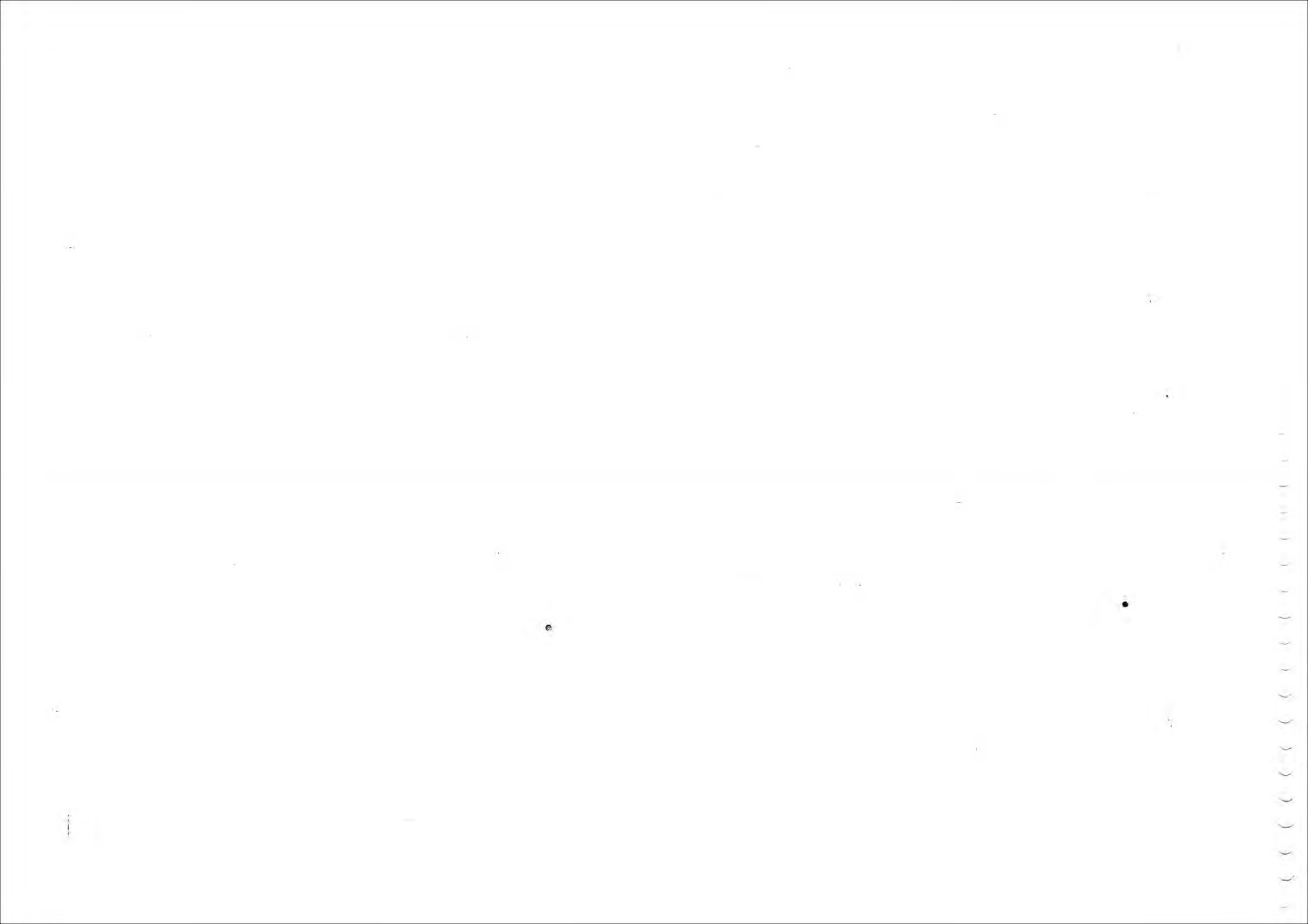
Luluzinha, numa forma de sensibilidade muito grande, sempre gosta de repetir que tudo que possui deve a seus pais (o Sr. Joaquim Enedino e a D. Maria Ribeiro), pessoas que sempre lhe deram apoio moral e material, necessários a uma vida digna de pessoa humana.

ENDEREÇO: Fazenda Santa Cruz
Guiricema - MG





TECNÓLOGOS EM LATICÍNIOS





ANTONIO MARIA DEMATTÉ

Eis que surge na "Perereca" um calouro alto, magro, loiro, que ao chegar, dormiu 24 horas seguidas. Daí seu apelido Soneca. Ferra a maioria do tempo, mas ... no sono.

Vícios:

- Caixeta: Isto nas horas em que não está dormindo
- Cigarro: Na rua, de papel, de preferência Hollywood, e no alojamento, "paiero".
- Cachaça: Detesta cerveja, devido ao preço, preferindo cachaça e sempre dando seus calotes.
- Mulheres: Tem o título de Ph.D. em "mocréias". Sua magreza é de causar inveja a qualquer pessoa. Olívia Palito (Nativa), que se cuide! O fato de ser magro deve ser uma característica genética, pois é filho de um Estado, que só tem norte e sul. Percebe-se que é capixaba. Sua presença em festas é certa, mas está sempre de "Bicão". Com a cachaça debaixo do braço, fumando seu Hollywood, pensando em uma caixeta e sem "mocréias". Indo com muita disposição para percorrer seu Estado de sul a norte. Se conseguir chegar! Lá vai Soneca à procura do emprego.

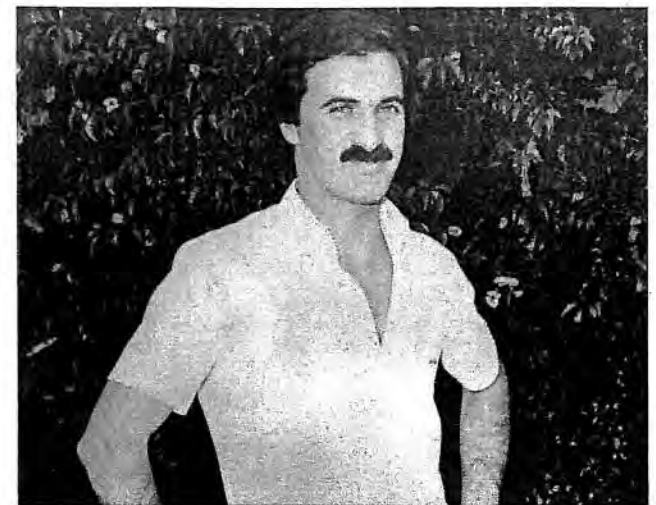
ENDEREÇO: Rua América, 10
Jardim América
Cariacica - ES



DIONE GONDIM PAIVA

Caiu no mundo em 22 de janeiro de 1960, e, ao levar o tapinha do doutor, gritou: ai não! Urbelandense fanático, corintiano, desde pequeno começou suas bagunças, motivo de muitas surras e algumas suspensões no colégio. Muito amigo, brincalhão, alegre, e como dizem: se alguém está triste, basta ficar perto dele e se deixar contagiar. Rapaz estudioso como ele é difícil de se ver, principalmente nos fins de semana, onde podíamos vê-lo sempre se preparando psicologicamente para estudar: jogando volei, batendo papo no D.C.E., ou levando o caderno para tirar uma soneca. Considerado o "Gargantinha de Ouro" e "Dedos de Prata", da "Toca do Toco", chegou, nos seus momentos áureos a formar uma dupla caipira, cantando no "famoso Varandão" e nos seus momentos de desespero a cantar no comício do PDS. Adora uma viagem, bagunça, forró, praia e pra não dizer quenão gosta do curso, adora um queijinho. Todos o conhecem. Quando está na rua, passa cumprimentando a todos, parecendo político em véspera de eleição. Quando se for, deixará saudades, e não o esqueceremos.

ENDEREÇO: Rua Carajás, 1.302
Uberlândia - MG



FLÁVIO DE OLIVEIRA MIRANDA

Há alguns anos, nascia em São Miguel do Anta o garotão Flávio, caçulinha de uma prole de seis irmãos. Veio meio fora de tempo, anunciando o final de carreira para seu Anélio Miranda e D. Maria da Conceição, após nove anos de paralisação. Criou-se na fazenda "Flor de Maio", onde ficou até os onze anos, transferindo-se daí para Viçosa, onde naturalizou-se como nativo. Kursou o ginásio e segundo grau em Viçosa, tendo encerrado no Coluni, em 1975.

Após algum tempo de luta travada com o computador nas correções do vestibular, acabou por ingressar na U.F.V., transformando-se num eufórico laticinista. Indivíduo "coçador", que sempre foi, acumulou ao longo do curso vários calos, como Bio 120, Analítica, Estatística e outras, apesar de ter alcançado bom desempenho nas matérias de seu departamento. Como prova disso, logo no segundo ano já estava o Flavinho a fazer queijos em sua casa, defendendo com isso alguns trocados para custear seus estudos e goles. Indivíduo alegre, gozador, peladeiro, pouco péla-saco (o pessoal do 722 que o diga), mas antes de tudo bom amigo e muito prestativo.

Após seis anos de U.F.V., vai pegar seu canudo e ir para o R. G. do Sul, onde tem uma gaúcha o esperando. Deixará sem dúvida saudades por onde passou.

ENDEREÇO: Rua Conceição, 411
36570 - Viçosa - MG



JOSÉ ANTONIO GUEDES OTONI

1980 foi ano de grandes acontecimentos e turbulências políticas agitavam o meio estudantil. Neste cenário apocalíptico surge uma figura POP (REDEVOUS) que foi diretamente incorporada no QG do 23.

Devido ao seu grande conhecimento numa tal FIS 105, tornou-se o grande gênio das guerras hídricas, das quais saía sempre vitorioso.

Apesar de morar na biblioteca nos dias úteis, não dispensava as danças festivas do QG 23, do qual era fervoroso animador e se preparava, aí, para mais uma investida contra as nativas.

Participou do Escrite do 23, conseguindo importantes vitórias.

Participante do "Nós é Nós o Resto é Resto" despertava os companheiros com suas melodias exaustantes no alvorecer do dia.

Ao sair para aula, levava consigo a sua maletinha de "doutor" onde iam a sua botinha de borracha, gorro, jaleco, toalha de banho e rosto, seu leitinho para experiência do queijo de cabra, no qual tornou-se especialista.

Agora, ele parte na certeza de que deixará vários corações a chorar.

ENDEREÇO: Rua Dr. Epaminondas Otoni, 121
Itambacuri - MG



MARCELO FERNANDES DIAS

Na solene data de 17 de novembro de 1959, veio tentar a sorte neste planeta, o nosso amigo Marcelo mais conhecido como Buttiti.

Talvez por excesso de pessoas em cidades que enchem os olhos de brilho e fazem o coração pulsar mais rápido, não lhe restou outra alternativa, senão cair numa cratera chamada Senador Firmino.

Buttiti tentou a sorte em diversos lugares, tais como: Anápolis (GO), Juiz de Fora, Ouro Preto... Não conseguindo nada de aproveitável, ou seja, foi um zero à esquerda.

Finalmente, veio bater às portas dessa Universidade em 1980. Em 1981, passou no vestibular para Tecnologia de Laticínios na esperança de um dia poder tomar vinhos finos e comer queijos Roquefort às margens do rio Sena, em Paris.

Rapaz não muito amigo da seriedade e esperto na arte de enrolar aqueles que não estão a par de suas proezas. Está esperando que o destino faça cair em suas mãos uma mulher de dote, posse e virtude, capaz de conquistar o seu coração esperançoso. Não sabe ele que será apenas mais um na fila de desemprego.

ENDEREÇO: Rua Levindo Coelho, 12 - Centro
Senador Firmino - MG



MARIA DE JESUS MEDEIROS
(Jusa, Juju, Ju, Jujuca, e Pururuca)

Aos 8 de julho de 1961, nasce na Fazenda da Imposição (Santa Maria), para alegrar o casal Antonio Medeiros e Luzia a sua sexta filhinha, Jusa.

Aos 2 anos, muda-se para Governador Valadares onde fez muitas amizades com grande destaque no esporte valadarense.

Em 1981, vem para Viçosa, onde com seu sorriso e simpatia fez muitas amizades.

Em 1982, dentro do ônibus da Viação Pássaro Verde, conhece o grande amor de sua vida: "o Gera".

Firme, decidida, alegre; gulosa, extrovertida, atenciosa, preocupada, estudiosa, apaixonada, certamente "A MORENA" deixará muitas saudades.

ENDEREÇO: Rua Arthur Bernardes, 1020
Governador Valadares - MG
Fone: 50-0103



MARIA GORETH DARDENGO

Aos 30 dias de agosto de 1958, nascia nos recantos bucólicos de Cachoeiro do Itapemirim, a menina Mary Gô. Primeira filha do casal, Sr. e Sr^a Dardengo, chegou a este mundo, conturbado, irradiando amor, carinho e felicidade nos corações que a cercavam.

Aí viveu sua infância, adolescência e o seu 1º amor. Até que o futuro, abrindo-lhe as portas e mostrando-lhe os sinuosos caminhos, despertou-lhe para a complementação de seus estudos.

Objetivando assegurar "um lugar ao sol", a rebelde e doce menina deixou a casa e a família rumo a Viçosa. Trouxe, em sua humilde trouxinha, acessórios básicos, lápis, borracha, cadernos — e o barulho (seu companheiro inseparável).

Filha do Itapemirim, mal sabia essa pobre criança o que a esperava aqui na U.F.V.

Aprovada no vestibular de 1978 e revelando brilhante inteligência, ingressou no curso de Ciências. Não vendo perspectiva e afinidade alguma neste curso, decidiu, por vontade própria, prestar, em 1981, um novo vestibular optando para Laticínios, no qual foi aprovada.

Na tentativa de concluir, rapidinho, o seu curso, a coitadinha passava horas a fio, queimando as sobrelhas em cima dos jogos de baralho, sendo PACIÊNCIA o seu preferido.

Três longos anos se passaram...

Como companheira e amiga de jornada, revelou-se uma pessoa maravilhosa: amiga, compreensiva e de uma meiguice e serenidade incomparáveis. Agora, na coroação dos seus ideais, deixamos aqui, querida Gô, o nosso abraço, o nosso sorriso e felicitações, com muito amor.

ENDEREÇO: Rua Francisco Aurélio Corte Imperial, 45
Cachoeiro do Itapemirim - ES

NÁDIA DE SOUSA COSTA

Em Parnaíba, cidade piauiense aconchegante, com suas ruas e praças arborizadas, banhada pela água doce do rio Parnaíba e pelas águas salgadas do mar, nasce a segunda e última das filhas mulheres e terceira dos cinco filhos do casal Luiz Carlos e Maria Vitória Nunes: Nádia de Sousa Nunes.

Ainda na primeira infância seus pais se mudam para Fortaleza, onde a menina encontra suas primeiras amigas e colegas de peraltice.

Aí fez o 1º e 2º graus, destacando-se como uma boa aluna, mas que no fundo gostava mesmo era de passar dias inteiros nas belas praias, apreciando este belo pedaço da natureza, sob o sol dourado e incansável de uma das mais belas capitais nordestinas.

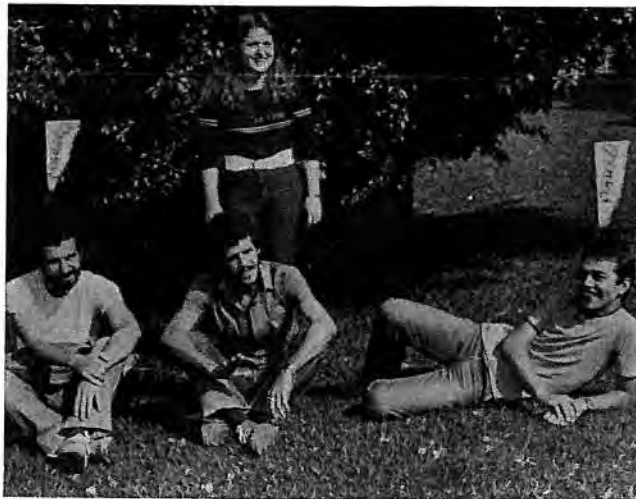
Até então, tudo em sua vida era aventura e brincadeiras, quando acontece a maior delas: conheceu aquele que viria a ser seu marido, tão inquieto e cheio de aventuras como a bela adolescente. Enfim sós, resolvem partir para novos pousos, e encontram no mapa do Brasil aquela que viria a ser o berço de mais uma de suas traquinagens: concluírem seus estudos na U.F.V. E aqui chegou e se aquietou o jovem casal, que agora parte alçando novos vãos, levando de Viçosa muitas experiências e saudades de um tempo bom, que sem perceberem escapou de suas mãos, deixando contudo as coisas positivas que juntos construíram.

ENDEREÇO: Rua Ana Bilhar, 335 - Apto. 001 - Aldeota
Fortaleza - CE

NANCY GAMA PIRES

No dia 12/06/63, na enfumaçada cidade de Volta Redonda, o casal Irio e Lourdes ganha um gorducho bebê que não iria crescer muito em altura, mas que estava destinada a estudar Laticínios na U.F.V. Trata-se de Nancy. Menina amável, mas com uns hábitos bastante estranhos. Por exemplo, não dormia se o seu travesseiro não tivesse a forma de um coração. Ela é a pessoa que dorme com o coração na cabeça, possui um caderno onde anota os mínimos acontecimentos de um dia julgado por ela significativo em sua vida, tem uma toalha que é três vezes o seu tamanho. Seus amigos, quase todos têm nomes de personagens de fotonovelas (Claudio Manuel, Eros Ricardo, Natália etc.). Quando está para pintar um feriado, começa a arrumar a mala semanas antes. Quando coloca mini-saia, não senta. Isso talvez por ser muito acanhada com elementos do sexo oposto e por aí afora. Detesta o frango servido no refeitório, mas adora o "Snoopy". Vibra com os comerciais de TV com o cãozinho e seu quarto é cheio de figurinhas dele. Sua intenção agora é trabalhar com sorvetes. Ela que sempre reclamou do frio de Viçosa. Esperamos de coração que ela seja muito feliz e que continue sempre com essa simpatia que tanta gente cativou.

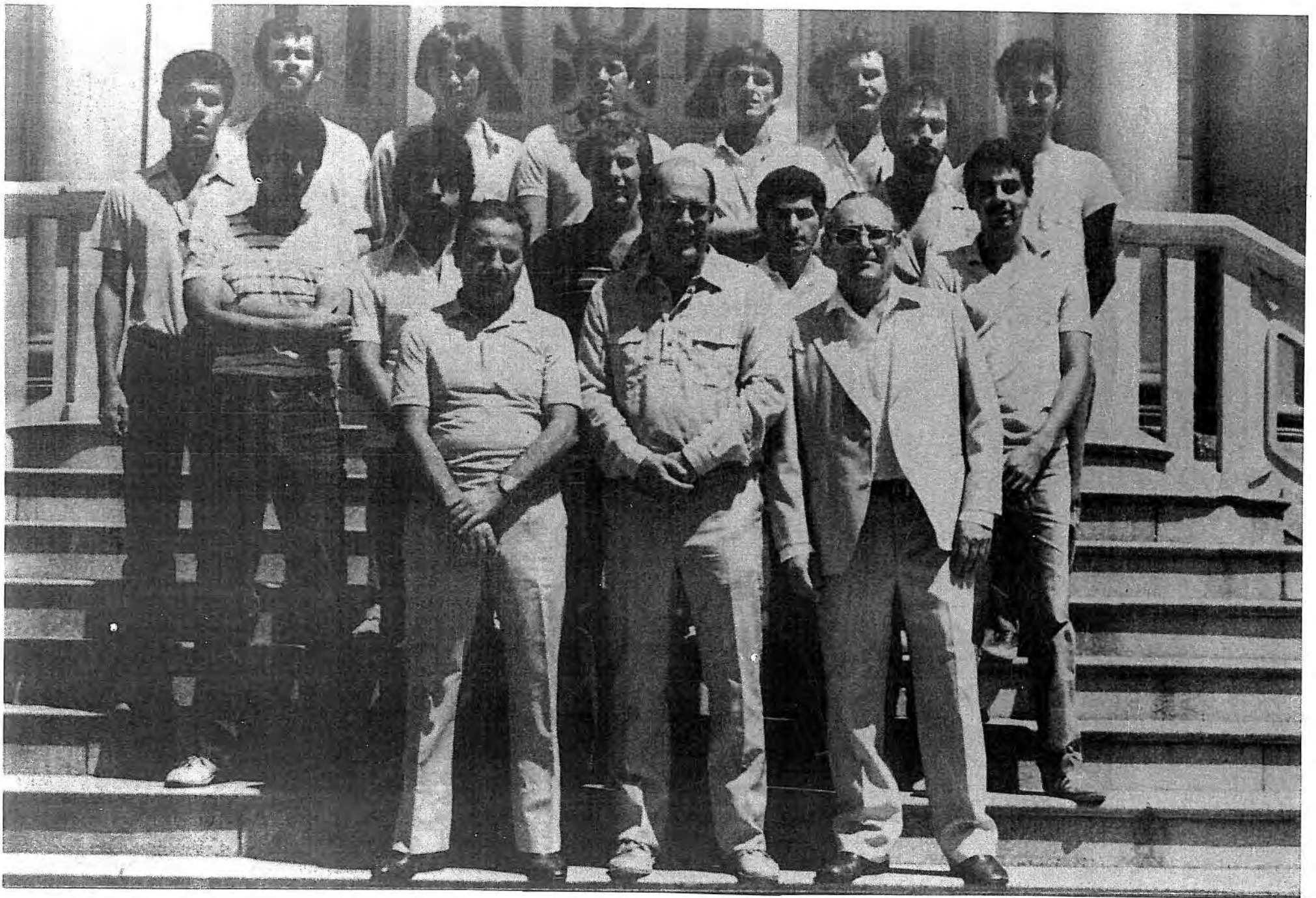
ENDEREÇO: Rua 576, nº 209 - ap. 22 - B.N.S. das Graças
Volta Redonda - RJ



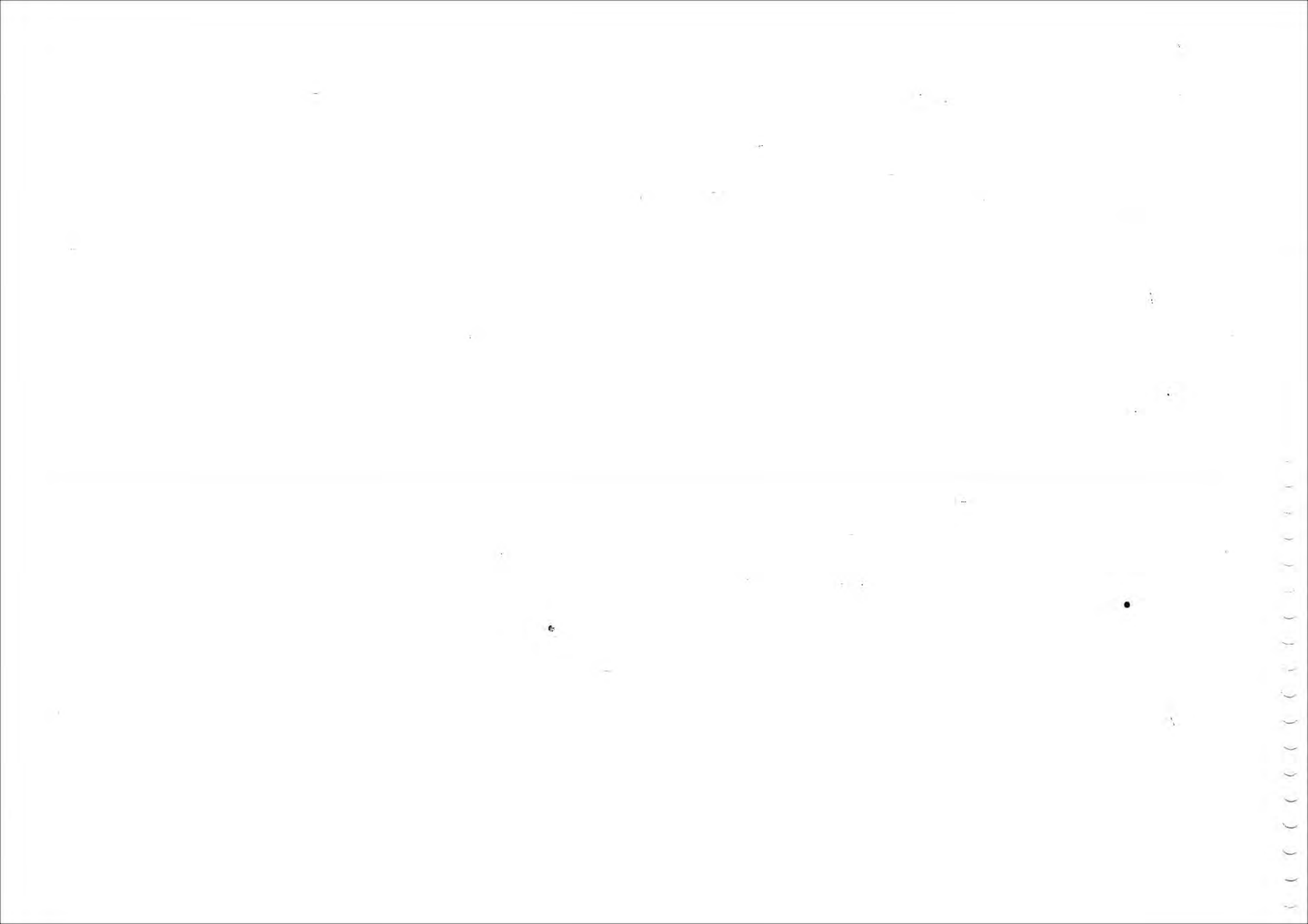
e PAULO SÉRGIO A. DUARTE

Cansado de trabalhar em um açougue vendendo bovinos e suínos, veio parar em Viçosa para fazer Laticínios. Aluno exemplar, tentando da Física se ausentar, descobriu que a biblioteca era o melhor lugar para conversar. Toda noite quando dormia tinha mania de incomodar. Como se não bastasse apenas roncar, tinha que trepar na parede por falta de ar. Como atividade extracurricular, resolveu se identificar passando a frequentar um terreiro, onde depois de muito dedicar, com o título de macumbeiro vieram a lhe premiar. Depois de muita batalha, até o diploma alcançar, decidiu que nunca mais vai estudar e, no dezessete, saudades vai deixar.

ENDEREÇO: Av. Astolfo Dutra, 145
Cataguases - MG



ZOOTECNISTAS





ANTÔNIO CÉLIO SOARES

No Sul de Minas, precisamente em Capitólio, no dia 21 de abril de 1960, por descuido da natureza, um estranho ser chegou disposto a anarquizar a vida do Sr. Jonas Soares Pereira e Dona Evanildes Coular Pereira, e das garotas que por ventura caísem em suas mãos.

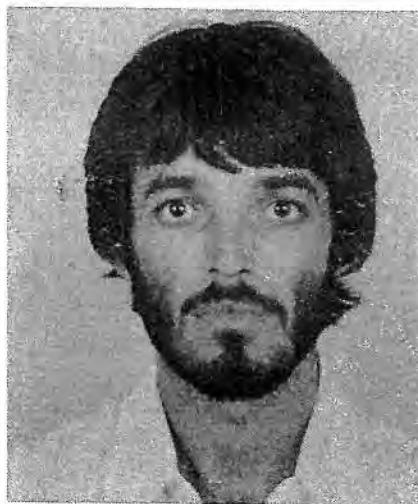
Sua infância foi marcada pela saudável vida campestre numa fazenda às margens do lago de Furnas, onde viveu juntamente com os primos, experimentando as mais diversas aventuras.

Começou a enfrentar os livros ainda em Capitólio, onde estudou até 1975. Depois passou por Passos onde começou o 2º grau, terminando-o em Viçosa durante o ano de 1978 no COLUNI.

Para a graduação, ainda em Viçosa, optou a princípio pelo curso de Engenharia Florestal com o qual não se identificou, transferindo-se para o de Zootecnia em 1981, onde já está cuidando de se aprofundar.

Em Viçosa nos finais de semana, quase que invariavelmente, era titular do time de Capitólio que se dirigia ao bar do "Zé Leão" em busca daquela conversa confortante, para matar a saudade da querida cidade natal, acompanhado de muitas biritas até alta madrugada.

"Celinho", como é chamado pelos familiares e amigos, pode ser encontrado em Capitólio na Rua São Sebastião, 167 (casa de seus pais), telefone 253.



ARMANDO P. DE MATOS
(Santa)

Ex-retireiro do oeste paulista. Masoquista por opção (apanha para comer) e português de coração.

Literato - Em cada 10 palavras 11 são clássicas. É um "Santa" casamenteiro - Casou todos os companheiros de quarto e encontrou seu irmão gêmeo pela primeira vez na boate de Viçosa.

Ponta-direita do Realmatismo onde só escutava "Pinga na área" e também filiado ao "Clube dos Barbantinhos".

Como bom lusitano quer provar que nem sempre a menor distância entre dois pontos é uma reta.

Conhece o "X", mas não revela por ser segredo de estado de Portugal.

Acontecimentos verídicos: Interpelado no elevador sobre para qual andar desejava se dirigir, respondeu irado que servia qualquer um, pois já tinha errado o prédio.

Dono do único fígado flutuante pelo corpo. Nos últimos tempos seu médico lhe advertiu que havia muito sangue em sua corrente alcoólica.

Movido a álcool, menos aos domingos e feriados.

Trabalhador - Sustentando postes nas noites de sábado, e acertando meios-fios nas manhãs de domingo.

Vítima - Certa madrugada foi inexplicavelmente agredido por um portão, o qual deixou marcas em seu nariz.

Vice-presidente eterno do VAI-QUEM-QUER.

CELMA REGINA DINIZ TORRES

E eis que a luz aparece!

Que bonitinha, como se chama?

Celminha, mas pode chamar de negrita.

É, a vida vai lhe aprontar, mas não vamos deixar.

Não, a força já está dentro dela. Apenas vamos somá-la, aprender mutuamente que não há nenhuma aldeia gaulesa em que todos são fortes. Então, ela aparece como a incrível Gelatina.

Celma apesar de ver uma vida muito difícil no futuro acredita na sua força interior e na expansão de sua luz, livre e independente, mas vê também um sol que não deixará de transmitir calor, energia e vida.

Num convívio apenas... simples.

ENDEREÇO: Rua Artur Campos, 31
32400 - Ibitiré - MG
Fone: 533-1267



CÍCERO MÁRCIO NEVES

Há algum tempo, pelo ano de 1960, nascia um robusto garoto, em uma cidadezinha esquecida por este mundo sem fim, chamada Amparo da Serra. Depois de muita discussão e opiniões em contrário, passou a chamar Cícero. Coursou até a 5ª série em sua terra natal, tendo naquela época, recebido congratulações de seus professores.

A paciência não é o seu forte, nem mesmo o bom humor. Os sobrinhos que o digam, mas na realidade não é um grosseirão, desde que não lhe pisem o pé.

Agora, depois de muito lustrar as carteiras da Universidade, apresenta-se na fila dos desempregados, à espera de uma boa posposta de emprego, ou quem sabe, de uma orfã, filha única e cheia da grana.

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 287
36570 - Viçosa - MG



DESIDÉRIO CORTELETTI

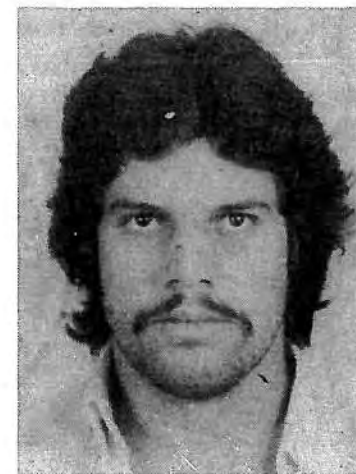
(Cotonete, Colimério, Treme-treme, Bebum)

É cidadão de Várzea Alegre, onde a alegria não falta. Aliás, onde a cachaça e o trabalho são a alegria do povo, na qual ficou até os seus 12 anos. Nesta fase de grandes incertezas, resolveu se dedicar à vida religiosa, fazendo um retiro em Mendes (RJ), mas o coração bateu mais alto e voltou para Vila Velha aos braços de D. Dusolina (vovó). Lá concluiu o científico, até que em 1977 veio a Viçosa trazendo a tiracolo seu irmãozinho, mais conhecido como Pedro Oreia.

Em Viçosa, ficou a maior parte dos anos na pensão da D. Aurora onde conheceu grandes e inesquecíveis amigos. Mas ninguém sentirá mais a sua falta do que aquele cantinho solitário no Bar do seu Duca, do qual foi assíduo frequentador, principalmente após as famosas peladas de sábado à tarde.

Pretende nesta nova etapa de sua vida colocar em prática todo seu conhecimento teórico adquirido nesta Universidade.

ENDEREÇO: Várzea Alegre
29650 - Santa Tereza - ES



GERALDO MAJELA LOURENÇO

Há muito tempo, no interior de Minas (Visconde do Rio Branco), nasceu uma "criatura estranha", que descobriam, com dificuldades, ser um menino, que recebeu o nome de Geraldo.

O menino foi crescendo e mostrando suas qualidades de um grande "moleque", com suas terríveis travessuras, tanto é que seu apelido "KÓIA" advém disso, fato este inédito que a censura não permite revelar.

Desde cedo (pequeno), conheceu uma menina com quem prometera casar e até hoje nada. Quem sabe, agora?

Veio para Viçosa onde ingressou no Curso de Zootecnia, sendo muito dedicado, dando à Universidade, prejuízo de inúmeras cadeiras sem fundo.

Sempre chegado em bater uma bolinha, mas nunca com a intimidade necessária. Bicho "bão" ele era e é, mas é de um litro. E quantos vexames apronta!

Alegre, espontâneo e atencioso, é o amigo que todos gostamos de ter.

Amigo e moleque como foi e sempre será, saindo agora, deixa e leva saudade de todos que viveram com ele.

ENDEREÇO: Rua Voluntários da Pátria
36520 - Visconde do Rio Branco - MG



HELOÍSA MARIA BERNARDES SILVA

Heloísa Maria Bernardes Silva é uma pessoa muito espirituosa. Tão espirituosa, que achamos que ela deveria ter feito a sua biografia. Mas vamos lá.

Ingressou na U.F.V. em 1978 para cursar Zootecnia, isto é, depois de minuciosa pesquisa sobre a proporção homem/mulher no curso.

Não podemos dizer que passou todos estes anos em Viçosa, em brancas nuvens. Teve uma vida até muito colorida, agitada entre barzinhos, churrascos, congressos, e quando sobrava tempo, dava uma estudada. O que fez dela uma aluna não direi brilhante, mas de destaque.

Fez muitos amigos, note-se bem, eu disse amigos e algumas poucas, mas boas amigas.

No último semestre andou (segundo as más línguas) bancando a babá de uma herança que lhe foi deixada por for mandos de julho de 83 e até que se saiu bem.

Deixa a U.F.V. em busca de um grande futuro que temos certeza, há de atingir, pois tem uma grande força interior e conta com o pensamento positivo dos amigos que aqui deixa. Quem quiser entrar em contato com a Zootecnista, quem sabe até para pedir (ou oferecer) um emprego, escreva para: Av. Rio Branco, 2010 - Aptº 704-Fone: 211 - 4390 - 36100 - Juiz de Fora - MG



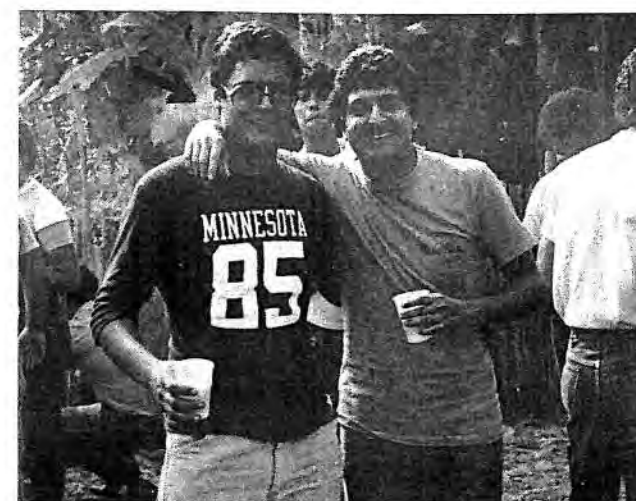
HORDONATO NUNES GUIMARÃES

Entre os anos 50 e 60, por um descuido da natureza, nasce a ímpar criatura acima. Como todos pensam em subir na vida, com ele aconteceu o contrário, pois nasceu em Patos de Minas e depois foi para o Cruzeiro da Fortaleza, cidade de esta em que o prefeito usa cocar e as eleições ficam em 4 a 3. É o primogênito do casal Albino Nunes e Corácy Guimarães Nunes. (Que azar, em seu Albino!). Depois de ter corrido o Brasil todo experimentando a qualidade das pingas, dizia ele que era para fazer cursinho. Em Viçosa, ingressou no Curso de Zootecnia em 1979 e teve uma época de calouro bastante atribulada, primando-se pelas bagunças, farras e paqueras. (A filha do Sr. Jêsió é que as conte), mas depois firmou-se tornando-se um verdadeiro CDF. Acho que o motivo desta mudança foi uma paixão recolhida por uma patrocinese. É uma das pessoas mais conhecidas devido ao seu exótico apelido "54", apelido este oriundo de uma mentira enorme pregada por ele. Teve a ousadia de dizer que tinha um amigo que calçava este número, e pegou igual a cola.

Seu profundo conhecimento em artes marciais não o livrou de um massacre no ringue do 1.412, por um lutador principiante, porém, bastante "perigoso". O motivo de tal confronto deve-se ao fato de ele ter-se enganado e guardado 1 quilo de cocada no sapato do adversário. Tudo resolveu-se em paz e tornaram-se grandes amigos.

Vá em frente, Hordonato, talento não lhe falta, e não se esqueça do grande número de amigos que deixou aqui. Boa sorte!

ENDEREÇO: Fazenda Pau de Óleo
38735 - Cruzeiro da Fortaleza - MG



JORGE FARIA LINS

De família tradicional e conservadora do norte de Minas Gerais, ainda rapaz, partiu para o sul para tentar ser alguém na vida. Por força do destino veio parar em Viçosa, onde começou a ser o bóizinho, dando uma de FITTIPALDI, até que um dia um "belo" poste apareceu na sua frente, acabando assim com seu entusiasmo de puberdade.

Amante inveterado da noite da boemia, o urubu (apelido que o acompanha há muito tempo) fez logo um grande e inseparável amigo: o copo. Este é confidente e conselheiro até hoje.

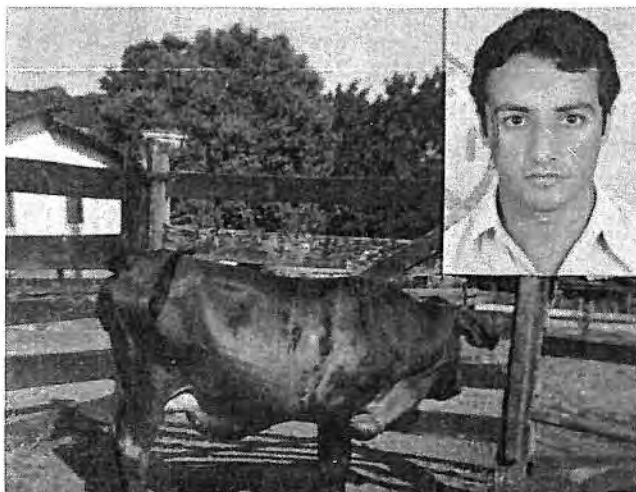
Paquerador e bastante mulherengo, só gostava de namorar nativas para poder almoçar bem todo domingo.

Jorge também foi responsável por uma das grandes noites da sociedade viçosense, quando dando uma de show-man no Lago Azul, arrancou aplausos frenéticos da seleta platéia.

Mestre em dobrar professores, sempre era vítima de uma terrível diarreia-estudantil que por coincidência ocorria sempre nas horas de prova

Urubu vai-se de Viçosa, mas aqui deixará inúmeros amigos que podem encontrá-lo nos barzinhos, em Montes Claros.

ENDEREÇO: Rua Joaquim Samento, 519 - Bairro São José
39400 - Montes Claros - MG



JOSÉ COELHO NETO

(Matutinho - Fio - Coelho - Zorro)

Goiano do pé rachado, oriundo lá das bandas de curralinho ou Itaberaí para os íntimos, onde deixou seus progenitores João Coelho e Abadia e um montão de irmãos.

Matutinho, por força do destino veio direto do Planalto Central para a "Perereca" para ser um doutor Zotec. Pois bem, quando do calouro, sufocado pelas montanhas de Viçosa e com saudade da fiel amada e da família que lá deixou, quase entrou em pânico. Mas com o passar dos dias foi se adaptando com os novos colegas e revelou-se como grande prosador, maior contador de "causos" da U.F.V. e exímio cantor de moda sertaneja.

Caboclo bão tá! Bravo como todo bom goiano (macho como uma franga!) Justiceiro, honesto, e eternamente fiel, tanto que no decorrer do tempo passou viver em regime de confinamento ou por que não dizer, como uma freira no convento, para justificar seu amor e fidelidade ao "Benzinho" e ao sogro com a carabina na mão.

Na vida universitária participou ativamente. Foi um dos diretores da AMA (Associação dos Marmiteiros Autônomos), e uma das suas grandes preocupações foi a procura de alimentos alternativos.

Grande desportista (Truco, Porrinha, Alterocópismo). Outras qualidades em que se destacou foram: Teimoso, implicante com a vida de seus colegas de quarto e colecionador de boas notas sem estudar, considerado o 1º lugar do Curso de Zootecnia/83.

Coelho, com seu folclórico jeito, amigo, sincero, generoso, característico goiano, vai para uma nova vida, e deixa um espaço que jamais será ocupado além de saudades. Sucesso, amigo matutino!

ENDEREÇO: Rua dos Correias, 12
76665 - Heitorá - GO



LUÍZ SALAZAR CARLETTE

O famoso tocador de berrante das noites viçosenses, que fazia com que as pessoas da vizinhança acordassem pensando ter um boi ao lado da cama.

Grande freguês do Leão, podia ser visto à tardinha com um inseparável amigo tomando aquela "umazinha só", pra jantar. Foi neste Leão que, certa vez, achando que o índice de pessoas de fogo era grande, descarregou um extintor de incêndio, na esperança de apagá-las.

Galanteador dos mais exemplares, deixa um rastro de corações feridos. Só respeitava as casadas. As descasadas, viúvas, jovens, velhas, bonitas e, principalmente, as feias, de quem era grande apreciador, sentirão saudades deste nosso amigo.

Porém, em seus tempos de COLUNI, era freqüentemente visto (para não dizer unicamente) a transitar todo lampreio pelas vias da Universidade em sua moto, acompanhado exclusivamente de rapazes um tanto quanto alegres.

Posteriormente, veio a conviver com antigos amigos de farras, com os quais veio a fazer vultuosos empréstimos das galinhas, sacos de carvão e outras coisas da vizinhança, e cujos donos esperam até hoje o resgate da dívida.

Possuidor de um magnânimo espírito de caridade, esse grande jovem foi responsável pela felicidade, ainda que efêmera, de muitas donzelas "maravilhosas", que por motivo desconhecido, não encontravam ninguém que as compreendesse (ou não estivesse completamente bêbado).

E assim, se vai aqui de Viçosa, uma grande alma, para a tristeza de todos nós e, principalmente, dos donos de botecos (o Leão está pensando seriamente em fechar suas portas), cujos dividendos vão ser substancialmente reduzidos.

ENDEREÇO: Rua Miguel Dias Jacques, 17
29300 - Cachoeiro do Itapemirim - ES
Fone.: (027) 522-6432



MÁRCIO CAMPOS DOS SANTOS
(Barnabé)

No dia 19 de outubro de 1961, nascia em Cachoeira de Macacu, Estado do Rio, por vontade ou castigo de Deus, e contrário aos desejos da família, uma estranha criatura, filho de seu Allair e da dona Nelly Gostava de freqüentar estábulos e lidar com os animais, conhecido vulgarmente por BARNABÉ.

Desde pequeno este discreto rapaz só aprende a fazer uma coisa na vida: estudar. Ganancioso por natureza, pão-duro por força do destino, só pensava em ganhar dinheiro. Barnabé (e sua barbicha feia), quando bebia em excesso, tomava atitudes que ele mesmo desconhecia, entre elas: tirar a roupa em frente ao alojamento.

Esse rapaz desengonçado nunca gostou de moda e o seu estilo cafona sempre lhe identificava. Chegou aos extremos de freqüentar a piscina de sapato e bermuda xadrez. Nos finais-de-semana a saudade apertava e o rapazinho se modificava todo o seu jeito tagarela, reclamando da sorte de vir parar em Viçosa, se fazia sentir. Nos momentos de brincadeira chegava ao cúmulo de dizer que era macho.

Apesar de tudo, é um bom rapaz, amigo que sempre soube manter uma boa imagem diante dos colegas e sempre estava à disposição para ajudar aos amigos. A sua convivência conosco sempre foi agradável, e a partir de agora se alguém estiver necessitando de um bom zootecnista, é só procurar por L. BARNABÉ.

ENDEREÇO: Rua Oscar Lopes, 303 - Jacarepaguá
20000 - Rio de Janeiro - RJ



MÁRCIO RICARDO TEIXEIRA GUIMARÃES

Nascido em 20 de setembro de 1959, seu destino já estava traçado: iria ser padre. Com a ação do ambiente sobre o indivíduo, modificou-se seu destino, sendo que no vestibular de 1979, ingressou na U.F.V., no Curso de Zootecnia.

Em abril do mesmo ano, juntamente com outros amigos foi sócio fundador de uma república, que mais tarde se chamou "Paraíso d.s Virgens".

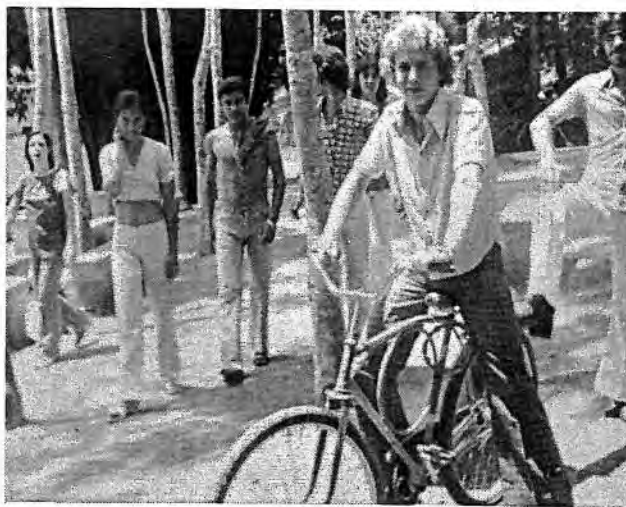
Não era muito adepto da cerveja, de mulheres, mas com o passar do tempo houve modificações em suas atitudes, sendo que as nativas foram alvo de sua preferência.

Gosta muito de filmes de banguê-banguê, guaraná, dormir de dia, e da fazenda, sendo que em cada época fica entusiasmado para desenvolver um setor (avicultura, gado de corte, gado de leite).

Quase chegando ao fim do curso, adquiriu uma bicicleta. Quem sabe não era para deixar para uma nativa abandonada.

Acreditamos que sua passagem por Viçosa não foi das piores, visto ter prolongado seu curso mais um período, evitando trabalho pesado na propriedade de seu pai, aproveitando por mais tempo a mordomia em nossa república.

ENDEREÇO: Rua Marques Póvoa, 375 - Fone: 234 - 8034
38400 - Uberlândia - MG



NAEL BRAGA RIBEIRO

Parece que nosso amigo nasceu branco como bicho de goiaba, em 15/03/58. Foi em Ferruginha (Conselheiro Pena - MG), e por um bom tempo foi o caçula, o sexto filho do Sr. Manoel Ribeiro Filho e Sra. Reduzina Braga Ribeiro, mas acabou caindo do galho. O nome é estranho? Não, apenas tiraram o "Na" da mãe e "El" do pai NAEL. Desde pequeno o branquelo gostava das coisas do campo e dos animais, principalmente o gado, e até ordenhava vacas, mesmo em época de estudo. Mas como fazendeiro moderno tem que estudar, Nael ouviu falar em Viçosa e mais que depressa tentou o cursinho. E não é que em 1978, ele conseguiu entrar no lote da Zootecnia? Pensando talvez - meio caminho andado.

Veio com ele aquela saudade de casa, que persegue a gente na ausência. Falta do canto do galo, da comida da mãe, da companhia do pai e irmãos, da Sandrinha que já esperava com o enxoval prontinho. Nunca foi muito de estudar, dava pro gasto. Mas era falar em futebol que ele já estava no "Maestrão", principalmente, nos aúreos tempos da 13ª do novíssimo (tudo é passado). Para estar bem na U.F.V., bastava: uma carta da Sandrinha, uma cachacinha, e a barriga cheia para sonhar com umas vaquinhas na cocheira e muitas crianças ao redor.

Foram muitas noites de estudo e dias de expectativa, acompanhados de farras com tantos que o conhecem depois de tantas matérias, tantos futebóis e guerras de sacos de água. Ele atende por Rocha, Vanusa ou Nael. Depois de formado, poderemos encontrá-lo em Ferruginha - Fazenda Boa Vista, casado e zootecnista.
35240 - Ferruginha - Cons. Pena - MG



PAULO ROBERTO VIEIRA DA COSTA

No dia 29 de setembro de 1960, nascia na taba do clã Vieira da Costa, na tribo Tanabi o curumim Paulo Roberto Vieira da Costa, onde viveu em meio a cobras, onças e piranhas até março de 1980, quando entrou em contato com a civilização, vindo para Viçosa trazido por um jesuíta.

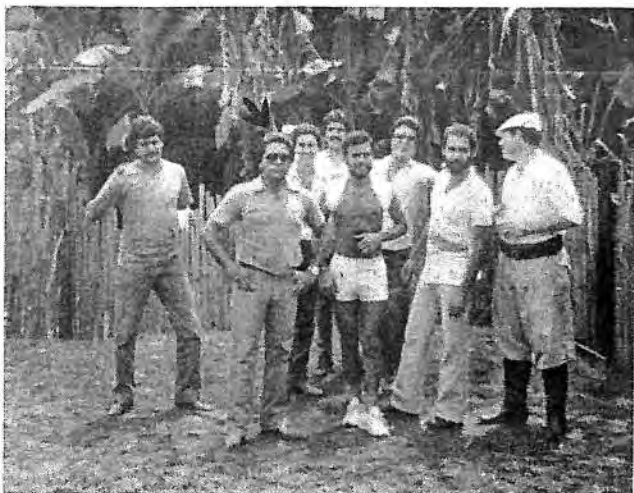
Não se adaptando à nova civilização, ele se refugiou em um quarto de dimensões ínfimas, de onde de quando em vez soltava seu grito de guerra.

As únicas horas em que esse aborígine conseguia conviver com o homem branco era quando ingeria um estimulante indígena chamado pinga. Nessa convivência ele tinha o estranho hábito de jogar bombas de alto poder de destruição no quarto de seus colegas e arremessar objetos diversos sobre inocentes crianças, isso tudo em meio a gritos de dor e desespero.

Em um dia claro de verão o aborígine, que passou a ser conhecido por bactéria (devido ao seu alto poder de destruição), encontrou-se com uma bela e delicada criatura, carinhosamente chamada por ele de benzinho. Essa santa pessoa, através de um incansável trabalho de domesticação (único termo apropriado para o que ela fez), trouxe-o para o convívio da sociedade (veja foto).

Hoje totalmente integrado à sociedade ele se revelou uma das mentes mais brilhantes que o Curso de Zootecnia da U.F.V. teve, tanto que foi convidado para permanecer em Viçosa mais algum tempo, para cursar MAGISTER SCIENTIAE.

ENDEREÇO: Rua Barão do Rio Branco, 120
15170 - Tanabi - SP



RAMÓN OLIVARES FLORES

Após ter batido nas portas de muitas universidades brasileiras durante seis meses, em meados de 1977 apareceu em Viçosa com uma mala, um chapéu e um violão, para tentar a sorte na U.F.V.

Venezuelano, filho de fazendeiro foi criado lidando sempre com o meio rural. Fez logo muitos amigos os quais adoravam ouvir as histórias de caçador, onde logicamente o corajoso mocinho era ele.

Devido a estas inéditas experiências recebeu o apelido de EL TIGRE.

O tigre além de roncar, também sabia cantar. Com sua voz gutural dava show na escola, tocando lindas canções latino-americanas.

Nas noites de farras, Ramón não podia ver um par de belas pernas, que atacava como um tigre. Ramón já é zootecnista e terá que partir mas permanecerá nos corações saudosos dos amigos.

ENDEREÇO: Calle Real, 43-1

Valle de La Pascua - Guáizico
Venezuela



REYNALDO MARQUES DOS SANTOS

Vindo da cidade grande queria se tornar fazendeiro! Escolheu a Zootecnia, mas antes de realizar seu sonho teria que enfrentar a dura U.F.V. Rebelou-se como sempre contra o sistema e por pouco não desistiu. Empurrado pela mulher, filhos, família e obstinado pela idéia de um dia ser fazendeiro, seguiu aos trancos e barrancos. Malditas químicas, físicas e ... e lá foi.

Enquanto isso, dava aulas de "English" no Coluni e por muitos é chamado carinhosamente de "Teacher". Nas horas vagas, mexer com as abelhas, um churrasquinho e cerveja, um porquinho lá, outro cá, uma boa "goma" com os amigos no Leão, Moacir, seu Duca, o Mengão na TV e de vez em sempre uma pelada. Diga-se de passagem um "saco" como desportista, até que levava jeito com a bola (tênis, "handball" e evidentemente o futebol), mas no campo com todos brigou fossem adversários, colegas de time, juizes, torcedores, gandulas ou vendedores de pipoca. Era incrível!

O tempo passou, Bianca e Andrey cresceram, Luísa chegou, Margareth sua querida esposa tudo agtêntou. Agora está pronto! Chegou a hora de ir para a roça. Finalmente!

Foram muitas alegrias e algumas grandes tristezas.

Certamente o que deixa mais triste é a distância que a formatuza trará entre seus amigos, a gente toda com quem conviveu. Viçosa é substituível mas as pessoas jamais o serão!

Devemos sempre lembrar que nosso compromisso é com o homem do campo. Muita sorte e sucesso para todos lá fora, e até breve!

ENDEREÇO: Estradas das Canoas, 1.476 - Casa 67 - São Conrado
20000 - Rio de Janeiro - RJ



RICARDO JOSÉ AMORIM GOMES DE MORAIS

Foi logo no início da década dos anos 60 (21/05/61) que nasceu o primeiro fruto do amor do casal José Luiz e O-nilda (nesta época ele era gordinho), Ricardo José Amorim Gomes de Moraes. Desde a tenra idade já manifestava particular interesse pelos animais, quando na granja de seu pai, amassava os pintainhos nas mãos, fazendo-lhes carinhos. Com o passar do tempo aumentou-lhe ainda mais a ânsia de conhecer de perto o comportamento dos animais e o meio em que vivem.

Assim sendo, cursou o técnico agrícola na EMAF e dali a passagem para Zootecnia, na UFV, foi uma ponte direta. Esse moreno de coração volúvel e de uma tranqüilidade incrível (virtude que lhe valeu a alcunha de "MARCHA LENTA") possui como principais gostos: Uma fazenda com animais e lavouras, escrever romances e poesias, e também curtir seus pais e as duas irmãs (Sara e Cristina), os quais sempre lhe souberam apoiar. Hoje, Ricardo deixará a U.F.V., como também vários amigos que o conheceram de perto. Zootecnista de corpo e alma, Ricardo se encontra na modesta cidade de Passa Tempo, passando um longo tempo, cuidando de seus animais e curtindo mais uma morena, a qual ele tenta colocar brevemente em seu rebanho. Mais especificamente seu endereço é: Fazenda Bangues ou Av. Gabriel Andrade, 350 - Passa Tempo - MG ou ainda, na Rua Monsenhor Horta, 40 - Aptº 301 - Calafate - BH.

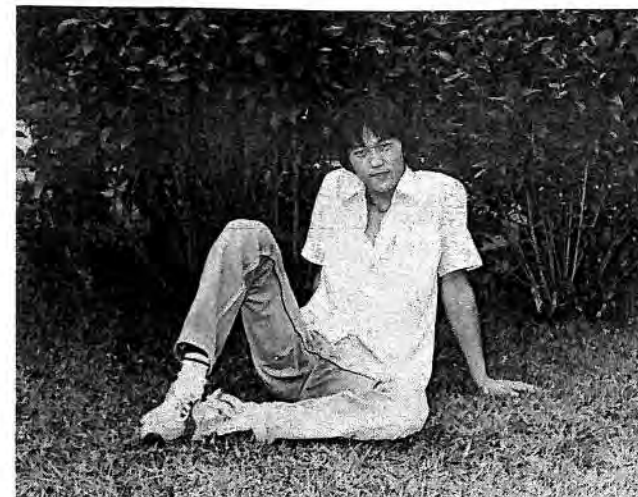
"Sal salgando... Sovendo, sugando; Somos soldados servindo; Sábios sondando, sonhando... Sorrindo. Somos sal, Sedentos, somos sós.



SÉRGIO LUIZ DE LIMA

DE LIMA, SÉRGIO LUIZ, filho de D. Almira da Penha Thiolpho de Lima e Sr. Milton Guaracy de Lima. Nascido aos 5 de março de 1959, na cidade de Colatina, Estado do Espírito Santo. Aos 6 anos de idade inicia sua vida escolar num modesto prédio situado na Avenida Getúlio Vargas, onde atualmente se encontra erguido um imenso bloco de concreto. Aos 7 anos inicia o primário no Grupo Escolar "Aristides Freire" e daí se transfere aos 11 anos para o Colégio Estadual "Conde de Linhares", onde cursou boa parte do ginásial. Época, esta, que lhe foi dada a primeira oportunidade para demonstrar seu talento musical e rítmico, pois foi membro da Banda Marcial "Conde de Linhares", considerada entre as melhores do Brasil, na época. Aos 16 anos inicia o científico no Colégio Marista, turma boa! Daí é que surgiu o apelido o qual sustenta até hoje "Pintinho", dado por "Tatuzinho" e "Chico Borboleta". Em 1979, aos 20 anos de idade, enfim, Sérgio consegue um grande feito: passou no vestibular da U.F.V. Cinco anos já se passaram, muitas amizades fez e muitas saudades terá.

ENDEREÇO: Av. Pedro Nolasco, 127
29680 - João Neiva - ES



SIOJI KUANA

Matogrossense de Dourados, chegou a Viçosa no ano de 79, ingressando na U.F.V. onde iniciou sua carreira de zootecnista.

Sioji Kuana é um sujeito fino, realmente "finíssimo", quando calouro parecia assustado, pois seus cabelos eram bem espetados.

Foi um dos moradores da República Pé de Serra, onde foi apelidado de "Vaca Magra". Recebendo também apelido de "Papel" ou "Papa".

Obteve muito sucesso em sua vida acadêmica, tanto que irá ficar mais dois anos para cursar a Pós-Graduação. Destacou-se também em artes culinárias, sendo o mestre-cooca.

Sua vida sentimental teve muitos "altos e baixos", mas passou a ser um sonho, uma maravilha, desde quando conheceu uma garota que passou a ser sua paixão.

Ele é uma pessoa cheia de mistério, habilidades e muita criatividade. É um verdadeiro amigo para aqueles que o conhecem.

Sendo assim, para correspondência escreva para:

ENDEREÇO: Caixa Postal, 65 - 79800 - Dourados - MS ou
Caixa Postal, 324 - 36570 - Viçosa - MG

